

SÉRIE HOUSE OF NIGHT

Caçada



P.C. Cast e Kristin Cast

CAÇADA

House of Night 5

P.C. Cast e Kristin Cast

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: xlivros.com ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluirá a um novo nível.

UM

O sonho começou com o som de asas. Em retrospectiva eu percebeu que eu deveria saber que isso era um mal sinal, com os Corvos Escarneedores livres e tudo mais, mas no meu sonho era só um barulho de fundo, como o barulho das fans torcendo ou quando a TV está ligada no QVC.^{[1](#)}

No meu sonho eu estava parada no meio de uma linda campina. Era noite, mas havia uma enorme lua cheia pairando logo acima das árvores que emolduravam a campina. Ela lançava uma luz azul prateada forte o bastante para fazer sombras e fez tudo parecer como se estivesse debaixo da água, uma impressão que era fortificada pela gentil brisa soprando suavemente a grama contra minhas pernas nuas em curvas e voltas como ondas batendo suavemente contra a costa. Esse mesmo vento estava erguendo meu grosso cabelo preto de cima dos meus ombros nus e parecia seda flutuando contra a minha pele.

Pernas nuas? Ombros nus?

Eu olhei para baixo e soltei um gritinho de surpresa. Eu estava usando um minivestido de camurça seriamente curto. O topo dele era cortado em um V, costas e frente, então ele não ficava nos ombros, deixando muita pele visível. O vestido em si era incrível.

Era branco e decorado com penas, franjas, e conchas e parecia brilhar na luz do luar.

Todo ele estava bordado com designs intrincados que eram impossivelmente lindos.

Minha imaginação é tão legal!

O vestido atçou uma memória, mas eu a ignorei. Eu não queria pensar muito - eu estava sonhando! Ao invés de ponderar sobre momentos de déjà vu eu dancei graciosamente pela campina, me perguntando se Zac Efron ou até Johnny Depp iam de repente aparecer e flertar comigo.

Eu olhei ao redor enquanto eu fazia voltas e oscilei com o vento e através dele eu vi sombras se batendo e se movendo estranhamente com as massivas árvores. Eu parei e estava tentando dar uma olhada mais de perto no que estava acontecendo na escuridão.

Me conhecendo e meus estranhos sonhos, eu criei garrafas de coca penduradas nas árvores como frutas bizarras, só esperando para eu recolhe-las.

Foi então que ele apareceu.

Na ponta da campina, dentro das sombras das árvores, um forma se materializou. Eu podia ver o corpo dele porque a luz do luar pegou as suaves, e nuas linhas da pele dele.

Nuas?

Eu parei. Minha imaginação tinha perdido a cabeça? Eu não a favor de ficar saltitando ao redor de uma campina com um cara nu, mesmo que ele fosse o incrivelmente misterioso Sr. Johnny Deep.

“Você hesita, meu amor?”

Ao som da voz dele um calafrio passou pelo meu corpo, e a terrível, risada zombadora foi sussurrada pelas folhas das árvores.

“Quem é você?” Eu fiquei feliz por minha voz no sonho não me trair com o medo que eu estava sentindo.

A risada dele era profunda e linda como a voz dele, e era assustador. Ela ecoou pelos galhos das árvores até ficar quase visível no ar ao meu redor.

“Você finge não me conhecer?”

A voz dele passou contra o meu corpo, fazendo eu me arrepiar.

“Yeah, eu sei. Eu te inventei. Esse é o meu sonho. Você é uma mistura de Zac e Johnny.” Eu hesitei, espiando para ele. Eu falei de forma despreocupada embora meu coração estivesse batendo feito louco porque já era obvio que esse cara não era uma mistura desses dois atores. “Bem, talvez você seja o Superman ou o Príncipe Encantado,”

eu disse, procurando qualquer coisa menos a verdade.

“Eu não sou um fragmento da sua imaginação. Você me conhece. Sua alma me conhece.”

Eu não havia movido meus pés, mas meu corpo estava vagarosamente sendo atraído em direção a ele, como se a voz dele me puxasse. Eu o alcancei e olhei para cima e para cima...

Era Kalona. Eu o reconheci pelas primeiras palavras que ele havia falado. Eu só não queria admitir para mim mesma. Como eu podia ter um sonho com ele?

Pesadelo - isso tem que ser um pesadelo e não um sonho.

O corpo dele estava nu, mas não era completamente substancial. A forma dele se movimentava e mudava junto com a brisa. Atrás dele, nas escuras sombras verdes das árvores, eu podia ver as sombras fantasmagóricas dos filhos deles, os Corvos Escarnecedores, enquanto eles se prendiam nos galhos com as mãos e pés de homens e me encaravam com olhos de homem e com o rosto mutante de aves.

“Você ainda alega não me conhecer?”

Os olhos dele eram pretos - um céu sem estrelas. Eles pareciam a coisa mais substancial dele. Isso e a voz líquida dele. Embora isso seja um pesadelo, ainda é meu. Eu posso só acordar! Eu quero acordar! Eu quero acordar!

Mas eu não acordei. Eu não podia. Eu não estava em controle. Kalona estava. Ele construiu esse sonho, essa escura campina, e de alguma forma me trouxe aqui, fechando a porta da realidade atrás de nós.

“O que você quer?” Eu disse as palavras rapidamente para que ele não ouvisse minha voz tremendo.

“Você sabe o que eu quero, meu amor. Eu quero você.”

“Eu não sou seu amor.”

“É claro que é.” Ele se moveu dessa vez, ficando tão perto de mim que eu podia sentir o calafrio que veio do corpo não substancial dele. “Minh A-ya.”

A-ya era o nome da virgem que as Cherokke Mulheres Sábias tinham criado para prender ele séculos atrás. Pânico passou por mim. “Eu não sou A-ya!”

“Você comanda os elementos,” a voz dele era cuidadosa, horrível e maravilhosa, compelida e aterrorizante.

“Dons da minha Deusa,” eu disse.

“Uma vez você comandava os elementos. Você era feita deles. Criada pra me amar.”

As massivas asas escuras dele se mexeram e levantaram. Batendo para frente suavemente, elas me enrolaram num abraço spectral que era frio e congelado.

“Não! Você deve ter me confundido com outra pessoa. Eu não sou A-ya.”

“Você está errada, meu amor. Eu sinto ela em você.”

As asas dele se pressionaram contra meu corpo, me arrastando mais para perto dele.

Embora a forma física dele fosse semissubstancial, eu podia sentir ele. As asas dele eram suaves. Geladas contra o calor do meu corpo. As linhas do corpo dele eram uma fria nevoa. Queimou minha pele, mandando correntes elétricas através de mim, me esquentando com um desejo que eu não queria sentir mais era incapaz de resistir.

A risada dele era sedutora. Eu queria me afogar nela. Eu me inclinei para frente, fechando meus olhos e arfando alto enquanto as crianças do espírito dele passavam contra meus seios, me enviando sensações que eram dolorosas, mas deliciosamente eróticas em lugares do meu corpo que me fizeram sentir descontrolada.

“Você gosta da dor. Te trás prazer.” As asas dele ficaram mais insistentes, o corpo dele mais duro e o frio e mais apaixonadamente doloroso enquanto ele se pressionava contra mim. “Se renda a mim.”

A voz dele, já linda, era incrivelmente sedutora enquanto ele ficou estimulado. “Eu passei séculos nos seus braços. Dessa vez nosso jantar será controlado por mim, e você ira se alegrar com o prazer que posso te trazer. Seja meu amor, verdadeiramente, em corpo assim como em alma e te darei o mundo!”

O signfica das palavras dele penetraram através da neblina de dor e prazer como luz do sol queimando o orvalho. Eu encontrei minha vontade de novo, e tropecei para fora do abraço das asas dele. Os rebentos de fumaça gelada e negra passavam pelo meu corpo, se aderindo... tocando... acariciando...

Eu me chacoalhei como um gato irritado saindo da chuva e a escura nevoa deslizou do meu corpo. “Não! Eu não sou seu amor. Eu não sou A-ya. E eu nunca vou me voltar contra Nyx!”

Quando eu falei o nome de Nyx, o pesadelo se despedaçou. Eu sentei na cama, tremendo e ofegando. Stevie Rae estava dormindo ao meu lado, mas Nala estava bem acordada. Ela estava rosnando suavemente. As costas dela estavam arqueadas, o corpo totalmente inchado, e ela estava encarando no ar acima de mim.

“Ah, diabos!” Eu tremi e sai da cama, virando e olhando para cima, esperando ver Kalona pairando como um gigante morcego por cima de nós.

Nada. Não havia nada ali.

Eu peguei Nala e sentei na cama. Com as mãos trêmulas eu a acariciei. “Foi só um sonho ruim... foi só um sonho ruim... foi só um sonho ruim,” eu disse a ela, mas eu sabia que era uma mentira. Kalona era real, e de alguma forma ele foi capaz de me alcançar no meu sonho.

DOIS

Ok, então Kalona pode entrar nos seus sonhos, mas você está acordada agora, então se recomponha, eu disse a mim mesma firmemente, enquanto eu acariciava minha gata Nala, e deixava o familiar ronronado da minha gata me acalmar. Stevie Rae se remexeu enquanto dormia e murmurou algo que eu não pude ouvir. Então, ainda dormindo, ela sorriu por dentro. Eu olhei para ela, feliz por ela estar tendo melhor sorte com os sonhos dela. Gentilmente, eu puxei a cobertura pela qual ela tinha entrado e suspirei aliviada, quando não vi sangue saindo pelas bandagens que cobriam o ferimento da flecha que a tinha perfurado. Ela se mexeu de novo, desta vez, os olhos de Stevie Rae se abriram, ela parecia confusa, por um segundo, mas então ela sorriu, sonolenta, para mim.

“Como você está se sentindo?” eu perguntei.

“Estou bem,” ela disse, grogue. “Não se preocupe tanto.”

“É um pouco difícil não me preocupar, quando minha melhor amiga fica morrendo.”

Eu disse, sorrindo de volta para ela.

“Eu não morri desta vez, eu só... quase morri.”

“Meus nervos estão me dizendo, para te dizer que para eles não tem muita diferença nesse ‘quase’ para eles.”

“Diga a seus nervos para ficarem quietos e irem dormir.” Stevie Rae disse, fechando os olhos e puxando de volta o cobertor para

cima dela. "Estou bem." Ela repetiu. "Todos vamos ficar bem."

E então a respiração dela se aprofundou, e eu juro, em menos tempo do que levou para eu piscar, ela estava dormindo.

Eu voltei para cama, tentando ficar confortável. Nala se ajeitou entre Stevie Rae e eu e me deu um descontente mee-uf-owed, que significa que ela queria que eu relaxasse e fosse dormir. Dormir? E possivelmente sonhar de novo? Hã, não. Dificilmente. Ao invés disso, eu fiquei de olho na respiração de Stevie Rae e acariciei Nala distraidamente. Era tão estranho o quão normal tudo parecia aqui, nessa pequena bolha de paz que fizemos.

Olhando para a adormecida Stevie Rae, eu achei quase impossível acreditar que a apenas algumas horas atrás ela tinha uma flecha no peito, e tivemos que fugir da House of Night enquanto o caos dividia nosso mundo. Estou disposta a me deixar dormir, meus pensamentos exaustos dão voltas, repetindo os eventos da noite. E enquanto eu passava por eles, eu fiquei surpresa por qualquer um de nós ter sobrevivido. Eu lembrei que Stevie Rae tinha, incrivelmente, me pedido para pegar um papel e uma caneta, porque ela achou que seria uma boa hora para fazer uma lista das coisas que iríamos precisar levar para os túneis, para termos os suprimentos certos para caso tivéssemos que ficar escondidos por

um tempo. Ela me pediu isso, em uma voz totalmente calma, enquanto ela estava sentada na minha frente, com uma flecha presa no peito. Eu lembro de olhar para ela, ficar muito enjoada, e então desviando o olhar, e dizer, "Stevie Rae, não tenho muita certeza que essa seja uma boa hora pra ficar fazendo listas."

"Ouch, isso não doeu mais do que ter um daquelas rosetas presas na bota." Stevie Rae tinha sugado o ar e hesitado, mas ainda tinha conseguido sorrir por cima do ombro para Darius, que tinha rasgado a parte de trás da camiseta dela para expor a flecha que estava saindo pelo meio das costas dela. "Desculpe, eu não quis dizer que é sua culpa por doer. Qual você disse que era seu nome mesmo?"

"Eu sou Darius, sacerdotisa."

"Ele é um guerreiro, filho de Erebus." Afrodite tinha acrescentado, dando a ele um surpreendentemente doce sorriso. Eu descrevo como surpreendentemente doce, porque Afrodite normalmente é egoísta, mimada, odiosa e meio difícil de tolerar, embora eu esteja começando a gostar dela. Em outras palavras, ela definitivamente não é doce. Mas estava ficando cada vez mais claro que ela realmente tinha uma queda por Darius. Daí o porquê da doçura incomum.

“Por favor, a origem de guerreiro dele é óbvia. Ele parece uma montanha,” Shaunee disse, dando a Darius um olhar apreciativo cheio de segundas intenções.

“Uma montanha totalmente quente,” Erin ecoou e fez barulhos de beijos para Darius.

“Ele está comprometido, gêmeas bizarras, então vão brincar umas com as outras,”

Afrodite automaticamente falou para elas. Mas para mim pareceu que ela não insultou de coração, na verdade, agora que eu estava pensando de novo nisso, ela soava quase gentil. E por sinal, Erin e Shaunee são gêmeas de alma, não gêmeas biológicas, já que Erin é uma loira de olhos azuis de Oklahoma e Shaunee é uma descendente jamaicana de cor que veio do leste. Mas a genética não importa com elas, elas poderiam muito bem ter sido separadas ao nascimento e então voltado a se encontrar por causa do radar dos gêmeos.

“Oh, yeah. Obrigado por nos lembrar que nossos namorados não estão aqui,”

Shaunee disse.

“Porque eles provavelmente estão sendo comidos por aberrações pássaros-homens,”

Erin disse.

“Hey, animem-se. A avó de Zoey não disse que os corvos escarnecedores de fato comiam as pessoas, ela disse que eles só os pegavam com seus enormes bicos e os jogavam contra uma parede ou algo assim. De novo e de novo até cada osso no corpo deles

estar quebrado." Afrodite disse as gêmeas com um iluminado sorriso forçado.

"Hun, Afrodite... eu não acho que você esteja ajudando." Eu disse.

Embora ela tivesse razão. Na verdade, por mais assustador que soasse, ela e as Gêmeas, ambas podiam ter razão. Eu não queria pensar nisso por muito tempo, então eu voltei minha atenção de volta para minha melhor amiga ferida. Ela parecia horrível. Pálida, suada, e coberta de sangue.

"Stevie Rae, você não acha que precisamos te levar a um..."

"Eu peguei, eu peguei..." Nesse momento Jack tinha entrado correndo na pequena área lateral do túnel, que tinha sido transformada no quarto de Stevie Rae, seguido de perto pelo labrador amarelo que raramente tirava o garoto de vista. Ele estava corado e carregava algo que parecia uma maleta branca, que tinha uma cruz vermelha desenhada nela.

“Estava bem onde você disse que estaria, Stevie Rae. Naquele lugar meio cozinhatúnel.”

“E assim que eu recuperar o fôlego, vou te contar o quão agradavelmente surpreso eu fiquei quando eu descobri as geladeiras e microondas que funcionam.” Damien disse, seguindo Jack para dentro do quarto, respirando com fortemente, e dramaticamente se segurando de lado.

“Você tem que explicar para mim como você conseguiu trazer tudo isso para cá, incluindo a eletricidade para fazer eles funcionarem.” Damien pausou, viu a camiseta rasgada e ensanguentada de Stevie Rae, e a flecha que ainda saía das costas dela, e as bochechas rosas dele ficaram brancas, “você vai ter que explicar depois que você curada e não de Brochette².”

“No que?” Shaunee disse.

“Cara, o que?” Erin disse.

“É Frances para algo sendo assado em espeto. Normalmente comida. Então só porque vamos todos ficar loucos e deixar as o mal colher os frutos da guerra.” Ele ergueu as sobrancelhas para as gêmeas enquanto ele deliberadamente citava Shakespeare, obviamente esperando que elas reconhecessem, o que obviamente elas não reconheceram. “Não desculpa, vocabulário preguiçoso.”

Então ele virou de volta para Darius. “Oh, eu achei isso naquela não tão limpa pilha de ferramentas.” E levantou o que pareciam ser tesouras gigantes. “Traga os alicates e o kit de primeiros socorros aqui.” Darius disse numa voz toda ocupada.

“O que você vai fazer com os alicates?” Jack perguntou.

“Eu vou cortar a ponta da flecha para poder tirar através ela pelo resto do corpo da sacerdotisa. Então ela poderá começar a se curar.” Darius disse simplesmente.

Jack arfou e caiu para trás nos braços de Damien, que colocou um braço ao redor dele. Duquesa, a labradora amarela que tinha ficado completamente apegada a Jack, (desde que o dono original dela, um calouro chamado James Stark tinha morrido, e então voltado a vida, e atirado uma flecha em Stevie Rae, como parte de uma trama diabólica, para soltar Kalona, um horrível anjo caído, sim, olhando para trás, eu vejo que é complexo, e um pouco confuso, mas isso é típico para tramas diabólicas) reclamava e se inclinava contra a perna dele. Oh, Jack e Damien são um casal. O que significa que eles são adolescentes gays, alô acontece. Mais frequentemente do que é esperado. Espera, risca isso. Acontece mais frequentemente do que os pais esperam.

“Damien, talvez você e Jack pudessem voltar para aquela cozinha que encontraram, e ver se conseguem algo para nós comermos?” Eu disse, tentando pensar em coisas para eles fazerem, que não incluísse eles encarando Stevie Rae. “Eu aposto que todos vamos nos sentir melhor se comermos algo.”

“Eu provavelmente vou vomitar.” Stevie Rae disse. “Isso é, a não ser que seja sangue.” Ela tentou dar nos ombros apologeticamente, mas parou com o movimento arfando e ficou ainda mais branca do que o seus traços já pálidos.

“Yeah, eu também não estou com fome,” Shaunee disse, olhando para a flecha que estava atravessando as costas de Stevie Rae, com o mesmo tipo de fascinação que fazia as pessoas se amontoarem em acidentes de carro.

“Digo o mesmo Gêmea,” Erin disse. Ela estava olhando para qualquer lugar, menos Stevie Rae. Eu estava começando a abrir a boca para dizer que eu não me importava se eles estavam com fome ou não, eu só queria manter elas ocupadas e longe de Stevie Rae por um tempo, quando Erik Night entrou no quarto.

“Peguei.” Ele disse.

Ele estava carregando um radio realmente velho, era uma daquelas coisas que antigamente costumavam de chamar toca fitas,

nos anos 80. Sem olhar para Stevie Rae, ele o colocou na mesa na frente dela e Darius começou a lutar com a gigante antena, esperando captar algo aqui em baixo.

“Onde está Venus?” Stevie Rae perguntou a Erik. Era obvio que doía para ela falar e a voz dela estava tremula.

Erik olhou para a entrada redonda do quarto, onde havia um cobertor que servia como porta, que estava vazia.

“Ela estava logo atrás de mim, eu achei que ela ia entrar aqui e...” Então ele olhou para Stevie Rae, e as palavras dele morreram. “Oh, cara, isso deve realmente doer.” Ele disse suavemente.

“Você parece mal, Stevie Rae.”

Ela tentou, e falhou, sorrir para ele. “Bem, eu já me senti melhor. Fico feliz por Venus ter te ajudado com o toca-fitas, às vezes a gente consegue captar algumas das estações de radio aqui embaixo.”

“Yeah, foi o que Venus disse.” Erik disse vagamente.

Ele estava encarando a flecha saindo das costas de Stevie Rae. Mesmo através da minha preocupação com ela, eu comecei a pensar sobre a ausência de Venus, e tentar para caramba lembrar como ela parecia. Da ultima vez que eu tinha dado uma boa olhada nos calouros vermelhos, eles não eram vermelhos ainda. O que significa que a linha da lua crescente na testa deles não era vermelha ainda, era safira como a de todos os calouros são quando são marcados. Mas esses calouros morreram. E então voltaram a vida, e se transformaram em monstros sugadores de sangue, até Stevie Rae passar por um tipo de Mudança, de alguma forma a humanidade de Afrodite, quem sabia que ela tinha alguma, misturada com o poder dos cinco elementos, que eu posso controlar, e voialá, Stevie Rae recuperou sua humanidade, junto com algumas lindas tatuagens de um vampiro adulto que parecem como videiras e flores emoldurando o rosto dela, mas ao invés da tatuagem ser azul escuro, ela tinha se tornado vermelha, vermelha como na cor de sangue fresco.

Quando isso aconteceu com Stevie Rae, todas as tatuagens dos calouros mortos vivos tinham ficado vermelhas também. E eles recuperaram a humanidade deles de volta, em teoria. Eu realmente não tinha ficado ao redor deles, ou de Stevie Rae, o bastante para ter certeza que tudo estava 100% com eles. Oh, e Afrodite tinha perdido a Marca dela, totalmente. Então, ela supostamente é humana de novo, embora ela ainda tenha visões.

Tudo isso explica porque a ultima vez que eu passei algum tempo com Venus, ela parecia mais do que nojenta, já que ela estava de uma forma nojentamente morta viva. Mas agora que ela tinha sido consertada, pelo menos de certa forma, e eu sabia que ela andava com Afrodite antes dela morrer, ou virar morta viva, o que significa, que ela tinha que ser totalmente linda, porque Afrodite não acredita em amigas feias.

Ok, antes deu soar como uma aberração ciumenta, me deixe explicar, Erik Night é gostoso de morrer, de um jeito tipo Superman-Clark Kent, e para continuar com a analogia de super herói, ele também é muito talentoso e sinceramente um cara legal. Ou vampiro. Recentemente mudando vampiro. Ele também é meu namorado, ou, exnamorado.

Recente ex-namorado. Infelizmente, isso significa que eu vou ter ciúmes de qualquer um, mesmo uma bizarra caloura vermelha que pode chamar muita atenção dele.

Demais. De qualquer forma, a voz ocupada de Darius, graças a Deus interrompeu minha tagarelice interior.

“O radio pode esperar. Agora Stevie Rae precisa de cuidados. Ela vai precisar de uma camiseta limpa e sangue, assim que eu terminar com isso.”

Darius falou enquanto colocava o kit de primeiros socorros na cabeceira de Stevie Rae o abria e tirava gaze, e álcool e umas coisas assustadoras. Isso definitivamente fez todos se calarem.

“Vocês sabem que amo vocês como pão branco, não sabem?” Stevie Rae disse, dando a nós um breve sorriso. Meus amigos e eu acenamos de boa vontade. “Ok, então vocês não vão entender errado se eu dizer que todos vocês menos Zoey, tem que encontrar

algo para se manterem ocupados, enquanto Darius arranca essa flecha do meu peito.”

“Todos menos eu? Não, não, não, porque você quer que eu fique?”

Eu vi humor nos olhos cheios de dor de Stevie Rae.

“Porque você é nossa sacerdotisa, Z. Você tem que ficar e ajudar Darius. Além do mais você já me viu para baixo antes. O quão pior isso pode ser?”

Então ela pausou, e os olhos dela se alargaram enquanto ela encarava as palmas das minha mãos ainda erguidas e falou, “puxa vida, Z. Olhe para suas mãos.”

Eu virei minhas mãos para ver o que diabos ela estava falando, e senti meus próprios olhos se alargarem. Tatuagens. Espalhadas pelas minhas palmas. O mesmo lindo padrão cheio de voltas que decorava meu rosto e pescoço, e se espalhava pela minha espinha e ao redor da minha cintura. Como eu podia ter esquecido? Eu senti o calor familiar de algo queimando enquanto nós fugíamos para a segurança dos túneis. Eu percebi então, o que aquela queimação significava. A minha deusa, Nyx, a personificação da noite, tinha me Marcado de novo, como exclusivamente dela. Isso me afastava, de novo, de todos os outros calouros e vampiros do mundo. Nenhum outro calouro tinha uma Marca completa e expandida. Isso só acontece quando o calouro passa pela mudança, e então o contorno da lua crescente na testa se preenche e se expande numa única e rara tatuagem que se emoldura o rosto. Proclamando para o mundo que ele ou ela era um vampiro. Então, meu rosto proclamava que eu era uma vampira. Mas meu corpo dizia que eu ainda era uma caloura, e o resto das minhas tatuagens, bem, isso era algo que nunca tinha acontecido antes. Nem para um calouro, nem para um vampiro. E mesmo agora, eu não tinha 100% de certeza do que isso significava.

“Uau, Z. Elas são incríveis.” A voz de Damien veio do meu lado. Hesitando, ele tocou minha palma, eu olhei das minhas mãos para os olhos marrons dele, procurando por qualquer traço de mudança do jeito que ele me via. Eu procurei por sinais de adoração de um herói, ou nervosismo, ou ainda pior... medo. Mas o que eu vi foi apenas Damien, meu amigo, e o calor do sorriso dele, “Eu senti acontecendo antes, quando descemos aqui, eu acho que só esqueci.” Eu disse.

“Essa é nossa Z,” Jack disse, “só ela pode esquecer algo que é praticamente um milagre.”

“Mais do que praticamente,” Shaunee disse.

“Mas é um milagre Zoey, e eles acontecem basicamente o tempo todo,” Erin disse.

“Eu não consigo manter uma tatuagem, e ela está coberta delas. Vai entender.” Mas o sorriso tirou a aspereza das palavras dela.

“Eles todos são a marca do favoritismo de nossa deusa, mostrando que você está, de fato, viajando pelo caminho que ela escolheu para você. Você é nossa Alta Sacerdotisa,”

Darius falou solenemente. "A que Nyx escolheu. E Sacerdotisa, preciso de seu auxílio com Stevie Rae."

"Ah, diabos." Eu murmurei mordendo o lábio nervosamente, e fechando as mãos em punhos, escondendo minhas exóticas tatuagens novas.

"Ah, pelo amor de Deus, eu fico e ajudo." Afrodite marchou até onde Stevie Rae estava sentada na ponta da cama. "Sangue e dor não me incomodam, desde que não sejam meu."

"Eu devo levar isso mais perto da entrada dos túneis, provavelmente vou conseguir mais recepção lá," Erik disse. E sem sequer olhar para mim, ou falar algo sobre minhas novas tatuagens, ele desapareceu através da porta coberta.

“Sabe, eu acho que comida realmente foi uma boa ideia,” Damien disse. Pegando a mão de Jack e começando a seguir Erik para fora do quarto.

“Yeah, Damien e eu somos gays, isso significa que somos garantidamente bons cozinheiros,” Jack disse.

“Estamos com eles,” Shaunee disse.

“Yeah, não estamos tão convencidas com a genética de cozinha gay, é melhor supervisarmos,” Erin disse.

“O sangue, não esqueça do sangue. Misture com vinho se você tiver, ela vai precisar para se recuperar.” Darius disse.

“Uma das geladeiras está cheia de sangue, chame a Venus,” Stevie Rae disse.

Fazendo careta de novo enquanto Darius pegou um algodão com álcool e começou a limpar o sangue das costas dela, da pele ao redor do buraco da flecha. “Ela gosta de vinho, diga o que precisa e ela vai pegar para você.”

As Gêmeas hesitaram, se olhando, Erin falou pelas duas. “Stevie Rae, os garotos vermelhos estão realmente bem? Quero dizer, esses são os garotos que mataram os jogadores de futebol humanos, e agarraram o namorado humano de Z, não são?”

“Ex-namorado,” eu disse.

Mas elas me ignoraram. “Venus acabou de ajudar Erik e Afrodite ficou aqui por dois dias. Ela ainda está inteira.” Stevie Rae disse.

"Yeah, mas Erik é um grande e saudável vampiro. Seria difícil morder ele," Shaunee disse.

"Embora ele seja definitivamente gostoso," Erin disse.

"Verdade, Gêmea," as duas me deram um dar nos ombros apoplético antes de continuarem.

"E Afrodite é tão nojenta que ninguém iria querer morder ela. Mas somos pedaço de baunilha e chocolate. Tentamos até o mais gentil monstro sugador de sangue." Erin disse.

"Suas mãe são um monstro sugador de sangue," Afrodite disse com um sorriso.

“Se vocês não pararem de frescura, eu vou morder vocês,” Stevie Rae disse, então hesitou de novo e fez barulhos ofegantes enquanto tentava respirar através da dor.

“Gente, vocês estão fazendo ela se machucar. E estão me dando dor de cabeça.” Eu disse rapidamente, ficando cada vez mais preocupada sobre o quão mal Stevie Rae parecia a cada segundo. “Stevie Rae diz que os calouros vermelhos estão bem, acabamos de fugir do inverno sendo solto na House of Night e eles não tentaram comer nenhum de nós no caminho para cá. Então sejam boazinhas e vão encontrar Venus como Stevie Rae disse.”

“Z, isso não é muita coisa em favor deles.” Damien disse, “Estávamos fugindo por nossas vidas, ninguém teve tempo para comer ninguém.”

“Stevie Rae, de uma vez por todas, os calouros vermelhos são seguros?” Eu perguntei.

“Eu realmente queria que vocês se concentrassem em serem mais gentis e aceitassem eles, vocês sabem que não é culpa deles eles terem morrido e virado mortos vivos.”

“Vê, eles estão bem,” eu disse.

Foi só mais tarde que eu percebi que Stevie Rae nunca de fato respondeu minha pergunta, sobre os calouros vermelhos serem de fato seguros.

“Tudo bem, mas estamos considerando Stevie Rae responsável,” Shaunee disse.

“Yeah, se um deles tentar pular em nós, vamos conversar com ela sobre isso quando ela melhorar,” Erin disse.

“Sangue e vinho, agora,” Darius disse. “Menos conversa, mas deveres.”

Todos eles saíram do quarto, me deixando com Darius, Afrodite, e minha melhor amiga, atualmente em Brochette. Diabos.

TRÊS

“Serio Darius, não podemos fazer isso de outro jeito? Algum outro tipo mais parecido com o de um hospital, em um hospital com médicos e área de espera, para amigos esperarem, enquanto a... a...” eu fiz um gesto de semipânico em direção a flecha atravessada no corpo de Stevie Rae. “... enquanto a coisa é consertada?”

“Pode haver um jeito melhor, mas não sob essas condições. Eu tenho suprimentos limitados aqui em baixo, e se você parar um pouco para pensar, Sacerdotisa, eu não acredito que você queira que qualquer um de nós vá lá para cima, para um dos hospitais da cidade, hoje a noite.” Darius disse.

Eu mordi meus lábios, pensando que ele tinha razão, mas ainda tentando bolar alguma alternativa menos horrível. “Não, eu não vou voltar lá pra cima! Não só Kalona está livre, junto com os totalmente nojentos bebês pássaros dele, mas eu não posso ser pega lá em cima quando o sol nascer, e eu tenho o pressentimento que o nascer do sol não está tão distante. Eu não acho que poderia sobreviver, não quando eu já estou machucada desse jeito. Z, você simplesmente vai ter que fazer.” Disse Stevie Rae.

“Você quer que eu puxe a flecha enquanto você a segura?” Afrodite perguntou.

“Não, assistir provavelmente vai ser pior do que ajuda.” Eu disse.

“Eu farei meu melhor pra não gritar alto demais,” Stevie Rae disse.

Ela tinha falado sério. O que fez meu coração se apertar, bem como fez agora, quando pensei nisso. “Querida, grite o quanto

quiser. Diabos eu grito junto com você,” Eu olhei para Darius. “Estou pronta quando você estiver.”

“Eu vou quebrar a ponta da flecha que ainda está saindo do peito dela. Quando eu fizer isso, você pega isso,” Ela me entregou a gaze que estava molhada com álcool, “e pressiona contra a ponta cortada. Quando eu tiver a frente da flecha bem segura, eu vou te dizer para empurrar. Empurre com força, enquanto eu puxo. Ela deve sair com muita facilidade.”

“Mas pode doer só um pouco?” Stevie Rae disse, soando fraca.

“Sacerdotisa,” Darius descansou sua grande mão no ombro dela, “isso vai doer bem mais do que um pouco.”

“É por isso que eu estou aqui,” Afrodite disse. “Eu vou estar te segurando para você não ficar se mexendo, enquanto se contorce de dor, e estraga o plano de Darius.” Ela hesitou, e então acrescentou, “mas você precisa saber, que se ficar toda louca de agonia, e me morder, de novo, eu vou te quebrar.”

“Afrodite, eu não vou te morder de novo.” Stevie Rae disse.

“Vamos só acabar com isso.” Eu disse.

Antes de Darius rasgar o que tinha sobrado da camiseta de Stevie Rae, ele disse, “Sacerdotisa eu vou ter que expor seus seios.”

“Bem, eu estava pensando nisso enquanto você trabalhava nas minhas costas. Mas você é meio que um médico, não é?”

“Todos os Filhos de Erebus são treinados no campo médico, para podermos ajudar nossos irmãos feridos.” Ele relaxou a expressão dura dele por um momento e sorriu para Stevie Rae. “Então, sim, você pode pensar em mim como um médico.”

“Então estou tranquila sobre você ver meus peitos. Médicos são treinados para não se importar com esse tipo de coisa.”

“Vamos esperar que esse treinamento não tenha sido tão profissional,” Afrodite murmurou.

Darius deu a ela uma rápida piscadela. Eu fiz um som de vomito. O que fez Stevie Rae rir e então ofegar, quando o movimento causou a ela dor. Ela tentou sorrir me dando segurança, mas ela estava pálida e abatida demais para conseguir. Foi então que eu realmente comecei a me preocupar. De volta na House of Night o morto vivo Stark, seguiu as porcarias das ordens de Neferet e atirou em Stevie Rae. Sangue tinha saído do corpo dela em um ritmo alarmante, tanto que fez o chão ao redor dela parecer que estava sangrando. O que, cumpriu a profecia idiota para libertar o idiota anjo caído, Kalona, do seu aprisionamento de zilhões de anos na terra. Stevie Rae parecia como se todo o sangue no corpo dela, tivesse sido deixado no chão. E mesmo que ela tenha se saído muito bem até agora. Até andando e falando e na maior parte consciente, ela rapidamente estava desaparecendo em um nada fantasmagórico na frente dos nossos olhos.

"Pronta Zoey?" Darius perguntou, me fazendo pular.

Medo fez eu bater meus dentes com tanta força que eu mal consegui gaguejar, "Yeah."

"Stevie Rae," ele disse gentilmente. "Você está pronta?"

"Como nunca estarei, eu acho. Mas eu posso te dizer que eu queria que coisas assim parecem de acontecer comigo."

"Afrodite," ele olhou para ela em seguida.

Afrodite se moveu, para que ficasse ajoelhada no chão e pegou os dois braços de Stevie Rae num forte aperto. "Tente não se mexer muito." Ela disse a Stevie Rae. "Farei meu melhor."

"No três." Darius disse. Com o alicate pronto para cortar a ponta da flecha. "Um...

dois... três!"

E então tudo aconteceu tão rápido, ele cortou a ponta da flecha como se tivesse quebrado um pequeno galho. "Cubra!" Ele gritou para mim.

E eu pressionei a gaze contra os centímetros da flecha que ainda saiam da frente do peito de Stevie Rae, emoldurado contra os... peitos dela. Enquanto ele se movia para trás dela. Os olhos de Stevie Rae estavam apertados e fechados e ela respirava em pequenos e ofegantes arfadas de ar e suor estava encharcando o rosto dela.

“De novo no três, só que dessa vez você empurra a ponta da flecha.” Darius disse.

Eu queria parar tudo e gritar, Não! Vamos só parar tudo e arriscar levar ela a um hospital! Mas Darius já tinha começado a contar.

“Um... dois... três!”

Eu empurrei contra a dura e recém cortada ponta da flecha, enquanto Darius se segurando com uma mão contra o ombro de Stevie Rae, puxou a flecha do corpo dela com um horrível som. Stevie Rae gritou, e eu também, e Afrodite também. E então Stevie Rae caiu nos meus braços. “Mantenha a gaze pressionada contra a ferida.” Darius rápida e eficientemente limpou o novo ferimento exposto nas costas de Stevie Rae. Eu lembro de repetir de novo e de novo, Está tudo bem, acabou, tudo acabou agora. Olhando para trás, eu lembrei que Afrodite e eu ambas estávamos chorando. A cabeça de Stevie Rae estava pressionada contra o meu ombro, então

eu não conseguia ver o rosto dela, mas eu podia sentir algo molhado descendo pela minha camiseta, quando Darius ergueu ela gentilmente e a deitou na cama, para poder cuidar do ferimento de entrada, eu senti uma onda de puro medo passar por mim. Eu nunca tinha visto ninguém parecer tão pálido como Stevie Rae. Ninguém que ainda estivesse vivo, pelo menos.

Os olhos dela estavam fechados, mas lágrimas vermelhas fizeram um horrível rastro pelas bochechas dela, o leve rosa em contraste com uma cor de pele quase transparente.

“Stevie Rae, você está bem?” Eu podia ver o peito dela subindo e descendo, mas ela não tinha aberto os olhos e não estava fazendo nenhum barulho.

“Eu... ainda... estou... aqui.” Ela sussurrou as palavras com longas pausas entre elas.

“Mas... meio que... flutuando... acima de todos vocês.”

“Ela não está sangrando.” Afrodite disse numa voz baixa.

“Ela não tem mais nada sobrando para sangrar.” Darius disse enquanto prendia a gaze no peito dela. “A flecha não penetrou o coração dela.” Eu disse. “O objetivo não era matá-la, era fazer ela sangrar.”

“Temos sorte, de fato, que o calouro tenha errado.” Darius disse.

As palavras dele ainda deram voltar dentro da minha cabeça, porque eu sabia que nenhum do resto deles sabia. Que era impossível para Stark errar. O dom dele, que Nyx tinha dado, era que a mira dele era sempre certa. Que ele sempre acertava o que quer que ele tivesse mirado. Mesmo que às vezes, isso tivesse horríveis consequências. Nossa deusa tinha pessoalmente dito a mim que uma vez que ela dá um dom, ela nunca o retira.

Então, mesmo que Stark tenha morrido, e então voltado como uma versão distorcida dele mesmo, ele ainda teria acertado o coração dela, e matado Stevie Rae, se essa fosse a intenção dele. Então isso significava que havia sobrado mais humanidade em Stark do que parecia haver?

Ele tinha chamado meu nome. Ele tinha me reconhecido. Eu tremi, revivendo a química que tinha brilhado entre nós logo antes dele morrer. "Sacerdotisa, você não me ouviu?" Darius e Afrodite estavam me encarando.

"Oh, desculpe, desculpe, eu estava distraída por..." eu não queria explicar que eu estava pensando no cara que quase tinha matado minha melhor amiga. Eu ainda não queria explicar isso.

"Sacerdotisa, eu estava dizendo que se Stevie Rae não tomar sangue, essa ferida, embora não tenha atingido o coração dela, pode muito bem matar ela." O guerreiro balançou a cabeça enquanto examinava Stevie Rae. "Embora eu não possa garantir que

ela vai sarar. Ela é um novo tipo de vampiro. E eu não sei como o corpo dela vai reagir.

Mas se ela fosse um dos meus irmãos guerreiros, eu estaria muito preocupado.”

Eu tinha respirado fundo e me preparado, antes de dizer. “Ok, bem, esqueça esperar pelas Gêmeas e o banco de sangue móvel. Me morda.” Eu disse a Stevie Rae.

Os olhos dela se abriram, e ela de alguma forma, conseguiu dar um fraco sorriso.

“Sangue humano, Z.” Ela disse antes de fechar os olhos dela de novo.

“Ela provavelmente tem razão, sangue humano sempre tem um efeito mais poderoso que o de calouros ou até sangue de vampiro.”

“Woh, então, eu vou correr e buscar as Gêmeas.” Eu disse. Embora eu não fizesse ideia de para onde eu deveria correr.

“Sangue fresco vai funcionar melhor do que aqueles que estão na geladeira.” Darius disse. Ele nem sequer tinha olhado para Afrodite, mas ela definitivamente tinha recebido a mensagem.

“Oh, pelo amor de deus, eu devo deixar ela me morder... de novo?” Eu pisquei, sem ter certeza do que dizer, graças a Deus, Darius veio me resgatar.

“Se pergunte o que sua deusa gostaria que você fizesse.” Ele disse.

“Oh, merda, esse negocio de ser um dos bonzinhos é realmente, realmente uma droga.³ Literalmente.”

Ela suspirou, levantou, e puxou para trás a manga do vestido preto de veludo dela.

Segurando o pulso na frente do rosto de Stevie Rae, ela disse, “Tudo bem, vá em frente...”

me morda. Mas você me deve muito, de novo! E eu não sei porque sou eu que fico salvando sua vida, eu quero dizer, eu nem...”

As palavras dela foram interrompidas com o grito de dor. Ainda é meio perturbador pensar no que aconteceu em seguida. Quando Stevie Rae agarrou o braço de Afrodite, eu vi a toda a expressão dela mudar. Ela instantaneamente foi da minha doce amiga a uma vazia estranha. Os olhos dela brilharam num horrível vermelho escuro e com um assustador assovio ela deu uma baita mordida no

pulso de Afrodite. Então o grito de Afrodite se transformou num perturbador gemido sensual. E os olhos dela se fecharam enquanto a boca de Stevie Rae se lançava contra ela, perfurando a pele com facilidade, e fazendo o sangue quente e pulsante fluir, enquanto minha melhor amiga sugava com ânsia e engolia como uma predadora.

Ok, sim, foi perturbador e nojento. Mas também foi, estranhamente erótico, eu sei que era bom. Tinha que ser. É assim que vampiros são feitos. Mesmo ser mordido por um calouro vai fazer o mordido, o humano, e o que morde, o calouro, ambos experimentarem uma onda muito real de intenso prazer sexual. É como sobrevivemos.

Os velhos mitos sobre vampiros rasgando gargantas e pegando as vitimas a força é basicamente uma mentira descarada. Bem, a não ser que alguém irrite muito um vampiro.

E então mesmo com sua garganta sendo rasgada, o mordido provavelmente iria gostar.

De qualquer forma, somos o que somos. E ao observar o que estava acontecendo com Stevie Rae e Afrodite, era claro que os vampiros vermelhos definitivamente tinham todo aquele fenômeno de prazer. Eu quero dizer, Afrodite tinha até se curvado sugestivamente em Darius, que envolveu os braços ao redor dela e se curvou para beijá-la, enquanto Stevie Rae sugava o pulso dela.

O beijo entre o guerreiro e Afrodite tinha tanta química que eu podia quase ver faíscas voando. Darius a segurou com cuidado para não fazer Stevie Rae rasgar o pulso dela. Afrodite envolveu seu braço livre ao redor dele e se deu para ele com uma abertura que mostrava exatamente o quanto ela confiava nele. Eu me senti culpada de olhar.

Embora houvesse uma inegável beleza sexy ao que estava acontecendo entre eles.

“Ok, constrangedor! Sério, podia ter passado minha vida inteira sem ter visto isso.”

Eu desviei os olhos de Stevie Rae e cia, para ver as Gêmeas paradas dentro da porta/cobertor. Erin estava segurando o que obviamente eram bolsas de sangue, Shaunee estava segurando uma garrafa do que parecia ser vinho tinto e uma taça. Como em na típica variedade para cozinha em que mãe servia o chá gelado. Duquesa passou por elas e entrou no quarto com Jack perto atrás dela.

“Oh meu Deus! Ação garota-garota enquanto um cara recebe os benefícios?” Jack disse. “Interessante pensar que alguns caras realmente acham isso excitante.” Damien tinha entrado no quarto e estava segurando uma bolsa de papel e olhando para Stevie Rae, Afrodite e Darius como se estivesse assistindo um experimento científico. Darius conseguiu quebrar o beijo, puxando Afrodite para perto dele e a segurando com força contra o peito dele.

“Sacerdotisa, essa cena vai humilhar ela.” Ele me disse numa baixa e urgente voz. Eu não me incomodei em tentar descobrir sobre quem ele estava falando, Afrodite ou Stevie Rae. Antes dele terminar a frase, eu já estava me movendo em direção as Gêmeas.

“Eu fico com isso.” Eu disse, agarrando as bolsas de sangue de Erin. Totalmente distraído a atenção dele da cena na cama, eu rasguei a bolsa com os dentes, como se fosse um pacote de skittles.⁴ Me certificando de ter uma boa quantidade de sangue na boca.

“Segure a taça para mim.” Eu disse a Shaunee. Ela fez o que eu mandei, embora ela estivesse me dando um olhar de ewww. Sem prestar atenção nela, eu servi a maior parte do sangue na taça, me certificando de lambe os dedos sugando os espirros de vermelho que caíram neles. Deliberadamente eu tomei o que sobrou da bolsa antes de deixar o resto de lado.

Então eu peguei a taça de sangue dela. “Agora o vinho.” Eu disse. A garrafa já tinha sido aberta, então tudo que Shaunee teve que fazer foi tirar a rolha. Eu ergui a taça. Eu servi cerca de . em sangue. Então não demorou muito para acrescentar o vinho e encher a taça.

“Obrigado,” eu disse virando e marchando de volta para a cama. Com um movimento eu puxei o braço de Afrodite, tirando ela do surpreendentemente gentil aperto de Stevie Rae. Eu discretamente parei na frente dela, bloqueando a vista do corpo na maior parte nu, da minha melhor amiga, das massas - AKA, as

Gêmeas, Damien, e Jack - Stevie Rae olhou para mim. Os olhos dela brilhando, e os lábios curvados para trás, para expor afiados dentes cheios de sangue. Embora eu tenha ficado chocada com o quão monstruosa ela parecia, eu mantive minha voz calma e até acrescentei um toque de irritação nela.

“Ok, já chega. Tente isso agora.” Stevie Rae rosnou para mim. Estranhamente o bastante, Afrodite fez um som que ecoou o que Stevie Rae fez. WTF⁵ eu queria virar para Afrodite para ver o que estava acontecendo com ela, mas eu sabia que era melhor ficar focada na minha melhor amiga. Que estava rosnando para mim.

“Eu disse, Já chega.” Eu surtei, numa voz baixa o bastante que eu esperava que não pudesse ser ouvida por mais ninguém. “Se recomponha, Stevie Rae, você já teve o bastante com Afrodite, beba isso... agora.”

Eu distintivamente separei as palavras, e empurrei a taça na mão dela. Uma mudança se apossou do rosto dela, e ela piscou e pareceu desfocada, eu guiei a taça aos lábios dela, e assim que o cheiro a atingiu, ela estava engolindo. Ela estava bebendo com ânsia, então eu me permiti olhar para Afrodite. Ainda nos braços de Darius, ela parecia bem. E mais do que um pouco deslumbrada. E ela estava encarando Stevie Rae com os olhos bem abertos. Eu senti

uma onda de intranquilidade descendo pela minha espinha, que acabou sendo uma premonição das estranhezas que estavam por vir. Mas então voltei minha atenção aos meus amigos, "Damien," eu disse com a voz afiada, "Stevie Rae precisa de uma camiseta você pode encontrar uma pra ela?"

"A cesta de roupas, tem camisetas limpas nela." Stevie Rae disse entre goles. Ela soava e parecia mais como ela mesma de novo, com uma mão tremula ela apontou para uma pilha de coisas, Damien acenou e saiu.

"Deixe-me ver seu pulso." Darius disse para Afrodite. Sem falar, ela virou as costas para Jack e as Gêmeas, e deu o braço para Darius. Então eu fui a única que realmente viu o que ele fez. O guerreiro ergueu o pulso dela para a boca, e sem tirar os olhos dela dos dela, fez com que sua língua passasse pelas marcas de mordida que ainda estavam pingando escarlate. A respiração dela aumentou, e eu vi que ela estava tremendo, mas no momento que a língua dele tocou o ferimento, ele começou a se fechar. Eu estava observando de perto, então eu não perdi quando os olhos de Darius se alargaram em surpresa.

"Oh, merda." Afrodite disse suavemente para ele. "É verdade, não é?"

“É verdade.” Ele respondeu a ela numa voz baixa, só para ela.

“Merda.” Afrodite repetiu, parecendo chateada.

Darius sorriu, e eu vi uma definitiva onda de divertimento nos olhos dele. Então ele beijou o pulso dela gentilmente e disse “não importa, não nos afetara.”

“Promete?” Ela sussurrou.

“Eu te dou minha palavra. Você fez bem minha beleza. Seu sangue salvou a vida dela.”

Por um momento eu vi a expressão desprotegida de Afrodite, ela balançou a cabeça levemente, e o sorriso dela estava cheio de uma honesta curiosidade, mais do que um pouco de sarcasmo.

“E porque diabos eu tenho que ficar salvando o traseiro de Stevie Rae, eu não sei.

Tudo o que eu posso dizer é que eu costumo ser realmente, realmente má então... eu tenho uma incrível quantidade de merda para me redimir.”

Ela limpou a garganta e passou a mão tremendo pela testa. “Você precisa de algo para beber?” Me perguntando do que diabos os dois estavam falando, mas sem querer perguntar, porque eles obviamente não queriam que o quarto todo soubesse.

“Sim,” Stevie Rae me surpreendeu, respondendo por ela.

“Aqui está a camiseta,” Damien disse. Ele se aproximou da cama, viu que Stevie Rae que tinha passado de beber de guti-guti a tomar coles da taça, estava parcialmente nua, e desviou os olhos.

“Obrigado,” eu dei a ele um rápido sorriso, peguei a camiseta dele e joguei para Stevie Rae. Então olhei de volta para as Gêmeas, o sangue que eu tinha tomado tinha começado a trabalhar em meu corpo. E a exaustão que tinha se apoderado de mim quando eu tive que usar os cinco elementos para que pudéssemos fugir da House of Night, finalmente tinham diminuído o bastante para mim pensar de novo.

“Ok, gente tragam o vinho e o sangue. Vocês tem outra taça para Afrodite?” Antes que eles pudessem responder, Afrodite falou, “Ah, nada de sangue para mim. Eu tenho uma palavra para isso. Nojento. Mas eu aceito a bebida. ”

“Nós não trouxemos outra taça, ela vai ter que tomar no bico como uma camponesa”

Erin disse.

“Sinto muito, mais ou menos” Shaunee disse nada sincera, entregando para Afrodite a garrafa.

“Então, como humana você pode explicar para nós como é ter seu sangue sugado por um vampiro?”

“Yeah, nós todos queremos saber, porque você parecia que estava gostando. E não sabíamos que você pendia pra esse lado.”
Erin disse.

“Vocês partilhadoras de cérebro não prestam atenção das aulas de sociologia vampira?” Afrodite disse antes de tirar a rolha e beber.

“Bem eu li a parte de fisiologia do livro de calouros,” Damien disse.

“A saliva de um vampiro tem anticoagulantes, coagulantes, e enzimas que agem nas zonas de prazer do cérebro. Dos humanos e vampiros. Sabe Afrodite tem razão, vocês duas realmente deveriam prestar mais atenção na aula. A escola é pra ser mais do que um evento social.” Ele terminou enquanto Jack acenava entusiasmadamente.

“Sabe, Gêmeas, com tudo que está acontecendo, a liberdade um anjo caído do mal, e a House of Night entrado em Modo Pânico, pode não haver aula por um tempo.”

Shaunee disse.

“Excelente ponto, Gêmea.” Erin disse. “O que significa que não precisamos aguentar as aulas da rainha Damien por um tempo.”

“Então podíamos, eu não sei, derrubar ele e arrancar o cabelo dele?” Shaunee disse.

“Parece divertido,” Erin disse.

“Ótimo, estou bebendo vinho barato de uma garrafa, a Srta. Adolescente Country Vampira, acabou de me morder, de novo, e agora eu vou ser testemunha a uma briga da horda de nerds.”

Soando muito mais como seu jeito de vaca, ela suspirou dramaticamente e foi para a ponta da cama, perto de Darius. “Bem, pelo menos ser humana significa que eu provavelmente posso ficar bêbada. Talvez eu possa ficar assim pelos próximos 10 anos mais ou menos.”

“Eu não tenho vinho o bastante para isso.” Todos olhamos para cima enquanto a caloura vermelha entrava no quarto. Seguida por vários outros que se amontoavam atrás dela nas sombras. “E isso não é vinho tinto barato! Eu não lido com nada barato.”

Todo mundo voltou sua atenção para a caloura vermelha enquanto ela falava, mas eu estava observando a briga de Afrodite com as Gêmeas, e estava me aprontando para me intrometer e mandar todo mundo calar a boca, então eu vi o breve flash do que parecia uma mistura de vergonha e desconforto cruzar o rosto de Afrodite antes dela recuperar a expressão e dizer legalmente, “Horda de nerds, essa é Vênus, Gêmeas nerds e Damien, vocês devem lembrar da minha melhor amiga que morreu cerca de 6 meses atrás.”

“Na verdade, parece que as notícias da minha morte foram prematuras.” Disse Vênus suavemente.

E então algo totalmente bizarro aconteceu. Vênus pausou e cheirou o ar. Eu quero dizer, ela literalmente levantou o queixo e respirou várias vezes rápida e afiadamente na direção de Afrodite. Os calouros vermelhos que ainda se amontoaram atrás dela

seguiram a liderança dela, e eu vi eles cheirarem o ar também. Então os olhos azuis de Vênus se alargaram, e numa voz muito divertida, ela disse. "Ora, ora, ora... que interessante."

"Vênus, não..." Stevie Rae começou, mas Afrodite a cortou. "Não, não importa, é melhor todo mundo saber."

Com um sorriso maldoso, a loira continuou. "Eu só ia dizer o qual interessante é Stevie Rae e Afrodite terem um Imprint."

QUATRO

Eu tive que cerrar a mandíbula pra não arfar junto com as Gêmeas.

“Oh meu Deus, um Imprint? Verdade?” Jack falou.

Afrodite deu nos ombros. “Aparentemente.”

Eu achei que ela parecia normal demais, e ela estava totalmente evitando sequer olhar na direção de Stevie Rae. Mas eu

acho que todo mundo no quarto foi enganado pela atitude de "tanto faz" dela.

"Bem, me bate e me chame de baby," Shaunee disse.

"Faça disse um espancamento duplo, Gêmea," Erin disse.

E então as duas começaram a rir semi-histericamente.

"Eu acho que é interessante," Damien disse assim que pode ser ouvido depois da risada das Gêmeas.

"Eu também," Jack disse, em um jeito muito "Oh meu Deus."

“Parece que o carma finalmente alcançou Afrodite,” Vênus disse com um sorriso que fez a beleza dela parecer reptiliana.

“Vênus, Afrodite acabou de salvar minha vida. E realmente não está certo você ser má com ela,” Stevie Rae disse.

Afrodite finalmente olhou para Stevie Rae. “Não comece a fazer isso.”

“Fazer o que?” Stevie Rae perguntou.

“Me defender. Nós podemos de algum jeito fudido ter tido um Imprint, e isso é ruim o bastante, mas NÃO vá ficar toda amiguinha comigo.” Ela disse devagar, e distintivamente.

“Você ser odiosa não vai mudar isso.” Stevie Rae disse.

“Olha, eu sou vou fingir que isso nunca aconteceu.”

A onda de risadas vindo das Gêmeas, fez Afrodite olhar para elas. “Gêmeas nerds eu vou descobrir um jeito de matar vocês enquanto dormem, se não pararem de rir de mim.”

Naturalmente as Gêmeas começaram a rir ainda mais. Virando as costas para elas, Afrodite me encarou.

“Então, como eu estava dizendo antes de ser rudemente interrompida, vezes 10, Vênus pé no saco, essa é Zoey. A super caloura que eu tenho certeza que você tanto ouviu falar. E Darius, o Guerreiro Filho de Erebus com quem você não vai ficar por aí, e Jack com quem você também não vai ficar por aí, mas na maior parte porque ele é gay como uma padaria francesa. A outra metade dele é Damien, o cara que está me encarando como um experimento científico fudido, e você deve saber que as Gêmeas são as cabeças que estão rindo ali.”

Eu podia sentir os olhos de Vênus em mim, então eu dei um jeito de tirar o olhar de Imprint com Stevie Rae de Afrodite, para olhar para ela. Certa o bastante, ela estava me encarando com uma expressão intensa que me deixou instantaneamente na defensiva. Eu ainda estava tentando decidir se a minha reação negativa a Vênus era porque ela era, obviamente, uma vadia, já que estava andando pelos túneis com Erik, ou porque eu tinha um mau pressentimento sobre os calouros vermelhos em geral, quando ela falou.

“Zoey, e eu já nos conhecemos. Mas não foi oficial. Parece que da última vez que eu a vi, ela estava tentando nos matar.”

Eu pus a mão no quadril e encontrei os frios olhos azuis dela que me encaravam.

“Enquanto estamos fazendo uma viagem pela Terra das Lembranças, você pode querer lembrar que eu não estava tentando matar ninguém, eu estava tentando salvar um garoto humano.

Vocês estavam tentando comer. Ao contrario de você eu prefiro muito mais panquecas de chocolate do que jogadores de futebol.”

“Isso não faz a garota que você matou menos morta.” Vênus disse enquanto os calouros atrás dela se mexiam agressivamente.

“Z, você matou alguém”? Jack perguntou.

Eu abri minha boca para responder, mas Vênus me passou na frente. “Ela matou.

Elizabeth sem Sobrenome.”

“Eu precisei.” Eu disse simplesmente. Falando com Jack e ignorando Vênus e os calouros vermelhos, embora algo sobre eles tenha feito os cabelos da minha nuca se levantarem.

“Eles não iam deixar Heath e eu sairmos daqui com vida.” E voltei minha atenção de volta para Vênus. Ela tinha uma beleza gelada. Vênus estava insinuante e sexy em uma calça jeans de marca apertada e uma simples camiseta sem manga preta que tinha um crânio feito com brilhos nela. O cabelo dela era longo e grosso e de um tipo de loiro que parecia dourado. Em outras palavras, ela definitivamente era atrativa o bastante para andar com Afrodite, o que é dizer algo, porque Afrodite é totalmente linda. E, como Afrodite costumava ser, Vênus era obviamente uma vadia odiosa, e provavelmente tinha sido antes de morrer e voltar a vida. Eu estreitei meus olhos para ela.

“Olha, eu disse a vocês para se afastarem e nos deixar sair daqui. Vocês não saíram.

Eu fiz o que precisava para proteger alguém que eu gosto - e todos vocês deveriam saber que eu faria de novo.” Meus olhos passaram de Vênus para os calouros atrás dela enquanto eu reprimia a vontade de chamar alguns elementos e ter vento e fogo dar um pouco de força na minha ameaça.

Vênus me encarou.

“Ok, gente todos temos que nos dar bem. Vocês lembram que todo o mundo exterior pode estar contra nós, ou pelo menos cheio de assustadores bichos papões?” Stevie Rae soava cansada mas ela mesma. Ela sentou, ajeitando a camiseta das Dixie Chicks e devagar se inclinando contra os travesseiros que Darius tinha colocado atrás dela. “Então, com o Tim Gunn de Project Runway diria, vamos fazer funcionar.”

“Ohhhh, eu amo esse show,” Jack jorrou.

Eu ouvi alguns dos calouros vermelhos murmurarem em concordância e decidi que Stevie Rae podia ter razão sobre um dos muitos argumentos sobre TV: Reality Shows podem fazer o mundo ser um lugar melhor e trazer paz a humanidade.

“Fazer funcionar soa bem para mim.” Mesmo com meu alarme interno ainda me avisando que nem tudo era doçura e luz com os calouros vermelhos, eu sorri para Stevie Rae, que sorriu para mim. Ok, ela obviamente acreditava que podíamos encontrar um jeito de nos dar bem. Então talvez meu sistema de alarme estivesse disparando simplesmente porque Vênus era uma vadia odiosa, e não porque ela e o resto deles eram o mal encarnado.

“Bom. Então, primeiro, por favor, posso ter um refil desse sangue e vinho? Pesado na parte do sangue.” Ela ergueu a taça vazia em direção as Gêmeas, que graciosamente se moveram mais para perto da cama de Stevie Rae e se afastando do grupo de calouros vermelhos. Eu notei que Damien e Jack, com Duquesa ao lado dele, também tinham conseguido ir para onde eu estava parada. “Obrigado,” ela disse quando Erin pegou a taça. “E tem uma tesoura na gaveta ali então você não tem que abrir com os dentes.” Ela me deu uma pequena virada de olhos. Enquanto Erin e Shaunee estavam ocupadas pegando mais sangue e vinho para Stevie Rae, ela estudou o pequeno grupo de calouros vermelhos. “Olha, já falamos sobre isso. Vocês sabem que temos que ser gentis com Zoey e o resto dos garotos.” Ela olhou para Darius e sorriu. “Bem, garotos e vampiros, isso é.”

“Hey, com licença gente. Eu preciso passar.”

Eu me ericei automaticamente enquanto Erik passava pela multidão na porta. Se alguém (Vênus) tentasse morder ele, alguém (eu) ia começar a porrada. Ponto.

Ignorando a tensão no quarto, Darius disse, "O que o radio informa sobre os acontecimentos no mundo superior?"

Erik balançou a cabeça. "Eu não consigo sintonizar nada. Eu até fui para o porão.

Nada a não ser estática. Não consegui fazer meu celular funcionar também. Mas eu ouvi um monte de trovões e pude ver flash de massivos raios. Ainda estava chovendo, embora estivesse ficando mais frio, o que significava que iria virar gelo. Além do mais, o vento batia feito louco. Eu não sei dizer se o tempo é natural, ou se Kalona e aqueles pássaros estão causando isso. De qualquer forma isso provavelmente é o que está fazendo as rádios e a estação de celular não funcionar. Eu achei que você gostaria de saber, então eu desci."

Eu vi os olhos dele passarem de Darius para Stevie Rae já sem a flecha e ele sorriu.

“Você parece melhor.”

“Afrodite salvou ela deixando Stevie Rae beber o sangue dela,” Shaunee disse, e então riu.

“Yeah, e agora as duas tem um Imprint,” Erin terminou com pressa, e então se juntou a Shaunee rindo.

“Wow, você está brincando. Né?” ele disse, soando totalmente chocado.

“Não, elas não estão brincando.” Vênus disse suavemente.

“Huh. Bem. Isso é interessante.” Eu vi os lábios de Erik se curvarem enquanto ele encarava Afrodite. Ela totalmente o ignorou e continuou bebendo direto do bico da garrafa de vinho que ela segurava na mão. Ele reprimiu uma grande risada com uma tosse, e então os olhos dele se acenderam em Vênus. Ele acenou, do jeito normalmente fácil e popular dele. “Olá de novo, Vênus.”

“Erik,” ela disse, com um sorriso feral que me fez querer esmagar ela feito um inseto.

“Afrodite estava certa em começar as apresentações,” Stevie Rae disse, e antes de Afrodite poder, ela continuou, “E não, não estou dizendo isso porque tivemos um Imprint.”

“Eu realmente gostaria que vocês parassem de falar sobre isso,” Afrodite murmurou.

Stevie Rae continuou como se não tivesse ouvido ela. "Eu acho que ser educado é realmente uma boa ideia, e apresentações são sempre educadas. Todos vocês conhecem Vênus," ela disse, e então continuou rapidamente. "Então eu vou começar com Elliott."

Um garoto de cabelo vermelho deu um passo para frente. Ok, morrer e voltar a vida não tinha melhorado o garoto nem um pouco. Ele ainda era gordinho e palido com uma bola de frizz colorida um cabelo despenteado saindo de lugares estranhos da cabeça dele.

"Sou Elliott," ele disse.

Todos acenaram para ele. "O próximo é Montoya," Stevie Rae disse.

Um baixo garoto espanico parecia seriamente legal com as calças frouxas e seus muitos piercings acenou a cabeça, mandando o grosso cabelo escuro pro rosto. “Oi,” ele disse com só um toque de um sotaque surpreendentemente fofo, e um quente sorriso. “E aquela é Shannon Compton.” Stevie Rae disse o primeiro e ultimo nome juntos, então soou como ShannonCompton.

“ShannonCompton? Hey, você não leu a peça 'Os monologos da Vagina' ano passado na apresentação da escola?” Damien perguntou.

O rosto bonito dela se iluminou. “Yeah, aquela era eu.”

“Eu lembro porque eu só amo 'Os monólogos da Vagina'. Ele é tão poderoso,”

Damien disse. “E então logo depois do show você... u...” A voz dele morreu e ele ficou incomodado.

“Eu morri?” ShannonCompton acrescentou tentando ajudar.

“Yeah, exatamente,” Damien disse.

“Oh, deus, isso é uma pena,” Jack disse.

Afrodite suspirou. “Ela não está mais morta, idiotas.”

“E essa é Sophie.” Stevie Rae disse rapidamente, franzido para Afrodite, que já estava soando embriagada. Uma morena alta deu um pequeno passo a frente e nos deu um sorriso tentativamente amigável. “Oi,” ela disse.

Nós acenamos e demos olá. Eu na verdade já estava me sentindo melhor sobre os calouros vermelhos agora que eles estavam se tornando indivíduos - e não indivíduos que estavam tentando nos fazer em picadinho. Ou pelo menos naquele momento eles não estavam.

“Dallas é o próximo.” Stevie Rae apontou para um garoto parado atrás de Vênus. Ao som do nome dele ele meio que andou desengonçado ao redor dela e murmurou o que soou como uma versão de oi. Ele seria totalmente esquecível se não fosse pelo rápida inteligência nos olhos dele e o sorriso meio de flerte que ele jogou para Stevie Rae. Hum, eu pensei, será que algo está acontecendo aí? “Dallas nasceu em Houston, o que todos achamos estranho e confuso,” Stevie Rae estava dizendo.

O garoto deu nos ombros. “É uma historia nojenta que meu pai me contou sobre ele e minha mãe me fazerem em Dallas. Eu nunca quis os detalhes.”

“Ugh, sexo dos pais,” Shaunee disse.

“Completamente nojento,” Erin concordou.

Eu podia ver uma pequena risada passar pelo grupo de calouros vermelhos devido ao comentário das Gêmeas, fazendo a tensão que havia entre os nossos dois grupos começar a se soltar.

“O próximo é Anthony, que todos chamam de Ant⁸.”

Ant acenou para nós e disse oi. Bem, era obvio porque todos chamavam ele de Ant.

Ele era um daqueles garotinhos. Você sabe, aqueles que parecem, como, 10 anos de idade quando na realidade tem 14 e já deveriam ter passado pela puberdade. Então, como se tivesse

providenciado o maior contraste possível, Stevie Rae foi para o próximo garoto. "Esse é Johnny B."

Johnny B era alto e forte. Ele me lembrava Heath com o corpo atlético e a confiança fácil com que ele se mantinha. "Hey," ele disse, mostrando os dentes brancos e obviamente checando as Gêmeas, que ergueram as sobrancelhas e os checaram também.

"A próxima é Gerarty. Ela é a melhor artista que eu já conheci. Ela começou a decorar partes dos túneis. Vai ficar muito legal quando ela terminar." Stevie Rae apontou para outra loira, só que Gerarty não era alta e parecida com uma Barbie. Ela era bonita, mas o cabelo loiro dela era mais lavado do que platinun, e cortado no estilo anos 70. Ela acenou para nós e parecia desconfortável.

"E por fim, mas não menos importante é Kramisha."

Uma garota negra saiu do grupo. Era um testemunho do quão distraída eu estava com Vênus e Afrodite e Stevie Rae eu não ter notado ela antes. Ela estava usando uma camiseta amarela de corte

baixo para mostrar o topo do sutiã e uma jeans de cintura alta que estava ajustada com um cinto de couro que combinava com as botas douradas. O cabelo dela estava cortado geometricamente em uma curto na cabeça dela, e metade estava pintado de laranja.

“Vamos deixar claro desde agora que não vou dividir minha cama com ninguém,”

Kramisha disse, acenando a cabeça ao redor e parecendo entediada e irritada ao mesmo tempo.

“Kramisha, eu te disse um zilhão de vezes, não faça um problema de algo que não é um problema,” Stevie Rae disse.

“Eu só quero ser clara sobre mim mesma,” Kramisha disse.

“Tudo bem. Você está clara.” Stevie Rae pausou e olhou para mim com expectativa.

“Ok, esse é o meu grupo.”

“E esses são a extensão dos calouros vermelhos?” Darius perguntou antes de poder começar minhas apresentações.

Stevie Rae mordeu o lado de dentro da bochecha e não encontrou os olhos de Darius. “Yeah, esses são todos os meus calouros vermelhos.”

Ah oh, esse é o olhar de eu-não-estou-contando-toda-a-verdade. Eu sabia, mas quando ela encontrou meus olhos, ela tão claramente me implorou para não dizer nada que eu decidi manter a boca a fechada e pegar a história toda quando não fossemos o foco de atenção de todos.

Mas eu deixar de lado o questionamento a Stevie Rae não deixou de lado o pressentimento que tinha voltado, sinos de alarme tocando dentro da minha cabeça, alto e claro, com a evasão dela. Tinha definitivamente algo acontecendo com os calouros vermelhos, e eu não acho que esse algo fosse ser bom.

Eu limpei minha garganta. “Bem, eu sou Zoey Redbird.” Eu tentei soar educada e normal numa situação em que eu não sentia nenhum dos dois.

“Eu contei a vocês tudo sobre Zoey. Ela tem uma afinidade com os cinco elementos, e é através dos poderes dela que eu fui capaz de Mudar e todos termos nossa humanidade de volta,” Stevie Rae disse. Eu notei que ela estava olhando diretamente para Vênus.

“Bem, não foi só através de mim que isso aconteceu. Meus amigos tiveram muito a ver com isso também.” Eu acenei para Afrodite, que ainda estava bebendo direto do gargalo. “Vocês obviamente conhecem Afrodite. Ela é humana agora, mas vamos apenas dizer que ela não é normal,” Eu disse, completamente evitando o assunto do recém Imprint dela com Stevie Rae.

Afrodite bufou mas não disse nada.

“Essas são Erin e Shaunee, as Gêmeas. Erin tem uma afinidade com a água, Shaunee com o fogo.” As Gêmeas acenaram e falaram oi.

“Damien e Jack são um casal,” eu disse. “Damien tem uma afinidade com o ar. Jack é o nosso cara do audiovisual.”

“Oi,” Damien disse.

“Olá,” Jack disse. Ele ergueu a bolsa que ele ainda estava carregando. “Eu fiz sanduíches. Alguém está com fome?”

“Alguém pode explicar porque tem um cachorro aqui?” Vênus disse, ignorando totalmente o ato amigável de Jack.

“Ela está aqui porque é minha,” Jack disse. “Ela fica comigo.” Ele se abaixou e acariciou as orelhas suaves de Duquesa.

“Duquesa fica com Jack,” eu disse firmemente, dando a Vênus um olhar duro e pensando que eu podia felizmente estrangular ela com a coleira de Duquesa antes de continuar as apresentações. “E esse é Erik Night.”

“Eu lembro de você da aula de teatro,” Shannonconpton disse, as bochechas ficando rosas. “Você é realmente famoso.”

“Oi, Shannon.” Erik sorriu facilmente para ela. “Bom ver você de novo.”

“Eu lembro de você também. Você estava com Afrodite,” Vênus disse.

“Não mais,” Afrodite disse rapidamente, dando um olhar a Darius.

“Obviamente. Você não é mais uma calouro,” Vênus disse em uma voz sedosa que soava interessada demais. “Quando você Mudou?”

“Apenas alguns dias atrás.” Ele disse. “Eu estava a caminho de uma academia de atores europeia quando Shekinah pediu que eu assumisse o lugar da Professora Nolan temporariamente na House of Night.”

"Wow, eu sabia que aquela Alta Sacerdotisa parecia familiar. Era mesmo a Shekinah!" Shannoncompton disse. "Eu vi ela logo antes dela começar a andar em direção ao cara com as asas e -" Ela parou de falar e mordeu o lábio de forma preocupada.

"E ela foi morta por Neferet," eu terminei por ela.

"Ela foi? Você tem certeza?" Darius perguntou.

"Ela está morta e eu vi Neferet fazer isso. Eu acho que ela a matou com a mente,"

Eu disse.

“Rainha Tsi Sgili,” Damien murmurou. “É verdade então.”

“Eu preciso de tudo isso explicado para mim,” Darius disse diretamente.

“E esse é nosso guerreiro Filho de Erebus, Darius,” eu disse.

“Ele tem razão,” Stevie Rae disse. “Precisamos que seja explicado para nós o que aconteceu hoje a noite.”

“Não apenas os acontecimentos de hoje,” Darius disse. O olhar dele descansou no grupo de calouros incomuns. “Eu preciso de informação se vou proteger você. Eu devo saber tudo que tem acontecido.”

“De acordo,” eu disse, feliz além das palavras que tivéssemos um experiente Filho de Erebus no nosso grupo.

“Poderíamos comer e conversar,” Jack disse. Quando eu olhei para ele, ele me deu um enorme sorriso. “Sempre ajuda comer junto. Uma refeição faz as coisas melhores.”

“A não ser que você seja a refeição,” Eu ouvi Afrodite murmurar.

“Jack tem razão,” Stevie Rae disse. “Porque todos nós não pegamos alguns dos ovos que temos na cozinha e umas batatinhas e algo assim. Vamos comer a conversar.”

“Algo assim seria mais sangue?” Vênus disse.

“Sim, seria,” Stevie Rae disse de forma “alias,” claramente não querendo fazer nada demais sobre a questão do sangue.

“Tudo bem. Eu vou pegar mais,” Vênus disse.

“Hey, enquanto você está pegando o sangue, pega outra garrafa de vinho para mim,” Afrodite disse.

“Você sabe que eu não gosto de caridade, então você vai me pagar,” Vênus disse.

“Eu lembro,” Afrodite disse. “E você deve lembrar que eu sempre pago minhas dividas.”

“Yeah, era assim que costumava ser, mas parece que você mudou,” ela disse.

“Não brinca? Quer dizer que você acabou de notar que eu virei humana?”

“Não era disso que eu estava falando. Então só recoloque o vinho,” ela acrescentou antes de sair do quarto.

“Hey, vocês não eram colegas de quarto?” Stevie Rae perguntou a Afrodite.

Afrodite ignorou Stevie Rae e eu tive a vontade de chacoalhar ela e gritar. Não falar com ela ou não olhar para ela não vai quebrar seu Imprint com ela.

“Sim, elas eram,” Erik disse pelo ar morto, me lembrando que porque ele e Afrodite tinham estado juntos, ele conhecia a colega de

quarto dela, talvez bem demais.

"Yeah, bem, as coisas mudam." Afrodite encontrou a voz dela.

"As pessoas mudam," eu disse, puxando meu olhar de Erik.

Afrodite encontrou meus olhos. Os lábios dela se curvaram num triste e sarcástico sorriso. "E isso é verdade demais," ela disse.

CINCO

“Então nós temos p.b. e j., bologna e queijo americano processado fatiado.” Jack falou a parte do ‘queijo americano processado fatiado’ como se ele estivesse nos oferecendo relutantemente vermes e lama. “E a preparação do meu pessoal gourmet⁹ Top Chef¹⁰: maionese, manteiga de amendoim, e alface no pão de trigo.”

“Okay, Jack. Horrível.” Shaunee disse.

“Você perdeu a sua maldita cabeça?” Erin disse.

“Gay branco é estranho,” disse Kramisha, bloqueando um dos bologna e sanduíches de queijo.

As gêmeas acenaram e murmuraram “yep” assim que Kramisha se juntou a elas perto de uma caixa de ovos.

Jack olhou mortalmente ofendido “Acho que está bom, e vocês deveriam tentar experimentar as coisas antes de desrespeitar elas.”

“Eu vou tentar uma delas” disse Shannon Compton docemente.

“Obrigado” Jack sorriu largamente e entregou um sanduíche embrulhado num papel toalha.

Houve o ruído de uma grande quantidade de papel assim que todos nós enchendo o quarto da Stevie Rae, pegamos sanduíches, e passamos sacos de batatas fritas. Fiquei surpreendida ao ver a quantidade de comida e batatas fritas e coca (yaay para coca!).

Fez uma estranha, surreal mistura com as garrafas de vinho tinto e bolsas de sangue que estavam sendo partilhados. Eu sentei na cama com Afrodite e Darius e Stevie Rae, que estava parecendo melhor e melhor. Por um segundo, com os sons normais de crianças comendo e conversando, era fácil de imaginar que estávamos apenas em uma espécie de suja construção na House of Night e esquecer que estávamos em um túnel embaixo da cidade e que todas as nossas vidas estavam em um processo de nunca mais ser a mesma. Por um segundo, nós não éramos nada, apenas um grupo de crianças, alguns amigos, alguns não, e nós estávamos apenas ficando juntos.

“Diga-me o que sabe da criatura que veio da terra e os pássaro que o seguiram.” As palavras de Darius fizeram o todo apenas-ficando-juntos cair como um castelo de cartas.?

Jcrate.

“Infelizmente, não sabemos muito sobre ele como eu gostaria que soubéssemos, e que nós sabemos é o que veio da minha avó.” Eu engoli o aperto na garganta que a menção dele causou. “Vovó está em coma, então ela não pode nos ajudar agora”.

“Oh, Z! Eu sinto muito! O que aconteceu? “Stevie Rae chorou, tocando o meu braço.

“A versão oficial é que ela estava em um acidente de carro. A verdade é que o acidente foi causado por um Corvo Escarnecedor porque ela sabia também muito sobre eles”, Eu disse.

“Corvos Escarnecedores - esses são os seres que saíram da terra depois que o homem com asas apareceu?” Darius disse.

Eu acenei. "Eles são seus filhos - o que aconteceu depois de ele ter estuprado as mulheres do povo da minha avó a mais de mil anos. Quando Kalona saiu da terra seus corpos foram devolvidos a eles."

"E você sabe essas coisas porque elas são criaturas da lenda Cherokee?" Darius disse.

"Na verdade, sabemos estas coisas, porque na visão que Afrodite teve uns dias atrás ela estava mostrando que o que descobrimos era uma profecia sobre a volta de Kalona.

Ela foi escrita com a letra da minha avó, então nós ligamos para ela - falamos para ela sobre isso. Ela reconheceu as referências e veio para a House of Night nos ajudar." Eu pausei, firmando minha voz. "Que é o porquê dos Corvos Escarnecedores atacarem ela."

"Eu realmente desejo que nós tivéssemos essa profecia," Damien falou. "Eu gostaria de dar mais uma olhada nela agora que Kalona está efetivamente livre."

“É fácil”, Afrodite disse. Ela tomou uma longa golada de sua garrafa de vinho, soluçou um pouco e, em seguida, recitou:

Antigo dormindo, esperando ascensão Quando poder da terra sangra um sagrado vermelho A marca atinge a verdade: Rainha Tsi Sgili se erguera Ela será lavada do tumulto em que ele descansa.

Através da mão da morte ele está livre Terrível beleza, sinal monstruoso Reinar de novo eles irão Mulheres se ajoelharem parente a escuridão dele A musica de Kalona é um som doce Enquanto somos massacrados com uma fria excitação.

“Wow! Bem feito, você!” Jack falou, batendo suas mãos.

Afrodite inclinou sua cabeça regiamente e disse, "Obrigada... Obrigada... Não é nada. Sério." E ela se voltou para o seu vinho.

Eu fiz uma nota mental para manter um olho em sua bebida. Ok, yeah, ela tinha passado através de um monte de stress ultimamente, e ser mordido-duas-vezes-por Stevie-Rae e, bizarramente suficiente, Imprinting com ela não poderia ser particularmente bom para seus nervos, mas a última coisa que precisávamos era a Garota Visão se tornar na Garota Visão Bêbada.

Darius acenou pensativamente. "Kalona é o antigo dormindo, mas isso não explica o tipo de ser que ele é."

"A vovó disse que a maneira mais fácil para descrever ele é pensar nele como um anjo caído, um ser imortal que andava na terra, em tempos antigos. Parece que havia um monte de coisas que mostrava na mitologia de muitas culturas, como a Grécia Antiga e do Antigo Testamento."

“Yeah, de férias do céu ou tanto faz, eles decidiram que mulheres eram quentes, e então eles acasalaram com elas”, disse Afrodite, engolindo suas palavras um pouco.

“Acasalaram - que é uma irritante maneira de dizer que eles fu-”

“Obrigada, Afrodite. Eu pego daqui,” Eu disse. Fiquei feliz que ela tinha parado em seu cumprido silêncio, mas não estava tão certa de que seu sarcasmo bêbado era muito melhor. Quietamente Damien me entregou um sanduíche e acenei para Afrodite. Passei o sanduíche para ela dizendo-lhe, “comer qualquer coisa.” Então eu peguei o fio da história.

“Então Kalona começou ficando com mulheres Cherokee e se tornou bizarramente viciado em sexo. As mulheres o rejeitaram e ele começou a estuprar elas e a escravizar os homens da tribo. Um grupo de sábias mulheres chamado Ghigua fizeram uma virgem da terra para pegar ele.”

“Huh?” Stevie Rae disse. “Você quer dizer como uma boneca de lama?”

“Yeah, simplesmente a mais atraente. Cada uma das mulheres deu a boneca um dom especial, então deram vida a ela e a chamaram de A-ya. Kalona quis A-ya, e ela fugiu dele, conduzindo-o para o fundo de uma caverna. Ele a seguiu dentro da caverna, embora ele normalmente evitava tudo o que era subterrâneo, e é onde elas conseguiram prender ele.”

“É por isso que você nos trouxe aqui, para estes túneis”, Darius disse.

Eu acenei.

“Então nós estamos pensando em Kalona como um perigo imortal e os Corvos Escarnecedores como seus servos. Quem é a outra criatura mencionada na profecia e também por Damien, a Rainha Tsi Sgili?” Darius disse.

“De acordo com vovó, a Tsi Sgili eram bruxas Cherokee realmente horríveis. Não pense nas legais Wiccans ou sacerdotisas. Elas não são boas, eram mais como demônios, na verdade, exceto que elas são mortais e conhecidas pelas suas habilidades psíquicas, especialmente a capacidade de matar com suas mentes”, eu disse. “Neferet é a rainha que a profecia estava falando.”

“Mas Neferet anunciou para a House of Night que Kalona é Erebus na terra, e seu consorte, como se ela tivesse se tornado a encarnação literal de Nyx,” Darius falou devagar, como se ele estivesse raciocinando em voz alta.

“Ela está mentindo. Sério, ela foi dissuadida por Nyx”, eu disse. “Eu soube isso por um tempo, mas agir abertamente contra ela tem sido muito próximo do impossível. Quero dizer, olha o que aconteceu à noite. Todo mundo viu Stevie Rae e os calouros vermelhos e não ligaram pra ela. Exceto por Shekinah, eles abertamente sem pestanejar depois que ela ordenou Stark ‘to sz I hoot’” [o texto em inglês veio com erro de digitação, então eu não sei o que ela queria dizer ali e a frase ficou sem sentido]

“Que é a razão pela qual ela transferiu Stark da House of Night de Chigago para a de Tulsa,” Damien disse. Quando ele apenas pareceu confuso para todos, ele explicou.

“Stark é James Stark, o calouro que ganhou a medalha de ouro dos Jogos de Verão no arco. Neferet queria ele aqui então ela pode usá-lo para atingir Stevie Rae.”

“Faz sentido”, disse Afrodite. “Nós já sabemos que Neferet tem alguma coisa para fazer com os calouros morto-vivos. É óbvio que ela queria usá-lo, e seu plano funcionou, porque ele é definitivamente morto-vivo e sob seu controle.” Ela parecia satisfeita com seus poderes de dedução e abriu a garrafa de vinho para uma outra longa bebida.

“Acho que sou apenas sortuda, sua mira não estava tão boa, agora que ele morreu e depois voltou,” Stevie Rae disse.

“Não é isso” A minha boca falou antes que eu pudesse me calar. “Ele errou o seu coração de propósito.”

“O que você quer dizer?” Stevie Rae perguntou.

“Antes de Stark morrer, ele me contou sobre seu dom de Nyx. Ele nunca erra. Ele não pode. Ele sempre acerta a marca que ele mira.”

“Então, se ele não matou Stevie Rae de propósito, isso deve significar que ele não está totalmente sob a influência da Neferet,” Damien disse.

“Ele disse seu nome”, disse Erik. Seus penetrantes olhos azuis pareciam ver profundamente dentro de mim. “Eu me lembro disso distintamente. Antes dele acertar Stevie Rae ele definitivamente reconheceu você. Ele mesmo disse que voltou por você.”

“Eu estava com ele quando ele morreu,” Eu disse, voltando para o olhar questionador de Erik e tentando não parecer tão culpada quanto eu me sentia por ser atraída ainda por um outro cara além dele. “Antes dele morrer eu disse para Stark que calouros na nossa House of Night estavam voltando dos mortos. Isso é o que ele estava falando.”

“Bem, havia obviamente uma ligação entre vocês dois”, Darius disse. “E isso provavelmente salvou a vida de Stevie Rae”.

“Mas Stark definitivamente não era ele mesmo,” eu disse, olhando para longe de Erik. Tinha sido apenas há alguns dias que eu beijei Stark e ele tinha morrido nos meus braços, mas parecia como se muito tempo tivesse passado. “Ele estava, obviamente, sob a influência de Neferet, mesmo se estivesse tentando resistir a ela.”

“Yeah, é como se ela tivesse colocado um feitiço sobre ele, ou algo assim,” disse Jack.

“Aguenta aí, isso me lembra uma coisa,” Damien disse. “Eu definitivamente notei como quase todos agiram intimidados e ainda um pouco desorientado quando Kalona apareceu.”

Vênus bufou, soando muito parecida como Afrodite em seus mais sarcásticos (e menos atraente). “Todos exceto nós.” Ela fez um gesto que abrangeu todos os calouros vermelhos. “Sabíamos que ele era mal e totalmente cheio de tretas a partir do segundo vimos ele.”

“Como?” Eu perguntei abruptamente. “Como é que vocês souberam? Todos os outros calouros, bem, exceto nós, realmente caiu de joelhos com a visão dele. Mesmo os guerreiros filhos de Erebus não se moveram contra ele.” Eu me senti atraída por ele, também, mas eu não queria admitir isso na frente de Vênus.

Vênus encolheu os ombros. “Foi apenas óbvio. ‘YeaVus ws wh’[não faço ideia do que ela queria dizer de novo =/], ele era quente e tudo mais, mas qual é! Ele explodiu do solo depois de Stevie Rae sangrar por todo ele.”

Eu observei ela de perto, pensando que talvez a razão pela qual ela reconheceu o mal de Kalona era porque ela era muito familiarizada com o mal.

“Olha, ele tinha asas. Isso não está certo”, Kramisha acrescentado, fragmentando a minha atenção. “Minha mãe me disse para não confiar em nenhum menino branco, mesmo um lindo. Estou pensando ‘um lindo menino branco com asas saindo da terra em uma bagunça de sangue e coisas como feios rabos pássaro é o problema em dobro.’”

“Ela tem um ponto,” disse Jack, esquecendo, obviamente, que ele era um bonito garoto branco.

“Eu tenho que compartilhar uma coisa”, disse Damien. Nós conseguimos tirar nossa atenção de Kramisha para ele. “Se eu não estivesse no meio de um círculo completo, cercado por vocês com Afrodite gritando para nós para ficarmos juntos e sair de lá, eu poderia ter caído de joelhos, também.”

Senti uma ponta de inquietação. “E vocês?” Perguntei às gêmeas.

“Ele era quente”, disse Shaunee.

“Certamente”, disse Erin. Ela olhou Shaunee. Sua gêmea acenou, então ela continuou, “Ele já teria pegado a nós, também. Se Afrodite não tivesse ficado gritando desatraentemente para nós mantermos o círculo juntos, ainda poderíamos estar lá, no meio dessa bagunça”.

“O que não seria bom”, disse Shaunee.

“Isso é tudo que estou dizendo,” Kramisha acrescentou.

“Mais uma vez eu salvei membros da horda de nerds”, Afrodite desprezou.

“Apenas coma seu sanduíche”, Eu disse a ela. Então me virei para Erik. “E você? Ele fez você querer...? “Minha voz morreu, eu não sabia como falar isso.

“Ficar e adorar ele?” Erik completou, e eu acenou. “Bem, eu senti o seu poder. Mas, lembre-se, eu já sabia que algo estava errado com Neferet. Se ela estava com ele, eu percebi que eu não queria nada com ele. Então eu apenas me mantive focado em outras coisas.”

Nossos olhos se encontraram e se detiveram. Claro, Erik sabia que não estava tudo certo com Neferet, porque ele me viu confrontá-la. Ponto, então ele tinha percebido que eu só enganei ele e estava com o Vamp poeta Laureate, Loren Blake, porque Neferet tinha mandado ele me seduzir e me isolar dos meus amigos.

“Então os calouros vermelhos não são afetados por Kalona como os calouros normais são”, Darius estava dizendo. “Embora pareça que os calouros comuns podem controlar o efeito que tem sobre eles, se preciso. E o que Erik estava descrevendo, juntamente com a minha reação a ele, me diz que talvez vampiros são menos suscetíveis a ele do que calouros.” Ele pausa e olhou para Jack. “Você quis ficar e adorar Kalona?”

Jack sacudiu sua cabeça. “Nope. Mas eu realmente não olhei muito para ele. Quero dizer, eu estava muito preocupado com Stevie Rae, e então eu só estava pensando em ficar com Damien. Então, Duquesa estava perturbada com S-T-A-R-K.” Ele soletrou o nome enquanto ele acariciava Duquesa. “E eu tinha que cuidar dela”.

“Por que você não foi afetado por ele?” Perguntei a Darius.

Eu vi seus olhos voar para Afrodite, que estava embriagada mordendo um sanduíche.

“Eu tinha outras coisas em minha mente.” Ele pausou. “Entretanto eu senti sua atração. E lembre-se, eu estou em uma posição ligeiramente diferente da dos meus irmãos guerreiros. Nenhum deles foi tão íntimo com o seu grupo. Quando um Filho de Erebus assume uma tarefa de proteção, tal como eu fiz quando comecei a escoltar você e Afrodite, torna-se um forte vínculo”. Ele me deu um sorriso caloroso. “Muitas vezes uma alta sacerdotisa é protegida pelo mesmo grupo de guerreiros por toda sua vida. Não é por acaso que estamos com o nome do consorte fiel de nossa Deusa, Erebus.”

Eu sorria de volta para ele e esperava que Afrodite não fosse uma vaca e quebrasse seu honroso coração.

“O que você acha que está acontecendo lá agora?” Jack perguntou subitamente.

Todos olharam para o curvado teto do pequeno quarto no túnel, e eu sabia que eu não era a única feliz com a espessura da camada de terra entre nós e “lá em cima.”

“Não sei”, eu disse, usando a verdadeira resposta ao invés de uma coisa sem sentido, como eu tenho certeza que tudo vai ficar bem. Eu achei difícil, escolhendo cuidadosamente minhas palavras. “Sabemos que um antigo imortal está livre do aprisionamento da terra. Sabemos que ele traz com ele criaturas que são como demônios, e que da última vez que ele andou na terra, ele violou as mulheres e fez dos homens seus escravos. Sabemos que a nossa Alta Sacerdotisa e talvez até os que deixamos na House of Night têm, bem, por falta de uma melhor descrição, passaram para o lado negro.”

Dentro da pausa do silêncio que se seguiu a minhas palavras Erik disse, “Uma analogia com Star Wars sempre funciona.”

Eu sorri largamente para ele, então calmamente eu continuei. “O que não sabemos é o quanto de danos Kalona e os Corvos Escarnecedores têm feito na comunidade. Erik disse que havia algum tipo de tempestade elétrica em curso juntamente com chuva e gelo, mas que talvez não tenha sido causado por meios sobrenaturais. Esta é Oklahoma, e o tempo pode ser totalmente bizarro”.

“Ooooooo-klahoma! Casa dos `dustnadoes`[não achei tradução] e das tempestades de gelo que chutam os traseiros”, disse Afrodite.

Eu abafei um suspiro e ignorei a Garota Visão Bêbada Imprinted. “Mas então, novamente, sobre o lado `o que nós sabemos` é o fato de que nós estamos muito seguros aqui. Temos comida e abrigo e outras coisas.” Pelo menos eu esperava que nós estivéssemos bem aqui. Eu bati de leve na cama, que realmente tinha alguma graciosa linha verde luz nela. “Hei, falando do `e outras coisas.` Como é que vocês obter essas coisas aqui embaixo?” Eu perguntei a Stevie Rae. “Não que eu estou tentando ser ruim, mas esta cama e sua mesa e geladeira e outras coisas é uma séria melhoria dos trapos sujos e outras grosserias que vi aqui há um mês ou algo assim.”

Ela me deu seu lindo sorriso Stevie Rae e disse, “Isso é sobretudo graças a Afrodite”.

“Afrodite?” Eu perguntei, levantando minha sobrancelha e olhando para ela juntamente com todos os outros.

“O que posso dizer? Eu me tornei o pôster de criança para façam feitores. Graças a Deus eu sou atraente”, disse Afrodite e então arrotou como um cara. “Oops, scusa,” ela murmurou.

“Scusa?” disse Jack.

“Italiano, idiota”, disse Afrodite. “Amplie seus horizontes gay”.

“Então o que é que Afrodite tem a ver com as coisas que você tem aqui?” Eu interrompi o que iria ser tornar certamente uma séria discussão.

“Ela comprou isto. Na verdade, foi ideia dela, “Stevie Rae disse.

“Scusa?” Eu disse, nem tentando abafar o meu sorriso.

“Eu fiquei aqui por dois dias. Você esperava que eu vivesse em um casebre? Não, dificilmente. Tenha cartões de crédito, vá decorar. Penso que isso está no topo da minha família, juntamente com um martini seco”, disse ela. “Existe Pottery Barn¹¹ na Utica Square descendo a rua. Eles entregam. Então Home Depot¹², que também não é longe daqui, embora eu não tinha conhecimento disso até que um dos malucos vermelhos me iluminou porque eu não faço compras em lojas de decoração.”

“Eles não são malucos”, disse Stevie Rae.

“Oh, me morda,” disse Afrodite.

“Ela já fez”, disse Vênus.

Afrodite deu um confuso olhar penetrante na sua direção, mas antes que ela pudesse dar uma bêbada resposta, o garoto chamado Dallas disse: "Eu sabia que a Home Depot estava lá." Meus amigos e eu olhamos para ele. Ele encolheu os ombros "Eu sou bom em construir coisas."

"Home Depot e Pottery Barn entregam aqui em baixo?" Erik disse.

"Bem, não tecnicamente", disse Stevie Rae. "Mas eles entregam ao Tribuna Lofts que estão praticamente na porta ao lado. E com um pouco de, hum, persuasão amigável trouxeram as coisas aqui e depois esqueceram totalmente, uma vez que deixaram. Então, ta-da! Novos itens".

"Eu ainda não entendo. Como os seres humanos poderiam ter sido persuadidos a virem aqui?" Darius disse.

Eu suspirei. "Algo que você deve saber sobre os vampiros vermelhos"

"E calouros vermelhos, também, só não é tão forte com eles", Stevie Rae me interrompeu.

"E calouros vermelhos", eu corriji. "Eles têm uma coisa de controle da mente que eles podem fazer com os humanos."

"Isso soa muito mais fraco do que o que é," Stevie Rae assegurou Darius rapidamente.

"Eu só tirei a memórias dos caras da entrega. Eu não controlei a mente dele. Nós não vamos utilizar os nossos poderes para ser odiosos e todas as coisas." Ela deu ao grupo de calouros vermelhos uma olhada. "Certo?"

O grupo murmurou "Certo", mas eu notei que Vênus não disse nada, e Kramisha olhou ao redor da sala culposamente.

"Eles podem controlar as mentes dos seres humanos. Eles não podem suportar a luz solar diretamente. Os seus poderes de recuperação são excelentes. Eles precisam ficar perto da terra para se sentir realmente confortáveis", disse Darius. "Estou deixando mais alguma coisa de fora?"

"Sim", disse Afrodite. "Eles mordem."

SEIS

“Eh isso... to te dano o fora,” eu disse a Afrodite enquanto os calouros vermelhos começaram um alvoroço de riso.

“Afrodite já era louca mesmo quando não bebia e antes do imprint,” Kramisha disse.

“Nós todos usamos, embora.”

“Mas, sim,” eu continuei, respondendo a Darius com os risos em massa.

“Todas aquelas coisas são verdadeiras sobre os calouros vermelhos.”

“E um vampiro vermelho.” Stevie Rae soou cansada, mas orgulhosa. “Oh, e eu posso dizer que o nascer do sol vai ser em” - pausou, levantando sua cabeça como se estivesse escutando grilos “sessenta e três minutos há.”

“Todos os vampiros adultos sabem quando o sol se levanta,” Darius disse.

“Eu aposto que isso não deixa todos os vampiros com sono como eu.” Stevie Rae interrompeu suas palavras com um grande bocejo.

“Não., não deixa geralmente,” Darius disse. “Bem, deixa-me sonolento na verdade,”

disse.

“Especialmente hoje, que eu aposto tem o alguma coisa a fazer com essa flecha estúpida que costumava a estar colada em mim.” Desde que Stevie Rae a tinha mencionado, eu comecei a me sentir esgotada de novo já que o sangue que bebi já estava saindo do meu sistema.

Eu olhei ao redor em nosso grupo misturado de vermelho e azul e vi círculos escuros sob os olhos e bocejos. Kalona e os problemas na house of night navegaram em minha mente, assim como o sentimento cada vez mais forte que os calouros vermelhos não eram normais, mas eu estava muito cansada para tratar disso agora. Percebendo que eu poderia estourar em pedaços, eu limpei minha garganta, reforcei, e disse, “Acho que todos sabem que estamos com sono? Nós estamos meio que seguros aqui, e não há realmente nada que qualquer um de nós possa fazer sobre o que está acontecendo lá em cima enquanto estamos cansados e praticamente dormindo em pé.”

“Concordo,” Darius disse. “Mas eu acho que devemos nos revezar nas entradas do túnel se você aprovar, Sacerdotisa, apenas no caso...”

“Yeah, isso é provavelmente certo,” eu disse. “Stevie Rae, onde estão todas as outras entradas aos túneis além desse através do depósito?”

“Z, eu pensei que você soubesse que há os túneis que conectam a um grupo dos edifícios velhos da parte baixa,” Stevie Rae disse. “Esta seção é parte desse sistema.”

“Mas ninguém vem para aqui e usa estes túneis particulares exceto se você souber de alguém, sabe?”

“Bem, não., não esta parte deles, porque todos pensam que são velhos e desagradáveis e abandonados.”

“Poderia ser porque são velhos e nojentos e abandonados,” Afrodite sussurrou sarcásticamente. Eu observei que tinha ignorado o fato de que eu a daria um fora e tinha começado a segunda garrafa de vinho.

“Isso não é verdade. Não são nojentos e abandonados,” Kramisha falou acima, olhando de sobrancelhas franzidas para Afrodite. “Nós estamos aqui e nós que decoramos.

Você deve saber por que nós usamos seu cartão do ouro não-tem-limite para comprar o material.”

“Você usou a gramática incorreta ao mesmo tempo? O que me diz agora?” Afrodite disse enquanto esbarrava em Kramisha de volta para perto de Darius.

“Olha, eu sei que você acabou de voltar a ser humana e ainda teve um imprint com Stevie Rae, para não mencionar que você esta totalmente um lixo, por isso eu não vou usar minhas habilidades superiores de caloura vermelha para chutar o seu traseiro magro, mas se você falar de mim outra vez eu vou esquecer de ser tão gentil,” Kramisha disse.

“Podemos nos focar nos caras maus, que poderiam estar tentando comer agente ao invés de uns aos outros?” Eu disse cansadamente. “Stevie Rae, os outros túneis conectam a estes?”

“Yeah, mas são selados, é o que pelo menos deveria ser todos os outros.”

“Há somente uma entrada desta seção dos túneis ao público?” Darius perguntou.

“Apenas uma que eu saiba. E ela foi bloqueada por algumas portas metálicas muito grossas. Como está tudo? Já encontraram alguma coisa?” Stevie Rae disse.

“Bem, talvez”, disse Ant.

“Talvez?” Stevie Rae disse.

“Eu estava explorando e achei algo, mas a abertura dele era pequena, mesmo para mim, eu não entrei nela. Eu quero dizer dei a volta e uma vasculhada com uma pá, ou, melhor ainda, com os músculos de Johnny B, mas eu não tenho ainda.”

Johnny B sorriu e flexionou os músculos para nós. Eu ignorei ele, mas as gêmeas encararam encantadas.

“Então, basicamente, o que vocês estão dizendo é que, além da entrada do depósito, há uma que nenhum de nós sabe ao certo que liga estes túneis para o outro?” Eu disse.

“Soa direito”, disse Stevie Rae.

“Então, eu aconselho colocar dois guardas, Sacerdotisa,” Darius disse. “Um na entrada do depósito e um na entrada do túnel para o outro sistema.”

“Certo, isso parece uma boa ideia”, disse.

“Eu vou ficar com o primeiro turno na entrada do depósito”, disse Darius. “Erik, você deve assumir meu lugar lá. É o nosso lugar mais vulnerável, assim os vampiros adultos devem vigiá-lo.”

Erik acenou. "Concordo."

"Jack e eu vamos ficar com o primeiro turno da guarda na entrada semisselada que dá no centro dos túneis", disse Damien. "Ou seja, se estiver tudo bem para vocês".

"Sim, poderíamos fazer alguns menus e anotar algumas coisas que precisamos para a cozinha," disse Jack.

"Parece bom," eu disse, sorrindo para Jack e Damien.

"Eu concordo. Shaunee e Erin, vocês poderiam fazer o turno depois deles?" Darius disse às gêmeas.

“Tudo bem com agente”, disse Erin.

“Bom. Acho que é sensato não utilizarmos os calouros vermelhos para guardar as entradas durante o dia, “Darius disse.

“Ei, podemos meter porrada,” Johnny B falou, olhando todos os punhos e cheio de testosterona.

“Não é isso”, disse, adivinhando o que Darius disse significava.

“Precisamos deixar vocês dormirem durante o dia para que vocês possam ficar de guarda durante a noite quando vocês estão mais fortes. O que significa que, esperamos, que vocês vão ser mais fortes do que as criaturas que podem vir contra nós.”

O que eu não disse foi que, mesmo se Darius não tivesse falado por causa do problema com a luz do dia dos calouros vermelhos, eu teria dito alguma coisa. Eu não quero ser “protegida” por Stevie Rae's miniaturas até que eu me sinta segura sobre eles.

“Oh, bem. Sim. Nós podemos fazer isso. Eu acho legal proteger uma sacerdotisa e seu grupo”, disse Johnny B, dando uma pretenciosa piscada.

Eu rolei os olhos. Que um calouro vermelho não estava em questão, a última coisa que eu precisava era mais uma cara como jogador, no futebol que é a minha vida. Meus olhos deslizaram para o Erik e eu tive que forçar para não parecer culpada. Sim, ele estava me observando. Ótimo. Ele tinha me ignorado desde de que tínhamos chegado ao túneis e sempre escolheu o instante quando alguma outra pessoa estava agindo para olhar para mim.

Jack levantou a mão como um bom aluno. “Hum, pergunta...”

“Sim, Jack,” eu disse.

“Onde é que vamos dormir?”

“Boa pergunta.” Eu virei para Stevie Rae. “Onde é que vamos dormir?”

Johnny B falou até Stevie Rae poderia responder.

“Para que conste, estou disposto a partilhar a minha cama. Meu coração é maior do que da Kramisha.”

“Não é o seu coração que você deseja compartilhar, “Kramisha disse.

“Não fique brava, baby!” Johnny B disse, tentando (sem sucesso) parecer sério.

Kramisha rolou seus olhos para ele. “Você É louco”.

“Bem, nós temos alguns sacos de dormir”, Stevie Rae quebrou o centro, e soava a beira de adormecer.

“Venus, poderia mostrar a Zoey e o resto das crianças onde eles estão? Acho que todos podem dormir no quarto que quiser.” Ela pausou e sorriu cansada para Kramisha.

“Exceto Kramisha não divide sua cama”.

“Mas você pode ficar no meu quarto. Tudo bem por mim “, disse Kramisha. “Só não na cama.”

“Todos vocês tem quartos agora?” Eu não poderia manter a surpresa da minha voz.

Isto foi tão diferente da primeira vez que estive aqui embaixo.

Antes, as crianças mal poderiam ser chamadas de humanoides, e os túneis eram escuros e sujos e assustadores. Agora, a sala em que estávamos era aconchegante, iluminada por velas e lanternas cintilando petróleo, bem como o mobiliário confortável, obviamente, novo, e até tinha bonitinhas roupas e travesseiros nas camas. Tudo parecia tão normal. Eu estava imaginando que havia coisas estranhas acontecendo com eles, porque eu estava com um maldito cansaço que eu dificilmente poderia pensar?

“Qualquer um de nós, que queria ter seu próprio quarto fez um. Eles realmente não foram difíceis para arrumar. Nesta parte do túnel há uns lotes sem saída pequenos.

Transformamos eles em verdadeiras salas. Definitivamente eu tenho o meu quarto.”

Ela sorriu para Erik. Eu tinha que me lembrar que provavelmente não era ético se eu evocasse o fogo e mandar ele queimar todos os cabelos de cima da redonda-cabeça dela.

“Este é provavelmente o lugar que a maior parte das bebidas alcoólicas foram escondidas e contrabandeadas durante a proibição”, disse Damien.

“É lógico, porque esse túneis estão próximo a linha do trem e seria fácil trazer mercadorias para dentro e fora de noite. Isso é tão legal e romântico!” Jack suspirou.

“Quero dizer, toda a coisa e 1920 traficantes e gângsteres”.

Damien sorriu alegremente para Jack.

“Na verdade, a proibição durou até 1957, em Tulsa.”

“Bem, não importa. Isso não é tão romântico. Isso soa mais como a coisa gay que tem na bíblia.” Ele riu.

“Gay! Hee Hee.”

“Você é engraçado e bonitinho. É por isso que eu te amo “, disse Damien, Jack beijou Damien na boca e acariciou Duquesa que descansava feliz.

“Ok, barf,” Afrodite disse.

“Ah, e tenho mais uma pergunta,” disse Jack, franzindo para Afrodite.

Quando ele começou a colocar a mãos para cima, eu disse: “Sim, Jack. O que é isso?”

“Onde nos banheiramos¹³?”

“Banheiramos? Ele acabou de dizer realmente banheiramos?” Afrodite riu até que ela engasgou. Ignoramos ela.

“Isso é fácil”, disse Stevie Rae com um gigante bocejo. “Venus, poderia mostrar para eles?”

“Você tem um banheiro com banheira?” O quê? já estava a canalização nos túneis?

Venus jogou um olhar de acho-que-você-não-sabe-de-tudo para mim.

“Banheiros, de verdade. Com chuveiros.

“Chuveiros de água quente?” Jack disse com entusiasmo.

“Claro. Nós não somos bárbaros”, disse Venus.

“Como?” Eu disse.

“Eles estão no prédio do depósito acima de nós”, disse Stevie Rae. “Fizemos uma exploração no edifício. É totalmente fechado, por isso não pode entrar em um, com exceção da entrada do porão, por isso, controla quem vem e vai.”

“E nós não deixamos qualquer um dentro,” Vênus adicionou, olhando um pouco perigoso.

Ok, honestamente, eu estava gostando dela, cada vez menos a cada segundo. E desta vez não teve nada a ver com ela babar em cima de Erik.

“Exclusssssivo. Meu tipo do lugar,” Afrodite disse, então ela soluçou.

“Tanto faz” - Stevie Rae rolou os olhos para Afrodite. “Fomos verificar o depósito e encontramos dois vestiários um de homem e outro de mulher deveriam ser para os empregados do depósito Há ainda um ginásio lá em cima, também. Dallas fez o resto.”

Ela se jogou para trás em seus travesseiros, dando a Dallas um olhar vai-logocomece-a-dizer-o-que-você-fez. Dallas deu ombros, mas seu sorriso disse que ele tinha feito algo novo.

“Eu apenas encontrei a conexão principal de água ao depósito e abri. Todas as tubulações estão ainda boas.”

“Isso não é tudo que você fez,” Stevie Rae disse. Ele sorriu para ela outra vez e eu peguei uma coisa entre eles. HmMMM-humm; Eu fiz uma nota mental para definitivamente colher de Stevie Rae mais tarde.

“Bem, eu também descobri como girar a eletricidade. Isso trouxe a água quente novamente e, em seguida, Afrodite com o cartão de crédito nós temos as extralongas extensões e tal que eu coloquei para o antigo sistema de iluminação do túnel. Um pouco de trabalho aqui e ali, e nós temos água quente e eletricidade de lá para cá.”

“Uau”, disse Jack. “Isso é muito legal”.

“Impressionante”, Damien acordou. Dallas manteve apenas seu sorriso.

“Então você pretende utilizar as instalações ou não?” Vênus disse. Pensei que ela pareceu irritada, ou talvez “cruel” era um termo melhor para descrever.

"Yeah!" Jack disse alegremente. "Eu poderia usar definitivamente uma ducha quente antes de ir para o dever."

"Uh, qual é o nível dos produtos para cuidar dos cabelos aqui em baixo?" Shaunee perguntou.

"Ah, menina. Foi a primeira coisa que eu cuidei depois que eu tive meu sentido de volta. Não se preocupe. Eu te ajudarei com isso," Kramisha disse, levantou-se e limpou as migalhas de sujeiras de seus jeans e braços.

"Excelente", disse Erin. "vamos nessa."

Eu desabei para trás quando todos saíram do quarto de Stevie Rae. "Ei, Z, você quer ser minha colega de quarto novamente?" Stevie Rae parecia exausta, mas ela era sua velha sorridente amiga de novo.

“Absolutamente”, disse. Nossos olhares deslizaram para Afrodite, que ainda estava empoleirada no fim cama, semi-inclinada contra Darius.

“Afrodite, vá arranjar um saco de dormir. Você pode dormir com nós, aqui também,”

Stevie Rae disse.

“Ok, olha. Não tem nenhuma maldita forma de dormir com você”, disse ela, tentando dificilmente escolher suas palavras. “Nosso Imprint não é esse tipo de Imprint. E mesmo se eu fosse gay, que eu não sou, você não é meu tipo.”

“Afrodite, eu não estava jogando uma cantada em você. Isso é estúpido”, disse Stevie Rae.

“Estou deixando você saber. Eu também estou deixando você saber que eu assim que descobrir como, vou quebrar esse maldito imprint na primeira oportunidade.”

Stevie Rae suspirou. “Não faça algo que vai ferir ou machucar alguma de nós. Eu já tive o suficiente com coisas ruins.”

“Por enquanto”.

Eu ouvia conversa delas, com muito interesse. Quer dizer, eu tive um imprint com meu namorado humano, Heath, então eu sabia algumas coisas sobre estar ligado a um ser humano através da magia do sangue. Eu também sabia algumas coisas sobre quebrar imprint, e pode ser muito doloroso.

“Zoey, é demais pedir que você pare olhar desse jeito pra mim!” Afrodite estourou as palavras para fora, fazendo eu pular culpada.

“Eu não estou te encarando,” Eu menti.

“O que não. Só para.”

“Uma imprint não é nada que se envergonhar, minha beleza”, disse Darius, colocando seu braço em torno de Afrodite suavemente.

“É estranho, porém,” Stevie Rae disse. Darius sorriu gentilmente para ela.

“Existem muitos tipos de imprint.”

“Bem, o nosso é só a bebida não tipo beber-seu-sangue-e-fazer-sexo-com-você.”, disse Afrodite.

“Claro que não”, Darius beijou sua testa.

“O Que significa que você pode dormir aqui sem se preocupar com nada”, disse Stevie Rae.

“E digo outra vez, inferno não. Além disso, eu vou com Darius. Vou estar de plantão com ele”, disse Afrodite decisivamente, levantando sua segunda garrafa meia vazia de vinho em um estanho brinde de saudação.

“Darius tem que guardar à entrada do túnel. Ele não precisa ficar tomando conta de uma bêbada atrás dele”, Stevie Rae disse

ela.

“Eu. vou. Indo. Com. Darius, “Afrodite repetiu insistentemente e lentamente demais.

“Ela pode vir comigo”, Darius disse, numa mal sucedida tentativa de esconder um sorriso. “Vou pegar um saco de dormir para ela. Não creio que ela será muito problema, e quero mantê-la perto de mim.”

“Não será muito problema?” “Eu disse.

Stevie Rae e eu levantamos as nossas testa para ele. Juro suas altas, fortes bochechas tinha ficado cor de rosa.

“Ele deve estar pensando em outra Afrodite. Uma que não conhecemos”, disse Stevie Rae.

“Vamos”, disse Afrodite, batendo os pés. “Eu sei onde eles guardam os estúpidos sacos de dormir. Basta ignorá-los.”

Ela deu-nos uma hilariante tentativa de uma carranca, que virou outro horrível soluço, agarrou a mão de Darius, e marchou para fora da sala enquanto Stevie Rae e eu ríamos.

Antes de cobrir-se com o cobertor, Darius falou sobre o ombro a Erik, que eu tinha quase esquecido que estava na sala. Quase.

“Erik, vá dormir um pouco. Eu acordarei você para o segundo turno.”

“Parece bom. Eu vou ser...” Erik hesitou.

“O quarto de Dallas fica no túnel ao lado. Eu aposto que ele não se importará se você dormir com ele”, disse Stevie Rae.

“Ok, é onde eu vou”, disse Erik.

Darius inclinou-se. “Sacerdotisa, poderia verificar o curativo na ferida de Stevie Rae?

Se eles precisam ser trocados.”

“Se eles precisarem ser trocados, eu posso fazer isso,” Eu interrompi. Inferno, eu já ajudei a empurrar uma flecha através do peito dela. Eu poderia certamente trocar um Band-Aid, sem assustar.

“Bem, se você precisar de mim, simplesmente mande um calouro,” O guerreiro foi cortada como Afrodite segurando duro o suficiente a mão para puxar-lo do quarto. Então ela colocou a cabeça para trás através da porta.

“Boa noite. Não se preocupe com nós.” E ela desapareceu.

“Antes ele do que eu.”

Eu ouvi Erik sussurrar enquanto ele prestava atenção no lugar. Eu não fiz nenhuma tentativa de esconder o meu sorriso. Fiquei satisfeita por Erik não estar ainda interessado em Afrodite. Erik encontrou os meus olhos. E lentamente ele sorriu também.

SETE

“Não, vocês dois vão em frente. Junte-se com os outros. Estou indo dormir”, Stevie Rae disse virando para o lado, movendo delicadamente.

Houve um irritado “mee-UF-ow” e uma gordinha bola laranja de pelo entrou para no quarto e pulou em cima da cama de Stevie Rae.

“Nala!” Stevie Rae acariciou a parte de cima da cabeça da gata. “Ei, eu estava com saudades.”

Nala espirrou no rosto de Stevie Rae e, em seguida, fez três rotações sobre o travesseiro ao lado de sua cabeça, acomodou, e começou o seu ronronar motor. Stevie Rae e eu sorrimos uma para a outra.

Ok- NOTA ESPECIAL: o labrador amarelo de Jack, Duquessa, é uma anomalia. Stark trouxe ela quando foi transferidos para a nossa escola da House of Night de Chicago. Aí ele morreu. Jack adotou ela. Então ele meio que virou morto-vivo, mas era óbvio que ele não é ele próprio, porque a primeira coisa que ele fez foi disparar uma flecha em Stevie Rae. Daí o fato de Duquesa estar ainda com Jack. Mais acho que o garoto está realmente se apegando a ela. Enfim, quando o nosso grupo fugiu da House of Night, os nossos gatos, mais Duquesa, nos seguirão. Então, vendo que estava Nala confortavelmente trouxe um, acolhedor toque para o quarto de Stevie Rae e eu.

“Você e Erik vão. Tomar banho ou não,” Stevie Rae repetiu com sono enquanto acariciava Nala. “Nala e eu vamos descansar mais um pouco. Ah, você pode alcançar eles, se você sair, vire à esquerda e, em seguida, mantém à sua direita. A entrada para o depósito é, na sala onde nós mantemos os freezers”.

“Ei, Darius disse que eu deveria verificar seu curativo,” lembrou ela.

“Mais tarde”, ela bocejou duramente. “Eles estão bem.”

“Ok, se você diz que esta bem.” Tentei não mostrar o alívio que senti. De jeito nenhum existia um jeito de ser comparada com uma enfermeira.

“Vai dormir. Vou estar de volta em pouco tempo,” eu disse. Eu juro que ela estava fora antes de eu e Erik sair do coberto xadrez. Nós virado para a nossa esquerda e caminhamos sem dizer nada por um pequeno caminho. Os túneis já eram menos assustadores desde a ultima vez que eu estive aqui, não que eles sejam acolhedores, brilhantes e animadores. A cada metro haviam lanternas na altura dos olhos ligadas por uma trilha de ferro pregada nas paredes, mas a umidade estava em todo lugar. Nós não tínhamos ido muito longe, quando eu percebi algo pelo canto dos meus olhos e eu parei, procurando entre as sombras e as lanternas.

“O que foi?” Erik perguntou suavemente. Meu estomago se apertando de medo.

“Eu não sei, eu-” Minhas palavras foram cortadas quando algo explodiu para fora da escuridão vindo na minha direção. Eu abri a boca para gritar, imaginando selvagens calouros vermelhos ou, pior, os horríveis corvos Escarnecedores. Mas Erik colocou o braço ao redor de mim e me puxou para fora do caminho de meia dúzia de morcegos, que passaram vibrando perto.

“Eles estão com tanto medo de você como você esta deles”, ele disse, tirando seus braços de torno de mim assim que as criaturas passaram por nós. Eu respirei fundo, na tentativa de forçar o meu coração de se acalmar.

“Ok, não existe nenhuma maneira deles estarem com mais medo de mim do que eu deles. Eesh, morcegos são ratos com asas.”

Ele sorriu enquanto começamos a andar novamente.

“Eu achava que pombos eram ratos com asas”.

“Morcego, pombos, corvos eu não me importo com distinções agora. Qualquer coisa escondida que faz barulho e, voa não é legal para mim.”

“Eu vejo o seu ponto”, disse ele, sorrindo. Seu sorriso não ajudou a acalmar o meu batimento cardíaco, e como estávamos perto, eu juro que ainda podia sentir o calor de seu braço em volta do meu ombro. Em mais alguns metros chegamos a um ponto do túnel que foi tão surpreendente como foi encantador.

Erik e eu paramos e olhamos fixamente.

“Uau, isso é muitooooo legal”, eu disse.

“yeah, uau”, Erik concordou comigo.

“Esse deve ser o trabalho daquela menina Gerarty. Stevie Rae apresentou ela como sendo um artista que tem sido decorando os túneis?”

“Sim, mas eu não esperava nada disso.” Esquecendo os morcegos, tracei meus dedos sobre o padrão complexo maravilhoso formados flores e corações e pássaros e todos os tipos de redemoinhos, todos ligados tornando um mágico e brilhante mosaico que dava vida para esta pequena secção do assustador, e claustrofóbico túnel.

“As pessoas, seres humanos e vampiros, teriam que pagar uma fortuna para ter uma arte como esta.” Erik não acrescentou, se o mundo pudesse saber sobre os calouros e vampiros vermelhos, mas o pensamento não dito ficou pairando no ar entre nós.

“Esperança, nós temos”, eu disse. “Seria ótimo se os calouros vermelhos se tornassem conhecidos pelo mundo.” mas, eu pensei, se estivessem no começo, talvez a minha persistente dúvida sobre seus poderes e as suas tendências poderiam ser mais facilmente resolvidas.

“De qualquer forma, eu acho vampiros e os humanos deveriam ter melhores relacionamentos”, acrescentei.

“Como você e seu namorado humano?” Ele fez a pergunta silenciosamente, sem nenhum sarcasmo. Eu segurei seu olhar firme.

“Não estou com Heath mais.”

“Tem certeza?”

“Eu tenho certeza”, eu disse.

“Certo. Bom.” Isso foi tudo que ele disse, e começamos a andar novamente, silenciosos e perdidos em nossos próprios pensamentos. Não muito tempo depois que o túnel ligeiramente curvava para a direita, que era o caminho que devíamos seguir, mas na nossa esquerda, havia uma saída arqueada coberta com outro cobertor. Que era preto de veludo falso decorado com uma pôster do Elvis e uma fita branca.

“Deve ser o quarto de Dallas”, eu sugeri.

Erik hesitou por um momento, então ele abriu um pouco a cortina preta e espiamos, não era muito grande, e Dallas não tinha uma cama, apenas um par de colchões empilhados em cima uns dos outros no chão, mas ele tinha uma colcha vermelho brilhante e varias almofadas que combinavam (tinha uma grande bola sob o colchão, que eu presumi que era Dallas dormindo), uma tabela que tinha um monte de coisas escritas que a luz não deixava eu ver, e

um par de versos, cadeiras de grão preto. Curvados sobre a parede da cama era um cartaz de... eu encarei aquilo, tentando ver...

"Jessica Alba em Sin City. O garoto tem bom gosto. Ela é uma atriz mega quente", disse Erik em um sussurro, para não acordar Dallas. Eu franzi para ele e puxei a cortina do Elvis fechando a abertura.

"O quê? Não é no meu quarto", ele disse.

"Vamos apenas continuar andando", eu disse, e começamos a andar novamente.

"Ei", disse ele depois de alguns minutos de um silêncio mortal no ar. "Te devo um grande obrigado."

“Eu? Por quê?”

Eu olhei mais para ele. Encontrando seus olhos.

“Por me salvar de ficar lá em cima, no meio dessa bagunça.”

“Eu não salvei você de ficar lá. Você veio junto com a gente por vontade própria.”

Ele balançou a cabeça.

“Não, eu tenho certeza que você me salvou, porque sem você eu não acho que eu teria tido qualquer vontade.”

Ele parou e tocou meu braço, gentilmente me colocando de forma que eu ficasse de frente para ele. Olhei para cima em seus olhos azuis brilhantes, que eram destacados por suas tatuagens de vampiro adulto, um intrincado padrão que parecia uma máscara, tornando o seu totalmente e deslumbrante rosto de Clark Kent-Superman incrivelmente quente. Erik era mais que super gostoso. Erik era talentoso e honestamente um cara legal.

Eu odiava que tínhamos terminado. Eu odiava que eu era a única culpada disso. Apesar de tudo o que tinha acontecido, eu queria ser a namorada dele novamente. Eu queria que ele confia-se em mim novamente. Perdi ele de uma forma muito ruim...

“Eu realmente sinto saudades!” Eu percebi que eu soltei as palavras que eu estava pensando quando os olhos dele brilharam e seus lábios sexy curvaram num sorriso.

“Estou bem aqui.” Eu podia sentir o calor que subia do meu corpo e passava pelo meu pescoço e enchia o meu rosto, e eu sabia que meu rosto estava brilhando, um vermelho que não era nada atraente.

“Bem, você estar aqui não é o que eu quero dizer,” eu disse rouca. Seu sorriso se alargado.

“Vocês não quer saber como você me salvou?”

“Sim, claro.” Eu queria ventilar o meu rosto para que ele não chegasse muito longe da cor de uma beterraba.

“Você me salvou, porque, em vez de ser hipnotizado pelo poder de Kalona, eu estava pensando em você.”

“Você foi?”

“Você sabe como estava incrível quando você lançou o círculo?”

Eu balancei a minha cabeça, capturada pelo brilho em seus olhos azuis. Eu não conseguia respirar. Eu não queria fazer nada que possa estragar o que estava acontecendo entre nós.

“Você foi incrível, bela, poderosa e confiante. Você era tudo que poderia pensar naquele momento.”

“Eu cortei sua mão” foi tudo que eu consegui fazer minha boca dizer.

“Você tinha que fazer. Fazia parte do ritual.” Ele levantou a mão e ele virou a palma para que eu pudesse ver a linha fina que estava na parte grossa embaixo do polegar. Eu tracejei meu dedo na linha rosa.

“Eu odeio machucá-lo.” Ele pegou minha mão na sua e entrelaçou de modo que as minhas exóticas tatuagens azul safira ficassem a mostra. Então, como eu tinha acabado de fazer, ele passou os dedos tracejando as marcas na minha pele. Eu tremi, mas não puxei meu braço.

“Eu não senti nenhuma dor quando você me cortou. Tudo que eu senti era você. O calor do seu corpo. O seu cheiro. O jeito que sinto você nos meus braços. É por isso que a criatura não me enfeitiçou. É por isso que eu não acredito na Neferet. Você me salvou, Zoey.”

“Mesmo depois de tudo o que aconteceu entre nós, você pode dizer isso?” Meus olhos estavam enchendo com lágrimas, e eu tive que piscar rápido para mantê-las afastadas. Eu vi que Erik deu um profundo suspiro. Ele parecia que era um mergulhador se preparando para saltar na água de um, perigoso precipício. Então, em uma bufada, ele disse:

“Eu te amo, Z. Tudo o que aconteceu entre nós, não mudou, mesmo que eu queria que mudasse.” Ele segurou meu rosto entre suas mãos. “Eu não poderia ser enganado por Neferet ou hipnotizado por Kalona porque eu sou um completo idiota por você, hipnotizado pelo o que eu sinto por você. Eu ainda quero estar com você, Zoey, se você disser sim”.

“Sim”, sussurrei sem nenhuma hesitação. Ele curvou fazendo seus lábios encontrarem os meus. Eu abri minha boca e aceitei o beijo familiar dele. Seu sabor era o mesmo, seu toque foi o mesmo. Eu passei minhas mãos para cima sobre o largo ombro dele me pressionando mais para perto dele, não sendo capaz de acreditar que ele tinha acabado de me perdoar que ele ainda me queria e que ele ainda me amava.

“Zoey”, ele sussurrou contra os meus lábios. “Eu tenho saudades de você.” Então, ele me beijou novamente, e eu juro que ele me deixou tonta. Foi diferente, dos beijos de antes dele ser um vampiro adulto antes perder minha virgindade com outro homem.

Agora, como ele sabia que era um segredo, mas eu estava sobre ele. Eu senti o seu gemer mais do que eu ouvi, e então eu também senti a dura frieza da parede do túnel contra a minhas costas quando ele me virou e me prensou contra ela. Uma de suas

mãos, desceu pela minha costa, e me pressionou mais firme nele. A outra eu senti deslizando do lado do meu corpo, pelo meu vestido cerimonial passando a mão atrás da minha coxa até que encontrou a abertura, em seguida, seus dedos foram percorrendo o caminho para cima dela, quente contra a frieza do meu corpo nu.

Corpo nu? Apoiados contra a parede de um túnel? Se pegando no escuro?

E de tudo que eu poderia pensar o pior veio a minha mente: Será que Erik pensa, que porque eu fiz sexo (uma vez!), Que agora era estação aberta de caça a Zoey? Ah, merda! Eu não ia fazer isso. Não aqui. Não assim. Inferno, eu nem sabia se eu estava pronta para fazer isso novamente. A um tempo e eu tinha tido relações sexuais que terminou desastrosamente e tinha sido o maior erro da minha vida. Era definitivamente não, me transformando numa espécie de ninja ho! Empurrei contra o peito de Erik e puxei minha boca da sua. Ele não pareceu se importar. Na verdade, ele quase não parecia que estava ali. Ele só manteve sua mão contra mim, e moveu os lábios para o meu pescoço.

“Merda; Erik, por favor, pare,” eu disse ofegando.

“Umm, é tão bom o seu gosto.”

Ele parecia tão sexy que me transtornou e por um momento e não tinha certeza do que realmente eu queria. Quero dizer, eu quero estar com ele novamente, e ele estava totalmente quente e familiar... e eu tinha apenas começado a relaxar com ele quando eu capturei algo sobre o ombro dele. Medo se apoderou de mim quando percebi que a coisa tinha os olhos brilhantes de um vermelho intenso, um mar de escuridão que parecia como uma nevoa um fantasma feito de nada mais que escuridão.

“Erik! Pare. Agora.”

Eu bati os punhos no peito dele e ele tropeçou meio passo para trás. Meu coração batendo voando, mudei rapidamente de posição de modo que eu ficasse na frente dele e do que eu tinha visto atrás dele. Não havia olhos vermelhos brilhantes para mim, mas eu juro que vi um na escura e preta escuridão. Piscando e focado meus olhos, a neblina desapareceu, deixando nada, além de Erik, eu e um

escuro, silencioso túnel. De repente, a partir da direção oposta, ouvi um barulho de sapatos contra concreto que me fez respirar profundamente, preparando para chamar um lamento para combater essa nova ameaça sem rosto, quando Kramisha caminhou delicadamente saindo das sombras. Ela a Erik um logo, considerando olhar e disse.

“Boyyyy, você está trabalhando aqui no túnel? Maldição! Você tem algum senso.”

Erik virou-se para ela colocando os braços ao redor de mim. Eu não precisava olhar para cima para saber que ele tinha um simples sorriso em seu rosto. Erik era definitivamente um bom ator. O cara que ele estava mostrando para Kramisha estava sob controle, com apenas o sexy jeito que ele consegue ter, quando-começa-a-atuar.

“Olá, Kramisha”, ele falou suavemente.

Por outro lado. Eu mal conseguia disfarçar, e muito menos falar. Eu sabia que a minha cara estava da cor de uma beterraba vermelha

e ela olhou meus lábios machucados e úmido. Inferno, eles provavelmente pareciam machucados e úmidos.

“Kramisha, você viu alguma coisa ali no túnel?” Eu apontei com o queixo a direção das sombras atrás de nós e consegui apenas uma respiração e um som de uma semiestrelinha-porno.

“Não, menina, eu só vi você e seu garoto em uma sucção de rosto aqui”, disse Kramisha rapidamente.

Me perguntei se talvez ela não tenha respondido um pouco depressa demais.

“Aww! Erik e Z estão fazendo as pazes? Isso é tão doce!”

Aparentemente do nada, Jack se materializou atrás de Kramisha, e Duquesa fungando e abanando a seu lado.

“Z, não enlouqueça. Você provavelmente só viu vários desses morcegos”, disse Erik, apertando o meu ombro como se estivesse me avisando antes de responder para Jack.

“Olá, Jack. Eu pensei que você estaria aproveitando de um bom chuveiro agora”.

“Ele vai, mas ele veio para me ajudar a conseguir algumas toalhas e outras coisas”, disse Kramisha.

“E, sim, não há dúvida que existem morcegos aqui. Eles não se mentem com nós, se não se meter com eles.”

Então, ela bocejou e fez um sério e impressionante alongamento que a fez parecer uma longo e magro gato preto.

“Já que vocês dois estão aqui, parem com esse agarramento e ajude Jack a levar as coisas para o banheiro enquanto eu vou ter o meu sono de beleza?”

“Sem problemas. Ficaríamos felizes em ajudar”, eu disse, recuperando minha voz e me sentindo uma idiota por deixar estúpidos morcegos fazerem meus nervos saltarem de mim. Jeesh, acho que realmente preciso dormir um pouco.

“Eu e Erik estávamos apenas indo para o banheiro.”

Kramisha deu-nos uma longa e lenta olhar que não foi porque ela estava com sono.

“Uh-huh. Eu sei como você estava indo `para o banheiro’.”

Eu senti corar novamente. Ela virou, e eu pensei que ela estava indo para (Curiosamente) a parte direita do túnel, mas em vez disso ela desapareceu. Então eu ouvi um barulho e cintilantes lanternas iluminando uma parte do túnel, só um pouco menor do que o quarto Dallas. Kramisha pendurou a lanterna sobre na parede, em seguida, olhou por cima de seu ombro para nós.

“Bom? O que está esperando?”

“Ah, sim, esta bem “, eu disse.

Jack, Duquesa, Erik, e eu fomos para o lado de Kramisha e olhamos para dentro do quarto. Ela realmente tinha prateleiras feitas de cimento nas paredes e arrumadas como um armário. Eu olhei para as pilhas de toalhas arrumadas perfeitamente, isso é estranho, um grande puff que Duquesa estava lambendo.

“Esse cão esta limpo?” Kramisha perguntou.

“Damien diz que um cachorro tem a boca mais limpa que um humano,” disse Jack, acariciando o grande labrador na cabeça.

“Nós não somos humanos”, disse Kramisha. “Então, você poderia manter a grande boca dessa coisa longe dos meus pertences?”

“Ótimo. Mas tente se lembrar que ela tem passado por muitos traumas e seus sentimentos são fáceis de machucar.”

Enquanto Jack e Duquesa foram para um canto e ele começou a ter uma seria conversa de como ela tinha que manter seu nariz longe das coisas dos outros, eu olhei encarei a pilha de material.

“Huh. Quem trouxe tudo isso para aqui?”

“Afrodite”, disse Kramisha como ela com os braços cheios toalhas de pano. “Ela pagou por isso. Ou a sua mãe em forma de carta de ouro fez. Você não acredita todas as coisas que você pode encomendar da Pottery Barn, se você tem crédito ilimitado. Isso me fez decidir de uma vez por todas sobre o futuro da minha carreira.”

“Sério? O que você quer fazer?” Jack perguntou. Duquesa educadamente sentou ao lado dele, ele ocupou os braços para fora para ser preenchido com toalhas e roupões.

“Eu vou ser uma atriz. Uma dessas muito ricas. Com um cartão de ouro ilimitado.

Você sabe se pessoas te tratam diferente quando você tem algum crédito?”

“Sim, eu acho. Tenho visto as pessoas das lojas beijarem as gêmeas” Jack disse. “A família delas tem dinheiro, também.” Ele sussurrou a última parte como se fosse um grande segredo, que não era. Todos sabiam que as gêmeas tinham pais eram ricos. Ok, não como Afrodite é rica, mas ainda. Elas compraram botas de presente no meu aniversário que custaram US \$ 400. Isso é definitivamente rica para mim.

“Bem. Eu decidi que eu gosto de pessoas me beijando. Então eu vou buscar algumas. Ok, isso é bastante coisa. Vamos lá. Eu vou voltar com vocês, mas quando chegar ao meu quarto, eu vou desmaiar. Jack, você pode encontrar o caminho de volta para o banheiro, não pode?”

“Sim”, disse ele.

Caminhamos pelo túnel, seguindo as curvas da direita. A próxima porta que vimos foi coberto com uma fita de seda roxa.

“Este aqui é o meu quarto”. Kramisha me viu olhando para o incrível material que aparece como uma porta, e ela sorriu.

“É uma cortina de Pier One. Eles não entregam, mas quando você tem um cartão ouro ilimitado já sabe né.”

“É uma cor bonita”,eu disse, pensando como imbecil era ficar imaginando feios monstros em cada sombra, quando o local foi decorado com Pier One.

“Obrigado. Gosto de me algumas cores. É uma parte importante da decoração. Quer ver meu quarto?”

“Sim”, eu disse.

“Definitivamente,” disse Jack. Kramisha olhou a Duquesa e de volta para Jack.

“Ela esta bem treinada?” perguntou a Jack.

“Claro. Ela é uma perfeita dama.” ele respondeu “É melhor que ela seja”, Kramisha franziu, então ela puxou a cortina para o lado e fez um gracioso movimento com a mão livre.

“Você pode entrar no meu espaço.” Kramisha disse.

O quarto era cerca de duas vezes o tamanho do quarto de Stevie Rae. Ela tinha duas lanternas e uma dúzia de perfumadas velas acesas, o que dá a ao ambiente o cheiro com pitada de citros.

Ela, obviamente, tinha pintado recentemente as paredes com uma cor cal brilhante. Seu mobiliário era de madeira escura cama, cômoda, penteadeira, e estante.

Ela não tinha nenhuma cadeira, mas empilhados em torno do quarto tinham enormes almofadas de cetim em negrito roxo e pink, o que combinava com as roupas de sua cama. Em cima dela havia meia dúzia de livros, abertos e com marcadores de páginas, o que significa que ela estava lendo todos ao mesmo tempo, não sei como. Notei que, juntamente com os livros na estante, tinham etiquetas nas prateleiras. Kramisha notado que eu estava observando.

“Biblioteca Central da cidade. Eles ficam abertos realmente até tarde nos fim de semana.”

“Eu não conheço nenhuma biblioteca que permite que você fique com o livro muito tempo,” disse Jack.

Kramisha pareceu desconfortável. “Eles não. Tecnicamente não. Não é, mas o que eu posso fazer nessa situação e mexer um pouco

na mente deles. Eu vou devolver assim que eu puder sair para comprar os meus”, acrescentou.

Eu suspirei e acrescentei “roubam a biblioteca” à lista de coisas na minha cabeça que os calouros vermelhos precisavam ser encorajados a parar de fazer, e como eu fiz a adição mental Eu também preciso. Kramisha parecia definitivamente culpada sobre roubar a biblioteca. Será que um garoto que tinha ainda tendências a fazer monstruosidades se preocuparia com um roubo mesquinho? Não, não, com certeza não, eu disse, vagueando automaticamente para a cama para ler alguns dos títulos. Tinha uma grande cópia de as obras completas de Shakespeare, bem como um livro de capa dura ilustrado de Jane Eyre, que foi empilhado em cima de um livro chamado The Silver Metal Lover por Tanith Lee.

tinha também um livro de capa dura edição do Dragão, durante o voo por Anne McCaffrey deitada ao lado Thug-A-Licious, Candy Licker, e o G-Spot por um autor cujo nome foi escrito como Noire. Estes três livros estavam abertos com as suas folhas extremamente a vista, procurando segurar a curiosidade.

Totalmente curiosa, eu coloquei as toalhas sobre a colcha da cama cor-de-rosabrilhante e, peguei Thug-A-Licious¹⁴, e comecei a

ler a página aberta. Juro minhas retinas começaram a gravar com o calor da cena.

“Livro pornô. Eu gosto desses”, Erik disse sobre o meu ombro.

“Hum, são para algumas pesquisas”. Kramisha disse rapidamente tirando os livros da minha mão, deu a Erik um bom olhar.

“E pelo que eu vi lá fora, você não precisa nenhuma ajuda.” Senti meu rosto esquentar novamente e suspirei.

“Ei, poesia”, eu ouvi dizer Jack. Ficando feliz pela distração, Olhei para cima para ver Jack apontando vários cartazes limpamente quente coladas na parede verde de Kramisha.

Eles estavam cheios de poesia, todos escritos na mesma forma em diferentes cores de marcadores fluorescentes.

"Você gostou?" Kramisha disse.

"Sim, é ótimo. Gosto muito de poesia," disse Jack.

"Veja. Eu escrevi eles", Kramisha disse.

"Você está brincando? Cara, eu pensei que eles eram tirados de um livro ou algo assim. Você é realmente boa," disse Jack.

"Obrigado, eu te disse que eu vou ser um autora. Uma famosa, rica e com um cartão de ouro sem limites."

Eu ouvi vagamente Erik aderir a discussão. Toda a minha atenção incidiu sobre se tinha tornado um pequeno poema que foi escrito em preto sobre um cartaz vermelhosangue.

“Você escreveu esse, também?” Eu perguntei, não me importando se interrompia a discussão deles de qual autor era melhor Robert Frost ou Emily Dickinson.

“Escrevi todos eles”, ela disse. “Eu sempre gostei de escrever, mas desde que eu fui marcada comecei a escrever mais e mais. Eles simplesmente vem na minha mente. E eu escrevo. Sinto que posso escrever mais do que poemas. Gosto deles e tudo mais, mas poetas, eles não fazem muito dinheiro. Olha, eu pesquisei carreiras na Biblioteca Central, também, porque, você sabe, é ficar aberto até mais tarde. De qualquer forma, eles não fazem-poetas...”

“Kramisha” eu corte ela: “quando você escreveu esse?” Eu senti meu estomago engraçado e minha boca seca.

“Escrevi todos eles nos últimos dias. Sabe, uma vez que Stevie Rae trouxe nossa humanidade de volta. Antes eu não achava nada muito bom exceto comer humanos”.

Ela sorriu exageradamente e levantou um ombro.

“Então, você escreveu esse, em preto nos dias atrás?”. Eu apontei para o poema.

Sombras nas sombras Ele observa através dos sonhos Asas pretas como a África Corpo forte como pedra Cansados de esperar Os corvos chamam.

Jack ofegou enquanto lia pela primeira vez.

“Oh, Deusa!” Eu ouvi Erik dizer sob a sua respiração quando ele, também, leu o poema.

“Isso é fácil. É o último eu escrevi ele ontem...” Suas palavras fugiram quando ela percebeu a nossa reação. “Merda! Isso é sobre ele!”

OITO

“O que fez você escrever isso?” Eu perguntei, ainda encarando as negras palavras.

Kramisha sentou pesadamente em sua cama, de repente parecendo quase tão exausta como Stevie Rae. Ela estava balançando sua cabeça para frente e para trás, para frente e para trás, fazendo seu cabelo laranja e preto dançar contra sua suave bochecha.

“Apenas veio para mim, como todas as coisas que eu escrevo. As coisas só entram na minha cabeça, e então eu escrevo tudo.”

“O que você acha que isso significa?” Jack perguntou, dando tapinhas em seu braço suavemente, muito parecido como quando ele afagava Duquesa (ela estava enrolada em seus pés).

“Eu não pensei realmente sobre isso. Vem para mim. Eu escrevo. Isso é tudo.” Ela pausou, olhando para o pôster, então rapidamente afastou o olhar, como se o que ela viu a assustou.

“Todos estes poemas foram escritos depois que Stevie Rae mudou?” Eu passei minha atenção para os outros poemas. Havia vários haiku.

Olhos observando sempre Sombras em sombras esperaram Uma pluma negra cai Primeiro aceitou, amou Depois, traiu - cuspiu na cara Vingança doce como dots “Doce, abençoada Nyx”. A voz chocada de Erik veio de trás de mim, mantendo baixa para só os meus ouvidos ouvirem. “Eles são todos sobre ele.”

“O que significa ‘doce como dots’?” Jack estava perguntando a Kramisha.

“Você sabe - dippin’ dots¹⁵. Eu amo alguns dippin’ dots,” disse ela.

Erik e eu nos movemos em torno do quarto de Kramisha. Quanto mais eu lia, mais apertado ficava o nó no meu estômago.

Eles fizeram Errado Como tinta de uma caneta estragada Jogado fora por causa de outra pessoa Usado Mas ele voltou Vestido de noite Bem como um rei Com a sua rainha O errado Fez certo Tão certo “Kramisha, o que você estava a pensando quando escreveu este?” Eu perguntei para ela, apontando para o último que eu tinha lido.

Ela encolheu o ombro novamente. "Eu acho que pensei sobre como nós estávamos fora da House of Night, mas não deveríamos estar. Quer dizer, eu sei que é melhor para nós embaixo da terra, mas simplesmente não parece certo que só Neferet saiba sobre nós. Ela é um tipo errado de Alta Sacerdotisa".

"Kramisha, você me faria um favor e copiaria todos estes poemas?"

"Você acha que eu estraguei, não é?"

"Não. Eu não acho que você estragou tudo," eu garanti a ela, esperando que eu estivesse sendo corretamente orientada pelos meus instintos e não estava só caçando morcegos na escuridão novamente. "Acho que você recebeu um dom de Nyx. Eu só quero ter certeza de que nós estamos usando o dom da maneira certa."

"Acho que ela é material de Vamp Poeta Laureate, e uma grande melhoria sobre o nosso último", disse Erik.

Eu olhei para ele bruscamente, e ele encolheu os ombros e deu um largo sorriso.

“Foi só um pensamento, só isso.”

Ok, mesmo que pensar em Loren me fez desconfortável, especialmente quando tinha sido Erik quem o lembrou, senti a certeza de que ele estava falando, no fundo das minhas entranhas, que disse mais sobre a verdadeira natureza de Kramisha do que minha exausta suposição e minha aparentemente ativa imaginação estavam me falando. Nyx, obviamente, tinha a sua mão sobre essa criança. Diabos. Eu sou a única Alta Sacerdotisa que temos. Posso fazer uma proclamação. “Kramisha, vou fazer de você o nosso primeiro Poeta Laureate.”

“O queeeee?! Você está brincando? Você está brincando, não está?”

“Não estou brincando. Nós somos um novo tipo de vampiro. Nós somos um novo civilizado grupo de vampiros, e isso significa que precisamos de um Poeta Laureate. E é você.”

“Ei, eu concordo com você em tudo, Z, mas o conselho não tem que votar em um novo Poeta Laureate?” Disse Jack.

“Sim, e eu tenho o meu Conselho aqui comigo.” Percebi que Jack tinha falado sobre o Conselho de Nyx, Shekinah tinha sido aquela que governou os vampiros.

Mas eu tinha um Conselho também, um Conselho de Prefeitos, reconhecido pela escola, composto por mim, Erik, as gêmeas, Damien, Afrodite, e Stevie Rae.

“Kramisha tem o meu voto”, disse Erik.

“Veja, é praticamente oficial,” eu disse.

“Sim!” Jack animou.

“É uma ideia maluca, mas eu gosto dela”. Kramisha sorriu radiante.

“Então, escreva estes poemas para mim antes de ir dormir, ok?”

“Sim, eu posso fazer isso.”

“Vamos lá, Jack. Nossa poeta Laureate precisa do seu sono”, disse Erik. “Hey, parabéns, Kramisha”.

“Yeah, parabéns!” Jack disse, dando a Kramisha um abraço.

“Vocês todos vão agora. Eu tenho trabalho a fazer. Então eu tenho que pegar o meu descanso. Um poeta Laureate tem que parecer o seu melhor”, Kramisha disse afetadamente, terminando com um par de versos.

Erik e eu acompanhamos Jack e Duquesa para fora do quarto de Kramisha e para baixo do túnel.

“Esse poema era realmente sobre Kalona?” Disse Jack.

“Eu acho que todos eles eram”, Eu disse. “E Você?” Eu perguntei a Erik.

Ele acenou severamente.

“OhmeuDeus! O que isso quer dizer?” Disse Jack.

“Eu não tenho uma pista. Nyx está trabalhando, entretanto. Eu posso sentir isso. A profecia veio a nós em forma poema. Agora isso? Não pode ser uma coincidência.”

“Se isso é o trabalho da Deusa, então deve haver alguma forma que podemos utilizá-lo para nos ajudar”, disse Erik.

“Yeah, isso é o que eu penso, também.”

“Só temos que descobrir como”, disse Erik.

“Isso vai pegar alguém com mais cérebro do que eu”, eu disse.

Houve uma curta pausa, e então os três falaram juntos, “Damien”.

Fantasmagóricas sombras, morcegos, e as minhas preocupações com os calouros vermelhos foram temporariamente esquecidos, eu me apressei para baixo do túnel com Erik e Jack.

“A porta para o depósito dá aqui.” Jack nos levou através da surpreendentemente acolhedora cozinha para uma sala lateral, que era obviamente uma despensa, mas eu aposto que costumava ser armazenados lá mais líquidos do que os sacos de batatas fritas e

caixas de cereais agora mantidos. Ao longo de toda uma parede, enrolados habilmente, empilhado lado a lado e em cima uns dos outros, estava um monte de sacos de dormir e almofadas.

“Então é assim o caminho para o depósito?” Eu apontei para uma escada de madeira de puxar para baixo no canto do armário de armazenamento que levava a uma porta aberta.

“Sim, é assim.” Jack disse.

Jack foi primeiro e eu o segui, colocando minha cabeça para dentro do edifício supostamente abandonado. A minha primeira impressão foi de trevas e de poeiras, fragmentada em poucos minutos pelo que parecia ser um efeito de luz estroboscópica de flashes subitamente brilhantes vazando através da embarcação de janelas e portas.

Quando ouvi o estrondo do trovão, eu entendi e lembrei o que Erik tinha dito sobre uma grande tempestade em curso, o que não seria incomum para Tulsa, mesmo no início de janeiro.

Mas este não era um dia normal, e eu não podia ajudar, mas acredito que isto também não era uma normal tempestade.

Antes de fazer qualquer observação em torno, eu puxei meu celular da minha bolsa.

Eu o abri. Sem serviço.

“O meu não tem funcionado, tampouco. Não desde que chegamos aqui”, disse Erik.

“O meu está carregando na cozinha, mas eu sei que Damien verificou o dele quando nós estivemos aqui, e o dele não tinha nenhum sinal, também”.

“Você sabe que mau tempo pode derrubar as torres”, Erik disse em resposta para o que eu tenho certeza que era a minha repugnante expressão preocupada. “Se lembra se uma grande tempestade a um mês ou algo assim? Meu celular não funcionou por três dias inteiros.”

“Obrigado por tentar me fazer sentir melhor, mas eu só... só não acredito que este é um fenômeno natural.”

“Sim”, disse ele calmamente. “Eu sei”.

Dei um profundo suspiro. Bem, natural ou não, íamos ter que lidar com ele, e agora ali não era uma maldição de coisa que poderíamos fazer sobre o nosso isolamento aqui.

Houve uma tempestade feroz lá fora, e nós não estavam preparados para enfrentá-la ainda.

Então as primeiras coisas primeiro. Eu enquadrei meus ombros e olhei ao redor. Nós deveríamos entrar em uma pequena sala que tinha uma meia parede, e, em seguida, o caixa do banco - como janelas cortadas na verdadeira parede, completo com bares manchados de lata na parte da frente. Eu decidi rapidamente que deveria ser o ticket de depósito. De lá nós entramos em uma enorme sala. O chão era em mármore e ainda parecia liso e como manteiga na escuridão. As paredes eram estranhas, entretanto. Todas meio ásperas e vazia a partir do chão até cerca de um pé ou até acima da minha cabeça, e então começava a decoração. Elas estavam borradas por poeira e tempo e desatenção, e haviam teias de aranhas penduradas por todo lado (eesh, primeiro morcegos e agora aranhas!), mas as velhas e vibrantes cores da Art Deco ainda eram visíveis, contando histórias dos mosaicos desenhados, nativos americanos, penas de chapéis, cavalos, couro, e adornos.

Eu olhei ao redor para a corroída beleza, e achei que isso poderia fazer uma grande escola. Era grande e tinha o mesmo tipo de graça que os muitos edifícios do centro de Tulsa tinham, graças ao aumento rápido do petróleo e ao estilo Art Deco 1920. Perdida no pensamento do que poderia ser um dia, eu andei por todo o saguão vazio, olhando, percebendo corredores que continuavam para fora desta grande sala, conduzindo a outros, me perguntando se não houvesse o suficiente deles para várias salas de aula. Nós pegamos um desses corredores e ele acabou numa grande porta de vidro

duplo. Jack balançou sua cabeça para elas. "Esse é o ginásio." Todos nós olhamos através do tempo - do vidro sujo.

Na fraca luz eu pude apenas ver pontos distantes das formas que pareciam ser grandes bestas dormindo de um mundo morto. "E ali é a porta para o vestiário dos rapazes." Jack apontou para uma porta fechada à direita do ginásio. "E há a das meninas."

"Ok, bem, eu estou indo para atacar os chuveiros", eu disse, minha voz falhando.

"Erik, você e Jack fariam com que Damien soubesse sobre os poemas de Kramisha?"

Pergunte para ele se ele pode falar comigo sobre isso, eu vou estar no quarto da Stevie Rae, esperançosamente completamente adormecida, por pelo menos algumas horas. Se puder esperar, nós todos vamos nos reunir e tentar descobrir o que aquilo queria dizer depois de nós descansarmos." Eu levei as toalhas e roupões. Eu

deveria estar tão emaranhada e assim eu poderia acabar com a minha cara de sono.

“Você precisa de descanso, Z. Nem mesmo você pode passar por tudo isso e se manter funcionando sem dormir”, disse Erik.

“Yeah, se Damien não estivesse ficando acordado comigo, eu ficaria assustado de cair no sono na hora do dever”, disse Jack, e bocejou pontuando.

“As Gêmeas assumirão para você em breve”. Eu sorri para Jack. “Só esperem até então.” Meu sorriso aumentando para incluir Erik. “Eu vou ver vocês em breve. Ambos vocês.”

Comecei a me afastar e Erik tocou no meu braço me parando. “Hey, estamos juntos novamente. Não estamos?”

Encontrei os olhos de Erik e vi sua vulnerabilidade através do seu sorriso que tentava me passar uma confiança que ele não sentia. Ele não iria entender se eu dissesse que precisava falar com ele sobre, bem, sexo, antes de eu aceitar voltar para junto dele. Isso machucaria seu ego, bem como o seu coração e então eu estaria de volta onde eu estava antes, me chutando por ser a causa de nós estarmos separados.

Então, eu simplesmente disse, "Sim, estamos juntos novamente."

A doce vulnerabilidade foi refletida no beijo que ele curvou para colocar em meus lábios. Ele não era uma tentativa, exigente, nós-vamos-fazer-sexo-agora beijo. Era um caloroso, gentil, eu-estou-tão-feliz-que-estamos-juntos-de-novo beijo, e ele me derreteu completamente. "Vai dormir. Eu vou ver você em breve", ele sussurrou. Ele beijou minha testa rapidamente e, em seguida, ele e Jack desapareceram através da porta do vestiário dos rapazes.

Eu fiquei lá por um tempo, apenas olhando para a porta fechada e pensando. Eu estava errada sobre a mudança em Erik? Eu tinha entendido mal o que estava por trás de sua paixão no túnel?

Afinal, ele não era mais um calouro. Ele estava completamente mudado, um vampiro adulto. Isso faz dele um homem, mesmo que ele ainda tivesse dezenove, tal como a menos de uma semana atrás, antes da sua mudança.

Talvez o aumento da tensão sexual entre nós era natural, e não apenas porque ele pensava que eu era uma vadia, agora que eu tinha perdido minha virgindade. Erik era um homem, eu repetia o pensamento para mim. Eu já sabia desde o desastre com Loren Blake que estar com um homem era diferente de estar com um menino ou um calouro.

Erik era um vampiro totalmente mudado, tal como Loren tinha sido. O pensamento enviou impulsos nervosos através do meu corpo. "Como Loren" não era particularmente uma boa analogia. Mas definitivamente Erik não era Loren! Erik nunca tinha me usado ou mentido para mim. Erik foi mudado, mas ele ainda era o Erik que eu conhecia e talvez o mesmo amor. Eu realmente não deveria estar me estressando com preocupações sobre isso. A coisa do sexo em si iria funcionar.

Quero dizer, em comparação com um antigo imortal vindo atrás de nós, Neferet tendo a escola em suas garras do mal, eu assustada sobre se existe ou não algo bizarro acontecendo com os calouros

vermelhos, vovó em coma, e os malvados Corvos Escarnecedores espalhando devastação em Tulsa, quer sim quer não Erik tentaria me pressionar para fazer sexo com ele e seria um intervalo do estresse ou, pelo menos, umas férias do estresse. Não seria?

“Z! Aí está você. Você vai vir?” Erin colocou a sua cabeça para fora da porta do vestiário das meninas. Havia uma enorme nuvem de vapor flutuando em volta por trás dela, e eu podia ver que ela estava usando apenas o seu sutiã e calcinha (combinando, claro, da Victoria's Secret).

Com um esforço coloquei Erik para fora da minha mente. “Desculpe... desculpe, estou chegando,” eu disse e me apressei para o vestiário.

NOVE

Ok, tomar banho com um grupo de meninas que possui afinidades com a água e com o fogo foi uma experiência e tanto! Que passou de embaraçosa para interessante e engaçada. Primeiro, foi embaraçosa porque, bem, apesar de todas serem garotas, não estava exatamente bem com a ideia de chuveiros comunitários (aqueles que nem nas prisões ;D). Que eram horrivelmente constrangedor. Havia cerca de meia dúzia de chuveiros (que eram todos brilhantemente novos que foram instalados por Kramisha ou Dallas, ou ambos, com a ajuda de Afrodite e seu maravilhoso cartão de ouro). Cada um deles tinha boxe que os separam um do lado do outro. Não, não tinha nenhuma porta ou cortinha ou qualquer outra coisa. Na verdade, havia trilhos no topo de cada um que eu deduzi que foram usados para por cortinas em algum dia, mas isto deve ter sido há muito tempo atrás. Ah, as bancas para os banheiros não tinham portas, mesmo que não queríamos ficar trancadas nelas. Então era inevitável e muito constrangedor que eu teria que ficar pelada na frente das meninas. Mas todas eram mulheres, mulheres hetero, assim nos não estávamos realmente interessadas nos peitos uma das outras, não importando o quão difícil é para os garotos entenderem isso, Assim a parte incomoda não durou muito tempo. Ok, todo o vestiário estava preenchido com uma densa neblina de

vapor, o que dá a ilusão de privacidade. Depois que eu escolhi o meu boxe de chuveiro, escolhi alguns dos produtos da bela coleção de produtos para banho e cabelo, e comecei a me ensaboar, o chuveiro soltou um jato de água muito forte e quente. E pareceu muito estranho. E quando eu falo "muito estranho" era o que estava acontecendo, porque todos os chuveiros, mesmo os desocupados, estavam atirando jatos de água quente, causando uma tensa e quente nevoa, quase tão espessa como fumaça. Humm...

"Hei!" Eu levantei minha cabeça sobre o Box tentando ver as gêmeas em seus chuveiros.

"Vocês estão fazendo alguma coisa com a água?"

"Hun?" Shaunee disse, tirando a espuma do xampu de seus olhos. "O quê?"

"Isto," Eu balancei meus braços fazendo a espessa neblina crescer em torno de mim sonhadoramente. "Tudo isso não parece

que está acontecendo sem alguma ajuda de certos indivíduos que sabem manipular fogo e água.”

“Nós? Miss Fogo e Miss Água?” Erin disse.

Eu mal podia ver o topo da sua brilhante loira cabeça através do vapor.

“O que ela quer dizer, Gêmea? Você sabe que nossa Z é implicante e que não poderíamos usar nossas afinidades que a deusa nos deu para algo tão egoísta, como tornar banho, quente, com uma nevoa densa com cheiro doce para relaxar depois do dia mais horripilante que nós passamos”, disse Shaunee como se fosse uma bela inocente.

“Será que estamos fazendo, Gêmea?” Erin perguntou.

“Estamos absolutamente chocadas, gêmea,” Shaunee disse.

“De vergonha, gêmea. De vergonha”, disse Erin com uma serenidade meio estranha.

E então as gêmeas se derramaram em risos. Eu rolei meus olhos para elas, mas percebi que Shaunee tinha sido direita. A névoa era doce com cheiro. Que me fez lembrar da chuva de Primavera, cheio de aromas das novas flores e grama, e estava morna não, a água estava quente, como um preguiçoso dia de verão na praia. A verdade voltou para sala quando ela foi iluminada por flashes de relâmpagos da tempestade que se agravava lá fora e, apesar do barulho do trovão ser exageradamente alto, a atmosfera que as gêmeas tinham criado foi completamente relaxante. Então aqui a parte interessante começou, eu decidi th4 t = “0%”>(não faço a mínima ideia do que seja essa palavra =/)

“Hei, não é vocês que estão fazendo isso no vestiário?”
Perguntei enquanto enxaguava o meu cabelo.

“Nop”, disse Shaunee feliz.

“Nada”. Erin sorriu. Eu sorri de volta para elas.

“É bom ser uma garota.”

“Yeah, além de estarmos com a bunda de fora estamos nessas tendas de cavalo”, disse Erin.

Eu sorri. “Tendas de cavalos. Acho que é só isso que incomoda vocês”.

“Incomoda! A gente?” Erin disse.

“Oh não, não é só isso que incomoda agente”, disse Shaunee.

“Levem!” Erin gritou, apontando suas mãos em mim, jogando água por todos os lados. Claro que não doeu serio, eu ri ainda mais.

“Vou esquentar ela um pouco, gêmea!” Shaunee disse, mexendo os dedos, e minha pele começou a ficar muito, muito quente. Tanto que o vapor do meu box duplicou. Entre as risadas eu sussurrei:

“Vento, venha a mim”, e imediatamente eu senti a brisa de poder ao meu redor.

Agitando meus dedos na nevoa que se moveu comigo, eu disse, “Vento, mande tudo de volta para as gêmeas!”.

Então eu pressionei meus lábios e assoprei delicadamente na direção delas. Com um poderoso whoosh a névoa e o calor e a água circularam em volta de mim, duas vezes, e então avançou diretamente nas gêmeas, que gritaram e riram tento ir para trás. Claro que não poderia vencer. Quer dizer, vamos lá! Eu posso chamar todos os cinco elementos, mas foi uma hilariante versão de luta de água contra água que deixamos todas nós encharcada e sem fôlego de tanto rir. Nós finalmente fizemos uma trégua. Ok, mais precisamente, eu fiz as gêmeas gritar, "Nos rendemos! Rendemos-nos!" Várias vezes, e então eu gentilmente aceitei a sua rendição. Foi maravilhoso nos secar com macias toalhas me sentindo limpa e sonolenta.

Nós estendemos nossas roupas ao redor do Box e chamamos água transformando em nevoa, mais uma vez para vaporizá-las, e então eu chamei o ar e o fogo para secá-las.

Então nos três nos vestimos e descemos para os túneis, ignorando o crack-e-boom que vinha lá de fora, segura no fato de que nós estávamos rodeados pela terra e protegido por vampiros adultos que não deixariam ninguém vir para cima de nós.

Eu diria que Stevie Rae estava morta quando voltei para o quarto, mas o pensamento me assustou. Ela tinha sido morta, ou quase morta, muitas vezes para os meus nervos. Eu admito que eu congelei olhando fixamente para ela até ter certeza de que ela estava respirando e ir para o outro lado da cama e entrar debaixo das cobertas.

Nala colocou a cabeça para cima e espirrou para mim, claramente descontente por ser incomodada, mas ela se arrastou sonolenta até mim e se enrolou no meu travesseiro, descansando sua pata branca em mim ANK. Eu sorri para ela e, limpa e confortável e muito, muito cansada, dormi imediatamente. Então eu tive esse sonho horrível, que me trouxe de volta à hora atual.

Eu esperava reproduzir tudo o que tinha acontecido no passado horas mais tarde e esperava que contar carneirinhos iria ajudar a ter lindos sonhos e um bom sono. Mas isso não deu certo. Estava muito preocupada com Kalona e o que eu ia fazer a respeito disso.

Meu celular estava na mesa de cabeceira e eu virei ele para cima, verificando a hora: 2:05

P.M ótimo, eu tive somente três horas de sono. Não me admirava sentir que tinha areia nos meus olhos. Coca-cola. Eu preciso de uma coca-cola cheia de açúcar e cafeína. Eu chequei Stevie Rae novamente antes de deixar o quarto, desta vez tendo o cuidado de não acordá-la. Ela estava enrolada com o cobertor de lado, roncando suavemente e olhando para ela parecia que ela tinha doze anos. Era difícil imaginar ela com olhos vermelhos sangue, olhando perigosamente, e sugando Afrodite com tanta intensidade que acabaram tendo um imprint. Eu suspirei, sentindo como se o mundo inteiro estava sobre mim. Como é que eu ia supostamente lidar com tudo isso, especialmente quando os mocinhos, pareciam mais os bandidos, e os bandidos eram tão... Tão... Imagens de Stark e Kalona passaram por minha mente, fazendo-me sentir terrivelmente confusa e tensa.

Não, eu disse firmemente, eu beijei Stark quando ele estava morrendo. Ele era um garoto diferente antes Neferet controlar ele, mas agora ela tem controle sobre ele e você tem que lembrar disso. Você dividiu um pesadelo com Kalona. Porem. Isso é tudo que tenho. O fato de que, no meu pesadelo Kalona tivesse insistido que eu era A-ya era apenas louco. Não era verdade.

Além disso, eu era eu, e A-ya tinha sido, assim, sujeira até que as mulheres Ghigua tinham dado vida e presentes especiais para ela. Devo parecer com ela, que é tão estranho, eu pensei. Ou talvez ele me chamou de A-ya só para mexer com a minha cabeça. Isso parecia mais do que possível, especialmente se ele Neferet tivesse dito coisas sobre mim. Nala tinha resolvido voltar para baixo no travesseiro ao lado de Stevie Rae rosnando novamente e foi com ela fechou os olhos. Obviamente ela não teve pesadelo sobre monstros ocultos porque Nala teria se assustado. Ainda bem, pelo menos, uma coisa boa, eu acariciei a cabeça de Stevie Rae mais ela nem abriu os olhos, e então passei através da porta/cobertor para o corredor. Os túneis estavam absolutamente silenciosos.

Fiquei satisfeita pelo fato de que o petróleo ainda mantinha as luzes acesas; a escuridão, e eu não éramos exatamente boas amigas. Eu também admito que, apesar de eu ter mantido um olho atento sobre as sombras entre as luzes de morcegos e outros objetos, eu me senti meio que tranquilizada no subterrâneo, melhor do que em qualquer lugar aberto, iluminado pela lua prados ou árvores com sombras fantasmagóricas empoleiradas.

Eu tremi. Não. Não pense nisso. No caminho para a cozinha eu parei na porta de Kramisha e espiei calmamente lá dentro eu reconheci sua cabeça no meio de várias almofadas rosa e o cobertor roxo. As gêmeas estavam dormindo em sacos de dormir com seu odioso gato, Belzebu, enrolado em cima da almofada entre eles.

Eu fechei a porta/coberto discretamente, não querendo acordar as gêmeas antes do relógio. Na verdade, eu deveria pegar a minha coca-cola e aliviar Damien e Jack e deixar as gêmeas dormirem. Eu definitivamente não queria dormir por um bom tempo, como anos. Ok, só estou brincando. Sem sorte.

Ninguém estava na cozinha. O único som era pequeno e acolhedor que vinha de um dos refrigeradores. Quando abri o primeiro eu fiquei em choque. O refrigerador estava entupido com bolsas de sangue. Sério. E, naturalmente, eu comecei a babar. E bati a porta fechando ela. Mas não aguentei e abri novamente. Relutante, Peguei uma bolsa. Eu não dormi bem. Eu estava sob grande estresse. Um estúpido e imortal anjo caído estava atrás de mim e me chamava pelo nome de uma mulher morta que era um monte de barro. Se vamos enfrentá-lo, eu precisava mais do que uma lata de coca para chegar ate o fim do dia. Achei que a tesoura na gaveta embaixo do balcão de cozinha e, antes que eu pudesse me sentir muito culpada, abri a bolsa e bebi. Eu sei, eu sei. Beber sangue de uma bolsa como se fosse uma caixa de suco fazia um som completamente desagradável, mas estava delicioso. Não tinha gosto de sangue, ou pelo menos não do sangue com gosto de ferro, meio salgado que era antes de eu ser marcada. Era delicioso e eletrizante, como beber raros potes de mel misturado com vinho (se você gosta de vinho) misturado com Red Bull (com o sabor muito melhor). Eu podia sentir sua propagação através do meu corpo, me dar uma dose de energia que eu o afastei facilmente o terror do meu pesadelo.

Eu amassei a bolsa vazia e joguei na lata de lixo no canto de sala. Então eu peguei uma lata de coca-cola e um saco de Doritos queijo nacho. Quero dizer, meu hálito já cheirava a sangue. Poderia muito bem ter Doritos para o café da manhã. Então eu percebi:

Um, eu não sei onde estavam Damien e Jack, e dois, eu realmente precisava ligar para a Irmã Maria Ângela e descobrir como a vovó estava. Sim, eu sei que parece estranho que eu estava falando com uma freira. Parece estranho, mesmo depois de eu confiar a freira à vida da minha avó. Literalmente. Mas todas as dúvidas pararam no momento em que Conheci Irmã Maria Ângela, líder das Irmãs Beneditinas de Tulsa.

Além de fazer coisas de freira (orando e mais nada), Irmã Maria Ângela e as freiras do mosteiro cuidavam dos Gatos de Rua, que é como eu a conheci. Eu tinha decidido que os calouros da House of Night tinham que participar mais da comunidade. Quer dizer, a House of Night é em Tulsa há cinco anos, mas era como se fosse uma pequena ilha do nosso próprio mundo. Todas as pessoas com algum senso sabem que isolamento e ignorância são iguais a prejuízo - Olá, eu li Martin Luther King Jr. a "Carta de Birmingham Jail" no início do meu segundo ano. Enfim, com dois dos professores vampiros sendo brutalmente assassinados, Shekinah tinha

concordado com a minha ideia de ajudar a comunidade fazendo caridade, se eu estivesse bem protegida. Que foi assim que Darius tinha ficado tão envolvido comigo e meu grupo. Então, eu tinha escolhido os Gatos de Rua, bem, porque com todos aqueles gatos na House of Night, apenas fazia sentido. Irmã Maria Ângela, e eu nos demos bem na primeira vez que nos conhecemos. Ela é forte e espiritual, e sábia e não julga. Ela ainda pensa que Nyx é apenas uma outra versão da Virgem Maria (e Maria é super importante para as Irmãs Beneditinas). Então eu acho que você poderia dizer Irmã Maria Ângela e eu se tornamos amigas, e quando a vovó foi atacada por corvos escarnecedores e acabou no hospital St. Johns, em coma, foi para a Irmã Maria Ângela que eu liguei para ficar com ela e proteger ela para que os corvos escarnecedores não a machucassem. Quando todo o inferno foi solto na House of Night e Neferet matou Shekinah e Stark atirou em Stevie Rae, Kalona se libertou, e os corvos escarnecedores recuperaram seus corpos, foi Irmã Maria Ângela, que tem deixado vovó em segurança. Ou, pelo menos em teoria era para vovó, e o resto das Irmãs, estarem no subsolo. Eu não tinha falado com ela desde a noite passada, pouco antes do serviço de celular ser cortado.

Então, por ordem do que era mais importância, eu precisava falar com a Irmã Maria Ângela assim que o meu telefone voltasse a trabalhando novamente e, em seguida, saber aonde Damien e Jack estavam para poder substituir eles. Percebi que eu poderia matar dois coelhos com um tiro só, eu voltei pelo caminho que tinha vindo no túnel, indo para a entrada encontrar Darius. Ele deve saber como chegar aos meninos, e provavelmente eu conseguiria sinal no celular fora do túnel, a menos que o mundo tinha sofrido um pósapocalipse e celular estava fora de serviço para sempre. Felizmente, como estava cheia de sangue já podia sentir-me otimista, e mesmo com a

possibilidade nojenta (e pouco atraente) do mundo estar parecendo com EU SOU A LENDA eu não ia me desesperar.

Uma coisa de cada vez. Eu apenas tinha que fazer coisa de cada vez. Primeiro, descobrir como estava vovó. Então substituir Damien e Jack. Então pensar sobre o que fazer com o meu pesadelo horrível.

Me lembrei da voz do anjo negro e da fudida forma que ele me fez sentir dor e prazer quando ele me tocou e oferecendo seu amor. Eu limpei minha mente daqueles tipos de pensamentos. Dor não era um descrição definitivamente. O que eu tinha sentido no que era apenas um sonho, um sonho, e pela definição de "sonho" (ou pesadelo)

significava que não era real. E eu definitivamente não era o amor de Kalona. Foi então que eu percebi que alguns nervos estavam pulsando no meu corpo, e que não tinha nada a ver com Kalona. Enquanto eu estava pensando sobre ele eu subconscientemente estava ignorando os avisos que o meu corpo estava dando. Meu coração tinha acelerado novamente. Meu estômago embrulhado. Eu tive a nítida e assustadora sensação de que eu estava sendo vigiada. Eu girei ao redor, à espera de ver - pelo menos - morcegos voando sujamente ao redor. Mas não havia

nada exceto o morto silêncio de um lugar deserto, as lanternas iluminavam atrás de mim.

“Você está absolutamente em pânico”, eu disse em voz alta para mim.

Como se minhas palavras haviam causado, a lanterna perto de mim apagou. o tremor tomou conta de mim, e eu segurei no trilho que tinha sido soldado na parede do túnel, mantendo os olhos abertos para qualquer coisa que possa ser mais do que a minha imaginação. E eu continuei caminhando apoiada nos trilhos do túnel em direção a saída do depósito. Levantei com alívio ao ver o fim do túnel, segurando minha lata de coca-cola em uma mão e meu pequeno almoço um saco de doritos em outra. Eu tinha apenas começado a subir, quando apareceu um braço forte de um homem em cima de mim, assustada empurrei o troco longe de mim.

“Aqui, me dê a coca-cola e o saco. Você vai cair de bunda se tentar segurar eles e subir na escada.” Meu olhar voou até ver Erik baixo sorrindo para mim. Eu engoli rapidamente e dei um ousado “Obrigado!” dei a coca e o salgadinho, fazendo meu caminho mais fácil pela escada. A entrada estava vários graus mais frio do que os túneis, o que foi bom para a minha cara de pânico.

“Eu gosto de ainda conseguir te fazer corar”, disse Erik, acariciando minha bochecha quente. Eu quase falei que eu estava assustada por sombras e coisas invisíveis lá em baixo nos túneis, mas eu já poderia imaginar ele rindo e falando que era morcegos novamente. E se eu estava só ultrassensível por causa do sonho? Será que eu realmente quero falar com Erik, ou alguém, sobre Kalona? Não. Em vez eu disse:

“Está frio aqui, e você sabe que eu odeio quando eu corro”.

“Sim, a temperatura caiu como louco nas últimas horas. Deve estar uma bagunça gelada lá fora. Sabe, acho que você fica adorável com essas bochechas rosadas.”

“Você e minha avó são as duas únicas pessoas no mundo que acham isso,” eu disse, sorrindo para ele.

“Bem, isso me deixa em boa companhia.” Erik sussurrou, enquanto eu olhava em torno da caverna. Tudo estava tranquilo por aqui, também, mas não tranquilo e assustador como os estúpidos túneis. Erik tinha me puxado perto de uma cadeira junto a entrada para a parte de baixo e ao lado de duas lanternas de petróleo (queimando brilhantemente), uma garrafa pela metade de Mountain Dew (eesh!), E, surpresa, surpresa, com Drácula de Bram Stoker um marcador preso em torno do meio. Eu franzi para ele.

“O quê? Roubei de Kramisha.” Ele estava sorrindo culpadamente lindo, o que fez dele parecer um garoto adorável.

“Então, eu admito. Tive curiosidade sobre o livro, desde que você me disse há pouco que ele é um dos seus favoritos. Estou apenas no meio, por isso não me conte o que acontece no final.”

Eu sorri para ele, lisonjeada que ele estava lendo Drácula apenas por minha causa.

“Oh, por favor,” eu soltei. “Você sabe como o livro termina. Todo mundo sabe como o livro termina.”

Eu realmente gostava que Erik era esse grande, alto, quente, estudioso cara que lê todos os tipos de livros e antigos filmes Star Wars. Meu sorriso ficou mais amplo.

“Entãoooo, você esta gostando dele?”

“Sim, estou. Mesmo eu realmente não esperava”. Seu sorriso se intensificou. “Quero dizer, vamos lá. É uma historia velha, com esses vampiros que parecem monstros e Mina.”

Minha mente pensou instantaneamente em Neferet, a quem eu considerava um monstro, com um belo disfarce, e por responder minhas duvidas sobre os calouros vermelhos, mas eu puxei esses pensamentos para longe, não querendo invadir com escuridão este momento com Erik.

Voltando sobre Drácula, eu disse: "Bem, sim, Drácula é supostamente um mostro e tudo mais, mas eu sempre sinto pena dele."

"Você sente pena dele?" Erik foi obviamente surpreendido. "Z, ele é pura maldade".

"Eu sei, mas ele adora Mina. Como pode algo que é pura maldade saber amar?"

"Ei, eu não estou tão longe, não cheguei nessa parte ainda! Não faça eu te calar."

Eu rolei meus olhos para ele. "Erik, você tem que saber que Drácula vai encontrar Mina. Ele morde ela e ela começa a mudar. É

através da Mina de que o Conde começa a mudar e, eventualmente...”

“Pare!” Erik disse, rindo e me agarrou e cobriu minha boca. “Eu não estava brincando. Eu não quero que você me conte como a história termina.” Minha boca estava coberta por sua mão, mas ele sabia por meus olhos que estava sorrindo para ele.

“Se eu tirar a minha mão, você promete se comportar?” Eu acenei. Lentamente, ele descobriu a minha boca, mas ele não saiu de perto de mim. E era muito agradável estar perto dele. Ele estava se abaixando para perto de mim, com um pequeno sorriso ainda aparecendo nos cantos da sua boca. Pensei em como ele era quente e como eu estava feliz que nós estávamos juntos novamente, e eu disse:

“Quer que eu te diga como eu queria que o livro acabasse?” Suas sobrancelhas levantaram. “Como você queria? O que significa você não vai dizer como realmente acaba o livro?”

“Com o meu coração.” Automaticamente, acariciei meu coração. Nós estávamos conversando tão perto que a palma da minha mão encostou no seu peito.

“Diga-me.” Sua voz saiu profundamente íntima.

“Eu gostaria que Drácula não deixasse que outros atrapalhassem ele e Mina. Ele deveria ter mordido Mina, transformá-la como ele, e então levado ela embora para que pudessem ficar juntos para sempre, e viverem felizes para sempre”.

“Porque ele são iguais e pertencem um ao outro”, ele disse. Olhei para cima para os surpreendentes olhos azuis de Erik e percebi que todo o sarcasmo tinha sumido.

“Sim, mesmo que coisas ruins aconteceram no seu passado. Eles deviam ter perdoado um ao outro e esquecerem as coisas ruins, acho que poderiam ter.”

“Eu sei o que eles poderiam ter. Acho que quando duas pessoas se preocupam com si o suficiente, tudo pode ser perdoado”.

Obvio que Erik e eu não estávamos falando de personagens fictícios de um antigo livro. Nós estávamos falando sobre nós mesmos, dando uma nova chance para cada um tentar fazer dar certo novamente. Eu tive que perdoar Erik por ter sido tão terrível comigo depois que ele me pegou com Loren. E ele tinha sido horrível, mas a verdade é que eu tinha machucado Erik muito mais do que ele podia me machucar, e não apenas com Loren. Quando eu comecei a namorar Erik, eu ainda tinha um relacionamento com Heath, meu namorado humano. Tinha chateado muito Erik que eu saia com ele e Heath, ao mesmo tempo, mas ele acreditava que eu clareasse meus pensamentos e finalmente perceber que Heath era uma parte do meu velho mundo, a minha velha vida, e que ele não se encaixa em meu futuro como Erik se encaixava. E Erik tinha um ponto. Agora que o Imprint com Heath tinha sido quebrado, o que eu sabia ao certo porque ele e eu tínhamos tido uma cena muito feia quando eu encontrei ele a uns dias atrás na Cozinha do Charlie (de todos os lugares). Meu erro ridículo em ter relações sexuais com Loren tinha tido um efeito dominó mexendo com tudo na minha vida. Uma grande bagunça e foi muito doloroso o jeito que tinha quebrado meu Imprint com Heath, e ele deixou claro que não quer me ver nunca mais. Claro, eu avisei Heath sobre os corvos escarnecedores e Kalona estar solto, disse a ele para pegar sua família e levar para segurança, mas foi mais entre Heath e eu, como

se tivesse sido acabado entre mim e Loren (mesmo antes de ele ter sido morto), o que é realmente como devia ser.

Continuei a olhar Erik. "Então você gosta minha versão de Drácula?"

"Eu gosto de como termina dois são vampiros e vivem felizes para sempre, depois, sobretudo porque se importam um com o outro e estão disposto a passar por cima dos erros do passado." Ainda sorrindo Erik curvou para me beijar.

Seus lábios eram suaves e quentes, e ele tinha gosto de Doritos e Mountain Dew, que não foi tão desagradável como eu poderia pensar. Seu braço passou ao meu redor, e ele puxou para mais perto, aprofundando o beijo. É bom sentir-se em seus braços. Que bom que de primeira eu consegui sintonizar os alarmes de toque na minha parte racional que estavam gritando que Erik deslizava a mão a caminho da minha bunda. Mas quando ele me pressionado duramente contra ele, encochando intimamente em mim, a nevoa quente dentro de mim começou a cessar. Eu gostava quando ele me tocava. Mas o que eu não gostei foi a sensação de seu toque tinha de repente se tornado muito agressivo, muito insistente, muito ela é minha, muito eu quero que ela, e muito eu vou ter ela agora.

Ele deve ter me sentido enrijecer por que ele me empurrou para trás, me deu um sorriso simples e, em seguida, disse:

“Então, o que você está fazendo aqui?” Eu pisquei, desorientada no jeito que ele mudou. Eu dei um passo para longe dele e peguei minha coca-cola que tinha deixado na cadeira, tomando um grande gole e reunindo força. Finalmente consegui dizer:

“Oh, eu, uh, queria conversar com Darius e ver se o meu celular iria funcionar.” eu procurei em meu bolso, em seguida, me alegrei como uma idiota. Olhe isso, eu podia ver três barras iluminadas “Sim! Parece que funciona!”

“Bem, a chuva parou de ser gelo a muito tempo, e eu não ouvi nenhum trovão por enquanto, de qualquer modo. Se não tivermos outra onda dessa loucura meteorológica, ele pode funcionar normalmente de novo. Pode ser um bom sinal.”

“É, eu também acho, vou tentar ligar para Irmã Maria Ângela, nesse segundo e ver como vovó esta.” Minhas palavras saíram mais fáceis. Eu estudei Erik enquanto falávamos.

Ele parecia tão legal e normal, apenas a sua habitual boa cara-normal. Será que eu estava exagerando sobre seu beijo? Será que o que aconteceu com Loren me deixou muito sensível? Percebendo que havia um ar mortal entre nós Erik começou me olhar de forma questionadora, eu disse rapidamente, “Então, onde esta Darius?”

“Eu liberei ele mais cedo. Acordei e não consegui voltar a dormir, e eu percebi que ele vai precisar do descanso extra, pois ele é basicamente todo o nosso exército”.

“Achou que Afrodite estava bêbada?”

“Ela estava muito. Darius tirou ela daqui. Ela vai ter uma ressaca assassina quando ela acordar.”

Ele parecia satisfeito com o assunto. “Ele estava indo dormir no quarto de Dallas. Ele não foi há muito tempo, talvez você não vai precisar acordá-lo. ”

“Bem, realmente eu só queria saber o caminho para Damien e Jack. Eu não consigo dormir, daí, então eu pensei que eu poderia ocupar o lugar deles ao invés das gêmeas.”

“Oh, isso é fácil. Posso dizer como encontrá-los. Eles não estão muito longe da entrada dentro do depósito que entramos antes.”

“Bom, eu realmente não quero incomodar Darius se ele estiver realmente descansando. Você está certo. O nosso exército precisa dormir um pouco.” Eu pausei e acrescentei, em um tom não-me-importa-muito, “Ei, você não percebeu nada, hum, estranho nos túneis no caminho até aqui, não é?”

“Nada. Estranho? Como o quê?”

Eu não quis dizer escuridão, porque, bem, eles são túneis serem escuros não era estranho. Mas, como eu já imaginava, eu podia ouvir Erik lembrando do quanto os morcegos tinham me assustado. Então eu falei, “Tal como as lanternas de repente apagar.” Ele franziu e balançou a cabeça dele.

“Nope, mas isto é muito estranho. Estou certo de que os calouros vermelhos reabastecem sempre o petróleo das lanternas, e gostaria de acreditar que os acontecimentos recentes tem colaborado para você achar isso. ”

“Sim, isso faz sentido.” E fazia. Então, só por esse pequeno momento deixei uma sensação de alívio que até então eu sabia que lá no fundo, não era real, e sorri para Erik.

Ele sorriu de volta pra mim e lá estávamos nós, sorrindo um para o outro. Eu lembrei que Erik tinha sido realmente um grande namorado. Eu era feliz quando estávamos juntos. Eu estava feliz que ainda estávamos juntos, ou não? Eu só não podia ficar feliz e não deixar que as coisas boas que estavam acontecendo entre nós ficassem confusas, porque eu estava ficando assustada de que ele pudesse querer mais de mim do que eu poderia dar para ele agora? Mais no fundo da minha mente veio a memória do beijo que Stark e eu partilhamos e a visita de Kalona no meu pesadelo e como ele me fez sentir coisas que nenhum homem jamais chegou perto de me fazer sentir. Eu levantei tão abruptamente que quase fiz a cadeira cair.

“Eu tenho que ligar para a Irmã Maria Ângela!” Erik me deu um olhar estranho, mas apenas disse: “Ok, vá um pouco para frente, mas não fique muito perto da porta. Se tiver alguém vigiando do lado de fora eu não quero ver.” Acenei e dei o que eu esperava que não fosse um sorriso culpado. Então, eu andei um pouco para frente do depósito, que, eu notei, também não era tão nojento agora como tinha sido da última vez que eu estive aqui. Stevie Rae e seu grupo haviam feito, obviamente, um mutirão de limpeza e jogou fora aquele monte de lixo que as pessoas de rua deixaram. E, felizmente, não cheira a urina mais, que foi uma ótima melhora. Eu pressionado o número da Irmã Maria Ângela e mentalmente cruzei os dedos para que chamasse... vamos lá... e então ele realmente tocou, uma, duas, três vezes... Meu estômago já estava começando a doer, quando ela atendeu. A ligação era realmente péssima, mas pelo menos eu pude entender ela.

“Oh, Zoey! Estou tão feliz que você ligou”, disse Irmã Maria Ângela.

“Irmã, você está bem? É a vovó?”

“Ela está bem... tudo bem. Estamos...” Ela foi definitivamente corada agora.

“Irmã, eu não posso te ouvir muito bem. Onde você está? Vovó está consciente?”

“Grande... é consciente. Estamos sob o mosteiro, mas...” ficou estático e então de repente eu pude ouvi-la claramente.

“Tem mexido com o clima, Zoey?”

“Eu? Não! E quanto a vovó? Vocês estão seguros no subsolo do mosteiro?”

“... Muito. Não se preocupe, nós...” E a linha foi cortada.

“Inferno! Esta ligação não esclareceu tanto!” Eu percorri a curta distancia com frustrada e tentei ligar de novo. Nada. Eu insisti, mas continuava a aparecer na tela chamada perdida. Tentei várias m vezes antes de ver, não foi só o sinal dela que estava ruim, mas o meu telefone estava preste a morrer.

“Inferno!” Repeti.

“O que ela disse?” Erik tinha vindo atrás de mim.

“Não muito, porque eu perdi a conexão e não consegui ligar de volta. Mas eu consegui entender que ela e vovó estão bem e que estão no monastério. Eu ainda acho que ela está finalmente consciente.”

“Isso é realmente uma boa notícia! Não se preocupe, tudo vai ficar bem. As freiras e sua avó estão no subterrâneo, certo?” Eu acenei, senti que estava muito perto de soltar estúpidas lágrimas que eram mais de frustração do que de medo por vovó. Eu confiava plenamente na Irmã Maria Ângela, por isso, se ela disse que Vovó estava bem, então eu acreditava nela.

“É difícil não saber o que está acontecendo. Não apenas com a vovó, mas com tudo lá fora.” Eu apontei meu polegar para cima. Erik chegou mais perto, e as suas mãos quente descansaram sobre mim. Ele me virou para que ficasse de frente para ele, em seguida, com o

seu polegar suavemente ele tracejou as novas tatuagens que estavam na minha palma.

“Ei, vamos passar por isso. Nyx está trabalhando aqui, lembra? Basta olhar para suas mãos para ver a prova de seu favor. Sim, o nosso grupo é pequeno, mas somos fortes e sabemos que estamos no lado certo.” Só então meu telefone avisou que eu tinha uma mensagem de texto.

“Ah, bom. Talvez é da Irmã Maria Ângela.” Eu peguei meu celular e abri para ver a mensagem, mas eu realmente não acreditei no que eu estava vendo.

Todos os calouros e vampiros devem voltar para a House of Night imediatamente.

“Diabos, o que é isso?” Eu disse, ainda olhando para a tela do telefone.

“Deixe-me ver”, disse Erik. Eu peguei o telefone para que ele pudesse ler. Ele negou lentamente, como se o texto confirmasse algo que ele já tinha pensado.

“É Neferet. E embora seja uma daquelas mensagens enviadas para todos da lista, eu aposto que ela esta se referindo especialmente a nos”.

“Você tem certeza que é ela?” eu perguntei “Sim, eu reconheço o número”.

“Ela deu o número do telefone dela para você?” Tentei não soar tão irritada como eu estava, mas duvido que foi bem sucedida.

Erik falou. "Sim, ela me deu antes de ir para a Europa. Disse que se eu precisasse de qualquer coisa poderia ligar para ela." Eu suspirei. Erik sorriu.

"Você está com ciúmes?"

"Não!" Eu menti. "Ela é tão vadia e manipuladora que me deixa louca".

"Bem, ela definitivamente não está agradando Kalona".

"Sim, isso é, certeza, e nós não vamos voltar para a House of Night. Pelo menos não agora."

"Eu acho que você está certa sobre isso. Precisamos saber mais sobre o que está acontecendo, antes de fazer a nossa próxima

jogada. Além disso, se seus instintos estão lhe dizendo que precisamos ficar longe da escola, então isso é o que devíamos fazer.”

Olhei para ele. Ele sorriu para mim e ele tirou meu cabelo do rosto delicadamente.

Seus olhos eram quentes e gentis, não sexo selvagem e possessivos. Jeesh, eu tinha que conseguir controlar eu mesma. Erik me fez sentir segura. Ele acreditava no que ele estava dizendo. Ele acreditava em mim.

“Obrigado”, Eu disse. “Obrigado por ainda acreditar em mim.”

“Eu sempre acreditei em você, Zoey”, disse ele. “Sempre.”

Erik me enrolou sobre seus braços e me beijou. A porta para fora do depósito foi aberta, deixando no escuro à luz de uma tarde tempestuosa e um vento de ar frio. Erik girou, me empurrando para trás dele. Senti meu coração acelerar numa corrida de medo.

“Vá para baixo! Chame Darius!” Erik gritou enquanto se movia para frente para encarar a silhueta de uma figura que estava na frente do mundo exterior. Eu tinha começado a correr de volta para a escada para os túneis quando a voz de Heath me congelou.

“Ei, Zo, é você?”

DEZ

“Heath!” Eu corri em direção a ele, praticamente gritando meu alívio por ser ele e não um aterrorizante Corvo Escarnecedor ou pior, um antigo imortal com olhos como o céu da noite e uma voz como um segredo proibido.

“Heath?” Erik não soava nem de perto tão feliz. Ele agarrou meu braço para eu poder correr e passar por ele. Ele franziu, ainda conseguindo ficar protetoramente na minha frente. “Você quer dizer o seu namorado humano?”

“Ex-namorado,” Heath e eu falamos ao mesmo tempo.

“Hey, você não é aquele cara Erik? O calouro ex-namorado de Zo?” Heath disse. Ele ignorou os três degraus que levavam até o porão e os pulou para baixo, parecendo cada centímetro (e eu de fato me refiro ao pelo menos a 1,80 m de altura com um meio encaracolado cabelo loiro-marrom e os olhos mais fofos e covinhas de um cara que eu já vi) do quarterback¹⁶ estrela que ele era. Sim, eu admito livremente, meu namorado do colégio era um clichê, mas pelo menos ele era adorável.

“Namorado.” A voz de Erik era dura. “Não ex. Bem como vampiro, não calouro.”

“Oh. Eu diria parabéns sobre fazer as pazes com Zo e não se afogar no próprio sangue, mas isso seria bobagem porque eu não estaria falando sério. Sabe o que isso significa, cara?” Ele falou enquanto andava ao redor de Erik para soltar meu pulso, mas antes dele poder me puxar para um grande abraço ele olhou para baixo e viu minhas novas tatuagens cobrindo minhas palmas. “Whoa! Agora isso é incrivelmente legal! Então, sua deusa ainda está cuidando de você?”

"Yeah, ela está," eu disse.

"Fico feliz," ele disse e me puxou para o abraço que eu estava esperando. "Droga, estava preocupado com você!" Então ele me pôs um pouco para trás e me analisou. "Você está inteira?"

"Estou bem," eu disse, um pouco sem fôlego. Eu quero dizer, da última vez que eu vi Heath ele tinha terminado comigo. Além do mais, eu pude sentir o cheiro dele quando ele me abraçou e ele tinha um cheiro horrível. Como uma mistura de lar com minha infância misturado com algo que era delicioso e excitante e estava me chamando em toda parte onde a pele dele tocou a minha. Eu sabia o que estava me chamando - o sangue dele. E isso mexeu com mais do que só a minha cabeça.

"Excelente." Heath soltou meu pulso e eu dei um rápido meio passo em direção a Erik. Eu vi um flash de dor nos olhos de Heath, mas estive ali apenas por um segundo antes dele rir despreocupado e dar nos ombros como se o abraço não tivesse sido nada demais porque eu e ele éramos apenas amigos agora. "Yeah, bem, eu achei que você estava bem. Eu quero dizer, eu pensei que mesmo que aquela coisa com o sangue entre nós tenha se quebrado, eu ainda

saberia se algo acontecesse com você.” Ele disse as palavras “coisa com o sangue” com uma ênfase sexy que fez Erik se mexer do meu lado.

“Mas eu precisava ver por mim mesmo. Além do mais, eu queria de perguntar que porra foi aquela estranha ligação ontem a noite?”

“Ligação?” Erik disse. Os olhos dele estavam cautelosos quando ele olhou para mim.

“Sim, ligação.” Eu ergui meu queixo. Erik podia ser meu namorado de novo, mas de jeito nenhum eu ia aguentar ele ficar todo possessivo e insanamente ciumento. Uma ideia passou pela minha mente de que talvez Erik não fosse capaz de realmente confiar em mim depois do que tinha acontecido entre nós, e eu teria que aguentar um pouco de ciúmes obsessivo. Eu meio que merecia. Mas eu disse numa voz fria, “eu liguei para Heath para avisar ele sobre os Corvos Escarnecedores e dizer a ele levar a família para algum lugar seguro. Ele e eu não estamos mais juntos, mas isso não significa que eu queira que algo ruim aconteça com ele.”

“Corvos Escarnecedores?” Heath perguntou.

“O que está acontecendo lá fora?” Erik perguntou, a voz dele toda de negócios.

“Acontecendo? Como assim? Como a incrível tempestade que está acontecendo desde a meia noite, e que se transformou numa confusão de gelo, ou a merda da gangue que aconteceu? E o que são Corvos Escarnecedores?”

“Merda de gangue? Como assim?” Erik surtou.

“Não. Não vou dizer merda nenhuma até você responder minha pergunta.”

“Corvos Escarnecedores são criaturas parecidas com demônios das lendas Cherokee,” eu respondi. “Até a meia noite de ontem, eles eram apenas espíritos, mas tudo mudou quando o papai deles, um imortal chamado Kalona, se libertou de sua prisão na terra, e agora ele está fazendo do seu novo endereço a House of Night de Tulsa.”

“Você realmente acha uma boa ideia contar a ele isso?” Erik disse.

“Hey, porque você não deixa Zoey decidir o que ela quer contar para mim e o que ela não quer contar?” Heath disse como se estivesse morrendo de vontade de socar Erik.

Erik o enfrentou. “Você é um humano,” ele disse a palavra como se fosse uma DST.

“Você não consegue lidar com as mesmas coisas que nós podemos. Tente lembrar que eu tive que te ajudar a salvar seu estúpido traseiro humano de um bando de vampiros fantasmas só alguns meses atrás.”

“Zoey me salvou, não você! E eu tenho lidado com Zoey por cerca de um milhão de anos mais do que você a conhece.”

“Yeah? Quantas vezes o seu estúpido traseiro humano a colocou em perigo desde que ela foi Marcada?”

Isso fez Heath se calar. “Olha, eu não a estou colocando em perigo vindo aqui. Eu só queria me certificar que ela estava bem. Eu tentei ligar algumas vezes, mas o serviço de celular está horrível.”

“Heath, não é eu estar em perigo por você estar aqui que me preocupa. É você estar em perigo,” eu disse, dando a um olhar duro de você-deveria-ficar-quieto-agora para Erik.

“Yeah, eu já sei sobre aqueles horríveis calouros que tentaram me comer da última vez que eu estive aqui? Eu não lembro muito bem o que aconteceu, mas eu lembrei o bastante para trazer isso.” Ele pôs a mão no bolso do Carhartt e tirou uma arma preta que parecia perigosa. “É do meu pai,” ele disse orgulhosamente. “Eu tenho até um pente extra comigo. Eu achei que se eles tentarem me comer de novo, eu poderia atirar no que quer que você não conseguisse pegar.”

“Heath, não me diga que você estava carregando uma arma carregada no bolso,” eu disse.

“Zo, o gatilho de segurança estava armado e a primeira bala do cartucho está vazia.

Eu não sou um idiota completo.”

Erik riu sarcasticamente. Heath estreitou os olhos para ele.

Eu falei rapidamente pelo ar cheio de testosterona antes que eles começassem a brigar. “Os calouros não comem mais pessoas, Heath, então você não vai atirar em ninguém. Quando eu disse que estava preocupada sobre você estar seguro, eu me refiro dos Corvos Escarnecedores.”

“E ela respondeu sua pergunta. Agora diga o que é aquilo sobre a gangue?”

Heath deu nos ombros. “Está em todos os noticiários. É claro, a eletricidade fica indo e voltando e a estúpida TV a cabo está fora do ar o dia todo, junto com sinal de celular.

Mas eles falaram que uma gangue ficou maluca ontem a noite, algum tipo de Iniciação de Ano Novo. Chera Kimino do Fox News chamou de banho de sangue. A policia respondeu tarde por causa da tempestade. Algumas pessoas foram mortas no centro, o que assustou todo mundo porque o centro não é exatamente uma central de gangues, então um bando de ricos brancos perdeu a

cabeça. Da última vez que eu vi o noticiário eles estavam gritando sobre chamar a Guarda Nacional, embora a polícia esteja dizendo que tudo está sob controle." Ele pausou e eu podia praticamente ver as engrenagens na cabeça dele funcionando. "Hey, centro! É onde a House Of Night é." Heath olhou de mim para Erik e então voltou para mim. "Então não é uma merda de gangue. São aqueles corvos."

"Brilhante," Erik murmurou.

"Sim, realmente são os Corvos Escarnecedores. Eles começaram a atacar quando estávamos fugindo da House of Night." Eu disse antes que ele ou Erik pudessem se provocar mais. "O noticiário não disse nada sobre estranhas criaturas atacando os humanos?"

"Nope. Eles falaram que uma gangue atacou as pessoas. Matou algumas delas cortando suas gargantas. É isso que os Corvos Escarnecedores fazem?"

Eu lembrei de como um tinha me atacado na House of Night, quase fazendo se realizar uma das duas visões da morte que Afrodite tinha visto, quando ele tentou me cortar pela garganta - e isso foi ante deles conseguirem seus corpos físicos de volta. Eu tremi. "Yeah, isso parece ser o que eles fazem, mas eu realmente não sei muito sobre eles. Vovó sabe mais, mas eles fizeram ela ter um acidente de carro."

"Ah, Zo, Vovó esteve num acidente? Merda! Desculpe. Ela está bem?" Heath estava genuinamente chateado. Ele era um favorito de Vovó e tinha ido para a fazenda de lavanda dela comigo mais vezes do que eu podia contar.

"Ela vai ficar bem. Ela tem que ficar," eu disse firmemente. "As freiras Benedicte estão cuidando dela num porão sobre a abadia delas lá na Lewis com a Vinte-e-um."

"Porão? Freiras? Huh? Ela não deveria estar no hospital?"

“Ela estava antes de Kalona reacender e os Corvos Escarnecedores ganharem seus horríveis parte-humano, parte-corvo corpos de volta.”

O rosto dele fez uma careta. “Parte humana, parte pássaro? Isso soa assustador.”

“É pior do que você pode imaginar, e eles são grandes também. E maus. Ok, Heath, você tem que me ouvir. Kalona é imortal, um anjo caído.”

“Por “caído” você quer dizer que ele não é mais um cara legal e não flutua por aí com asas tocando uma harpa?”

“Ele tem asas. Grandes e pretas,” Erik disse. “Mas ele não é um cara legal, e tudo que sabemos sobre ele diz que ele sempre foi mal.”

“Não, ele não foi.” Ok, minha boca disse isso, mas eu realmente não queria falar.

Os dois olharam para mim. Eu sorri nervosamente.

“Bem, uh, de acordo com minha vó, Kalona costumava ser um anjo, então eu acho que eu apenas imaginei que ele costumava ser um cara bom. Eu quero dizer, a muito tempo atrás.”

“Eu acho que nós só deveríamos assumir que ele é mal. Totalmente mal,” Erik disse.

“Varias pessoas foram machucadas ontem a noite. Eu não sei quantas foram mortas, mas foi ruim. Se esse Kalona está por trás disso, eu diria que ele é mal,” Heath disse.

“Ok, yeah, bem, vocês provavelmente tem razão,” eu disse. Qual diabos era o problema comigo? Eu sabia melhor do que qualquer um o quão mal Kalona era! Eu senti o poder negro dele. Eu sabia que Neferet estava misturada com ele, tão misturada com ele que ela tinha decidido virar as costas a Nyx.

Ok, tudo que definitivamente podia ser soletrado era M-A-L.

“Perai. Eu quase esqueci disso.” Erik correu de volta para sua cadeira e Heath e eu seguimos ele. Das sombras ao lado, ele tirou um enorme radio-cassete-CD. “Deixe-me ver se eu consigo algo.” Ele mexeu com os enormes botões cinzas, e logo um cheio de estática canal 8 tocava. O narrador estava todo serio e falando rápido.

“Para repetir nosso boletim especial da violência de gangues no centro de Tulsa ontem a noite, a policia de Tulsa reiterou que a cidade está segura e o problema está sob controle. Para citar o chefe de policia, ‘foi um ritual de iniciação por uma nova gangue que se chama Escarnecedores. Líderes da gangue foram presos e as ruas do centro de Tulsa estão, mas uma vez, seguras para os cidadãos.’ O narrador continuou, ‘É claro Tulsa, e as áreas ao redor, estão num sério aviso de tempestade até amanhã. Então sugerimos que você

não viagem a não ser que seja uma situação de emergência, nós esperamos pelo menos mais meio metro de chuva misturada com gelo o que vai dificultar os esforços para restaurar a energia perdida ontem a noite. Fiquem ligados para mais novidades no noticiário das 5 horas daqui meia hora. Nós temos mais um anúncio: Todos os empregados da House of Night e alunos foram chamados para voltar a escola devido ao péssimo tempo. De novo, todos os empregados e alunos da House of Night foram requeridos a voltar a escola. Fiquem ligados para novidades. Voltamos para nossa programação normal.”

“Não havia gangue nenhuma no centro ontem a noite,” eu disse. “Essa é a coisa mais ridícula que eu já ouvi!”

“Ela consertou. Ela manipulou a empresa e provavelmente o público também,” Erik disse, parecendo desgostoso.

“Em o ‘ela’ ele se refere aquela Alta Sacerdotisa que mexeu com a minha mente?”

Heath me perguntou.

“Não,” Erik disse.

“Sim,” eu disse ao mesmo tempo. Eu franzi para Erik. “Ele precisa saber a verdade para se proteger.”

“Quanto menos ele souber, melhor para ele,” Erik insistiu.

“Não, veja, foi isso que eu pensei antes, e foi por isso que todos ficaram tão bravos comigo. É também por isso que eu cometi alguns incríveis erros.” Eu olhei de Erik para Heath. “Se eu não tivesse mantido tantos segredos e tivesse confiado nos meus amigos para se cuidarem, eu poderia ter conversado mais e feito menos besteiras.”

Erik suspirou. "Ok, eu vejo seu ponto." Ele olhou para Heath. "O nome dela é Neferet. Ela é a Alta Sacerdotisa da House of Night. Ela é poderosa. Muito poderosa. E ela é psíquica."

"Yeah, eu já sei que ela pode fazer coisas com a mente. Foi assim que ela mexeu comigo. Ela me fez esquecer as coisas que tinham acontecido. E eu só comecei a lembrar."

"Isso faz sua cabeça doer?" Eu perguntei ele, lembrando da dor que eu tive que lidar quando eu quebrei os bloqueios na memória que Neferet tinha posto na minha mente.

"Yeah. Dói, mas está ficando melhor." Ele sorriu com seu familiar e complacente sorriso e meu coração se apertou.

"Neferet também é um tipo de rainha para Kalona," Erik continuou.

“Então ela é totalmente má notícia,” Heath disse.

“Má notícia e perigosa. Não esqueça disso,” eu disse. “E também, Kalona não aguenta ficar no subterrâneo. Ele não conseguia antes de ser aprisionado na terra pela mulher Cherokee, e agora que ele escapou, meu palpite é que ele vai ter ainda mais cuidado com a terra. Então lembre-se, você está seguro no subsolo.”

“E quanto aos Corvos Escarnecedores?”

Eu balancei minha cabeça. “Nós não sabemos. Nenhum veio aqui, mas isso não significa muito.” Eu pensei na escuridão dos túneis abaixo e o mau pressentimento que estava me dando, mas eu não sabia o que diabos eu era de verdade. Calouros vermelhos?

Corvos Escarnecedores? Algum outro tipo de coisa que Kalona estava mandando contra nós? Ou era simplesmente minha imaginação? A única coisa que eu sabia com certeza era que eu

soava como um idiota lobo choroso tagarelando sobre um monte de talvez, o que significa, por enquanto, que eu iria manter a boca fechada.

“Bem, é sábado, e não temos aula porque as férias de inverno são até quarta, e se essa tempestade de gelo for tão forte quanto eles estão dizendo que vai ser, podemos não ter aula a semana toda,” Heath estava dizendo. “Deve ser fácil me manter seguro, mesmo que os Corvos Escarnecedores ataquem de novo e os ataques deles passem do centro da cidade para o Broken Arrow.”

Meu estomago parecia vazio. “E eles podem. Neferet sabe que eu sou de Broken Arrow, e ela sabe que ainda existem pessoas que eu me importo lá.”

“Então ela pode mandar Corvos Escarnecedores para Broken Arrow só para mexer com você?” Heath disse.

Eu acenei. “Especialmente quando meu grupo e eu ignorarmos o chamado para voltar para a escola.”

“Mas espere, Zo. Você tem que estar no território da escolha com um bando de vampiros ou você e todo o resto de calouros vão ficar doentes, certo?”

“Estou aqui,” Erik disse. “E também outro vampiro adulto. Sem mencionar Stevie Rae.”

“Ela não é toda nojenta e morta viva?” Heath disse.

“Não mais,” eu disse. “Ela Mudou em um tipo diferente de vampiro, um com tatuagens vermelhas. Assim como todos os nojentos calouros que tentaram comer você - bem, eles são calouros vermelhos agora, e não são mais tão nojentos.”

“Huh,” Heath disse. “Bem, estou feliz que sua amiga esteja bem.”

“Eu também,” eu sorri.

“Então três vampiros adultos são um bastante para impedir que vocês fiquem doentes?” Heath perguntou.

“Vão ter que ser. Heath, você precisa ir,” Erik disse bruscamente.

Heath e eu olhamos para ele. Eu percebi que eu estava rindo bastante para Heath e realmente gostando por eu e ele conversarmos de novo.

“A tempestade de gelo,” Erik continuou. “Não é inteligente da parte dele ficar preso aqui, e é isso que vai acontecer se ele continuar aqui quando o sol se por,” Erik pausou e então disse, “O que vai acontecer em meia hora. Quanto tempo levou para vir de Broken Arrow até aqui?”

Heath franziu. “Quase duas horas. A estrada está ruim.”

Só deveria ter levado a ele meia hora para chegar a esse lugar. Erik tinha razão.

Heath tinha que ir pra casa. Não apenas não fazíamos ideia do tamanho do perigo que ele poderia estar devido a Kalona, mas eu não tinha 100% de certeza que Heath poderia ficar seguro em volta dos calouros vermelhos. Além das minhas perguntas sobre eles, a verdade era que não importava o que eles eram agora, Heath era 100% humano, com muito yummy, fresco, quente, sexy, e pulsante sangue (eu ignorei o fato da minha boca estar salivando só de pensar nisso), e eu não tinha ideia de qual era o limite deles.

“Erik tem razão, Heath. Você não pode ficar preso lá fora a noite, especialmente tão perto do cetro. Além do gelo, não sabemos qual é a dos Corvos Escarnecedores.”

Heath olhou para mim como se eu e ele estivéssemos completamente sozinhos.

“Você está preocupada comigo.”

Minha garganta parecia seca. Essa não era uma conversa que eu queria ter na frente de Erik. “É claro que eu me preocupo com você. Você é meu amigo a muito tempo.” Eu podia sentir os olhos de Erik em mim. Eu me forcei a não parecer culpada e acrescentei, “Amigos se preocupam com amigos.”

O sorriso de Heath foi devagar e íntimo. “Amigos. Certo.”

"Hora de você ir," Erik soava fulo.

Sem olhar para Erik, Heath disse, "Eu vou quando Z me falar para ir."

"É hora de você ir, Heath," eu disse rapidamente.

Os olhos de Heath ficaram trancados nos meus por várias batidas de coração. "Tudo bem. Tanto faz." Ele disse. Então ele virou para Erik. "Então você é um vampiro de verdade agora, huh?"

"Sim."

Heath olhou para ele de cima a baixo. Os dois estavam perto da mesma altura. Erik era mais alto, mas Heath era o mais forte dos dois. Ainda sim, os dois pareciam poder se cuidar em uma luta. Em me senti ficar tensa. Heath ia socar Erik?

"As pessoas dizem que vampiros machos protegem suas sacerdotisas. Isso está certo?"

"Está certo," Erik disse.

"Bom. Então eu espero que você se certifique que Zoey continue segura."

"Nada vai acontecer com ela enquanto eu viver," Erik disse.

“Se certifique que não aconteça.” A voz de Heath tinha perdido todo o encanto, e a tranquilidade com que ele normalmente falava. Tinha ficado dura e perigosa. “Porque se algo acontecer a ela, eu vou encontrar você, e vampiro ou não, eu vou quebrar a sua cara.”

ONZE

Eu me movi rapidamente, me colocando entre os dois. "Chega!" Eu gritei. "Eu já tenho preocupações demais agora sem ter que tirar os dois um de cima do outro. Jeesh, em falar em imaturidade." Os dois continuaram a se olhar por cima da minha cabeça. "Eu disse, chega!" E eu bati no peito deles. Isso fez os dois piscarem e voltarem sua atenção para mim. Agora era minha vez de ficar furiosa. "Sabe, vocês dois são ridículos com suas provocações e sua merda de testosterona. Eu quero dizer, eu podia invocar os elementos e chutar a bunda dos dois."

Heath arrastou os pés e pareceu envergonhado. Então ele riu para mim, como um fofo garotinho cuja mãe tinha acabado de gritar com ele. "Desculpe, Zo. Eu esqueço que você tem um super poder."

“Yeah, desculpe.” Erik disse. “Eu sei que não tenho que me preocupar com você e ele.” E ele terminou com um sorriso afetado para Heath.

Heath olhou para mim como se ele esperasse que eu falasse algo como bem, na verdade você precisa se preocupar Erik porque eu ainda gosto de Heath, mas eu não o fiz.

Eu não podia. Não importava o que estava acontecendo entre Erik e eu, Heath era parte do meu antigo mundo, e ele se encaixa melhor no meu passado do que no meu presente ou futuro. Heath sendo 100% humano significa que ele era 100% mais vulnerável a ser seriamente ferido se alguém nos atacasse.

“Ok, estou saindo fora,” Heath disse pelo silêncio constrangedor. Ele virou e começou a andar em direção a porta do lado de fora e estava quase lá quando parou e olhou de volta para mim.

“Mas primeiro eu realmente preciso falar com você, Zo. Sozinha.”

“Eu não vou a lugar nenhum,” Erik disse.

“Ninguém pediu pra você,” Heath disse. “Zo, você pode sair comigo por um minuto?”

“Diabos, não,” Erik disse, se movendo em minha direção possessivamente. “Ela não vai a lugar nenhum com você.”

Eu estava franzindo para Erik, e prestes a dizer a ele que ele realmente não era meu dono, quando ele fez algo que totalmente e completamente me irritou. Ele agarrou meu pulso e me puxou em direção a ele, embora eu não tivesse dado um passo para seguir Heath.

Um reflexo automático fez eu arrancar meu pulso do aperto dele.

Os olhos azuis dele se estreitaram para mim. Naquele instante ele parecia louco e maldoso, e parecia mais estranho do que meu namorado.

“Você não vai a lugar nenhum com ele,” ele repetiu para mim.

Meu temperamento inflamou. Eu não aguento ser mandada. Era um das razões para minha mãe e seu novo marido e eu nunca nos darmos. No seu núcleo, o Padrastoperdedor não era nada mais do que um grande ditador. De repente eu estava vendo essa mesma atitude refletida no Erik. Eu sabia que quebraria meu coração depois, mas ali minha raiva estava tão quente que nenhuma outra emoção pode refrear minha reação.

Eu não falei alto. Eu não gritei e bati nele como eu queria. Ao invés disso, tudo que eu fiz foi balançar minha cabeça e dizer com a minha voz mais fria, "Erik, chega. Só porque voltamos não significa que você pode mandar em mim."

"Que tal significar que você não me traia de novo com seu namorado humano?" Erik surtou.

Eu arfei e dei um passo para longe dele como se ele tivesse me batido. "Porque diabos você acha que pode falar comigo assim?" Meu estomago se apertou com tanta força que eu pensei que ia ficar doente, mas eu ignorei, encontrando o olhar raivoso de Erik com um olhar firme meu. "Como sua namorado, você acabou de me irritar. Como sua Alta Sacerdotisa, você acaba de me insultar. E como alguém com cérebro, você fez eu me perguntar se você perdeu o juízo. O que você acha que eu vou fazer em um minuto que eu fique sozinha com Heath lá fora no estacionamento durante uma tempestade de neve?"

Deitar e deixar ele transar comigo bem ali no cimento? Esse realmente é o tipo de garota que você acha que eu sou?"

Erik não disse nada; ele só continuou a me olhar.

No elétrico silêncio a risada de Heath foi super gozadora. “Hey, Erik, me deixe te dar um pequeno conselho sobre nossa Zo. Ela realmente, realmente, realmente, não gosta quando você tentar dizer a ela o que fazer. E ela é assim desde, uh, eu não sei, a terceira série. Eu quero dizer, mesmo antes dela ganhar o poder de vampiro da deusa dela, ela odiava receber ordens.” Heath estendeu a mão para mim. “Então você pode ir lá fora comigo por só um segundo para podermos conversar sem audiência?”

“Sim, sim, eu vou. Eu acho que preciso de ar fresco,” eu disse. Ignorando o olhar irritado de Erik e a mão estendida de Heath, eu pisei pela grade de metal que marida muito mais fechada e segura do que era e com um empurrão irritado a coloquei de lado e sai na horrível noite de inverno. O ar frio e molhado parecia bom no meu rosto, e eu respirei fundo, tentando me acalmar e não gritar de frustração com Erik no céu cinza da noite.

Primeiramente pensei que estava chovendo, mas rapidamente percebi que era mais como se o céu estivesse cuspidos pequenos pedaços de gelo. Não estava caindo grossa, mas era constante e a

área de estacionamento, os trilhos do trem e o lado da velha construção da estação já estavam começando a ficar com a estranha e mágica aparência de serem cobertas por gelo.

“Meu caminhão está logo ali” Heath apontou para onde seu caminhão estava parado, no topo do estacionamento deserto, debaixo de uma árvore que havia obviamente sido plantada um dia como um ornamento, perto da calçada que circundava a estação. Anos sendo ignorada e sem ser podada haviam realmente feito falta, porém, e em vez de encaixar-se perfeitamente em sua abertura circular no cimento, a árvore havia crescido muito maior do que deveria e suas raízes haviam quebrado a calçada em volta. Suas partes lisas e enregeladas agitavam-se precariamente perto da construção de granito; algumas na realidade jaziam no telhado. Apenas olhando para a árvore me fazia encolher.

Se acumulássemos mais gelo, a pobre e velha coisa provavelmente se quebraria em inúmeros pedaços.

“Aqui” Heath ergueu um lado de seu casaco acima de minha cabeça. “Venha para o meu caminhão para podermos conversar sobre esta bagunça.”

Eu dei uma olhada na paisagem cinza e encharcada. Nada parecia assustador ou estranho - como um meio-homem, grotescamente um meio-pássaro. Estava apenas molhado e frio e vazio.

“Ok. É” eu falei, e deixei Heath me guiar até seu caminhão. Eu provavelmente não deveria ter deixado ele segurar seu casaco sobre mim e trazer-me para perto de si enquanto eu me segurava nele para evitar cair no chão enregelado, mas me pareceu tão familiar e fácil ficar com ele que eu nem mesmo hesitei. Vamos encarar, Heath está na minha vida desde o primário. Eu estava literalmente mais confortável com ele do que com qualquer outra pessoa no mundo, com exceção de minha avó. Não importa o que estivesse acontecendo, ou não acontecendo, Heath era como uma família para mim. Na realidade, ele é melhor do que boa parte da minha família. Era tão difícil imaginar em tratá-lo tão formalmente, como se fosse um estranho. Afinal, Heath foi meu amigo antes de ele se tornar meu namorado. Mas ele nunca poderá ser apenas meu amigo outra vez; sempre haverá mais entre nós do que isso, sussurrou minha consciência, mas eu a ignorei.

Nós chegamos a seu caminhão e Heath abriu a porta para mim, o interior cheirando a uma mistura ímpar e familiar de Heath e

Armor All. (Heath é maníaco por limpeza em seu caminhão; eu juro que você poderia comer os assentos.) Em vez de escorregar para dentro, eu hesitei. Sentar perto dele na cabine de seu caminhão era muito íntimo, muito remanescente dos anos em que fui sua namorada. Então, ao invés, eu deslizei um pouco longe dele e meio que sentei, meio que deitei no final do assento do passageiro, suficientemente longe da chuva fria para ficar semisseca. Heath deu-me um sorriso triste, como se ele entendesse que eu fazia o meu melhor para resistir em ficar com ele novamente e se inclinou contra a parte de dentro da porta aberta.

“Está bem, o que você não queria falar comigo?”

“Eu não gosto que você esteja aqui. Eu não me lembro de nada, mas eu lembro o suficiente para saber que aqueles túneis lá embaixo são péssima notícia. Eu sei que você disse que aquelas crianças mortas-vivas mudaram, mas eu ainda não gosto que você fique lá embaixo com elas. Não parece seguro.” Ele disse, olhando sério e preocupado.

“Bem, eu não te culpo por achar que é nojento lá embaixo, mas realmente mudou.

Os garotos estão diferentes também. Eles tem a humanidade deles de volta. Além do mais, é o lugar mais seguro para nós agora.”

Heath estudou meu rosto por um longo tempo, então ele soltou um pesado suspiro.

“É você que é a sacerdotisa e coisas assim, então você sabe o que está fazendo. Só parece estranho para mim. Tem certeza que você não pode voltar a House of Night?”

Talvez esse anjo caído não seja tão mal quanto você acha.”

“Não, Heath, ele é mal. Só confie em mim. E os Corvos Escarnecedores são seriamente perigosos. Não é seguro voltar a escola. Você não viu quando ele voltou saindo do chão. É como se

ele pudesse ter colocado um feitiço nos calouros e vampiros. E é realmente assustador. Você já sabe o quão poderosa Neferet é. Bem, eu acho que Kalona é ainda mais poderoso que ela.”

“Isso é ruim,” Heath concordou.

“Yeah.”

Heath acenou e não disse nada. Ele só olhou para mim. Eu olhei de volta pra ele, e de alguma forma fui pega pelos olhos marrons doces dele. Eu estava sentada ali em silencio a um tempo, só olhando para os olhos dele, quando eu comecei a ficar intensamente ciente dele. Eu podia sentir o cheiro de Heath. Era o gostoso, cheiro de sabonete de Heath que eu tinha crescido cheirando. Ele estava parado perto o bastante de mim para eu poder sentir o calor do corpo dele.

Devagar, sem dizer uma palavra, Heath pegou minha mão e a virou para poder olhar para as intrincadas tatuagens que a decoravam. Ele tracejou os padrões com um dos dedos.

“É realmente incrível que isso tenha acontecido com você,” ele disse suavemente, ainda estudando minha mão.

“Algumas vezes quando estou acordando de manhã eu esqueço que você foi Marcada e que está na House of Night, e a primeira coisa que eu penso é o quanto eu espero saber que você vai no jogo na Sexta, me ver jogar. Ou que eu mal posso esperar para ver você antes da escola pegando sua coca e o Donuts diário.” Ele olhou da minha mão para os meus olhos. “E então eu acordo completamente e lembro que você não estará para essas coisas. Que não era tão ruim quando estávamos com um Imprint, porque eu ainda sentia como se eu tivesse uma chance, que eu ainda tinha parte de você.

Mas agora isso se foi.”

Heath fez o meu interior tremer. “Desculpe, Heath. Eu - eu só não sei o que mais dizer. Eu não posso mudar nada disso.”

“Sim, você pode.” Heath ergueu minha mão e pressionou minha palma contra a camisa preta do time de futebol do Broken Arrow os Tigers, bem em cima do coração dele. “Você pode sentir ele batendo?” ele sussurrou.

Eu acenei. Eu podia sentir o batimento cardíaco dele, forte e firme, e um pouco rápido. Ele me lembrava do incrivelmente delicioso sangue que estava pulsando pelas veias dele e o quão bom seria só dar uma pequena mordida nele... e agora o batimento do meu coração estava batendo juntamente com o dele.

“Da ultima vez que te vi, eu disse que doía demais te amar. Mas eu estava errado sobre isso. A verdade é que dói demais não te amar,” Heath disse.

“Heath, não. Não podemos.” Minha voz estava rouca enquanto eu tentava vencer o desejo que eu estava sentindo por ele.

“É claro que podemos, baby. Somos bons em estar juntos. Temos muita prática nisso.” Heath deu um passo mais para perto de mim. Ele pegou um dedo da minha mão que estava no peito dele e passou levemente o polegar por cima da minha unha. “É verdade que suas unhas são fortes o bastante para rasgar a pele?”

Eu acenei. Eu sabia que eu deveria me afastar e voltar aos túneis e a vida que esperava por mim lá, mas eu não conseguia. Heath era também um ávida que eu esperava e certo ou errado era quase impossível para mim me afastar dele agora.

Heath pegou meu dedo e ergueu para que minha unha estivesse pressionada de leve contra o lugar onde o pescoço dele tinha uma curva até o ombro.

“Me corte, Zo. Beba meu sangue de novo.” A voz dele era profunda e rouca com desejo. “Já estamos conectados. Sempre seremos conectados. Então coloque o Imprint de volta entre nós onde ele pertence.”

Ele pressionou minha unha mais forte contra o pescoço dele. Nós dois estamos respirando com mais dificuldade agora. Quando minha unha perfurou a pele, fazendo um pequeno arranhão no pescoço dele, eu observei, maravilhada, enquanto um maravilhoso filete escarlate se espalhava contra a palidez da pele dele.

O cheiro me atingiu então, o incrivelmente familiar cheiro do sangue de Heath. O sangue que eu tinha uma vez tinha um Imprint como meu. Nada pode se comparar ao cheiro de sangue humano fresco, nem outro calouro nem mesmo o sangue de um vampiro adulto é tão chamativo, tão hipnoticamente desejável. Eu me senti me inclinar em direção a ele.

“Sim, baby, sim. Beba de mim, Zo. Lembra o quão bom é?” Heath sussurrou enquanto a mão dele na minha cintura me puxava mais para perto dele.

Eu não podia só provar um pouco? E daí se eu Imprint de novo com Heath? Diabos, é claro, que iríamos Imprinted. E isso não é tão

ruim. Eu adorava ter um Imprint com ele.

Ele também tinha gostado, até - Até eu quebrar o Imprint junto com o coração dele e possivelmente fazer um dano irreparável a alma dele.

Eu empurrei ele para longe e me afastei para longe da caminhonete, passando rapidamente ao redor de Heath. A chuva gelada na verdade foi boa contra o meu rosto, esfriando minha ânsia por sangue.

“Eu preciso voltar, Heath,” eu disse, tentando com força voltar a respirar normalmente e controlar meu coração que estava disparado. “Você também tem que voltar, para onde você pertence. E não é aqui.”

“Zoey, qual o problema?” Ele deu um passo na minha direção, e eu dei um passo para longe dele. “O que eu fiz?”

“Nada. É - é, não é você, Heath.” Eu tirei meu cabelo molhado do rosto. “Você é ótimo. Você sempre foi ótimo, e eu te amo. É por isso que isso não pode acontecer entre nós de novo. Ter um Imprint comigo não é bom para você, especialmente não agora.”

“Porque você não deixa eu me preocupar se é bom pra mim ou não?”

“Porque você não pensa direito quando se trata de você e eu!” Eu gritei. “Lembra o quão doloso foi quando nosso Imprint se quebrou? Lembra como você disse que fez você se sentir como se quisesse morrer?”

“Então não o quebre de novo.”

“Não é tão simples. Minha vida não é mais tão simples.”

“Talvez você esteja fazendo tudo ficar complicado demais. Aí está você. Aqui estou eu. Nós nos amamos, e temos nos amado desde crianças, então deveríamos estar juntos.

O fim,” ele disse.

“Eu não preciso de uma garantia se eu tiver você.”

“Mas é por isso. Você não me tem, Heath. Você não pode. Não mais.” Eu balancei minha cabeça e ergui minha mão para impedir ele quanto ele começou a dizer outra coisa.

“Não! Eu não posso fazer isso agora. Eu só quero que você entre na caminhonete volte para a Broken Arrow. Eu vou voltar lá

para baixo. Para minha gente e para meu namorado vampiro.”

“Oh, por favor! Você e aquele vampiro idiota? De jeito nenhum você vai aguentar a merda dele, Zo.”

“Isso não é só sobre Erik e eu. A verdade é que você e eu não pode acontecer, Heath. Você precisa esquecer de mim e seguir com a sua vida. Sua vida humana.” Eu virei minhas costas a ele e me fiz me afastar. Quando eu ouvi ele me seguir, eu não olhei para trás. Eu só gritei, “Não! Eu quero que você vá embora, Heath, e eu não quero que você volte. Nunca mais.”

Eu segurei o fôlego e ouvi os passos pararem. Eu ainda não olhei para ele. Eu tinha medo que se eu o fizesse, eu virasse, corresse de volta para ele, e me jogasse nos braços dele.

Eu estava quase na estranha grade de metal quando eu ouvi o primeiro coxo. O som me parou como se eu tivesse batido numa parede de tijolos. Eu virei. Heath estava parado na chuva congelante de baixo das árvores alguns centímetros de distancia da

caminhonete. Eu mal olhei para ele. Meus olhos foram direto para um galho escuro da árvore coberta de neve.

Entre as sombras dos galhos nus a escuridão se mexeu. Me lembrava de algo, e eu pisquei, encarando e tentando lembrar onde eu tinha visto algo assim antes. Então a imagem mexeu... mudou... e eu arfei quando ela se tornou mais visível. Neferet! Ela estava em um grosso galho que se inclinava contra o telhado do depósito. Os olhos dela brilhavam carmesim e o cabelo dela esvoaçava feito louco, como se ela tivesse sido pega num repentino vendaval.

Neferet sorriu para mim. A expressão dela era tão puramente má que eu me senti congelar no lugar.

Então, enquanto eu encarava horrorizada, a imagem dela mudou de novo, se movimentou, e onde a imagem da Alta Sacerdotisa tinha estado, agora havia um enorme Corvo Escarnecedor. A coisa que estava empoleirada do lado do telhado do depósito não era humana e não era animal. Era uma terrível mistura mutante dos dois. E estava me encarando com olhos da cor de sangue e da forma dos de um homem. Os braços e pernas humanos estavam nus, parecendo vil e pervertidas emergindo do corpo do gigante corvo.

Eu podia ver a língua bifurcada e a saliva que pingava com fome daquele horrível papo.

“Zoey, o que está acontecendo?” Heath disse. E antes que eu pudesse impedir ele, ele seguiu meu olhar, olhando para os membros gelados que descansavam contra o telhado do depósito. “Que porra é essa?” Mas enquanto eu vi a realização do que a criatura deveria ser cruzar o rosto dele, o pássaro virou os olhos vermelhos de Heath para mim.

“Zzzzooney?” Ele disse meu nome, a voz soando errada e chata e incrivelmente não humana. “Estivemossss procurandddooo por você.”

Meu corpo parecia estar congelado. Minha mente estava gritando dentro da minha cabeça eles tem procurando por mim! Mas nada saiu da minha boca - nenhum aviso para Heath. Nem mesmo o grito de garota que encheu minha garganta.

“Meu pai vai ficar muitoooo conteenteeee quando eu apresentarrr você para ele,” O Escarnecedor assoviou, espalhando as asas como se estivesse se preparando para voar e me agarrar.

“Eu tenho que dizer “diabos não” para esse seu pequeno plano,” Heath gritou.

DOZE

Eu tirei meu olhar horrorizado do Corvo Escarnecedor para ver Heath parado apenas alguns metros na minha frente. Ele tinha a arma que ele estava segurando antes diante dele, apontando diretamente para a criatura na árvore.

“Humano fraco!” e coisa gritou, “Você quer iiiimpedir um Antigo?”

E então tudo aconteceu em fast-forward. A criatura explodiu da árvore ao mesmo tempo que meu corpo derreteu e foi para frente. Eu vi Heath apertar o gatilho e ouvi os barulhos da arma, mas o Corvo Escarnecedor estava se movendo com uma velocidade inumana. Ele se esquivou, e o lugar onde Heath estava mirando

estava vazio no mesmo instante antes da bala cortar o ar, se encravando na árvore.

Enquanto a coisa voava em direção a Heath, eu vi as unhas se curvando em garras e eu lembrei como, mesmo na forma de espírito, uma criatura como essa tinha quase cortado meu pescoço. Agora os Corvos Escarnecedores tinham seu corpo de volta e eu sabia que a não ser que eu fizesse algo rápido, esse iria matar Heath.

Com um grito eu dei voz ao meu medo e raiva enquanto eu me lancei em Heath, jogando ele de lado um minuto antes do Corvo Escarnecedor alcançar ele, para que a criatura me atingisse ao invés dele. Eu não senti nenhuma dor aí, só uma estranha pressão contra a minha pele, começando no topo do meu ombro esquerdo e cortando através até a parte mais alta do meu peito, acima dos meus seios, até o meu ombro direito. A força do golpe me jogou para trás em um meio círculo para que eu ainda estivesse encarando o Corvo Escarnecedor enquanto ele passava voando por nós e então pousava no chão com terríveis pernas humanas.

Os olhos cor de sangue dele se alargaram quando ele olhou para mim. "Não!" ele chorou em uma voz em uma voz que não podia pertencer a um ser são. "Ele querrrr você viva!"

“Zoey! Oh, Deus, Zoey! Venha para trás de mim!” Heath estava gritando enquanto ele tentava levantar, mas ele escorregou no pavimento cheio de gelo que de alguma forma tinha ficado vermelho. Ele caiu com força.

Eu olhei para ele e pensei em quão estranho era que mesmo ele estando perto de mim ele soasse como se estivesse gritando através de um longo túnel.

Eu não entendi porque, mas meus joelhos cederam e eu cai no pavimento. O horrível barulho das asas do corvo escarnecedor me fizeram olhar de volta para criatura. Certo o bastante a coisa tinha erguido as asas. Obviamente ia vir pra cima de mim. Eu ergui minha mão, que parecia pesada e quente, e quando olhei para ela fiquei chocada por ver que estava ensopada de sangue. Sangue? É isso que está espalhado por todo pavimento?

Isso é estranho. Com um dar nos ombros mental, eu desconsidereei o sangue e gritei “Vento, venha até mim!”

Pelo menos eu pensei que tinha gritado. O que realmente saiu da minha boca mal foi um sussurro. Graças a Deus, o vento é um bom ouvinte porque o ar instantaneamente começou a circular ao meu redor.

“Mantenha aquela coisa no chão,” eu disse. O vento instantaneamente obedeceu, e um adorável mini-tornado engolfou o grotesco homem pássaro, fazendo as asas dele se tornarem inúteis. Com um terrível grito a coisa bateu as inúteis asas contra ele e começou a andar com dificuldade em direção a mim, abaixando a cabeça mutante contra o vento.

“Zoey! Merda, Zoey!” Heath de repente estava ao meu lado. O braço forte dele ao meu redor, o que foi muito bom porque eu estava pensando que eu ia cair pra trás.

Eu sorri para ele, me perguntando por que ele estava chorando.
“Só um segundo.

Tenho que terminar com aquela coisa.” Estranhamente, eu virei minha atenção de volta ao homem-pássaro. “Fogo, eu preciso de você.” O calor estava lá, esquentando o ar ao meu redor. Então eu usei o dedo da mão ensanguentada que eu ainda estava mantendo ereto e apontei para a coisa que estava se aproximando cada vez mais de Heath e eu.

“Queime,” eu comandeï.

O calor que estava me cercando mudou de temperatura, indo de um calor gentil a uma coluna de chama consumadora. Ela seguiu a direção em que eu apontava e da minha vontade, que lavrou o Corvo Escarnecedor, o engolfando numa chama amarela. O ar estava cheio com um horrível cheiro de carne assada e penas queimadas. Eu achei que pudesse vomitar.

“Oh, ugh. Fogo, obrigado. Vento, antes de você partir, você poderia, por favor, levar pra longe esse cheiro nojento?” Era tão estranho que eu pensar que estava dizendo essas coisas realmente

alto, mas minha voz na verdade estava saindo tão fraca quanto um sussurro. Os elementos obedeceram mesmo assim, o que foi bom, porque a onda de tontura doentia passou por mim e eu estava de repente caindo contra Heath, incapaz de continuar a me manter direita.

Eu tentei entender o que havia de errado comigo, mas meus pensamentos estavam todos atordoados, e por alguma razão saber exatamente o que estava acontecendo não parecia muito importante.

A distancia eu ouvi o barulho de passos correndo, e então eu estava olhando para cima para o rosto abatido e cheio de lágrimas de Heath enquanto ele gritava, "Socorro!

Estamos aqui! Zoey precisa de ajuda!"

E então a próxima coisa que eu vi foi o rosto de Erik, que se juntou ao de Heath.

Tudo o que eu conseguia pensar era, oh, ótimo, eles vão começar a rosnar um para o outro de novo. Mas eles não o fizeram. Na verdade, a reação de Erik quando ele olhou para mim fez eu começar a me preocupar um pouco, de um jeito deslocado, e vago.

“Merda!” ele disse, e o rosto dele ficou realmente pálido. Sem dizer outra palavra Erik rasgou a camisa (que era o Polo preto legal de manga comprida que ele estava usando no nosso ultimo ritual), fazendo os botões saltarem por todo lugar. Eu pisquei surpresa, pensando que ele parecia realmente bem só nessa camisa. Eu quero dizer, serio, ele tem um corpo gostoso. Ele baixou do meu outro lado.

“Desculpe, isso provavelmente vai doer.” Erik dobrou a camisa e pressionou contra o meu peito.

Dor passou por mim nesse instante, e eu ofeguei.

“Oh, Deusa! Desculpe, Z, desculpe!” Erik ficou dizendo de novo e de novo.

Eu olhei para baixo para ver o que estava me machucando daquele jeito e fiquei chocada para ver que meu corpo todo estava encharcado de sangue.

“O q - que-” eu tentei formular uma pergunta, mas a dor misturando com um forte sentimento de dormência que continuava a aumentar fez falar ser difícil.

“Temos que levar ela até Darius. Ele vai saber o que fazer,” Erik disse.

“Eu carrego ela. Só lidere até esse Darius, Heath disse.

Erik acenou. "Vamos!"

Heath olhou para mim. "Eu vou ter que mover você, Z. Só aguento firme, ok?"

Eu tentei acenar. Mas o movimento terminou com outra arfada quando Heath me levantou e, me agarrando com força como se eu fosse uma criança super crescida, ele correu, escorregando e deslizando atrás de Erik.

A viagem de volta para os túneis foi um pesadelo que eu nunca vou esquecer. Heath correu atrás de Erik em direção ao porão. Quando eles chegaram na escada de metal que levava para o sistema de túneis, eles pausaram só por um segundo.

“Eu entrego ela para você,” Heath disse.

Erik acenou e desapareceu pelo buraco. Heath andou até a beira. “Desculpe, baby,”

ele disse. “EU sei que isso deve ser horrível para você.” Então ele me beijou de leve na testa antes de se agachar e de alguma forma me passar para Erik, que estava parado abaixo de nós.

Eu digo “de alguma forma” porque eu estava ocupada gritando de dor e não estava realmente prestando atenção a logística do que realmente estava acontecendo.

A próxima coisa que eu vi era Heath que caiu levemente no chão do túnel e Erik me entregando de volta para ele.

“Eu vou correr na frente e encontrar Darius. Você continua seguindo o túnel principal. Não pegue nenhuma das viradas. Fique onde é melhor iluminada e eu vou voltar até você com Darius.”

“Quem é Darius?” Heath disse, mas ele estava falando com o ar. Erik já tinha saído correndo.

“Ele é muito mais rápido do que achei que ele fosse,” eu tentei dizer, mas um fraco bolo de palavras foi tudo que foi sussurrado pela minha boca. E eu notei a lanterna que eu tinha certeza que tinha apagado antes de eu subir para o porão estava acesa de novo.

“Isso é estranho,” era o que eu queria dizer. Ao invés disso, eu mal me ouvi murmurar algo que soava como “Isssoooo é etranoooo” por cima do barulho do meu coração nos meus ouvidos.

“Shhhh,” Heath me acalmou enquanto andava o mais rapidamente que ele podia sem me balançar tanto que eu quisesse gritar de novo. “Você fique comigo, Zo. Não feche seus olhos. Continue me olhando. Continue comigo.” Heath continuou falando e

falando, o que era realmente irritante porque meu peito doía demais e tudo que eu queria fazer era fechar meus olhos e ir dormir.

“Preciso descansar,” eu murmurei.

“Não! Não tem descanso! Hey, vamos fingir que estamos no filme do Titanic que você costumava assistir de novo e de novo. Você sabe, aquele com o Leonardo DiCaprio.”

“DiCaprio,” eu sussurrei, irritada com o fato que depois de todos esses anos Heath ainda tinha ciúmes de que quando eu era criança eu tinha uma queda por Leonardo. Ou como eu gostava de chamar ele, “meu namorado Leo.”

“Tanto faz,” ele disse. “Lembra que como você dizia que se fosse Rose você nunca teria deixado ele ir? Ok, bem, vamos fazer uma pequena encenação. Eu sou o DiCaprio e você é a Rose. Você tem que manter os olhos abertos e no meu rosto, ou você vai ter que me deixar ir e eu vou virar um enorme e gay Picolé.”

"Nerd," eu disse.

Heath sorriu. "Só nunca me deixe ir, Rose. Ok?"

Ok, era uma encenação idiota, mas eu admito que me viciou. Estava me deixando louca desde a primeira vez que eu vi esse filme (e chorei pra caramba - e eu me refiro a um daqueles horríveis choros com ombros se movendo e tudo). A idiota da Rose diz que nunca vai deixar ele ir, mas então ela o faz. E porque ela não poderia ter ido para o lado e ter deixado Leo/Jack subir naquela tabua com ela? Havia bastante espaço. Então enquanto minha atordoada mente funcionava nisso sobre aquela cena de partir coração de um dos meus filmes favoritos, Heath me segurou com força em seus braços e correu.

Ele tinha acabado de seguir uma curva gentil no túnel quando Erik nos achou. Darius estava atrás dele. Heath parou e foi então que eu percebi o quão difícil ele estava respirando. Huh. Eu me

perguntei abstratamente se eu deveria estar envergonhada por ser tão pesada.

Darius deu uma olhada para mim e começou a dar ordens a Erik.

“Eu vou levar ela para o quarto de Stevie Rae. Eu vou chegar lá muito antes de você, mas vou precisar que esse humano se junte a mim lá, então mostre a ele onde ir. Então você pegar as Gêmeas e Damien. Acorde Afrodite. Podemos precisar dela também.”

Darius virou para Heath. “Eu vou pegar Zoey.”

Heath hesitou. Eu podia ver que ele não queria me soltar. O olhar de pedra de Darius se suavizou. “Não tenha medo. Eu sou um Filho de Erebus e te dou meu juramento que eu sempre protegerei ela.”

Relutantemente Heath me transferiu para os braços fortes de Darius. O guerreiro olhou com desgosto para mim. "Eu vou me mover rápido. Lembre-se de confiar em mim."

Eu acenei fracamente, e embora eu soubesse o que vinha a seguir, eu ainda estava surpresa quando Darius disparou, se movendo com uma velocidade que fez as paredes do túnel virarem um borrão e minha cabeça girar. Eu já tinha experimentando a incrível habilidade de Darius de praticamente se teletransportar de um lugar para outro, e não foi uma experiência menor de tirar o fôlego da segunda vez.

Pareceu que apenas um segundo havia passando quando Darius parou bruscamente na porta de cobertor da entrada do quarto de Stevie Rae. Ele entrou. Stevie Rae estava sentada, esfregando os olhos e olhando com sono para nós. Então a boca dela se abriu em choque e ela saiu da cama.

"Zoey! O que aconteceu?"

“Corvo Escarnecedor,” Darius disse. “Tire aquelas coisas da mesa.”

Stevie Rae derrubou as coisas da mesa. Stevie Rae derrubou as coisas da mesa que ficava no fim da cama dela. Eu queria protestar que ela realmente não precisava fazer tamanha bagunça. Eu quero dizer, eu tinha certeza que ela tinha quebrado um copo ou dois e mandou um bando de DVDs voando pelo quarto, mas não apenas minha voz não estava funcionando direito, mas eu estava realmente ocupada tentando não desmaiar devido a terrível dor que estava passando pela parte de cima do meu corpo enquanto Darius me colocava na mesa.

“O que podemos fazer? O que podemos fazer?” Stevie Rae repetiu a pergunta. Eu achei que ela parecia como uma pequena garotinha perdida e notei que ela também estava chorando.

“Pegue a mão dela. Fale com ela. Mantenha ela consciente,” Darius disse. E então ele virou e começou a jogar as coisas para fora do kit de primeiros socorros.

“Zoey, você consegue me ouvir?” Eu podia sentir que Stevie Rae tinha segurado minha mão, mas só um pouco.

Levou o que parecia um esforço sobre-humano, mas eu sussurrei, “Yeah.”

Stevie Rae segurou minha mão com mais força. “Você vai ficar bem. Ok? Nada pode acontecer com você, porque eu não sei o que eu vou fazer -” A voz dela pegou um soluço, e então ela disse, “Você não pode morrer porque você sempre acreditou no melhor de mim, então eu tentei ser o que você acreditava que eu era. Sem você, bem, eu tenho medo que o bom em mim morra, também, e eu vou ceder a escuridão. Além do mais, tem tantas coisas que eu ainda preciso contar a você. Coisas importantes.”

Eu queria dizer a ela não ser boba, que ela não estava fazendo sentido e que eu não ia a lugar algum, mas através da dor e da dormência eu estava começando a sentir algo estranho. O único jeito que eu posso descrever é como um senso de algo errado. O

que quer que tenha acontecido, o que quer que fosse que estivesse acontecendo comigo, essa era a fonte do algo errado. E esse novo sentimento, mas do que o sangue - mais do que o medo no rosto dos meus amigos - estava me dizendo que algo estava tão errado comigo que eu podia, de fato, ir a algum lugar.

E foi então que a dor começou a diminuir, e eu decidi que se era sim que era morrer, então era melhor do que viver e doer pra caramba.

Heath entrou no quarto, e foi direto até mim, e tomou minha outra mão. Ele mal olhou para Stevie Rae. Ao invés disso, ele tirou o cabelo do meu rosto.

“Como você está, baby? Ainda aguentando?”

Eu tentei sorrir, mas ele parecia tão distante que eu não consegui fazer a mudança na minha expressão alcançar ele.

As Gêmeas entraram no quarto com Kramisha perto atrás delas.

“Oh, não!” Erin parou vários centímetros de distancia de onde eu estava e pressionou a mão contra a boca.

“Zoey?” Eu achei que Shaunee parecia confusa. Então ela piscou várias vezes, o olhar dela viajou pelo meu corpo, e ela começou a chorar.

“Isso não parece bom,” Kramisha disse. “Nenhum pouco bom.” Ela pausou e então os olhos dela foram de mim para Heath, cuja atenção estava tão focada em mim que eu juro que ele nem notaria o gigante elefante branco em tutu dançando no quarto. “Esse não é o humano que esteve aqui antes?”

Eu não sei por que, mas a não ser por meu próprio corpo, que não parecia pertencer mais a mim, eu tinha uma incrível ciência do que estava acontecendo ao meu redor. As Gêmeas estavam dando as mãos e chorando tanto que muco estava saindo pelos narizes delas. Darius ainda estava mexendo no kit de primeiros socorros. Stevie Rae estava dando batidinhas na minha mão e tentando (sem sucesso) não chorar. Heath está sussurrando frases bobas do Titanic para mim. Em outras palavras, todos estavam focados em mim - a não ser Kramisha. Ela estava olhando famintamente para Heath. Pequenos sinos de alarme começaram a tocar em minha mente e eu tentei lutar para recobrar ciência do meu corpo. Eu precisava avisar Heath a ficar com a guarda alta. Eu precisa dizer a ele que ele deixasse esse lugar antes que algo ruim acontecesse com ele.

“Heath,” eu consegui sussurrar.

“Estou aqui, baby. Eu não vou a lugar nenhum.”

Eu virei os olhos mentalmente. Heath e os heroicos dele eram fofo e tudo mais, mas eu tinha medo que isso fosse fazer ele ser comido pelos calouros vermelhos de Stevie Rae.

“Hey, você não é o humano que esteve aqui embaixo antes? O que Zoey veio atrás?”

Kramisha tinha se movido mais para perto de Heath. Os olhos dela tinham tomado uma coloração vermelha o que era um gigante sinal de aviso. Eu era a única que podia ver o perigo no jeito intenso que ela estava olhando ele?

“Darius!” Eu finalmente ofeguei.

Graças a Deus, o guerreiro olhou para cima. Eu passei meus olhos dela para onde Kramisha estava praticamente babando em Heath e vi entendimento passar pelo rosto de Darius.

“Kramisha. Deixe o quarto. Agora,” Darius surtou.

Ela hesitou, e então arrastou o olhar para longe de Heath e olhou diretamente para mim. Vá! Eu murmurei as palavras. Os olhos dela não mudaram, mas Kramisha acenou uma vez e saiu silenciosamente do quarto.

Foi enquanto que Afrodite jogou o cobertor/porta para o lado e fez sua grande entrada. Parecendo seriamente como cocô, ela entrou no quarto.

“Merda, esse Imprint é um pé no saco! Stevie Rae, você pode se ajeitar e manter sua merda emocional sob controle e mostrar só um pouco de respeito por aqueles que ainda podem ter ressacas que matariam a maioria -” Ela finalmente conseguiu focar sua visão embaçada o bastante para de fato me ver. O rosto dele, já pálido e de olhos vazios, ficou ainda mais branco e parecia um tom doente de branco. “Oh, Deusa! Zoey!” Ela começou a balançar a cabeça pra frente e para trás, enquanto corria até mim. “Não, Zoey.

“Não. Eu não vi isso.” Ela estava andando seriamente até mim. “Eu nunca vi isso. Você superou a primeira visão da morte que eu tive. A próxima não deveria ser você ser cortada de novo. A próxima era você supostamente se afogando. Não! Isso não está certo!”

Eu tentei dizer algo, mas ela já tinha se virado para Heath.

“Você! Que porra você está fazendo aqui?”

“Eu - eu vim ver se ela estava bem,” Heath gaguejou, obviamente assustado com a intensidade dela.

Afrodite balançou a cabeça de novo. “Não. Você não deveria estar aqui. Isso não está certo.” Ela pausou e os olhos dela se estreitaram para Heath. “Você causou isso, não foi?”

Eu vi os olhos de Heath se encherem de lágrimas. “Yeah, eu acho que causei,” ele disse.

TREZE

Damien, Jack, e Erik correram para dentro do quarto, seguidos de perto por Duquesa. Jack olhou para mim uma vez, gritou como uma garota, e desmaiou. Damien o pegou a tempo de impedir ele de cair e bater a cabeça no chão. Ele o deitou na cama de Stevie Rae enquanto a pobre e confusa Labrador reclamava e olhava com grandes olhos marrons preocupados de Jack para Damien e eu, e então de volta para Jack. Damien se juntou a todos, incluindo Erik, que estavam se amontoando ao meu redor. Darius atravessou o grupo com dificuldade, separando garotos como se ele fosse um vampiro Moises e todos os calouros o Mar Vermelho.

“Eles precisam lançar um círculo e focar o poder de cura dos elementos na Zoey,”

Darius disse a Afrodite.

Ela acenou, tocou minha testa gentilmente, e então começou a dar ordens aos meus amigos.

“Horda de nerds! Tomem seus lugares. Vamos lançar esse círculo.”

Shanee e Erin a olhar vaziamente. Damien, a voz dele tremula devido as lagrimas, disse, “eu - eu não sei que direção é o leste.”

Stevie Rae apertou minha mão de novo antes de soltar. “Eu sei. Eu sempre sei onde o norte é, então eu mostro a você onde o leste é também,” ela disse a Damien.

“Façam um círculo ao redor da mesa,” Darius disse. “E me dê o lençol daquela cama.”

Damien agarrou o lençol da cama de Stevie Rae, murmurou a um acordado e choroso Jack que tudo ia ficar bem. Ele entregou o lençol para Darius.

“Fique comigo, Sacerdotisa,” ele me disse. Ele olhou para Heath e Erik. “Continuem falando com ela, os dois.”

Erik pegou a mão que Stevie Rae tinha soltado. “Estou aqui, Z.” Ele entrelaçou os dedos dele com os meus. “Você tem que sobreviver a isso. Precisamos de você.” Ele pausou e os lindos olhos azuis dele estavam em mim. “Eu preciso de você, e eu sinto muito sobre as coisas de antes.”

Então Heath ergueu minha outra mão até os lábios dele, me beijando suavemente.

“Hey, Zo, eu te contei que eu não tomo uma bebida a dois meses?”

Era seriamente estranha eu ter os dois dos meus caras ali. Eu estava feliz por eles não estarem brigando, mas eu entendi que isso poderia não ser particularmente uma boa coisa porque isso significava que eu estava machucada ainda mais do que eu tinha imaginado.

“Isso é bom, huh? Eu parei totalmente de beber,” Heath disse.

Eu tentei sorrir para ele. Era bom. A razão que eu tinha terminado com Heath logo antes de ser Marcada era ele beber. Tinha saído totalmente de controle, e - Darius puxou a camisa de Erik do meu peito e rapidamente rasgou a parte de cima do meu vestido pela metade então eu senti o vento frio dos túneis contra minha pele encharcada de sangue.

“Minha Deusa, não!” Erik falou.

“Ah, merda!” Heath estava balançando a cabeça para frente e para trás. “Isso é ruim. Realmente ruim. Ninguém pode viver com -”

“Nenhum humano pode viver com esse tipo de ferimento, mas ela não é humana e eu não vou deixar ela morrer.” Darius interrompeu Heath enquanto ele (graças a Deus)

cobria meus seios nus com o lençol.

Eu cometi o erro de olhar para baixo. Talvez fosse uma boa coisa eu não ter energia para gritar. Havia uma longa laceração que ia da parte de cima do meu ombro esquerdo, pelo meu peito alguns centímetros acima dos meus seios, e não terminava até cortar a pele

do meu ombro direito. O corte era profundo e irregular. As pontas da minha pele ondulavam doentivamente repartidas, mostrando mais músculos e gordura e camadas de pele do que eu queria ver. Sangue derramava por todo o terrível ferimento, mas não tanto sangue quanto eu esperaria. Era porque estava terminando? Diabos! Provavelmente era porque estava terminando! Minha respiração começou a sair em histéricas e pequenas arfadas.

“Zoey, olhe para mim,” Erik disse. Quando eu continuei olhando para baixo para a ferida que Darius estava pressionando grossas gazes, Erik tomou meu queixo gentilmente nas mãos e virou meu rosto para cima, me forçando a olhar para ele. “Você vai ficar bem.

Você deve ficar bem.”

“Yeah, Zo. Só não olhe,” Heath disse. “Você sabe, como você dizia sempre que eu me machucava jogando futebol. Você costumava dizer, 'só não olhe e não vai doer tanto'.”

Erik soltou meu queixo e eu consegui acenar. Se eu fosse capaz de falar eu teria dito aos dois Diabos não, eu não vou olhar de novo! Eu já tinha me assustado o bastante. Não era necessário repetir a dose.

“Lancem o circulo,” Darius disse.

“Estamos prontos,” Damien disse.

Eu olhei ao redor (definitivamente evitando olhar para baixo de novo) para ver que Damien, Stevie Rae, e as Gêmeas tinham tomado suas posições no circulo ao nosso redor.

“Então o lancem!” Darius surtou.

Houve uma pausa na qual Erin finalmente falou. "Mas Zoey sempre lança os círculos.

Nós nunca o fizemos."

"Eu faço." Afrodite entrou no círculo e marchou até Damien. Damien deu a ela um olhar que até eu podia ver que estava cheio de dúvidas. "Você não tem que ser um calouro ou vampiro para lançar um círculo. Tudo o que você precisa ser é apegada a Nyx.

E eu sou apegada a Nyx," ela disse firmemente. "Mas eu preciso que vocês me apoiem nisso. Vocês apoiam?"

Damien pausou tempo o bastante para olhar para mim. Com um esforço que pareceu levar o resto da minha força, eu acenei para ele. Ele sorriu para mim e acenou de volta.

“Estou atrás de você,” Damien disse a Afrodite.

Afrodite olhou dele para as Gêmeas. “Estamos com você também.” Erin falou pelas duas.

Finalmente ela virou para Stevie Rae, que limpou os olhos, me mandou um grande e confiante sorriso, e então disse a Afrodite, “Você salvou minha vida duas vezes. Estou confiando que você possa fazer o mesmo por Zoey.”

Eu vi o rosto de Afrodite corar, o queixo dela erguido, e os ombros retos e sabia que pela primeira vez em muito tempo ela se sentia aceita como parte do grupo.

“Ok, vamos fazer isso,” Afrodite disse. “É o primeiro elemento, o que todos abraçamos do nosso primeiro batimento cardíaco ao último. Eu te chamo para o círculo vento!” Certa o bastante, eu vi uma pequena brisa erguer o cabelo de Afrodite e Damien, e com um

olhar de alívio óbvio, ela se moveu na direção do relógio até Shaunee.

E então eu parei de prestar atenção - ou melhor, minha atenção começou a se estreitar, ficando toda cinza, uma visão como a de um túnel pelas bordas.

"Zoey, você ainda está conosco?" Darius perguntou enquanto ele pressionava mais gaze contra o meu peito.

Eu não conseguia responder ele. Minha cabeça parecia realmente leve, mas o resto do meu corpo incrivelmente pesado, como se algum idiota tivesse estacionando um caminhão em cima de mim.

"Z?" Erik estava dizendo. "Z, olhe para mim!"

“Zoey? Baby?” Heath parecia que estava prestes a chorar.

Ok, eu realmente queria dizer algo para fazer eles se sentirem melhor, mas era impossível. Eu não conseguia mais fazer meu corpo funcionar. Era como se eu tivesse me transformado num espectador distante em um jogo que estava acontecendo ao meu redor. Eu podia observar, mas não jogar.

“Todos os elementos a não ser espírito foram invocados,” Afrodite disse. Ela estava parada perto de Darius. “Esse é o elemento que Zoey sempre personifica, e eu me senti estranha chamando ele no lugar dela.”

“Chame,” Darius disse. Ele olhou para de mim para olhar ao redor do círculo aos meus amigos. “Concentrem o poder dos seus elementos em Zoey. Pensem sobre encher ela com força e calor e vida.”

Vagamente eu ouvi Afrodite evocando espírito, embora eu não tenha sentido a presença que eu sempre sentia. Eu brevemente senti um distante calor e por um segundo eu também senti o cheiro de chuva e grama recém cortada, mas isso desapareceu rapidamente enquanto o cinza emoldurando minha visão se tornava cada vez mais grosso.

“Você é o humano cujo Zoey teve um Imprint?” Eu ouvi Darius falando com Heath.

Eu ouvi, mas não consegui me importar muito com o que eles estavam dizendo.

“Sim,” Heath disse.

“Bom. Seu sangue vai ser melhor que o de Afrodite para ela.”

“Essa é a melhor notícia que eu ouço a séculos,” Afrodite murmurou, limpando os olhos com as costas da mão.

“Você está disposto a permitir que Zoey beba de você?”

“É claro!” Heath disse. “Só me diga o que eu preciso fazer.”

“Sente aqui. Segure a cabeça dela no seu colo. Me de seu braço,” Darius disse a Heath.

Heath levantou no fim da mesa, e com a ajuda de Erik e Darius minha cabeça logo estava descansando contra a quente coxa dele, como se ele fosse um travesseiro vivo.

Heath ergueu o braço e Darius o segurou firme. Minha mente estava muito confusa para fazer sentido no que ele estavam fazendo até Darius passar por trás dele e pegar uma faca/tesoura/abridor de lata do kit de primeiros socorros, abrir a parte da faca, e pressionar a lamina contra a suave pele da parte de dentro do braço musculoso de Heath.

O cheiro do sangue dele passou por mim como uma deliciosa neblina.

“Pressione contra a boca dela,” Darius disse. “Faça ela beber.”

“Anda, baby. Tome um pouco disso. Vai te ajudar a melhorar.”

Ok, minha mente racional sabia que Erik estava parado bem ali ao meu lado observando junto com todos os meus melhores amigos. Sob circunstancias normais, eu nunca teria feito o que fiz a seguir, não importava o quão delicioso e incrível o sangue de Heath cheirava.

Mas eu não estava atualmente experimentando nada que nem de perto lembrasse circunstâncias normais. Então quando Heath pressionou seu braço sangrando contra meus lábios, eu abri minha boca, enfiei meus dentes profundamente nele, e comecei a sugar.

Heath gemeu e envolveu seu outro braço ao meu redor, pressionando seu rosto no meu cabelo enquanto eu bebia dele. O mundo imediatamente se estreitou para que houvesse apenas Heath eu e o sangue dele explodiu no meu corpo. Com aquele primeiro gole, ciência voltou ao meu peito, e com ele uma dor tão intensa que eu teria tirado minha boca da pele dele se ele não tivesse me apertado ainda mais e sussurrado no meu ouvido, "Não! Você não pode parar. Se eu posso aguentar, então você também pode, Zo."

Vê, eu sabia que eu não estava fazendo ele se sentir um incrível prazer que se alimentar de um humano causava normalmente, tanto para vítima quanto ao vampiro.

Nós temos Imprinted de novo. Mesmo na má forma que eu estava eu podia ver isso. Toda a ciência de Heath me preencheu junto com o sangue dele, e estamos ligados juntos pelo tecido mágico que era a necessidade e atração entre humano e vampiro, costurados juntos em uma única peça por um antigo laço que era o Imprint. Mas eu não estava só bebendo dele. Eu estava sentindo o frenesi que era o instinto de sobrevivência, e pela nossa conexão Heath estava sentindo minha dor e minha necessidade, tudo que eu estava atordoada demais quando meu corpo estava em um choque quase fatal. Mas o sangue dele mudou isso. Tinha me revitalizado, e fazendo isso, ele tinha me arrancada do estado de choque quase fatal e me jogado direto na horrível dor de perceber que eu estava perto da morte.

Eu choraminguei, ainda me alimentando dele, mas estava me sentindo miserável porque eu sabia o que estava fazendo ele sentir.

É claro, ele sabia o que eu estava sentindo também, e o quão arrependida eu estava por fazer ele sentir dor.

“Está tudo bem, baby. Está tudo bem. Não é tão ruim, verdade,” ele sussurrou no meu ouvido através dos dentes cerrados contra a intensa mistura de dor e desejo.

Eu não sei quanto tempo passou quando eu percebi isso, embora o corte no meu peito doesse pra caramba, meu corpo estava quente, e eu podia sentir uma suave brisa me acariciando e ela carregava o cheiro de chuva de primavera e de uma campina. Meu espírito, também, parecia revigorado, e eu sabia que o sangue de Heath tinha me energizado o bastante para que agora eu fosse capaz de aceitar o poder de cura dos alimentos que confortavam minha alma enquanto tranquilizavam meu corpo.

E ao mesmo tempo eu percebi que Heath tinha parado de falar comigo. Eu abri meus olhos e olhei para cima. Ele estava meio que caído por cima de mim, mas estava sendo segurado pelo firme aperto de Darius no ombro dele. Os olhos dele estavam fechados e o rosto pálido.

Eu instantaneamente tirei minha boca do braço dele. "Heath!"
Eu tinha matado ele?

Em pânico, eu tentei sentar, mas a dor passando pelo meu corpo me impediu.

“O humano está bem, Sacerdotisa,” Darius disse. “Estanque o ferimento no braço dele para que ele não perca mais sangue.”

Automaticamente eu passei minha língua sobre o estreito ferimento no braço de Heath e o mais profundo que eu fiz quando eu o mordi enquanto pensava Cure... não sangrou mais, e quando eu me afastei dessa vez eu vi que o ferimento da faca, assim como as marcas dos meus dentes, tinham sumido e tinham parado de sangrar completamente.

“Você pode fechar o círculo,” Darius disse a Afrodite, que estava me observando com uma curiosidade disfarçada.

Vê, eu queria dizer a ela, tem muitos tipos de Imprint. O que eu tenho com Heath definitivamente não é o mesmo que você tem com Stevie Rae. Mas eu não consegui invocar a energia para dizer as palavras. Na verdade, eu estava esperando pelos zilhões de

pergunta que eu tinha certeza que ela teria para mim. E então antes dela virar para Stevie Rae para começar a agradecer e mandar de volta os elementos, eu vi Afrodite mandar a Darius um sorriso sexy cheio de promessas, e eu lembrei que o primeiro Imprint que eu dividi com Heath tinha sido quebrado quando eu transei com Loren, e eu percebi que era Darius quem ia responder todas as perguntas dela. Com aquele sorriso intimo que ele deu a ela em resposta, eu estava supondo que ele ia gostar daquele tipo de pergunta bemmmmm mais do que eu.

Ok, nojento.

Enquanto uma Afrodite sorridente fechava o círculo, Darius virou de volta para Heath e eu.

“Erik, me ajude a mover ele para a cama,” Darius disse.

Um Erik com o rosto duro feito pedra ergueu minha cabeça para fora do colo de Heath. Ele e Darius o carregam pela curta distancia até a cama e deitaram o corpo duro dele no ponto que

recentemente tinha sido de Jack (que estava observando, os olhos largos, do lado do quarto enquanto acariciava maniacamente Duquesa de novo e de novo).

“Vá pegar algo rápido para comer e beber. Oh, e encontre mais do vinho de Vênus,”

Darius disse a Jack. “Mas diga aos calouros vermelhos para ficarem longe,” ele acrescentou antes de Jack acenar e sair com Duquesa logo atrás dele.

“Eles não vão atacar Heath,” Stevie Rae disse. Ela veio até mim e pegou minha mão.

“Especialmente agora que ele teve um Imprint com Zoey de novo. O sangue dele tem um cheiro errado.”

“Eu não tenho tempo para testar se eles vão ou não, não agora,” Darius disse. Ele voltou da cama e começou a inspecionar o ferimento de novo. “Bom. Ele parou de sangrar completamente.”

“Eu acho que aceito sua palavra nessa. Eu realmente não quero olhar de novo.” Eu estava contente o bastante por ter minha voz de volta, mesmo que soasse fraca e mais do que um pouco abatida. “Obrigado, gente, pelo círculo,” eu disse a meus amigos, que sorriram para mim e começaram a andar até a mesa.

“Não!” Darius ergueu a mão, parando a multidão. “Eu preciso de espaço pra trabalhar. Afrodite, encontre mais daquelas ataduras naquele kit e traga elas pra mim.”

“Hey, eu terminei de quase morrer?” eu perguntei ao guerreiro.

Dariu olhou do meu ferimento e encontrou meus olhos, e eu vi um alívio que me disse exatamente o quão perto eu tinha estado de

não conseguir.

“Você terminou de quase morrer.” Ele pausou, claramente prestes a dizer mais.

“Mas?” eu estimulei.

“Não tem mais nisso,” Stevie Era disse rapidamente. “Você terminou de morrer.

Ponto.”

Eu não desviei o olhar pra longe de Darius, e ele finalmente me alertou. “Mas você precisa de mais ajuda do que eu posso te dar se você vai se recuperar completamente.”

“Como assim, mais ajuda?” Afrodite perguntou enquanto se movia para o lado de Darius, com um monte de estranhos Band-Aids na mão.

Darius suspirou. “O ferimento de Zoey é severo. O sangue humano salvou a vida dela substituindo o sangue que ela perdeu e a fortalecendo o bastante para ela ser capaz de aceitar a energia dos elementos, mas nem mesmo Zoey pode se recuperar de tamanho ferimento sozinha. Ela ainda é apenas uma caloura, embora mesmo que ela fosse uma vampira completamente Mudada, um ferimento desses seria difícil de se recuperar.”

“Mas ela parece melhor agora, e ela está falando com a gente,” Damien disse.

“Yeah, eu não sinto como se não estivesse realmente aqui mais,” eu disse.

Darius acenou. "Isso tudo é bom, mas a verdade é que você precisa de muitos pontos para que a ferida possa fechar e curar."

"E quanto a esses?" Afrodite ergueu o pacote de Band-Aid. "Eu pensei que era por isso que você precisava deles."

"Esses são apenas temporários. Ela precisa de pontos de verdade."

"Então me costure." Eu tentei soar o mais bravo que eu podia, embora a ideia de Darius costurando minha carne me fez querer vomitar ou chorar, ou os dois.

"Não tem kit de sutura aqui," Darius disse.

“Não podemos conseguir?” Erik perguntou. Eu notei que enquanto ele falava, ele estava olhando para qualquer lugar menos eu. “Eu poderia pegar a caminhonete de Heath e ir até a farmácia em St. John e Stevie Rae podia controlar a mente de um doutor lá.

Traríamos de volta o que você precisa, e você poderia costurar ela.”

“Yeah, podemos fazer isso. Eu posso até pegar o doutor se você quiser e trazer ele aqui, e então limpar a memória dele e o devolver,” Stevie Rae disse.

“Ok, Stevie Rae, essa é uma boa oferta,” eu disse, mais do que um pouco perturbada por ela estar falando sobre sequestrar e fazer lavagem cerebral. “Mas eu realmente não acho que essa seja uma boa ideia.”

“Não é tão simples resolver o problema,” Darius disse.

“Então explique para que fique simples,” Heath disse, se levantando com os cotovelos e parecendo completamente lixo embora ela tenha sorrido docemente para mim.

“Zoey precisa mais do que os cuidados de um médico. Zoey precisa estar ao redor de vampiros adultos para que o dano no corpo dela não seja fatal.”

“Espera aí. Eu achei que você tinha dito que eu terminei de morrer,” eu disse.

“Você terminou de quase morrer desse ferimento em particular, mas se você não for para perto de vários vampiros, e eu quero dizer mais de um ou dois ou três de nós, o dano causado ao seu corpo vai acabar com suas reservas de força e você vai rejeitar a Mudança.”

Darius pausou, deixando o que ele estava dizendo ser absorvido por todos nós.

“Você vai morrer disso. Você pode voltar para nós como Stevie Rae e o resto dos calouros vermelhos fizeram, mas você pode não voltar.”

“Ou você pode voltar como aquele idiota do Stark e ser um idiota que começa a nos atacar,” Afrodite disse.

“Então você realmente não tem escolha,” Darius disse. “Temos que levar você de volta para a House of Night.”

“Bem, diabos,” eu disse.

QUATORZE

“Mas ela não pode voltar! Kalona está lá,” Erin disse.

“Sem mencionar os Corvos Escarnecedores,” Shaunee disse.

“Um deles fez isso com ela,” Erik disse. “Certo, Heath?”

“Yeah, a coisa era nojenta,” Heath disse. Ele estava bebendo coca de uma lata que Jack tinha entregue a ele enquanto ele enfiava Doritos no rosto. Eu estava feliz por ver que ele parecia bem melhor,

quase completamente como ele mesmo, o que prova que Doritos e coca são realmente comidas saudáveis.

“Então eles vão só atacar de novo, então levar ela lá não vai realmente salvar Zoey.

Só vai permitir que eles terminem de matar ela,” Erik disse.

“Bem, talvez não,” eu admiti relutantemente. “O Corvo Escarnecedor não me atacou, ou pelo menos, não de propósito. Ele ia atacar Heath e eu meio que me meti na frente.”

Eu dei a Heath um sorriso de forma apologética a Heath. “Na verdade, ele surtou quando me machucou.”

“Porque disse que o pai dele estava procurando por você,” Heath acrescentou. “Eu lembro. Ele surtou mesmo logo depois que te cortou. Zoey, baby, desculpe eu quase fiz você ser morta.”

“Porra eu não te disse!” Afrodite praticamente rosnou para Heath. “O que aconteceu foi sua culpa! Você não deveria ter vindo aqui!”

“Whoa, Afrodite, espera,” eu disse. Eu comecei a levantar minha mão para fazer movimentos para ela se acalmar, mas Darius me lançou um olhar de “fique quieta”. Além do mais, realmente doía quando eu me movia muito. Então eu me conformei com palavras e nenhum movimento de mãos, o que foi meio estranho. “Você ficou culpando Heath antes. Qual problema?”

Ela olhou para mim e eu juro que ela ficou incomodada. Afrodite realmente ficou incomodada.

Eu franzi para ela. “Qual o problema, Afrodite?”

Quando ela não disse nada, Stevie Rae suspirou e disse, "Porque ela é a Garota-Visão que sabe tudo, e dessa vez ela estava no escuro."

"Não entre na minha cabeça desse jeito!" Afrodite gritou para Stevie Rae.

"Então responda a pergunta da Z. Ela se sente muito mal para ter que arrancar de você," Stevie Rae disse.

Afrodite virou as costas para Stevie Rae. "É só que eu esperava que receber um aviso se você vai morrer, só isso."

"Huh?" eu disse, falando por todos nós que estavam a encarando com rostos cheios de duvida.

Ela virou os olhos. “Olá! Eu tive duas visões da sua morte, então é apenas lógico assumir que se você vai ficar grotescamente perto de morrer, eu saber alguma coisa sobre isso, isso é tudo. Mas Nyx não me avisou com nenhum tipo de visão, então eu acho que o Jogador Joe ali fez besteira porque a deusa não esperava que ele viesse pra cá onde ele não deveria estar.” Ela franziu para Heath e balançou a cabeça enojada. “Eu quero dizer, anda logo! Você tem necessidades especiais, serviços especiais ou o que? Você não foi quase morto aqui uma vez?”

“Yeah, mas Zo me salvou, por isso achei que ela ia dar uma de heroi se coisas ruins acontecesse novamente, e tudo ficaria bem”, disse Heath. Então ele mudou de bonita, para uma patética expressão como se alguém tivesse esquecido seu aniversário. “Mas eu não achei que seria o motivo de Zoey quase ser morta”.

“E dizem que jogadores de futebol não são brilhantes. Como você chegou a isso?”

"Afrodite disse sarcasticamente.

"Tudo bem, já chega", eu disse. "Heath, você não quase me matou. O estúpido corvo escarnecedor quase me matou. Você acha que eu estava disposta a ir com ele?"

Inferno, não!"

"Mas eu," ele começou. E eu cortei ele. "Heath, se você não estivesse lá eles eventualmente arrancariam minha cabeça lá fora. Aquele nojento pássaro disse que eles estavam me procurando, o que significa que mais cedo ou mais tarde eles teriam me encontrado e eu teria que lutar com eles. Ponto, final. E, Afrodite, só porque você tem visões não significa que você sabe tudo. Às vezes, coisas acontecem mesmo que você não possa prever. Se acostume com isso e pare de ser tão odiosa. Além disso, não se trata apenas dos corvos escarnecedores. Antes de me atacar, ele olhou como se fosse Neferet", terminei apressadamente.

“O quê?” Damien disse. “Como é que poderia ter parecido Neferet?”

“Eu não tenho a menor ideia, mas eu prometo, quando eu olhei ela estava lá. Ela sorriu um terrível e assustador sorriso para mim. Eu pisquei, e então ela não estava lá e havia um corvo escarnecedor em seu lugar. Mas como eu não sei.” Eu sabia que havia algo mais que eu precisava se lembrar sobre o que tinha acontecido, mas a minha mente foi preenchida com um sensação de dor e eu cai para baixo, totalmente esgotada.

“Temos que levá-la de volta para a House of Night”, disse Darius.

“E ela ir direto para Neferet? Isso não soa inteligente”, disse Heath.

“No entanto, ela tem que ir para lá.”

Olhei para cima para Darius. “Não há outra maneira?”

“Não, se quiser viver”, disse ele.

“Então, Zoey tem que voltar para a escola”, disse Damien.

“Ah, ótimo! Então, os corvos escarnecedores e Neferet tem ela exatamente a onde querem!” Afrodite gritou.

Olhei e vi Afrodite e vi ela sair do odioso comportamento que ela usava como armadura para os sinceros e preocupantes sentimentos que ela tinha sobre mim.

Basicamente, ela estava com medo. Eu não poderia realmente culpar dela. Eu estava assustada, também, por mim, por meus amigos. Caramba, eu estava com medo danado por todo o mundo.

“Eles me querem lá, mas eles querem eu viva”, eu disse solenemente.

“Isso significa, antes de fazer qualquer outra coisa, eles vão ter certeza que estou curada.”

“Você se lembra que a curandeira da House of Night é Neferet?”
“Damien disse.

“Claro que eu lembro,” eu disse irritada. “Estou apenas contando que Kalona quer que eu viva mais do que ela me quer morta.”

“Mas e se ela fizer algo terrível com você depois que estiver curada?” Afrodite disse.

“Então, vocês terão que vir e me tirar de lá”, eu disse.

“Uh, Zoey,” Damien disse. “Parece que você pensa que está indo lá sozinha. Você não está”.

“Sim, de maneira nenhuma”, disse Erin.

“Não vamos deixá-la fora de nossa vista”, disse Shaunee.

“Onde quer que você vá, nos iremos lá,” disse Jack.

“Esta certo. Estamos juntos nesta “, disse Stevie Rae. “Lembre-se da única coisa que era a mesma sobre sua morte em ambas as visões de Afrodite tinha de você foi o fato de que você estava sozinha. Portanto, não vamos deixar, você sozinha. “

A voz de Erik passou entre nos. “Nós não podemos ir todos junto com ela”.

“Olha, Erik,” Afrodite disse. “Nós ja sabemos que você o Sr. Ciúmes provavelmente não esta bem em ver a sua namorada sugar outro cara, mas isso é algo que você vai aprender a lidar sozinho.”

Erik ignorou completamente ela. Em vez disso, ele encontrou os meus olhos e vi que ele estava, mais uma vez, mexendo no seu saco de truques e puxou o caráter de um estranho. Quando eu estudei ele, eu não vi absolutamente nenhum vestígio de que o cara me queria mal e que seu amor tinha se tornado um pouco assustador. Eu não encontrei nenhum vestígio de um Neanderthal, possessivo

que queria chutar a bunda de Heath e me prender em seus braços. Ele foi capaz de cobrir todas essas versões de si próprio e suas emoções tão eficaz que eu estava começando a me perguntar o que diabos era o real Erik.

“Stevie Rae não pode voltar com você. Se ela for, quem vai ficar aqui para controlar os calouros vermelhos? Afrodite não pode voltar com você. Ela é apenas um ser humano, mesmo eu gostando da ideia de algo comer ela, eu imagino que você e Nyx provavelmente querem manter ela perto.”

“Antes de mais merda, ele falar, é preciso saber que eu vou voltar com você, não importa o que”, disse Heath.

Erik nem mesmo piscou. “Yeah, e você vai ter seu estúpido traseiro humano chutado, provavelmente vai ser morto, ainda mais rápido do que seria Afrodite. E junto com você, provavelmente vai fazer Zoey morrer e desta vez realmente. Zoey tem que voltar, porque ela vai morrer se não o fizer. Darius é o único que deve voltar com ela.

Mais alguém estará correndo um grande risco. Com certeza eles podem ser capturados na House of Nighth. Talvez eles podem até serem mortos.”

Como é habitual, a sala explodiu como meus amigos gritaram suas próprias opiniões sobre a emotiva proclamação de Erik.

“Galera... gente...” Eu tentei falar sobre eles, mas não tinha mais energia.

“Silêncio!” Darius comandou, e todos se calaram finalmente.

“Obrigado”, eu disse a ele, então eu olhei para os meus amigos. “Acho que Erik tem razão. Quem vai voltar comigo estará em risco, e não quero perder vocês.”

“Mas vocês cinco não são mais fortes quando estão juntos?”
Heath perguntou.

“Sim, somos,” Damien respondeu.

Heath acenou. “Isso é o que eu pensava. Portanto, não deve aqueles que tem alguma coisa especial com os elementos ir com Zoey?”

“Uma afinidade com um elemento,” Damien explicou. “Isso é o que ele é chamado. E eu concordo com Heath. O círculo deve ficar completo.”

“Não pode”, disse Darius. “Stevie Rae tem de ficar aqui com os calouros vermelhos.

Se ela estiver presa no campus ou, pior, morta, não temos nenhum jeito de saber se a presença de Erik, como um Vampiro adulto, será suficiente para mantê-los saudáveis e sob controle. Em caso de que somente Zoey e eu fomos os únicos que notamos, deixe-me dizer a todos que Kramisha olhou como se ela estivesse tendo problemas se controlar sozinha perto de Heath. O efeito cascata que pode ser causada por Stevie Rae estar ausente pode ser desastrosos. Assim, o círculo não pode ficar completo.”

“Espere, talvez seja possível”, disse Afrodite.

“O que você quer dizer?” Eu perguntei a ela.

“Bem, eu não posso representar a terra mais. Essa afinidade foi dado de volta para Stevie Rae, quando ela mudou, e a um tempo eu tentei evocar ela, o elemento estava chateado e voou de mim.”

Eu acenei, lembrando como tinha sido desconcertante para Afrodite acreditar que Nyx não a tinha abandonado, que ela realmente não tinha. Mas, ainda, a menina era definitivamente incapaz de evocar terra de novo.

"Mas," Afrodite continuou, "Zoey podem evocar a terra, como ela pode evocar qualquer um dos cinco elementos. Certo?"

Eu acenei novamente. "Correto".

"E eu posso so invocar o espírito sem nenhum problema. Então, e se nos mudássemos de posições? Zoey personifica a terra e eu chamo o espírito. Funcionou a pouco tempo atrás. Penso que, enquanto Zoey estiver centrando o espírito para ajudar na minha direção, não há razão para que não funcione novamente."

"Ela tem um ponto, o que torna o círculo completo sem mim", disse Stevie Rae.

“Por mais que eu queira ficar com você, Darius tem razão. Eu não posso ter a chance de que eu não posso voltar aqui para os meus calouros.”

“Você está esquecendo tudo o resto a outra razão que você não pode voltar com Zoey,” Darius disse. “Neferet, e talvez mesmo Kalona, pode ler suas mentes. O que significa tudo o que você sabe sobre os calouros vermelhos e este refúgio seguro, eles vão saber, também.”

“Ah, gente, eu tenho uma ideia,” falou Heath. “Ok, eu realmente não sei muito sobre essas coisas, então eu posso estar totalmente errado, mas cada um de vocês não pode ser ajudado por um elemento que, eu sei, pode ser criado algum tipo de bloqueio em torno de sua cabeça?”

Eu pisquei surpresa para Heart e, em seguida, sorri. “Pode ser algo. O que você acha, Damien?”

Damien parecia animado. "Eu penso que todos fomos idiotas de não pensarmos isso nós mesmo." Ele sorriu para Heath. "Muito bom, você!"

Heath suspirou e olhou adoravelmente. "Sem problema. Às vezes é preciso alguém de fora para perceber coisas".

"Você realmente acredita que poderiam funcionar?" Perguntou Darius.

"Deveria", disse Damien. "Ou pelo menos é conveniente, para aqueles de nós que têm uma real afinidade para um elemento. As Gêmeas e eu já chamamos nossos elementos para nos proteger como escudo antes. Não deve ser difícil pedir para eles colocarem barreiras ao redor de nossas mentes." Ele hesitou e olhou de relance para Afrodite. "Mas você pode fazer? Você realmente não têm uma afinidade com o espírito, não é? Não estou querendo dizer, mas apenas porque você pode ficar no lugar da Zoey e evocar o

elemento dentro de um círculo, não significa que você é realmente capaz de trabalhar na sua própria mente.”

“Eu não tenho que conjurar o espírito para proteger minha mente”, disse Afrodite.

“Neferet não foi capaz de ler a minha mente desde o dia em que fui marcada, como ela não foi capaz de ler Zoey. E tenho de dizer que estou ficando cansada dessa merda de vocês, porque eu sou um humano de novo!”

“Ok, você está certo sobre a parte da leitura da mente. Desculpe por isso”, disse Damien. “Mas eu acho que deveríamos saber ao certo se irá realmente funcionar o espírito de Afrodite, antes de voltar para a House of Night”.

“Sim, Afrodite,” disse Jack. “Não estamos julgando por você ser humana e tudo mais. Só precisamos saber se o seu espírito funciona.”

Tive um súbito pensamento. “Realmente não importa se Afrodite pode conjurar o elemento exterior de um círculo sagrado, porque eu posso. Espírito”, eu disse suavemente, “venha a mim.” Tão facilmente como respirar, o elemento evocado veio e eu senti a sua maravilhosa presença. “Agora vá para Afrodite. Proteger e servir ela.” Eu joguei meus dedos em sua direção, e se senti espírito se afastando de mim. Um instante depois Aphrodite e seus belos olhos azuis alargaram e ela sorriu.

“Ei! Ele funciona”, disse ela.

“Quanto tempo você pode mantê-lo?” Erik perguntou. Irritada com a total falta de emoção na voz dele, eu bati, “Enquanto eu precisar.”

“Assim, o círculo permanece intacto”, disse Damien.

“Sim, vamos todos com Z de volta para a escola”, disse Erin.

“Juntos. Os todos os cinco”, disse Shaunee.

“Eu me sinto como um idiota do Mouseketeers¹⁷”, disse Afrodite, mas ela estava sorrindo.

“Nós estamos acertados, então,” Darius disse. “Vocês cinco e eu vamos voltar. Stevie Rae, Erik, Jack e Heath ficar aqui.”

“Claro que não, ele não ficar aqui”, disse Erik, finalmente mostrando alguma emoção.

“Cara, você não tem nada a dizer sobre isso. De qualquer forma, eu não estou hospedado. Estou indo com Zoey.”

“Você não pode, Heath. É muito perigoso”, eu disse.

“Afrodite é humana e se ela pode ir. Então, eu posso”, disse ele teimosamente.

“Garoto futebol burro, em primeiro lugar, eu posso ser humana, mas eu também sou especial, para eu ir. Segundo, você não pode ir porque você pode ser usado para pegar Zoey. Você está imprint com ela novamente. Eles te machucam, machucam Zoey. Então, por favor, mostre algum senso e leve seu traseiro de volta para o subúrbio.”

“Ah. Eu não tinha pensado nisso dessa maneira”, disse Heath.

“Você tem que ir para casa, Heath. Nos falaremos mais tarde depois das coisas serem resolvidas.”

“Não posso ficar aqui, onde estou perto de você? Então, se você precisar de mim você pode chegar mais rápido.”

Eu queria dizer “sim”, mesmo com Erik olhando todo eu vou-enfrentar e mesmo sabendo que a melhor coisa para Heath era nunca mais o ver novamente. O nosso imprint era incrivelmente forte, ainda mais do que ele tinha sido a primeira vez. Eu podia sentir ele, tão perto e doce e familiar, e embora eu sabia que era errado e sabia que eu não devia, queria mantê-lo ao meu lado. Mas depois me lembrei como Kramisha tinha olhado para ele, como ela queria pular em cima dele. Eu sabia que o seu sangue teria um sabor estranho a qualquer outra pessoa calouro ou Vampiro porque tínhamos um imprint, mas eu não podia ter a certeza de que iria impedi-los de ficar longe dele. Basta pensar em alguém beber de Heath me fez sentir muito irritada.

“Não, Heath,” Insisti. “Você tem que ir para casa. Não é seguro para você aqui.”

“Eu não me importo se eu estou seguro ou não. Eu me importo de estar com você”, disse Heath.

“Eu sei, mas me importa se você é seguro ou não. Então, vá para casa. Vou telefonar logo que possível.”

“Ok, mas eu vou estar de volta aqui se você não ligar”, disse ele.

“Quer que eu faça ele ir embora?” Stevie Rae perguntou. “Os túneis podem ser um bastante confuso se você não estiver familiarizado com eles. “Além disso, eu posso parar a qualquer calouro que tenha em mente tirar um pedaço dele”. O pensamento estava lá, mas não disse que entre nós.

“Ok, obrigado, Stevie Rae,” eu disse.

“Erik, segure Zoey para cima. Afrodite, terminar de colocar esse curativo nela. É melhor eu ir lá fora com Heath, também”, disse Darius. “O Corvo escarnecedor estava na árvore acima do seu caminhão, podem empoleirar no telhado do depósito”, disse Darius.

“Eu vou estar vigilante, Sacerdotisa,” Darius disse. “Vamos, rapaz. Você precisa ir para casa.”

“Nós vamos estar de volta em um segundo, Z,” Stevie Rae disse.

Em vez de seguir Darius e Stevie Rae saindo do quarto, Heath veio até mim. Ele segurou meu rosto com sua mão e sorriu. “Fique segura, ok, Zo?”

“Eu vou tentar. Você, também, “eu disse. “E, Heath, obrigado por salvar minha vida”.

“A qualquer hora, Zoey. E quero dizer isso. Quando quiser.”

Então, como se estivéssemos sozinhos, e não no meio de um quarto com os meus amigos (e namorado) observando nós, Heath curvou e me beijou. Ele tinha gosto de Doritos coca-cola e Heath. Em meio a tudo isso eu poderia cheirar ele. Não ele, o cheiro distinto do seu sangue que foi imprint exclusivamente comigo e, por isso, literalmente era o mais fascinante, e delicioso cheiro sobre esta terra.

“Eu te amo, baby”, ele sussurrou.

Ele me beijou mais uma vez. Como ele estivesse acenado para seus amigos. “Vejo vocês por aí,” ele disse. Fiquei surpresa quando Jack e Damien falaram tchau e as gêmeas jogaram beijinhos fazendo

barulhos para ele. Quero dizer, Heath é bonitinho. Totalmente lindo. Mas antes deles passar para fora pelo cobertor/porta ele olhou de voltar a Erik, que estava ao meu lado.

“Ei, cara, eu vou pessoalmente atrás de você se alguma coisa machucar ela.”

Então, Erik deu a Heath um forçado e charmoso, sorriso torto. “Ah, isso é sobre você fazer totalmente o meu trabalho mais fácil se você chegar perto dela quando eu não estiver por perto?”

Rindo para si mesmo, Heath finalmente deixou o quarto. Afrodite riu, e tentou cobrir com uma tosse.

“Ex-namorado não tem um jeito próprio”, disse Shaunee.

“Sim, ele tem, gêmea”, disse Erin. “Sem mencionar um lindo traseiro.”

“Uh, jeito, quem?” Disse Jack.

QUINZE

As gêmeas sussurraram precipitadas desculpas, quando Erik pareceu culpado. Erik, parecia que era uma estatua de pedra, disse a Afrodite, "Aqui, eu vou levantar ela um pouco e você pode colocar o curativo em torno dela."

"Tudo bem por mim", disse Afrodite.

Então, sem encontrar os meus olhos, Erik passou as mãos pelos meus ombros e gentilmente levantou o meu corpo da mesa. Enquanto eu cerrava meus dentes de dor e Afrodite colocava o curativo torno de mim, eu perguntava o que diabos eu ia fazer com Erik e Heath. Erik e eu estávamos supostamente juntos de novo, mas após a cena no depósito eu não estava cem por cento certa de

que estávamos juntos. Quer dizer, ele disse que me amava, que foi muito bom, mas amor significa se tornar todo possessivo e ciumento? E mais que isso, será que o que tínhamos é realmente forte para tolerar outro imprint com Heath, especialmente agora que isso não era apenas uma ideia abstrata?

Agora que ele viu Heath e eu juntos, teria alguma forma de eu e Erik ficarmos juntos?

Olhei para cima para ele como ele me pegou tão cuidadosamente. Senti o olhar dele sobre os meus, seus olhos azuis olhando para mim.

Ele não parecia como um homem de pedra mais. Ele só olhou triste. Realmente, realmente triste. Eu ainda queria ser a namorada de Erik? Quanto mais tempo eu olhei nos olhos dele, mais eu pensei que talvez eu quisesse. Então, onde é que isso colocava Heath? De volta com dois namorados como era antes de Loren me enganar e tirar minha virgindade. Tinha sido um incômodo triângulo amoroso, e estava muito pior agora. Mas que diabos eu ia fazer? A verdade era que eu gostava tanto deles. Deus, estou cansado de ser eu. Quando Afrodite terminou o curativo, Erik pediu para Jack pegar um travesseiro da cama, em seguida, ele colocou cuidadosamente em baixo da minha cabeça e ombros o travesseiro confortavelmente.

“Vocês devem se preparar para sair,” disse Erik à gêmeas, Damien, e Afrodite. “Eu vou apostar que Darius vai não vai querer ninguém atrasando se vamos levar Zoey para a House of Night imediatamente.”

“Isso significa que temos que pegar nossas bolsas no quarto Kramisha”, disse Shaunee.

“Como eu esqueceria minha bolsa resistente da nova temporada de inverno da ED, Gêmea?” Erin disse.

“Claro que não, gêmea. Estou só dizendo...” A sua voz sumiu enquanto saía do quarto.

“Eu quero ir com vocês,” disse Jack, olhando perto das lágrimas.

“Eu quero que você venha, também,” Darius disse. “Mas é muito perigoso. Você tem que ficar aqui com Erik e Stevie Rae até sabemos exatamente contra o que estamos lutando”.

“Minha mente entende isso, mas meu coração diz outra coisa,” disse Jack, colocando sua cabeça contra o ombro de Damien. “É só... só...” Jack respirou profundamente e terminou num soluço, “Não é justo que eu não possa ir!”

“Estamos indo mais voltaremos para os túneis”, disse Damien, colocando o braço em torno de Jack. “Apenas ouça o que Darius disse tudo bem.” Então Damien acompanhou um relutante Jack para fora do quarto, juntamente com uma Duquesa que rastejava tristemente atrás dele.

“Eu estou indo pegar o meu gato”, disse Afrodite. “Vou ver se eu posso encontrar sua pequena criatura laranja, também.”

“Você não acha que devíamos deixar os gatos aqui?”, Perguntei. Afrodite levantou sua loira sobrancelha para mim.

“Desde quando gatos fazem o que mandamos?”

Eu suspirei. “Você está certa. Eles provavelmente vão nos seguir, em seguida, se reclamar por anos se deixarmos eles para trás”.

“Diga Darius que já volto.” Afrodite disse e desapareceu atrás do cobertor.

Isso deixou Erik e eu sozinhos. Sem olhar para mim, ele começou a mover em direção à porta dizendo: “Eu estou indo para-”

“Erik, não vá. podemos conversar um segundo?”

Ele parou, e virou para mim. Ele abaixou a cabeça e seu ombros caíram. Ele parecia completamente derrotado. “Erik, por favor...” Ele levantou e eu vi, havia lágrimas em seus olhos.

“Estou tão chateado e não sei o que diabos fazer! E o que é pior é que este”, ele pausou, apontando para o grande curativo que tinha no meu peito, “é realmente minha culpa”.

“Sua culpa?”

“Se eu não tivesse sido um possessivo imbecil no depósito, você não teria saído com Heath. Você mandou ele embora, mas eu tive que estragar as coisas e te chatear, assim você saiu lá com ele.”

Ele passou a mão pelo meu grosso cabelo escuro.

“Só que Heath me deixa louco de ciúmes! Ele te conhece, desde que eram duas crianças. Eu apenas-” Ele hesitou e cerrou o maxilar. “Eu só não quero perder você de novo, por isso, agi como um idiota, e não só você quase morreu, e eu te perdi de novo!”

Eu pisquei com o que ele disse. Então ele não estava agindo como um homem de pedra e estava louco comigo. Ele estava escondendo suas emoções, porque ele pensava que tudo foi culpa dele. Jeesh Eu não tinha a menor ideia. Eu levantei a minha mão para ele.

“Erik, venha aqui.” Lentamente, ele veio até mim e segurou a minha mão.

“Eu agiu como um idiota”, ele disse.

“Yeah, você agiu. Mas eu devia ter mostrado um pouco de senso e não ter ido para fora com Heath.” Erik me olhou por um longo tempo antes dele falar.

“Foi difícil ver você com ele. Ver você bebendo dele.”

“Eu queria que tivesse sido de outra forma,” eu disse. Eu não desejava isso, e não apenas porque tinha sido desconfortável para Erik assistir. Eu amava Heath, mas eu tinha feito a decisão de não estar com ele novamente, para não imprint com ele novamente. Eu sabia que era a melhor coisa para nós os dois, especialmente para Heath, era estar fora da minha vida, e isso era o que eu havia planejado. Infelizmente, a minha vida raramente acontece de acordo com meus planos. Suspirei e tentei colocar em palavras o que eu estava sentindo.

“Eu não posso deixar de amar o Heath. Ele tem sido parte da minha vida por um longo período de tempo, e agora que estamos

imprinted novamente, ele literalmente carrega parte de mim com ele, embora eu não quisesse que isso fosse assim.”

“Eu não sei quanto do seu namorado humano eu posso aguentar”, disse Erik.

Eu continuei a segurar firme o olhar de Erik. Não sabendo como possivelmente eu estava, mas eu estava muito cansada. Eu guardaria isso para mais tarde, depois que eu tivesse mais tempo e energia para pensar bem nas coisas. Em vez disso eu disse, “Ele não é meu namorado. Ele é o homem que eu tive um imprint. Há uma grande diferença”.

“Consorte”, disse Erik amargamente. “É chamado um humano imprinted com uma Alta Sacerdotisa de consorte. Muitas delas têm um. Muitas vezes, elas têm mais de um.” Eu pisquei de surpresa. Eu não tinha chegado a essa parte do meu livro de Sociologia Vampira. Quero dizer, era esse tipo de coisa que não tinha no livro dos calouros? Acho que teria de ler a maldita coisa com mais cuidado. Eu lembro Darius falou algo de como era difícil para um humano se envolver com uma Alta Sacerdotisa no dia em que Heath e eu tivemos nossa cena oficial de rompimento, e Darius definitivamente tinha utilizado a palavra “consorte” para os humanos.

“Hã. Hum. Isso quer dizer que um vampiro com uma Alta Sacerdotisa não é, uh, consorte?”

“Companheiro”, disse ele calmamente. “Se É um humano que tem um imprint com uma alta Sacerdotisa, ele é chamado de consorte. Se É um Vampiro, ele é chamado de companheiro da Alta Sacerdotisa. E não. Isso significa que ela não pode ter os dois.”

Isso parecia uma boa notícia para mim. É evidente que não foi tão boa notícia para Erik, mas pelo menos eu estava começando a acreditar que outras sacerdotisas tinham passado por este tipo de estresse de namoro antes. Talvez eu possa ler mais ou discutir o assunto com Darius depois que o fim-de-mundo for resolvido. Por o enquanto eu decidi colocar um Band-Aid sobre o assunto e limpar as consequências mais tarde. Se houve um mais tarde.

“Ok, Erik. Eu não sei o que vou fazer com Heath. É tudo um pouco demais para mim lidar com o assunto agora em cima de todo o resto. Inferno, eu não sei o que fazer com você, quer”.

“Estamos juntos”, disse Erik suavemente. “E eu quero ficar com você.” Eu abria a boca para dizer a ele que eu realmente não estava totalmente certa de que isso era a melhor ideia, mas Erik curvou e beijou meus lábios suavemente, silenciando meu comentário. Então, alguém limpou a garganta e olhamos para a entrada para ver Heath parado ali, parecendo pálido e chateado.

“Heath! O que você está fazendo aqui?” Eu odiava como minha voz saiu histérica e culpada imaginando o quanto ele ouviu.

“Darius falou para eu dizer que as estradas estão muito ruins. Não tem jeito de eu voltar para B.A. á noite. Ele e Stevie Rae foram procurar algo de quatro rodas, para que ele possa levar você e o resto dos calouros de volta para a House of Night”. Ele pausou.

Eu conhecia o tom que só ouvi ele usar poucas vezes. Ele soava seriamente chateado, mas estava magoado. A última vez que ele falou com esse tom foi quando ele me disse que eu tinha matado

metade da alma dele, quando eu tive relações sexuais com Loren e acabei quebrando o nosso imprint.

“Ei, continuem. Imaginem que eu não estou aqui, assim como vocês estavam fazendo antes. Não significa que vim interromper os dois”.

“Heath”, eu comecei, mas Afrodite, seguido por um bando de gatos, incluindo a minha gata Nala e o seu odioso persa branco, corretamente chamada de maléfica, entraram na sala.

“Constrangedor. Falando nisso,” Afrodite acrescentou, olhando seriamente de Heath para mim e Erik. Eu suspirei e percebi que a minha cabeça estava começando a doer quase tanto como o corte em todo o meu peito. Em seguida, as gêmeas e Kramisha entraram no quarto, também.

“Ah, oh,” Shaunee disse.

“O que o ex-namorado está fazendo aqui?” Erin disse.

“As estradas estão muito ruins. Heath não pode ir para casa,” eu disse.

“Então isso significa que ele vai ficar aqui?” Kramisha perguntou, dando um longo olhar a Heath.

“Ele vai ter que ficar. Ele vai estar mais seguro aqui do que na House of Night”, eu disse, mantendo um olho em Kramisha e adicionando silenciosamente a mim mesmo que eu não estava convencida de que ele estaria seguro aqui também.

“Ele e eu tivemos um imprint novamente”, acrescentei para ter certeza. Kramisha pressionando seus lábios disse. “Eu sei disso.

Consigo cheirar no sangue dele. Ele não é bom para mais nada agora exceto para ser seu garoto brinquedo.”

“Ele não-” eu comecei, mas Heath aumentou a voz me cortando.

“Não, a moça esta certa. Isso é tudo que eu sou para você,” Heath disse sem rodeios.

“Heath. Isso não é o que eu acho de você,” eu disse.

“Yeah, bem, ela não precisa dizer nada. Eu sou o seu doador de sangue, e é só isso.”

Ele virou indo para longe de mim e eu o vi pegar uma garrafa de vinho que alguém havia deixado perto da cama e tomar um

grande gole. Damien, um Jack com olhos inchados, e Duquesa (fazendo todos os gatos exceto Nala chiarem como loucos criaturas) entraram no quarto.

“Ei, Heath,” disse Jack. “Eu pensei que você estava á caminho de casa.” 00 [# p (não tenho a mínima ideia do que isso seria)

“Eu não posso voltar para casa. Parece que estou preso aqui com você na parte deixada, atrás de pilhas. “Jack franziu, perto de cair em lágrimas novamente.

“Damien, não esta me deixando para trás. Não realmente. Eu- Eu não posso ir com ele agora nesse momento.”

“Isso é verdade. Nós estaremos juntos o mais depressa possível”, disse Damien, colocando seu braço em torno de Jack.

“Ok, eu odeio a interromper todo esse romance gay-boy, mas eu escrevi mais alguns poemas quando levantei e pensei que era melhor você vê-los”, disse Kramisha. Isso quebrou a minha confusão sobre o que fazer com Heath e Erik.

“Você está certa. Eu preciso vê-los”, eu disse. “Damien, Jack teve alguma oportunidade de explicar para você sobre os poemas de Kramisha?”

“Sim. Eu até tenho uma cópia dos poemas que Jack fez antes de Kramisha dormir e lemos enquanto estávamos de guarda,” Damien disse.

“O que diabos vocês estão falando?” Afrodite disse.

“Quando você estava bêbada e toda desordenada, Z descobriu poesia escrita nas paredes do quarto, Afrodite”, disse Erin.

“Escrito por Kramisha, mas quase todos pareciam ser sobre Kalona, que é totalmente estranho”, disse Shaunee.

“É como se ela estivesse canalizando resumo de imagens sobre ele”, disse Damien.

“Acho que os poemas no quarto dela foram feitos para chamar nossa atenção oque significa que temos que verificar tudo o que Kramisha escreve.”

“Oh, ótimo. Isso é tudo que precisamos. Mais poesia dramática e desgraça”, disse Afrodite.

“Bem, falando nisso, aqui tem duas novas.” Kramisha tentou me dar um par de papeis onde estavam escritos os poemas, mas ao

mover meus braços fez com que eu sugasse o ar com dor.

"Aqui." Erik suavemente pegou os documentos dela. Então ele trouxe para mim e segurou de modo que Damien, as gêmeas, Afrodite, Jack, e eu podiam ler, ao mesmo tempo. A primeira era desconcertante:

O que uma vez o ligou ira fazer ele fugir num lugar de cinco poderes - junte os cinco; Noite Espirito sangue Humanidade Terra Juntos não para conquistar, mas para superar.

A noite trás o espírito.

Sangue liga a humanidade e a terra completa.

“Isso faz minha cabeça doer. Quero dizer, mais do que já esta. Eu não posso te dizer o quanto eu odeio poesia”, disse Afrodite.

“Você tem alguma ideia sobre isto?” Perguntei a Damien.

“Acho que esta nos dando instruções de como podemos fazer Kalona fugir, ou correr”, disse ele.

“Sabemos o que 'fugir' significa, Sr. vocab”, disse Erin.

“É muito triste que ele diz fugir e nao matar ele”, disse Jack.

“Kalona não pode ser morto”, eu disse, falando as palavras automaticamente. “Ele é imortal. Ele pode ser preso. Ele pode ser afugentado, embora minha mente nem sonha o que poderia fazê-lo correr. Mas ele não pode ser morto.”

“Os cinco poderes juntos, em um local de poder, que acontece,” disse Jack.

“Onde é, e o que elas são”, eu disse.

“Eles são pessoas que representam cada uma dessas coisas. Ou, pelo menos, seria o meu primeiro palpite. Veja como eles estão capitalizados? Isso normalmente significa que eles são nomes próprios, ou nomes,” Damien disse.

“Eles são nomes”, disse Kramisha.

“Você sabe alguma coisa sobre isso? Pode dizer quem são?” Damien perguntou.

Kramisha sacudiu a cabeça, olhando frustradamente. "Não. É só que você disse que eles poderiam ser pessoas, eu sabia que você tinha razão".

"Vamos ver o proximo?" Damien disse. "Talvez ele possa ajudar esse fazer sentido."

Eu virei a minha atenção para a outra folha de papel. O novo poema não era grande, mas fez a minha pele se arrepiar.

Ela volta Através do sangue por sangue Ela retorna Cortada profundamente agora Como eu Humanidade a Salva Ela ira me salvar?

“O que você estava pensando quando você escreveu isso?”
Perguntei para Kramisha.

“Nada. Eu estava mal acordada. Eu só escrevi as palavras que viram na minha mente.”

“Eu não gosto dele”, disse Erik.

“Bem, isso não nos ajudar com os outros poemas, com certeza. Na verdade, acho que ele (& rsq1awl esta escrito isso mais acredito que signifique q o poema é sobre ela).

“Mas quem está falando? Quem é esse “eu” que está perguntando se eu vou salvar ele ou ela?” Eu estava me sentindo mais fraca e mais fraca a cada momento, e o a minha ferida estava pulsando junto com a batida do coração.

“Pode ser Kalona”, disse Afrodite. “É que o primeiro poema é sobre ele”.

“Sim, mas não temos certeza se Kalona jamais teve qualquer humanidade nele a perder”, disse Damien. Eu cuidadosamente mantive minha boca fechada, apesar de o meu primeiro impulso foi de dizer que eu penso que Kalona não tinha sido sempre como era agora.

“Por outro lado,” Damien continuou, “nós sabemos que Neferet não segue mais Nyx, o que também pode significar que ela está perdida e sozinha, sem sua humanidade. Pode ser referente a Neferet”.

“Ugh”, disse Erin.

“Ela tem perdido definitivamente a sua maldita cabeça”, Shaunee disse.

“Na verdade, faz mais sentido se é o novo garoto morto-vivo falando?” Erik disse lentamente.

“Você pode estar certo”, disse Damien. Eu podia ver praticamente as engrenagens trabalhando em sua mente. “O cortada profundamente agora / Como eu” parte poderia ser metáfora para a morte dele. A ferida de Zoey foi definitivamente mortal, e ambos tem que voltar para a House of Night por sangue.”

“E a humanidade está em falta. Assim como o resto dos calouros vermelhos”, disse Afrodite.

“Ei, eu não sei sobre o que você esta falando. estou cheia de humanidade”, disse Kramisha, claramente ofendida.

“Mas você não tem sua humanidade logo quando volta, não é?” Damien disse. Sua voz era tão clínica que Kramisha pareceu instantaneamente imperturbável.

“Não. Você está certo. Eu não sentia merda nenhuma quando eu acordei. Nenhum de nós sentia.”

“Parece um bom palpite sobre o que significa o segundo”, disse Damien. “E porque nós temos Kramisha do nosso lado, seu dom com as palavras faz olharmos para um futuro possível. O primeiro poema... não sei. Vou pensar nisso. O que precisamos é de tempo para juntarmos ideias o que, não temos agora. Mas isto é muito inconsequente. Devemos ainda apreciar Kramisha.”

“Ei, não é um problema”, disse Kramisha. “É tudo parte do que uma boa poeta laureate faz.”

“O que?” Afrodite disse. Kramisha fixou um olhar desafiador sobre Afrodite.

“Zoey me nomeou o novo Vampiro poeta laureate.”

Afrodite abriu a sua boca, mas eu impedi ela de falar. “Na verdade, vamos ter um voto rápido do meu Conselho de Prefeitos sobre se Kramisha deve ser a nossa nova poeta laureate.” Olhei Damien. “Qual é o seu voto?”

“Sim, definitivamente,” Damien disse.

“Eu digo definitivamente sim, também,” Shaunee disse, “Certo. Somos completamente a favor a uma fêmea poeta laureate”, disse Erin.

“Eu já dei o meu voto, sim”, disse Erik.

Estão todos olhamos para Afrodite. "Sim, sim, tanto faz", disse ela.

"E eu posso garantir que o voto de Stevie Rae vai ser "sim", também", eu disse.

"Portanto, é oficial." Todo mundo sorriu para Kramisha que parecia totalmente satisfeita com ela.

"Ok, então, para resumir," Damien disse, "Temos muito que entender o primeiro poema de Kramisha e ver o que faria Kalona a ser forçado a fugir, apesar de não ter realmente uma boa compreensão das informações prestadas no poema. O segundo diz que Zoey retorna para a House of Night e poderia salvar Stark." Erik disse.

“Sim, isso é o que parece.” eu entreguei os pedaços de papel que estavam os poemas escritos para Afrodite. “Poderia colocar em minha bolsa, por favor?” Ela acenou dobrado eles ordenadamente, e colocando na minha linda bolsa pequena. “Eu gostaria que esses poemas chegassem com mais instruções,” eu disse.

“Eu acho que você deveria começar a dar uma especial atenção aos Stark,” Damien disse.

“Ou, pelo menos, ela deveria estar de guarda em torno dele”, disse Erik. “O poema faz menção a ser cortada, e pode ser mais do que uma metáfora poética.” Escutei Damien semiacordada e olhei para longe e encontrei um olhar penetrante a direita do Erik de Heath com tristes olhos castanhos.

“Deixe-me adivinhar. Stark é o outro cara, não é ele?” Heath disse. Quando eu não respondi, ele deu um longo gole da garrafa de vinho.

“Bem, uh, sim, Heath,” disse Jack, sentado ao lado de Heath na cama e olhar e olhando culpado. “Stark é um jovem que, acho eu, se tornou uma amigo de Zoey antes de morrer e depois quando não morreu. Ele era um garoto novo, então não chegamos a conhecê-lo bem”.

“Mas você sabia coisa que nós não. Como o seu dom de Nyx era que ele nunca errava qualquer algo que quisesse, certo?” Damien disse.

“Sim. Eu sabia coisas sobre ele que ninguém mais sabia, exceto Neferet e os professores”, eu disse, tentando não olhar para Heath empanturrar-se da garrafa de vinho e evitando o olhar afiado de Erik.

“Eu não sabia sobre o seu dom, e eu sou um professor”, disse Erik. Fechei os olhos e deitei fortemente no travesseiro.

“Então, talvez, foi mais uma informação que Neferet manteve para si mesma,” eu disse cansadamente.

“Então, por que ele iria falar sobre algo que era super secreto?”
Erik disse.

Irritada por ele soar como se estivesse me interrogando, eu não disse nada, e contra os meus olhos fechados. Eu facilmente eu pude recordar a imagem de Stark lindo, sorrindo confiante e como eu senti uma súbita ligação com ele e ainda o beijo que dei nele quando estava morrendo em meus braços.

Bem, isto é: Como meus amigos, assim, todos eles, exceto para o meu “consorte” e o meu possível “companheiro” -sussurrando desculpas, eu mantive os meus olhos fechados e imaginando o quão eu queria me curar desse mal, porque parecia, mais uma vez, que eu estava em uma “situação”, que envolvia três garotos. E eu nem sequer contava com Kalona. Bem, inferno...

DEZESSEIS

Grata, por Stevie Rae aparecer acabando com todas as especulações sobre Stark.

“Ok. Erik vai levar Zoey. O resto de vocês fiquem perto. Darius esta esperando lá em cima no estacionamento,” Stevie Rae disse.

“Mas não cabe todos no caminhão de Heath”, eu falei, forçando minha pálpebras pesadas a abrir.

“Você não precisa se preocupar. Encontramos algo que vai funcionar melhor”, Stevie Rae disse.

Antes eu pudesse perguntar algo ela se apressou. “E Darius disse Z que você deve morder Heath novamente pegar um pouco de sangue antes de você ir para fora. Ele disse que você deve estar ficando realmente fraca agora.”

“Esta tudo bem. Estou bem. Vamos apenas ir,” eu disse rapidamente. Sim, eu me sentia como se fosse um cocô. Não, eu não quero morder Heath novamente. Bem, não significa que eu realmente não quero. Eu quis dizer que eu realmente não acho que eu deveria, especialmente com ele tão chateado comigo.

“Apenas faça”, disse Heath. De repente ele estava lá ao meu lado, ainda segurando o frasco do vinho em uma mão. Ele nem sequer olhou para mim. Em vez disso ele centrou a sua atenção sobre Erik.

“Então, me corte”. Levantou o seu braço para Erik.

“Você esta bem com isso”, disse Erik.

“Não. Eu não estou bem com isso”, eu continuei a protestar.

Em um rápido movimento Erik cortou Heath no antebraço, e o cheiro do seu sangue me pegou. Fechei os olhos contra a força do desejo e a necessidade que sentia cada vez que eu respirava. Eu estava puxada suavemente e, em seguida, Heath e sua forte, quente coxa era novamente meu travesseiro. Ele colocou seu braço em volta de mim, para que seu braço cortado ficasse debaixo do meu nariz. Eu abri meus olhos, em seguida, e ignorando a necessidade de que estava gritando no meu corpo, eu olhei para Heath. Ele estava olhando todo o quarto, não. “Heath”, eu falei.

“Eu não posso tirar nada de você que não esta disposto a dar.” Ele olhou para baixo em mim e eu vi várias emoções cruzar seu rosto expressivo, a principal de todas foi uma terrível tristeza. Em uma voz que soa quase tão cansado como eu me sentia, ele disse, “Não há nada que eu não estou disposto a dar para você, Zo.

Quando você vai entender isso? Estou pensei que você iria me deixar com um pouco de orgulho." Suas palavras quebrarem meu coração.

"Eu amo você, Heath. Você sabe disso." Sua expressão dissolveu em um pequeno sorriso." É bom ouvir você dizer isso." Então ele olhou de mim para Erik. "Você ouviu isso, Vamp? Ela me ama. E lembre-se que não importa o quão grande e ruim você pensa que é, você nunca será capaz de fazer isso por ela." Heath levantou o braço para que o sangrento corte que Erik havia feito ficasse pressionada contra meus lábios.

"Sim, eu vejo o que você pode fazer por ela. Eu poderia ter de aturar isso, mas eu não tenho que você jogue na minha cara." Irritadamente colocando o coberto para o lado, Erik deixou o quarto.

"Não pense nele", Heath disse suavemente, acariciando meu cabelo. "Só beba de mim e pense em ficar bem." Eu olhei da porta de entrada para o olhar doce de Heath e com um pequeno gemido eu cedi a necessidade que rasgava dentro de mim. Tomei dele, sugando energia e vida, paixão e desejo, juntamente com o seu sangue. Fechei os olhos novamente, desta vez devido à intensidade do sentimento que Heath me deu. Ouvei Heath gemer e senti ele se apertar em torno de mim, pressionando seu braço mais firmemente contra os meus lábios e sussurrando coisas doces para mim que não

eram inteiramente compreensível. Minha cabeça estava rodando no momento em que alguém puxou Heath do braço da minha mão. Me senti mais forte, apesar do meu ferimento queimar como se houvesse um incêndio em meu peito. Mas eu também estava me sentindo tonta e estranha e grogue.

“Ei, ela não parece bem,” disse Kramisha.

“Mas sinto mais melhor. Ou será que é melhor? Como é isso, Damien-Shamien?” Eu pausei e ri, que machucou meu peito e tive que apertar meus lábios apertados juntos para parar.

“O que há de errado com ela?” Jack perguntou.

“Há definitivamente algo anormal acontecendo”, disse Damien.

“Eu sei o que há de errado com ela”, disse Stevie Rae. “Ela está bêbada”.

“Nuhuh! Eu nem gosto de beber, “eu disse, e então arrotei suavemente. “Oh, oopsie”.

“O namorado esta bêbado. E ela bebeu do namorado,” Shaunee disse.

“Então, o que significa que Z esta bêbada, também”, disse Erin. Ela tinha um desastrado e pesado Heath entre elas e elas estavam ajudando ele a chegar a cama.

“Ei, eu não estou bêbado. No entanto,” disse Heath. Então ele desabou sobre a cama.

“Eu não sabia vampiros poderiam ficar bêbados se beber sangue de humanos que estão”, disse Afrodite. “Isso é realmente interessante.” Ela entregou a minha bolsa enquanto ela me estudava como se eu fosse um espécime sob um microscópio.

“Você acha que seria interessante se você tivesse comido uma beberrona e tivesse uma ressaca horrível e, em seguida, arrotar vinho barato durante dias”, disse Stevie Rae.

“Tudo o que posso dizer sobre isso é nojento.”

Afrodite, as gêmeas, Damien, Jack e eu encaramos todos ela. Finalmente tive a oportunidade de dizer, “Stevie Rae. Por favor, não coma mais nenhuma pessoa. É realmente per-per-perturbador,” Eu sussurrei.

“Ela certamente não vai comer outra beberrona. A primeira provou ser realmente mal, & rdqu sa specimu (não tenha ideia do que isso significa de novo); Então;” Kramisha disse.

“Kramisha! Zoey não faço mais isso. Ninguém está comendo ninguém mais. Eu só estava usando uma vez que foi há muito tempo como um exemplo do por que eu sei que Heath está bêbado deixou ela bebada”. Stevie Rae apertou meu braço. “Então não se preocupe, ok? Nós vamos ficar bem aqui, e por isso as pessoas da rua. Não interessam mais a nós. Você apenas começou bem”.

“Ah, yeah.” Eu rolei meus olhos para Stevie Rae. “Eu não vou me preocupar sobre isso.”

“Ei, você tem a minha promessa. Não comer pessoas durante a sua ausência. “Stevie Rae olhou solene e pretendia fazer um X sobre o seu coração. “com o meu coração eu prefiro morrer.”

Prefere morrer! Jeesh, eu realmente esperava que nenhum de nós teria que morrer.

Novamente. E, assim eu fui capaz de pensar no meio do nevoeiro que o vinho fez na minha mente, e eu sabia o que eu tinha que fazer. E dei a Afrodite um alegre sorriso.

“Hey, afro! Por que vocês não vão se juntar lá fora com Darius? Tenho que dar a Stevie Rae um número de telefone, então eu vou para lá”.

“Certo. Nós vamos encontrá-lo lá fora. E não me chame nunca mais de afro novamente.” Com um huff, Afrodite levou as gêmeas, Damien, Jack, e um bando de irritados gatos para fora do quarto. Como saíram da sala, Erik voltou e parou Cruzando os braços, ele silenciosamente encostou na parede e me olhou. Eu usei a minha embriaguez como um pretexto para ignorá-lo.

“Ei, você poderia tentar se concentrar? Quer que eu adicione um número no meu telefone?” Stevie Rae disse.

“Não”, eu disse teimosamente. “Tenho que anotar.”

“Ok, ok,” ela disse rapidamente, obviamente imitando um bêbado.

Ela estava procurando algo em que eu pudesse escrever quando Kramisha apareceu sobre ela e entregou um pedaço de papel e uma caneta. “Aqui está algo para você escrever.” Olhando absolutamente confusa, Stevie Rae sacudiu a cabeça dela para mim.

“Z, tem certeza que você não pode simplesmente dizer.”

“Não!” Eu gritei.

“Ok, aqui, não têm um grande espaço.” Stevie Rae escorregou o papel e caneta em minhas mãos.

Eu podia sentir Erik, que veio para o estande mais perto de minha mesa, me observando. Eu dei-lhe uma carranca intoxicada. "Não de uma olhadinha no que eu escrever!"

"Tudo bem, tudo bem!" Ele levantou suas mãos para cima e caminhou ate onde estava Kramisha.

Eu podia ouvir os dois conversando sobre como eu ficava pateta quando estava bêbada. Era muito difícil se concentrar através da ridícula bebedeira que Heath tinha passado para mim, mas a dor o movimento de minhas mãos causou me ajudaram a ficar sóbria. Eu escrevi o numero de telefone celular da Irmã Maria Angela, em seguida, rapidamente escrevi Plano B: esteja pronta para levar todos para a abadia, mas não diga.

Ninguém sabendo = Neferet não saber onde estão. "Ok, aqui." Stevie Rae tentou tomar o papel da minha mão, mas puxei antes, o que a fez olhar para cima de mim com curiosidade. Encontrei seus olhos, tentando manter meu olhar mais sóbrio possível, quando eu

sussurrou: "Se eu disser para você mova-se, você se move!" Seu olhar desceu à nota que eu tinha escrito, e eu vi os olhos dela aumentar. Ela olhou rapidamente até mim e depois acenou quase imperceptível. Aliviada, eu fechei os olhos e cedi a tontura.

"Tudo feito com o seu número de telefone secreto?" Erik disse.

"yep", Stevie Rae andou para trás. "Logo que eu colocar isso no meu celular, eu vou destruir as provas."

"Ou talvez se autodestrua", Heath sussurrou da cama.

Eu abri meus olhos e olhei para ele. "Ei!"

"O quê?", ele disse.

“Obrigado, novamente,” eu disse.

Heath sussurrou. “Não é grande coisa.”

“Sim, é muita coisa,” eu disse. “Fique seguro, ok?”

“Será que isso interessa?” Ele perguntou.

“Sim, interessa. Mas da próxima vez eu realmente desejo que você não esteja bêbado.” Eu arrotei novamente e, em seguida, quando o movimento fez eu machucar o meu peito.

“Eu vou tentar não esquecer disso,” ele disse, levantando a garrafa de vinho de volta para os lábios.

Eu suspirei, disse para Stevie Rae, “Tirem-me daqui”, e fechei os olhos, agarrando a minha bolsa e os dois poemas indecifráveis junto a mim.

“Se isso é o que você diz, Erik,” Stevie Rae disse Erik foi subitamente para o meu lado. “Isso vai doer, e eu estou arrependido, mas você realmente precisa voltar para a House of Night.”

“Eu sei. Então eu não vou fechar meus olhos e tentar fingir que estou em outro lugar, ok?”

“Parece uma boa ideia”, disse Erik.

“Eu vou ficar aqui com você, também, Z,” Stevie Rae disse.

“Não. Fique com Heath,” eu disse rapidamente. “Se você deixar alguém comer ele, eu vou ficar muito brava. Isso significa”.

“Estou aqui”, Kramisha disse, “e eu ouvi isso. Eu não vou comer o seu namorado. Ele não tem um gosto bom não mais”.

“Não é o que a Zo diz!” Heath falou e levantou a sua garrafa quase vazia como se estivesse brindando para nós.

Eu ignorei ambos e mantive os olhos sobre Stevie Rae. “Não se preocupe. Heath vai ficar bem. Eu vou cuidar dele.” Stevie Rae me abraçou e beijou a minha bochecha. “Fique segura”, disse ela.

“Lembre-se do que eu escrevi”, eu sussurrei. Ela acenou. “Ok, vamos embora”, eu disse para Erik, e mantive meus olhos fechados apertado. Erik levantou-me tão suavemente como ele poderia, mas a dor que passava através do meu corpo estava tão horrível que eu não podia nem gritar.

Eu continuei com meus olhos fechados e tentei respirar devagar enquanto Erik se apressava passando o túnel comigo em seus braços, murmurando que tudo iria ficar bem... Que ficaríamos juntos em breve... Quando chegamos à escada de ferro que levaram ao depósito, Erik disse: “Sinto muito, mas isto vai doer muito. Aguenta firme, porém, Z. Estamos quase chegando.”

Então, ele transferiu o seu domínio sobre mim e levantou-me a Darius, que foi, descendo para mim. Isso foi quando eu desmaiei. Infelizmente, eu acordei com uma chuva e um vento congelante que passou pelo meu rosto.

“Ssh, não luta. Você só vai piorar”, disse Darius.

Eu estava em seus braços. Erik estava caminhando ao seu lado, olhando preocupado com os olhos enquanto nós fazíamos o nosso caminho em direção a um enorme Hummer preto que estava em marcha lenta sem carga no estacionamento. Jack estava em pé ao lado da porta aberta para a grande traseira.

Eu podia ver Afrodite no assento do passageiro e as gêmeas, juntamente com um bando de gatos no lado distante da traseira. Damien estava sentado na porta aberta.

“Deslize e me ajude a estabelecer ela aí”, disse Darius.

Eles transferiram-me para algum banco traseiro do jipe, colocando minha cabeça no colo do Damien. Infelizmente eu não desmaiei novamente. Antes de Darius fechar a porta, Erik acariciou o meu tornozelo. “Você tem que ficar bem, ok?” Erik disse. Eu mal falei um fraco “Ok”.

Quando Darius fechou a porta e pulou para o acento do condutor e acelerou, eu fiz uma decisão consciente de evitar toda a

Erik-Heath questão até a minha vida ficar mais calma, e eu poderia lidar com as duas coisas. Eu admito que naquele momento eu deixei os dois para trás com um culpado sentimento de alívio.

A maior parte do trajeto de volta foi tão escuro e silencioso como Tulsa tinha se tornado varrida de gelo. Darius tinha um trabalho enorme para manter o Hummer sobre as folhas de gelo que tinham tomado as ruas, Afrodite só de vez em quando comentava sobre uma parte caída na sua frente ou de um caminho que deve tomar. Damien, tenso e atônico, agarrando segura no colo dele, e as gêmeas estavam, para variar, não estavam tagarelando uma com a outra. Fechei os olhos, tentando controlar as tonturas e a dor.

Uma sensação de entorpecimento preocupantemente familiar tinha começado a percorrer lentamente em todo o meu corpo novamente. Desta vez, reconheci que, embora, eu sabia o quão perigoso seria eu dormir, não importa quão repousante e obrigado pareceu. Desta vez eu sabia que o entorpecimento era um disfarce para a morte me obrigando a respirar profundamente, embora cada vez que eu fazia a dor dominava todo meu corpo.

A dor era boa. Se me machuca, significa que não estava morta. Eu abri meus olhos e limpei minha garganta, voltando a falar comigo mesma.

Minha bebedeira de sangue-vinho tinha passado o que significava que eu me sentia esgotada e consumida pela dor.

“Temos que lembrar que onde estamos indo. Não é a antiga House of Night. Não é a nossa casa”, eu falei. Carregando a minha voz, mas soou rouca e estranha. “Além de manter os nossos elementos mais perto de nós, penso que a coisa mais inteligente que podemos fazer é tentar se manter o mais próximo possível da verdade, sempre que fomos questionados sobre qualquer coisa.”

“É lógico”, disse Damien. “Se eles sentirem que estamos dizendo a verdade, eles podem ser menos propensos a sentir necessidade de vasculhar mais as nossas mentes”.

“Especialmente se as nossas mentes estão protegidas pelos elementos”, disse Erin.

“Podemos muito bem despistar-los com a nossa suposta ignorância, e Neferet irá subestimar nós novamente”, disse Shaunee.

“Então, estamos voltando por causa da mensagem de texto que foi enviada pela escola chamando todos de volta”, disse Damien.

“E porque Zoey foi ferida.” acrescentou Afrodite. “Sim, e a única razão que saímos foi porque estávamos com medo”.

“E isso é a pura verdade”, disse Erin.

“Totalmente”, Shaunee acrescentou.

“Basta lembrar: Dizer a verdade, quando possível, e manter a guarda,” eu disse.

“Nossa Alta sacerdotisa está certa. Estamos entrando no campo do inimigo, e não podemos dar ao luxo de se quer esquecer isso, e mostrar a verdade do nosso retorno”, disse Darius.

“Tenho a sensação de que não seríamos tentados a esquecer”, disse Afrodite lentamente.

“Que tipo de sentimento você quer dizer?”, eu Perguntei.

“Acho que todo o nosso mundo mudou”, Afrodite falou. “Não, eu sei que mudou.

Quanto mais nos aproximamos da escola, mais eu sinto que algo está errado." Ela se inclinou e olhou para mim. "Você pode sentir isso?"

Eu balancei minha cabeça ligeiramente.

"Eu não posso sentir qualquer coisa, exceto o corte no meu peito."

"Eu posso sentir isso", disse Damien. "É como se todos os cabelos na parte de trás do meu pescoço estão em pé."

"Correto", Shaunee disse.

"Meu estômago está péssimo," disse Erin.

Dei outra profunda respiração e pisquei firme, concentrando-se em ficar consciente.

“É Nyx. Ela está avisando com esses sentimentos. Lembre-se do efeito da aparência que Kalona tinha sobre os outros calouros?” Afrodite acenou. “Zoey esta certa. Nyx esta fazendo com que nos sintamos um lixo para não ceder a essa cara. Temos que lutar contra ele mais do que nunca, para não sermos enfeitados como os outros calouros.”

“Nós não podemos ir para o lado negro”, disse Damien firmemente.

Darius atravessou o cruzamento da Utica com a 21^o Street.

“A Utica Square parece realmente assustadora totalmente escura”, disse Erin.

“Sinistra e horrível e errada”, disse Shaunee.

“Não há energia em nenhum lugar”, disse Darius. “Ate o hospital St. John não tem praticamente nenhuma luz, os geradores mal funcionam.” Darius continuou descendo a Utica e ouvi Damien suspirar. “É estranho, o caminho é a única coisa em Tulsa ainda iluminada.”

Eu sabia que a House of Night, finalmente, entrar em vista. “Me levante. Preciso vê-la”, eu disse a Damien.

Ele me levantou o mais suavemente que ele poderia, mas eu tinha que travar os dentes para não gritar. E então a visão bizarra da House of Night temporariamente me fez esquecer a dor. Foi incendiada com óleo cintilando luzes, iluminando a enorme estrutura tipo castelo.

O gelo cobria tudo, e tinham chamas iluminavam as paredes de pedra, fazendo com que parecesse encantadoras, como se fosse uma joia. Darius procurou no seu bolso e tirou um controle. Ele apontou para portão da escola feito de ferro e apertou, e com um som de rangido o portão começou a abrir, o movimento enviou cacos de gelo para baixo da entrada.

“Parece um castelo de um desses antigos, terríveis contos de fadas onde tudo foi colocado sob um feitiço e congelado em gelo”, Afrodite disse. “No interior, uma princesa, foi envenenada por uma bruxa e ela está mal à espera de ser resgatado por seu belo príncipe.”

Eu olhei para o meu lar que agora parecia um lugar estranho e disse: “Vamos apenas lembrar que há sempre um terrível dragão que guardava a princesa.”

“Sim, uma coisa horrível, como um Balrog¹⁸,” Damien disse. “Tal como em O Senhor dos Anéis”.

“Acho que o demônio de referência é mais preciso do que seria desejável que seja,”

Darius disse.

“O que é isso?“, eu Perguntei. Incapaz de apontar, eu levantei meu queixo em direção à frente e à esquerda de nós. Mas eu não tinha necessidade de dizer nada. Em segundo o que tinha feito o movimento era óbvio para todos nós quando o Hummer foi cercado. Em um piscar de olhos a noite acima de nós foi coberta por Corvos escarnecedores que ficaram rodeando. Então, por trás deles um enorme, guerreiro que eu não reconheci entrou no meio deles, com um olhar sinistro e perigoso.

“Isso seria um dos meus irmãos, um filho de Erebus, de pé, lado a lado com os nossos inimigos“, disse Darius suavemente.

“Que faz os Filhos de Erebus nossos inimigos, também,” eu disse.

“Sacerdotisa, pelo menos quando você estiver referindo-se a esses guerreiros, estou arrependido de ter de concordar com você,” Darius disse.

DEZESSETE

Darius foi o primeiro a sair do veículo. O rosto dele estava arrumado em linhas sem expressão para que ele parecesse forte e confiante, mas totalmente ilegível. Ele ignorou os Corvos Escarnecedores, que estavam encarando ele com seus terríveis olhos, e se dirigiu ao guerreiro no centro do grupo.

“Saudações, Aristos,” Darius disse. Embora ele tenha colocado o punho sobre o coração em uma rápida saudação, eu notei que Darius não fez uma reverência. “Eu tenho vários calouros, incluindo uma jovem sacerdotisa, comigo. A sacerdotisa foi severamente ferida e precisa de atenção médica imediata.”

Antes de Aristos poder responder, o maior dos Corvos Escarnecedores pos a cabeça de lado e disse, "Qual sacerdotisa retorna a House of Night?"

Mesmo dentro do Hummer eu tremi ouvindo a voz da criatura. Essa soava mais humana que a do que tinha me atacado, mas isso a fazia ainda mais assustadora.

Devagar e deliberadamente Darius mudou sua atenção de Aristos para a horrível criatura que não era nem pássaro nem homem, mas uma mistura mutante dos dois.

"Criatura, eu não conheço você."

O corvo Escarnecedor estreitou seus olhos vermelhos para Darius. "Filho dos homens, você pode me chamar de Rephaim."

Darius não piscou. "Eu ainda não conheço você."

"Você irá me conhecer," Rephaim assoviou, abrindo seu bico para que eu pudesse ver dentro da sua moela.

Darius ignorou a criatura e se dirigiu a Aristos de novo. "Eu tenho uma sacerdotisa que foi muito ferida e vários calouros que precisam descansar. Você ira nos permitir passar?"

"É Zoey Redbird? Você a tem com você?" Aristos perguntou.

Cada um dos Corvos Escarnecedores reagiu ao meu nome. Cada um deles virou sua atenção de Darius para o nosso Hummer. Asas batendo e membros anormais se retorcendo com uma energia subjugada, as coisas encaravam. Eu nunca fiquei tão feliz por ter janelas tingidas na minha vida.

“É.” A resposta de Darius foi junta. “Você nos deixara passar?” ele repetiu.

“É claro,” Aristos disse. “Todos os calouros receberam ordens para voltar ao campus.” Ele gesticulou em direção aos prédios da escola. O movimento brevemente permitiu que o lado do pescoço dele fosse iluminado pelos postes de luz mais próximos, e eu vi uma pequena linha vermelha na pele dele, como se o pescoço dele recentemente tivesse sido ferido.

Darius acenou de forma sintética. “Eu vou carregar a sacerdotisa até a enfermaria.

Ela não pode andar.”

Darius tinha começado a voltar para o veículo quando Rephaim disse, "A Vermelha está com você?"

Darius olhou de volta para ele. "Eu não sei que você quer dizer com A Vermelha," ele disse suavemente.

Em um instante Rephaim tinha espalhado suas massivas asas pretas e pulado no capo do Hummer. O barulho do metal cedendo sob o peso dele foi escondido pelos assobios coletivos dos gatos agitados. Rephaim perfurou o metal, as mãos humanas curvadas em garras, se curvando para cima de Darius. "Não minta para mim, filllllho dos homens! Você sabe que eu falo da vampira vermelha!" Enquanto o temperamento dele explodia, a voz dele se tornava menos humana.

"Fiquem prontos para chamar seus elementos," eu disse, tentando ignorar a dor e falar clara e calmamente, embora eu me sentisse tão fraca que eu não tinha certeza que eu pudesse chamar Espírito para Afrodite, muito menos controlar e dirigir o resto deles.

“Se aquela coisa atacar Darius, jogamos tudo que temos, puxamos Darius para cá, e saímos dirigindo feito loucos.”

Mas Darius não pareceu perturbado. Ele olhou friamente para a criatura. “Você se refere a sacerdotisa vermelha Stevie Rae?”

“Simmmmm!” O mundo era um enorme assovio.

“Ela não está comigo. Eu só tenho calouros azuis aqui. E a sacerdotisa entre eles que precisa de cuidado imediato - como eu já expliquei.” Darius continuou a encarar calmamente a coisa que parecia ter saído de um pesadelo. “Pela ultima vez, você vai nos permitir passar ou não?”

“Passeeeee, é claroooooo,” a criatura assoviou. Ela não saiu do Hummer, mas se inclinou para trás para que Darius pudesse abrir a porta do motorista.

“Venha por aqui. Agora.” Darius fez menção para que Afrodite deslizesse pelo banco, e ergueu a mão para ela poder pegar. “Fique perto,” eu ouvi ele murmurar para ela e vi ela acenar a cabeça rapidamente. Se mantendo grudada ao lado de Darius, ela se moveu com ele até minha porta. Ele se inclinou para dentro, encontrando nossos olhos. “Vocês estão prontos?” ele perguntou quietamente. A pergunta era cheia com tanto mais do que aquelas simples palavras.

“Sim,” Damien e as Gêmeas falaram juntas.

“Pronta,” eu disse.

“De novo, fiquem perto,” ele sussurrou. Darius e Damien conseguiram me mover dolosamente até os braços do guerreiro. Encarando silenciosamente para os Corvos Escarnecedores, todos os gatos no veículo saíram e pareceram derreter em sombras geladas. Eu suspirei aliviada quando nenhuma das criaturas atacou minha Nala. Por favor, deixe os gatos ficarem seguros, eu mandei um silencioso apelo para Nyx. Eu senti mais do que vi Afrodite, Damien, e as Gêmeas cercarem Darius e eu, e então, como se fossemos um ser, nos movemos do Hummer para os terrenos da escola.

Os Corvos Escarnecedores, incluindo Rephaim, tomaram os céus enquanto Aristos nos levava pela curta distancia do primeiro prédio do campus, onde ficava o alojamento dos professores e a enfermaria.

Enquanto Darius me carregava pelas portas de madeira arqueadas que sempre me lembravam de algo que deveria ficar atrás de um fosse e do que num prédio familiar, eu pensei sobre como fazia apenas um pouco mais de dois meses que eu tinha chegado aqui e tinha sido levada inconsciente para enfermaria, para acordar sem ter ideia do meu futuro. Era estranho eu estar quase exatamente na mesma posição de novo.

Eu olhei para o rosto dos meus amigos. Todos pareciam calmos e confiantes. Era só porque eu os conhecia tão bem que eu reconheci o medo na linha apertada da boca de Afrodite, e que as mãos de Damien, fechadas em punhos dos lados, escondia o medo deles. As Gêmeas andavam a minha direita, tão perto que o ombro de Shaunee tocava o de Erin, que por sua vez tocava contra Darius - como se através do toque eles pudessem ganhar coragem.

Darius virou no corredor familiar, e porque ele estava me carregando, eu senti a tensão no corpo dele e sabia antes dela falar que ele a tinha visto. Eu ergui minha cabeça pesada do ombro dele em tempo de ver Neferet parada na frente da porta da enfermaria.

Ela estava linda em um longo vestido preto colado ao corpo, feito de um material que brilhava e mostrava deslumbres de um profundo roxo quando ela se movia. O cabelo escuro dela caia grossamente e em ondas até a cintura dela, e os olhos verdes brilhavam de emoção.

“Ah, então o prodígio retorna?” A voz dela era melódica e um pouco divertida.

Instantaneamente eu tirei meus olhos dela e sussurrei freneticamente, “Seus elementos!” eu só me preocupei por uma batida do coração sobre não eles não ouvirem ou entenderem, porque quase imediatamente eu senti a luz do vento quente e senti o cheiro de uma chuva de primavera. Embora Neferet não pudesse ler a mente de Afrodite, eu murmurei, “Espírito, eu preciso de você,” eu senti a agitação em mim enquanto os elementos respondiam. Antes deu mudar de ideia e de forma egoísta me fortificar com

espírito, eu mandei, “Vá para Afrodite,” e eu vó o afiado do fluxo do coração dela enquanto o elemento a preenchia. Certa de que meus amigos estavam tão protegidos quanto podiam estar, eu voltei minha atenção para nossa corrompida Alta Sacerdotisa. Eu abri minha boca para comentar a ironia dela usar uma comparação bíblica, quando uma porta alguns metros no fundo do corredor, onde Neferet estava, se abriu e ele saiu dela.

Darius parou tão bruscamente que eu senti como se ele tivesse chegado ao fim de uma corda.

“Oh!” Shaunee aspirou.

“Merrrrrrrda!” Erin disse em um longo suspiro.

“Não olhe para os olhos dele!” Eu ouvi Afrodite sussurrar. “Encarem o peito dele ao invés.”

“Não é uma coisa difícil de fazer,” Damien disse suavemente.

“Fiquem fortes,” Darius disse.

E então o tempo pareceu suspenso.

Fique forte, eu disse a mim mesma. Fique forte. Mas eu não me sentia forte. Eu me sentia exausta e machucada e completamente derrotada. Neferet me intimidava. Ela era simplesmente tão perfeita e poderosa. Kalona me fez perceber minha insignificância. Os dois juntos me definhavam, e minha cabeça girou tontamente com uma cacofonia de pensamentos. Eu era só uma garota. Diabos, eu nem era uma vampira completa ainda.

Como eu podia esperar me opor a esses dois incríveis seres? E eu realmente queria lutar com Kalona? Sabíamos com 100% de certeza que ele era do mal? Eu pisquei, clareando minha visão embaçada e o encarei. Ele absolutamente não parecia maligno.

Kalona estava usando uma calça que parecia ser feita do mesma pele de veado marrom que os mocaccinos são feitos. Os pés dele estavam nus, e o peito dele também. Soa idiota dizer - que ele estava parado no corredor seminu - mas eu não me senti idiota. Pareceu certo.

Era só que ele era tão incrível! A pele dele estava completamente livre de qualquer mancha e era um bronzeado dourada que garotas brancas tentam, mas sempre falham em conseguir nas camas bronzeadoras. O cabelo dele era grosso e preto. Era longo não ridiculamente Fabio longo. Era só meio bagunçado e tinha uma fofa onda. Quanto mais eu olhava, mas eu podia imaginar passar meus dedos por entre ele. Sem prestar atenção no aviso de Afrodite, eu olhei diretamente para os olhos dele e senti uma choque passar por mim enquanto os olhos dele se alargavam em reconhecimento, e aquele choque pareceu passar diminuir ainda mais da minha quase não existente força. Eu afundei nos braços de Darius, tão fracamente que eu mal pude manter a cabeça erguida.

“Ela está ferida!” A voz de Kalona foi levada através do corredor. Até Neferet se contraiu. “Porque ela não está sendo atendida?”

Eu ouvi o som enjoativo de asas batendo, e então Rephaim saiu do quarto onde Kalona tinha acabado de estar. Eu tremi enquanto percebi que o Corvo Escarnecedor deve ter voado até a janela e então entrado. Não existe nenhum lugar acima do subsolo que essas coisas horríveis não consigam entrar?

“Pai, eu ordenei o guerreiro que levasse a sacerdotisa para a enfermaria para que ela seja bem atendida.” A voz nada natural de Rephaim soava ainda mais obscena depois de ter ouvido a voz majestosa de Kalona.

“Oh, mentira!” Completamente chocada, eu comecei a abrir a boca para falar com Afrodite, que estava dando ao Corvo Escarnecedor seu melhor ataque de vadia. Ela jogou para trás seu cabelo e continuou, “O garoto pássaro nos manteve lá fora na chuva congelante enquanto ele reclamava sobre A Vermelha isso A Vermelha aquilo. Darius trouxe Zoey aqui apesar da ajuda dele.” Afrodite citou no ar a palavra “ajuda”

Houve um enorme silêncio no corredor, e então Kalona jogou sua cabeça linda para trás e riu. “Eu tinha esquecido o quão divertidas as mulheres podem ser.” Com um gracioso movimento de mão ele gesticulou para Darius. “Traga a jovem sacerdotisa aqui para que ela possa ser tratada.”

Eu podia sentir relutância na tensão do corpo de Darius, mas ele fez o que Kalona ordenou, com meus amigos ao lado dele. Nós alcançamos Neferet na porta da enfermaria ao mesmo tempo que Kalona.

“Seu dever terminou aqui, Guerreiro,” Kalona disse a Darius. “Neferet e eu iremos tratar ela agora.” E o anjo caído abriu seus braços como se esperasse que Darius me entregasse a ele. Com aquele movimento as enormes asas de corvo que até agora tinham estado bem fechadas nas costas dele, se entre abriram.

Eu queria me esticar e tocar aquelas asas e eu estava feliz por estar tão fraca que só podia olhar.

“Meu dever não terminou,” A voz de Darius estava tão tensa quanto o corpo dele.

“Eu jurei cuidar dessa jovem sacerdotisa e eu devo permanecer ao lado dela.”

“Eu também vou ficar,” Afrodite disse.

“E eu também.” Damien soava pequeno e abatido, mas eu vi os punhos dele se fecharem firmemente dos lados dele.

“Nós também,” Erin disse, e Shaunee acenou amedrontadamente.

Foi a vez de Neferet de rir. “Certamente vocês não pensam que podem ficar com Zoey enquanto eu a examino?” A diversão na voz dela desapareceu. “Parem de ser ridículos! Darius, leve ela até aquele quarto e a deixe na cama. Se insiste, você pode esperar aqui no corredor por ela, embora pela sua aparência, a escolha mais sabia seja você comer e se refrescar. Afinal de contas, você trouxe Zoey para casa, onde ela está segura, então você completou sua

tarefa. O resto de vocês vai voltar para o dormitório. A parte humana da cidade está paralisada por uma simples tempestade, mas não somos humanos. A vida continua para nós, o que significa que a escola continua.” Ela pausou e deu a Afrodite um olhar tão cheio de ódio que contorceu o rosto dela em algo que era muito duro e frio para conter sequer um pequeno traço de beleza. “Mas você agora é humana, não é, Afrodite?”

“Eu sou,” Afrodite disse. O rosto dela estava pálido, mas ele ergueu o queixo e encontrou o olhar frígido de Neferet.

“Então você pertence lá fora.” Neferet fez um vago gesto para longe de nós.

“Não, ela não pertence,” eu disse. Me concentrar em Neferet tinha quebrado o feitiço que encarar Kalona tinha se lançado em mim. Eu mal reconheci minha própria voz. Soava como um sussurro, fraco como de uma velha mulher, mas Neferet não teve problemas em me ouvir, e ela voltou sua atenção de Afrodite para mim. “Afrodite ainda tem visões de Nyx. Ela pertence aqui,” eu consegui dizer, embora eu tenha piscado rapidamente porque pontos cinzas ficavam mexendo com a minha visão.

“Visões?” A voz profunda de Kalona cortou o ar entre nós. Dessa vez eu me recusei a olhar para ele, embora ele estivesse parado tão perto que eu podia sentir o estranho calafrio que veio do corpo dele. “Que tipo de visões?”

“Avisos de futuros desastres,” Afrodite falou.

“Interessante.” Ele arrastou a palavra. “Neferet, minha Rainha, você não me disse que tinha uma profetiza na House of Night.” Antes de Neferet poder falar, ele continuou, “Excelente, excelente. Uma profetiza pode ser muito útil.”

“Mas ela não é uma caloura, e nem uma vampira, e portanto não pertence a House of Night. Então eu digo que ela deve ir embora.” A voz de Neferet tinha um estranho tom que eu não reconheci a principio, e então eu pisquei ainda mais e minha visão clareou o bastante para mim olhar bem a linguagem corporal dela - ela estava pendurada em Kalona - e eu percebi com um pouco de choque que Neferet estava de fato fazendo beijo.

Então, impressionada, eu observei Kalona erguer a mão e acariciar a bochecha de Neferet, passando sua palma pela curva do longo e suave pescoço dela, continuando a acariciar os ombros dela, e finalmente descendo até as costas dela. Neferet tremeu com o toque dele e os olhos dela dilataram, como se o toque dela a tivesse deixado alta.

“Minha Rainha, certamente uma profetiza será de utilidade para nós,” ele disse.

Ainda o encarando, Neferet acenou.

“Você fica, pequena profetiza,” Kalona disse a Afrodite.

“Sim,” ela disse firmemente. “Eu fico. Eu fico com Zoey.”

Ok, eu livremente admito que Afrodite estava me surpreendendo. Eu quero dizer, sim, eu estava seriamente ferida e provavelmente em sério choque, então eu posso culpar meu estado mental e físico alterado nisso e esperar que seja algum estranho efeito hipnótico que o anjo caído estava tendo em mim, porque eu posso muito bem estar morrendo. Mas obviamente todos estavam sendo afetados por Kalona em algum grau.

Todos a não ser Afrodite. Ela soava totalmente como seu jeito vadio normal. Eu simplesmente não entendia.

"Profetiza," Kalona disse. "Você disse que dá avisos de futuros desastres?"

"Sim," Afrodite disse.

“Me diga, o que você vê no futuro se levamos Zoey para longe nesse momento?”

“Eu não tive uma visão, mas eu sei que Zoey precisa estar aqui. Ela foi gravemente ferida,” Afrodite disse.

“Então me deixe lhe assegurar que eu, também, sou conhecido por profetizar.”

Kalona falou. A voz dele, que tinha sido tão deliciosa e profunda, que eu honestamente queria nada a além de me curvar e o ouvir para sempre, tinha começado a mudar. Com sutileza, no começo, eu senti uma mudança no timbre. Enquanto ele continuava a falar com Afrodite, minha carne começou a se arrastar de medo. O obvio descontentamento dele era refletido na voz dele, até que até mesmo Darius deu um vacilante passo para longe dele. “E em meu juramento eu te digo que se você não fizer o que mando, essa sacerdotisa não vivera outra noite. Nos deixe agora!”

As palavras de Kalona crepitaram pelo meu corpo, causando meus já tontos sentidos vacilarem. Eu me segurei nos ombros de Darius. "Só façam o que ele disse," eu disse a Afrodite, pausando para tentar recuperar o fôlego. "Ele tem razão. Eu não vou durar muito se eu não receber ajuda."

"De a sacerdotisa para mim. Eu não vou pedir de novo," disse Kalona, erguendo seus braços para me pegar de novo.

Afrodite hesitou por apenas um momento, e então ela se esticou e agarrou minha mão. "Estaremos aqui quando você melhorar." Ela apertou minha mão e eu de repente senti a onda do Espírito voltar para o meu corpo.

Eu queria dizer a ela não, ela precisava manter o elemento - ela precisava da proteção dele - mas Afrodite já tinha virado para Damien e dado a ele um empurrão em minha direção, dizendo, "diga tchau a Zoey, e dê a ela seus mais fortes - desejos de melhora."

Eu vi Damien olhar rapidamente para Afrodite, que acenou levemente. Então ele agarrou minha mão e apertou também. "Fique bem, Z," ele disse, e quando ele soltou minha mão eu pude sentir uma doce brisa ao meu redor.

"Vocês também," Afrodite disse as Gêmeas.

Shaunee pegou uma mão, e Erin a outra. "Estamos torcendo por você, Z," Erin disse, e então eles viraram para longe, e eu fui deixada com o calor do verão e a frescura de uma chuva de limpeza.

"Chega de sentimentalismo. Eu vou pegar ela agora." E antes que eu pudesse respirar outra vez Kalona tinha me tirado de Darius. Pressionada contra o peito nu dele eu fechei os olhos e tentei reunir a força dos elementos enquanto eu tremia com o maravilhoso calor frio do corpo dele.

"Eu vou esperar aqui." Eu ouvi Darius dizer antes da porta se fechar com uma batida doentia de finalidade, fechando meus amigos para fora e me deixando sozinha com meu inimigo, um anjo caído, e

as monstruosas criaturas pássaros que a antiga luxuria dele tinha criado.

Então eu fiz algo que eu só tinha feito duas vezes na minha vida inteira. Eu desmaiei.

DEZOITO

A primeira coisa que eu percebi que eu comecei a recuperar a consciência de que era que os incômodos lençóis da cama da enfermaria estavam frios contra a minha pele nua, o que significava que eu não tinha nenhuma roupa.

A segunda coisa que eu percebi foi que tudo dentro de mim me dizia para manter meus olhos fechados e continuar respirando profundamente. Em outras palavras, eu precisava fingir que estava ainda desmaiada.

Permanecendo o mais parada possível, eu tentei tomar inventário do meu corpo. Ok, a longa e desagradável ferida no meu peito estava doendo consideravelmente menos do que estava

quando eu desmaiei. Eu procurei ao redor com meus sentidos (exceto olhos, claro), e podia sentir e cheirar a persistente presença de espírito, o ar, água e fogo. Os elementos não foram plenamente manifestados era evidente, mas eles estavam lá em torno de mim, me acalmando e fortalecendo - e me deixando preocupada como o inferno por meus amigos. Volte para os outros! Eu ordenei aos elementos silenciosamente, e senti a sua relutante partida. Todos à exceção de espírito. Eu queria abrir e revirar meus olhos.

Em vez mais difícil me concentrar. Espírito, vá para Afrodite. Fique perto dela. Quase imediatamente eu senti a ausência do elemento poderoso. Devo ter feito um movimento involuntário na partida de espírito, porque de algum lugar perto de meus pés Neferet falou.

“Ela mexeu. Não duvido que ela irá recuperar a consciência em breve”. Houve uma pausa, e eu podia ouvir o seu movimento, como se ela estivesse se aproximando enquanto falava. “Eu continuo a dizer que eu não deveria ter curado ela. A morte de Zoey poderia ter sido facilmente explicada. Ela estava quase morta quando ela chegou aqui.”

“Se o que você me disse é verdade e ela tem domínio sobre todos os cinco dos elementos, ela é muito forte para permitirmos

que morra,” Kalona disse. Pareceu que ele também estava de pé perto do final da minha cama.

“O que eu disse a você é a verdade”, Neferet disse. “Ela controla os elementos.”

“Então nós podemos usá-la. Porque não incluí-la na nossa nova visão do futuro?”

Tendo sua lealdade iria ameaçar qualquer membro do Conselho que não sucumbisse a mim.”

Nova visão do futuro? Ameaçando o Conselho? Tal como no Conselho Superior de Vampiros? Macacos me mordam!

A resposta de Neferet foi calma e confiante. “Nós não precisamos dela, meu amor.

Nosso plano terá êxito. Zoey nunca usaria seu poder para nós mesmo. Ela também é completamente enfeitiçada pela sua Deusa.”

“Ah, mas isso pode mudar”. Sua voz profunda era como chocolate derretido. Ainda que minha mente estava correndo com a notícia que entrevi, meu corpo foi enfeitiçado pela voz dele, só de ouvi-lo já era prazeroso. “Eu lembro de uma outra sacerdotisa cujo afeto com a Deusa foi quebrado.”

“Ela é jovem e não é sábia o suficiente para permitir que seus olhos se abram a possibilidades mais intrigante, como os meus estão.” As suas vozes eram tão próximas entre si que eu sabia que ela deveria estar em seus braços. “Tudo o que Zoey poderá ser para nós é outro inimigo. Acredito que o dia virá quando você ou eu vamos ter que matá-la.”

Kalona estalou a língua. “Você é uma criatura tão deliciosamente sanguinária. Se a Jovem Sacerdotisa não for um benefício para nós, então é claro que ela deve, eventualmente, ser eliminada. Até então eu vou ver o que posso fazer quanto a quebrar os grilhões que a prendem.”

“Não. Eu quero que você fique longe dela!” Neferet repreendeu.

“Você faria bem em lembrar quem é mestre aqui. Não vou ser governado ou comandado ou preso, nunca mais. E eu não sou seu impotente Deusa. O que eu dou eu tiro se estiver descontente!” A suavidade sexy tinha ido embora da voz de Kalona, e um frio terrível a tinha substituído.

“Não fique zangado.” Neferet foi instantaneamente arrependido. “É só que eu não posso suportar a dividi-lo.”

“Então, não me desagrade!” Ele gritou, mas a raiva já foi sumindo de sua voz.

“Vem comigo para fora desta sala, e eu prometo que não vou desagradá-lo,” Neferet disse bajulando. Eu podia ouvir os nojentos e úmidos sons deles se beijando. Os gemidos sem fôlego de Neferest eram suficientes para me fazer engasgar.

Após muitos totalmente desagradáveis sons, Kalona finalmente disse, “Vá para o nosso quarto. Prepare-se para mim. Eu vou daqui há pouco tempo.”

Eu quase poderia ouvir o guincho de ‘Não venha comigo agora!’ de Neferest através da sala, mas ela me surpreendeu, dizendo: “Venha até mim logo, meu anjo negro” em uma doce, abafada voz. Depois houve o farfalhar de suas roupas, bem como a abertura e o fechamento de uma porta.

Ela está realmente manipulando ele. Me pergunto se Kalona sabia. Certamente um ser imortal seria sensato para os jogos da mente (bem, e do corpo, também, muito eesh)

de uma Alta Sacerdotisa vampira. Então me lembrei da imagem espectral de Neferet que eu havia vislumbrado no armazém. Como ela tinha feito isso? Talvez voltando para o lado negro tenha lhe dado diferentes poderes, talvez ela não é apenas uma caída Alta Sacerdotisa Vampira. Quem sabe o que significa ser rainha da ETI Sgili realmente significa? Este novo pensamento me aterrorizou.

Um barulho próximo à minha cama interrompeu meus horríveis pensamentos. Eu queria segurar minha respiração, mas sabia que eu tinha que continuar fazendo lentas, profundas e iguais respirações. Eu juro que podia sentir os olhos de Kalona em mim e fiquei incrivelmente feliz que o lençol tivesse sido puxado modestamente ao longo de meus seios e enrolado apertado em volta do meu corpo.

Eu senti o familiar arrepio vindo de seu corpo. Kalona deveria estar perto de mim.

Ele provavelmente estava de pé junto a minha cama. Ouvi o sussurro ameaçador de penas e poderia imaginar ele abrindo suas

lindas asas pretas. Ele poderia estar se preparando para me puxar para seus braços novamente e enrola-luz em torno de mim, como no meu sonho.

E era isso. Não importa o que meus instintos estavam gritando para mim, eu não conseguia manter meus olhos fechados por mais tempo. Claro que eu estava indo ser olhando para seu incrivelmente perfeito rosto. Eu abri meus olhos. Olhando para mim encontrava-se as mutantes formas de Rephaim. O Corvo Escarnecedor estava sobre mim, seu rosto terrível de pássaro apenas polegadas do meu. Seu bico estava aberto e sua língua foi se agitando em minha direção.

Minha reação foi imediata e automática, e várias coisas aconteceram de uma só vez.

Soltando meu mais penetrante grito feminino, eu apertei o lençol contra o meu peito e fui para trás tão rápido que me joguei contra a cabeceira da cama. Quando eu fiz isso, o nojento Corvo Escarnecedor sibilou e abriu suas asas, parecendo que ele estava pronto para se lançar sobre mim, e a porta foi violentamente aberta. Darius correu para o quarto, deu uma olhada na criatura maléfica pairando sobre mim, e com um movimento que era tão gracioso como era letal, alcançou a faca no coldre dentro de sua jaqueta de couro, puxou-a e atirou. A lâmina atingiu Rephaim em seu peito. A

criatura sibilou e cambaleou, agarrando o cabo incrustado de pérola
faca.

“Você ousou atacar o meu filho!” Kalona demorou apenas dois
passos para alcançar Darius. Com a força de um deus, ele agarrou o
guerreiro pela garganta e o tirou do chão.

Kalona era tão alto, seus braços tão longos e musculaosos, que
ele foi capaz de bater com Darius contra o teto da sala. Ele segurou
Darius lá enquanto as pernas do guerreiro chutavam violentamente
seus punhos batiam sem efeito contra os braços maciços de Kalona.

“Para com isso! Não machuque ele!” Arrancando a mim mesma
para fora da cama eu vacilando até os dois, não percebendo até ficar
sobre meus pés o quanto fraca eu estava.

As asas pretas de Kalona estavam abertas, e eu tinha me
desviar delas para chegar até Darius. Eu não sei o que eu pensei
que eu ia fazer quando eu levantei da cama. Mesmo se tivesse como
eu mesma e não estivesse drenada de energia e eu seria nenhum

páreo para este ser imortal, e agora, que eu estava gritando com ele e batendo na lateral do corpo dele. Eu poderia dizer que era menos perturbadora para ele do que um mosquito irritante teria sido. Mas uma coisa aconteceu. Enquanto eu olhava para Kalona, eu vi seus olhos laranja chamejantes e como os seus dentes estavam expostos em um sorriso selvagem, e eu entendi que ele estava gostando de estrangular Darius lentamente até a morte.

Naquele momento a verdadeira face Kalona foi revelada a mim. Ele não era um herói mal entendido que estava à espera de amor para trazer o seu lado bom. Kalona não tinha um lado bom. Se ele tinha sido sempre assim ou não, não era importante. O que ele tinha se tornado - o que ele era agora - era malvado. O feitiço que ele havia colocado em mim quebrou como um sonho feito de vidro. Esperava desesperadamente que ele estivesse muito quebrado para nunca mais poder ser colado novamente.

Respirando fundo, levantei minhas mãos, palmas para fora e não me importando que o lençol caiu longe do meu corpo, deixando-me parada lá nua. Então eu usei a última das minhas forças para evocar, "Vento e fogo, venham a mim. Preciso de vocês".

Instantaneamente eu senti a presença de dois elementos, e para além da sua presença eu podia sentir Damien e Shaunee e tive

uma breve visão dos dois deles concentrados com os olhos fechados como combinado, acrescentando as suas vontades para reforçar os seus elementos. Essa explosão poder era tudo que eu precisava. Eu estreitei os olhos e coloquei tudo que eu tinha no meu comando. “Faça que o cara alado saia de cima de Darius!” Eu joguei minhas mãos para Kalona, focalizando os elementos em movimento e, ao mesmo tempo pensando como fogo e vento tinham me salvado de confronto bem apertado com os Corvos Escarnecedores, então usá-los contra o seu pai deveria funcionar também.

O efeito do sopro de ar quente foi imediato. Pegou as asas estendidas de Kalona e jogou-o para cima e para trás, então houve um som estranho quando o ar aquecido tocou sua pele nua, formando névoa no ar ao seu redor.

Darius havia caído fortemente no chão, mas ele estava buscando por ar enquanto ele tentava se levantar, colocando o seu corpo entre Kalona, Rephaim, e eu. Eu não poderia fazer muito mais do que tentar controlar a minha respiração e piscar duro para limpar um pouco as estranhas manchas brilhantes da minha visão. Fogo e vento tinham desaparecido, deixando-me apenas capaz de ficar no meu pé.

Um movimento no canto dos meus olhos me chamou a atenção e eu olhei para a porta aberta. Eu engasguei de surpresa enquanto Stark corria para a sala, o seu arco já armado com uma flecha de aparência mortal. Ele levantou-a para mirar em Darius, e então hesitou, balançou a cabeça dele se tentasse limpá-la, e olhou para mim.

À primeira vista do que eu senti uma maravilhosa de felicidade. Ele parecia si mesmo novamente! Seus olhos não estavam brilhando vermelho. Ele não parecia louco e não estava esquelético. Então eu percebi que eu estava completamente nua enquanto nós nos olhávamos. Peguei o lençol amontoado aos meus pés e o coloquei depressa em torno de mim, no estilo de uma toalha de banho. Mesmo no meio da grande confusão e do stress que estava acontecendo em torno de mim, eu poderia dizer que o meu rosto estava em chamas vermelhas com o embaraço. Eu devia ter dito alguma coisa, qualquer coisa para ele, e em vez disso a minha mente congelou pelo fato de que ele tinha acabado de ter me visto completamente nua.

Recuperando sua compostura mais cedo do que eu, Stark novamente levantou o seu arco, encaixando a seta e mirando-a em Darius.

“Stark! Não atire nele!” Eu chorei. Não me incomodei em de tentar bloquear a sua mira em Darius. Se Stark tirasse, ele não iria errar, não importa o que eu fizesse. Ele não podia errar. Diferente de Kalona, minha deusa não retirava um dom uma vez que o tinha concedido.

“Se você está pensando em matar a pessoa me atirou pela sala, é a sacerdotisa a quem seta irá acertar e não ao guerreiro”, disse Kalona. Ele tinha conseguido se equilibrar e parecia perfeitamente normal. Sua expressão era calma, mas a pele do seu peito nu parecia corada e meio estranha, como se ele de repente tivesse pego uma queimadura solar. Pequenas linhas de vapor ainda estavam preguiçosamente elevando-se da sua pele exposta, apesar de ambos os elementos terem saído da sala. “E não é a sacerdotisa que eu quero morta. É o guerreiro.”

Antes de Stark pudesse disparar sua seta mortal, eu virei para Kalona, implorando a ele, “Darius estava apenas me protegendo. Foi um Corvo Escarnecedor quem fez isso.” Eu chamava a atenção para a longa ferida em todo o meu peito que já não era nojentamente aberto, mas sim um uma linha vermelha dentada e com aparência ‘zangada’. “Quando Darius me ouviu gritar e viu Rephaim inclinado sobre mim, foi apenas lógico para ele assumir que eu estava sendo atacada novamente.” Kalona tinha levantado uma mão para o Stark segurar o tiro. Com a atenção do anjo caído completamente em mim, eu continuei, “Darius fez um juramento de me proteger. Ele estava apenas fazendo seu trabalho. Por favor, não o mate por isso.”

Eu segurei minha respiração durante um longo instante. Kalona olhou pra mim, e eu olhei de volta para ele. O estranho, hipnótico fascínio que eu sentia por ele não havia retornado. Não que ele não era totalmente o homem mais lindo que eu já vi. Ele era definitivamente. Então eu comecei a sentir um princípio de surpresa enquanto eu compreendia exatamente o que eu via enquanto o encarava.

Kalona tinha ficado mais jovem.

Quando ele apareceu pela primeira vez de sua prisão na terra, ele era total e completamente bonito, mas ele também era um homem. Bem, um que era anormalmente grande e tinha enormes asas pretas, mas ainda assim, um homem. Ele tinha uma aparência sem idade, aparecendo em qualquer lugar entre trinta e cinquenta anos. Mas isso tinha mudado. Se eu tivesse que adivinhar a idade dele, eu diria que ele tinha cerca de dezoito. Definitivamente não mais de vinte e um.

Ele tinha a idade ideal para mim...

Finalmente Kalona retirou seu olhar de mim e lentamente virou-se para Rephaim, que estava agachado no canto da sala, as suas terríveis mãos humanas pressionadas em volta da faca que ainda se projetava do seu peito de pássaro.

“É verdade, meu filho? Foi um dos meus filhos quem causou a ferida da sacerdotisa?”

“Eu não tenho como saber, Pai. Nem todas as sentinelas voltaram”, falou Rephaim entre curtas e arquejantes respirações.

“É verdade”, disse Darius.

“É claro que você diria isso guerreiro” disse Kalona.

“Dou-lhe a minha palavra como um filho de Erebus que eu estou lhe dizendo verdade”, disse Darius. “E você viu a ferida de Zoey. Certamente você a reconhece uma lesão feita pelas garras de um de seus próprios filhos.”

Fiquei contente de ver que não estava todo inchado Darius e pronto para continuar a luta, como uma adolescente idiota teria estado (Olá, Heath e Erik!), E então eu entendi.

Darius ainda tentava me proteger. Se Kalona soubesse que um Corvo Escarnecedor tinha quase me matado, sem saber o lado da história sobre ter sido um acidente, então talvez ele não me deixasse ficar sozinha com um deles, e, melhor ainda, avisar seus filhos para ficar longe de mim. Ou seja, se Kalona ainda me quisesse viva.

Então eu algo balbuciei em minha mente avisando que Kalona estava fechando o espaço entre nós. Eu ficava muito parada, olhando diretamente para seu peito nu enquanto ele me alcançava, parando apenas alguns centímetros antes de me tocar.

Lentamente, com um dedo ele traçou o caminho da minha cicatriz sem realmente tocar minha pele, mas ainda assim eu podia sentir o frio que vinha de seu corpo. Eu tinha fechado fortemente meus dentes para me impedir tanto de tremer e pular para trás quanto para me impedir de olhar para cima e para seus olhos, me inclinndo só o suficiente para que seu dedo frio tocasse minha pele aquecida.

“É a marca de um dos meus filhos”, disse ele. “Stark, desta vez não mate o guerreiro.” Eu tinha acabado de dar um longo suspiro de alívio quando Kalona acrescentou, “Claro, não posso permitir que ele machuque meu amado filho, sem repreensão. Mas eu prefiro repreender a ele eu mesmo.”

A voz de Kalona tão calma, para falar a verdade, que eu realmente não entendi o significado de suas palavras, até que, como uma cobra, ele atacou. O guerreiro só teve tempo para começar a tomar uma atitude defensiva quando Kalona rodou, puxou a faca do tórax de Rephaim e, em um movimento passou a lâmina para baixo ao longo do rosto e Darius.

Darius cambaleou pelo golpe e, em seguida, caiu com o sangue voava á minha volta, uma chuva pesada e escarlata na pequena sala. Gritei e tentei me aproximar dele, mas Kalona mantinha sua mão fria fechada em volta do meu pulso, me puxando contra ele.

Olhei para o imortal, sentindo sua raiva e horror que aparecia através de seu horrível encanto.

E eu não estava encantada ele! Sua mágica não funcionou para mim! Jovem e inumanamente lindo como ele era, eu ainda o vi como um perigoso inimigo. Ele deve ter visto o triunfo nos meus olhos, porque de repente sua expressão mudou de guerreira para um lento sorriso de conhecimento. Ele se curvou até meus ouvidos e sussurrou , “Lembrese, minha pequena A-ya, o guerreiro pode protegê-la de todos os outros exceto de mim.

Nem mesmo o poder de seus elementos pode me impedir de reclamar o que acabará por ser meu outra vez.” Então ele pressionou os lábios contra os meus e o selvagem gosto dele era como uma nevasca apressando através do meu corpo, entorpecimento minha resistência e congelando minha alma com um desejo proibido que me sufocou. Seu beijo me fez esquecer tudo e

todos - Stark, Darius, e até mesmo Erik e Heath foram apagados de minha mente.

Ele me libertou e minhas pernas não me sustentaram. Eu me agachei para o chão enquanto ele deixava quarto, rindo, com o seu filho favorito ferido se arrastando atrás dele.

DEZENOVE

Eu estava soluçando enquanto me arrastava até Darius. Eu tinha acabado de alcançá-lo quando ouvi um som terrível vindo da direção da porta. Olhei para cima para ver Stark. Ele tinha o seu arco em uma mão. A outra estava apertando a moldura de madeira tão apertada que os nós de seus dedos ficaram brancos e eu juro que podia ver seus dedos fazer entalhes na madeira. Seus olhos estavam em chamas vermelhas e ele se dobrando ligeiramente, como se seu estômago estivesse causando-lhe dor.

“Stark? O que foi?” Eu passei as costas da minha mão em meus olhos, tentando limpar as lágrimas de minha visão.

“O sangue... não posso aguentar... tenho que...” Ele falou arquejos e, como se contra a sua vontade, ele deu um hesitante passo para dentro da sala.

No chão ao meu lado, Darius estava de joelhos. Ele agarrou a faca do chão onde Kalona a havia jogado e enfrentou Stark. “Você deveria saber que eu só compartilho o meu sangue com aqueles que eu convidei para me provar”, a voz de Darius era firme e forte. Se eu não tivesse olhado para ele eu nunca teria adivinhado que um rio de sangue descia pelo seu rosto de um terrível ferimento de faca. “E eu não lhe fiz tal convite rapaz.

Afaste-se antes que o que aconteceu aqui se torne pior.”

Havia uma luta sendo travada dentro de Stark que foi refletida por todo o seu corpo.

Desde o vermelho brilhante dos seus flamejantes olhos aos selvagens trejeito de lábios à corda bamba irradiada a partir de tensão que ele, parecia que ele estava à beira de uma explosão.

Mas o negócio é o seguinte: Eu tinha tido o suficiente. Dizer a minha reação ao beijo de Kalona tinha me assustado era o eufemismo ano. Meu corpo ainda doía. Minha cabeça estava tonta. Eu estava tão fraca que eu não acho que eu ia ganhar uma queda-de-braço contra, bem, Jack. Agora Darius foi ferido, e eu não tinha a menor ideia do quão grave.

Sério, você poderia enfiar um garfo em mim e dizer que eu já tinha tido muito com todo esse estresse.

“Stark, só dê o fora daqui!” Eu sussurrei para ele, satisfeita por a minha voz soar muito mais forte do que eu me sentia. “Eu não quero acabar com a sua raça com o fogo, mas se você der mais um passo para essa sala, eu juro que vou queimar a sua bunda.”

Aquilo chegou até ele. Os olhos vermelhos de Stark se prenderam em mim. Ele parecia chateado e perigoso. Havia uma escuridão que o rodeava como uma aura, tornando os seus olhos vermelhos como chamas. Eu estava satisfeita pelo fato do lençol

estava seguro em volta do meu corpo, e levantei meus braços, mantendo-os para cima e preparados. “Não me teste agora. Eu prometo que você não vai gostar se eu perder o meu temperamento.”

Stark piscou um par de vezes para mim, como ele estava a tentar limpar a sua visão.

O escarlate de seus olhos desbotou, a escuridão no ar em torno dele dissipando-se, e ele colocou uma mão tremendo em seu rosto. “Zoey, eu-” ele começou, soando quase normal. Darius saiu de sua posição defensiva, dando um passo mais perto de mim. Stark rosnou para ele - como se ele fosse mais animal do que humano - girou sobre seus calcanhares, e saiu correndo da sala.

De alguma forma eu consegui me arrastar até a porta para fechá-la e, em seguida, arrastei uma cadeira de perto da cabeceira para colocá-la sob a maçaneta da porta, como eu vi as pessoas fazem nos filmes, antes que eu voltasse a Darius.

“Estou feliz que você está do meu lado, Sacerdotisa”, ele disse.

“Sim, essa sou eu. Sou destemida”. Tentei fingir que não estava perto de passar por soar como Christian Project Runway. Eu tinha a certeza de que Darius não conhecia Project Runway como um projeto de ciência, mas isso o fez engasgar um pouco enquanto nós ajudamos um ao outro a chegar na cama, onde se sentamos pesadamente e eu fiquei ao lado dele, concentrando-me em não me balançar como se estivesse bêbada, o que, infelizmente, eu não estava mais.

“Deve haver um kit de primeiros socorros no armário ali.” Ele foi até o longo armário de aço inoxidável que se estendia ao longo da parede. Havia também uma pia construída nele e vários itens hospitalares com aparência assustadora (eles eram afiados e muito aço inoxidável) guardados organizadamente em bandejas e coisas assim perto da pia.

Eu ignorei as coisas afiadas e comecei a abrir gavetas e armários, quando eu notei minhas mãos estavam tremendo como loucas.

“Zoey,” Darius chamou, e eu olhei por cima do ombro para ele. Ele parecia terrível. O lado esquerdo do seu rosto era uma bagunça sangrenta. O talho começava de sua têmpora, fazendo todo o caminho até sua mandíbula, bagunçando com o desenho geométrico de sua tatuagem. Mas seus olhos sorriam para mim quando ele disse: “Eu vou ficar bem. Isto é pouco mais do que um arranhão.”

“Bem, é um grande arranhão”, disse.

“Eu acho que ele vai incomodar Afrodite”, ele disse.

“Huh?”

Ele começou a sorrir, mas a tentativa acabou com uma careta quando o movimento causou mais derramamento do sangue pela ferida. Ele apontou para o rosto dele. “Ela não vai gostar da cicatriz.”

Quando eu tinha reunido um monte curativos, álcool, toalhas, gaze e outras coisas, eu voltei para ele. “Se ela disser algo sobre isso eu acabo com ela. Depois de eu ter descansado.” Eu observava o horrível “arranhão”, ignorando o delicioso aroma de seu sangue e engoli com força para me impedir de vomitar.

Ok, sim, isso soa como uma total contradição: o fato de que eu amo o sabor e o cheiro do sangue, mas vê-lo se derramando para fora do corpo de um amigo me deixa enojada. Espere, não. Talvez não seja uma contradição, porque, Olá! Eu não como os meus amigos! Pensei sobre Heath e decidi alterar o meu pensamento: eu não como meus amigos, em circunstâncias normais, a não ser que me deem a sua permissão.

“Eu posso limpar isso”, disse Darius, tentando alcançar o frasco de álcool que eu segurava fortemente em minha mão.

“Não”, eu disse, então repeti mais firmemente, agitando minha cabeça para tentar apagar a tontura. “Não, isso é ridículo. Você está

machucado, eu vou fazer isso. Basta me dizer o que eu preciso fazer." Eu fiz uma pausa antes de eu continuar, "Darius, temos que sair daqui."

"Eu sei", ele disse solenemente.

"Você não sabe de tudo. Eu entreouvi Kalona e Neferet falando. Disseram que eles estavam planejando algum tipo de um novo futuro, e então disse que iria envolver 'balançar o Conselho'."

Os olhos de Darius se abriram com o choque. "O Conselho de Nyx? Como no Conselho Superior dos Vampiros?"

"Eu não sei! Eles não disseram mais nada sobre isso. Acho que estar falando sobre o Conselho aqui da House of Night".

Ele estudou o meu rosto. "Mas você não acredita que é a isso que eles estão se referindo?"

Eu sacudi a cabeça lentamente.

"Doce Nyx! Isso não pode acontecer!"

Eu amarrei a cara, desejando que o meu intestino não estivesse discordando com ele. "Eu temo que aja um jeito de que possa ocorrer. Kalona é poderoso, e ele tem essa mágica encantar-as-pessoas-por-ele acontecendo. Veja, o principal objetivo é que não podemos ficar presos sob controle da Neferet enquanto ela e o homem pássaro colocarem os seus planos em movimento, seja ele qual for." Na verdade, eu estava com medo que eles já haviam colocado seus nojentos planos em movimento, mas dizer isso em voz alta parecia um feitiço que se tornaria realidade. "Então, a gente só concerta você, agarra Afrodite, as Gêmeos, e Damien, e voltar para os túneis?" Me sentia perigosamente perto de explodir em lágrimas. "Eu sou tudo melhor, e penso vale a pena arriscar me afogar em meu próprio sangue para dar o fora daqui."

“Concordo, acredito que Neferet te curou o suficiente para que você não corra o perigo de rejeitar a Mudança, mesmo se você não estiver rodeada de vampiros adultos”.

“Você está bem o suficiente para sair?”

“Eu disse que estou bem, e eu estava falando a verdade. Vamos começar a limpar isso, em seguida, vamos deixar este lugar.”

“Eu gosto mais dos túneis.” Eu me surpreendi por admitir em voz alta o que eu tinha pensando, mas Darius balançou a cabeça solenemente em acordo. “É porque se sente segura, e é definitivamente deixou de ser seguro aqui”, disse ele.

“Você notou algo de diferente em Neferet?” Perguntei.

“Se você quer dizer se eu percebi que o poder da Sacerdotisa parece ter aumentado, sim, eu notei.”

“Ótimo. Eu só queria que eu estivesse imaginando coisas” eu murmurei.

“Seus instintos são bons, e eles vem te avisando sobre Neferet faz algum tempo.”

Ele fez uma pausa. “O poder hipnótico de Kalona é incomum. Eu nunca senti nada assim antes.”

“Sim”, eu disse, limpando o sangue de seu rosto. “Mas eu acho que eu quebrei qualquer encanto que ele tivesse sobre mim” Eu me recuso a admitir, até para mim, que, embora o efeito hipnótico tinha ido embora, eu ainda tinha tido uma forte reação ao seu beijo. “Ei, Kalona não parecia diferente para você?”

“Diferente? Como assim?”

“Mais jovem, como ele não fosse mais velho do que você.” Eu achava que Darius estava em algum lugar entre seus vinte anos, ou pelo menos assim parecia para mim.

Darius me lançou um longo e especulativo olhar “Não, Kalona parecia o mesmo da primeira vez que eu o vi, sem idade, mas não de uma forma que poderia ser confundido com um adolescente. Talvez ele tenha a capacidade de alterar sua aparência para agradar você.”

Eu queria negar, e então me lembrei de como ele me chamou antes de me beijar.

Era o mesmo nome que ele havia me chamado em meu pesadelo. A minha resposta a ele foi quase automática, como se a minha alma o reconhecesse, sussurrou minha mente sussurrou traiçoeiramente. Um terrível medo mandou um calafrio através do meu corpo, causando a pequenos pelos nos braços e na parte de trás do meu pescoço se arrepiarem "Ele me chamou de A-ya", eu disse.

"O nome soa familiar. O que significa isso?"

"É o nome da mulher criada pelas mulheres Ghigua para prender Kalona."

Darius suspirou profundamente. "Bem, pelo menos agora sabemos por que ele quer tanto proteger você. Ele acha que você é a mulher que ele amava".

"Acho que era mais obsessão do que amor", eu disse rapidamente, não querendo nem mesmo considerar a ideia de Kalona poderia ter amado A-ya. "Além disso, é preciso lembrar que

A-ya o prendeu, fazendo com que ele ficasse aprisionado na terra por mais de mil anos.”

Darius acenou com a cabeça. “Então o desejo dele por você pode facilmente se tornar violência.”

Meu estômago apertou. “Na verdade, a razão pela qual ele poderia me querer seria apenas se vingar de A-ya. Quero dizer, não sei o que ele está realmente planejando fazer comigo. Tudo o que Neferet queria era me matar, mas ele a impediu dizendo que poderiam utilizar meus poderes.”

“Mas você nunca desistiria de Nyx por ele” Darius disse.

“E quando ele perceber isso eu não posso imaginar que ele me mantenha por perto.”

“Ele vai ver você como um poderoso inimigo, um que poderia encontrar uma forma o apanhar em armadilha novamente”, disse Darius.

“Ok, então me explique como concertar você e, em seguida, vamos encontrar os outros e nos mandar daqui.”

Darius me guiou através de uma limpeza muito nojenta de corte, durante a qual eu tive que derramar álcool em seu corte para, como ele disse, lavar qualquer infecção que possa ter sido causada pelo sangue do Corvo Escarnecedor. Eu tinha esquecido totalmente de que a faca que havia cortado Darius havia estado enfiada no peito de Rephaim e que definitivamente haveria o sangue daquele nojento homem pássaro por toda a faca. Então Eu limpei o corte e, em seguida, Darius me ajudou a achar esse estranho, mas maneiro negócio chamado Dermabond, mais conhecido como pontos líquidos, que eu coloquei em uma linha abaixo do comprimento do seu corte, prensando os lados da ferida em conjunto, e, ta-da! exceto para um grande ainda-não-cicatrizado corte, Darius disse que ele estava bom como novo. Eu estava apenas um pouco mais cética, mas (como ele me lembrou) eu realmente não era uma enfermeira credível para começo de conversa.

Então eu comecei a vasculhar os armários atrás de roupas, eu não iria e lugar nenhum com um lençol ao redor do meu corpo. Ok, você não iria acreditar que o grosseiro, fino como papel e sem costas "vestido" de hospital (por favor, eles não eram verdadeiros vestidos) que achamos em uma gaveta. Por que os hospitais gostam de vestir você com esses horríveis vestidos que além de tudo revelam partes de seu corpo que uma pessoa gostaria de esconder quando você já se sente horrível? Simplesmente não faz sentido. Enfim, nós finalmente encontramos um par de calças verdes de hospital que eram muito grandes para mim, mas tanto faz. Elas eram melhores do que estar firmemente embrulhada em um lençol. Eu completei o meu visual com botas. Perguntei ao Darius se ele havia visto a minha bolsa e ele falou que ainda deveria estar no Hummer.

Provavelmente fui um pouco superficial, mas eu gastei poucos minutos pensando que, se a minha bolsa estivesse perdida eu teria que obter uma nova carteira de motorista e celular, e me perguntei se eu saberia exatamente o número da cor do lindo brilho labial Ulta que eu teria que repor.

Algum tempo depois de eu ter colocado a roupa (enquanto Darius estava de costas)

e começar a me preocupar com a falta da minha bolsa, eu percebi que estava sentada na cama olhando para o espaço e quase dormindo.

“Como você está se sentindo?” Darius perguntou. “Você parece...” Suas palavras sumiram, como ele estivesse se impedindo de falar “uma merda” ou “horível”.

“Eu pareço cansada?” Eu ofereci.

Ele acenou. “Você parece”.

“Bem, isso não é tão surpreendente, porque estou cansada. Realmente cansada.”

“Talvez devêssemos esperar e-”

“Não!” Eu interrompi. “Eu falava sério quando disse que queria sair daqui. Além disso, não há nenhuma maneira de que eu realmente possa dormir enquanto nós estamos aqui. Eu não me sinto segura”.

“De acordo”, disse Darius. “Vocês não estão seguros. Nenhum de nós está seguro.”

Não foi preciso falar nada para que entrássemos em acordo. Nós não estaríamos seguros mesmo se conseguíssemos sair da House of Night, mas era melhor para a nossa moral se nenhum de nós falasse isso.

“Muito bem, vamos buscar os outros,” eu disse.

Eu chequei o relógio na parede antes que nós saíssemos do quarto e percebi que era um pouco depois das 4h00. Foi um choque ver quanto tempo havia se passado, especialmente porque eu deveria ter dormido por várias horas e não me sentia nem um pouco descansada. Se as coisas estavam normais na House of Night, as aulas dos calouros deveriam ter terminado. "Ei," eu disse Darius, "é hora do jantar. Eles devem estar na cafeteira."

Ele concordou, levantou-se da cadeira e abriu a porta lentamente.

"Corredor do vazio", ele murmurou.

Enquanto ele foi espreitar o corredor, eu fiquei olhando para ele. Então, em vez de seguir ele para fora da sala, eu o agarrei pela manga e o puxei de volta. Ele me deu um olhar interrogativo.

“Uh, Darius, eu acho que nós realmente precisamos de mudar de roupas antes de fazer uma grande entrada no meio do refeitório, ou mesmo no meu dormitório. Quero dizer, você está mais do que um pouco ensanguentado, e eu estou vestindo o que parece um grande saco para lixo verde. Nós não somos exatamente imperceptíveis”.

Darius olhou para si mesmo, vendo o sangue seco, que havia manchado toda a sua camisa e paletó. O sangue, mais o recém-fechado corte em seu rosto, mais o meu uniforme de hospital pareciam igualmente suspeitos, uma conclusão a qual Darius chegou facilmente.

“Vamos ir pelas escadas até o próximo andar. Lá é onde os filhos de Erebus estão alojados. Vou me trocar e então levar você rapidamente ao seu dormitório para que você possa se livrar dessas.” Ele indicou minha roupa. “Se nós tivermos a sorte de encontrar Afrodite e as Gêmeas no dormitório e só teremos que achar Damien fora e, em seguida, sair de fininho da escola.”

“Parece bom. Nunca pensei que você me ouvir dizer que eu estava ansiosa para voltar aos túneis, mas agora eu sinto como se fosse o melhor lugar para estar”, disse.

Darius grunhiu o que eu presumi que fosse um jeito masculino para concordar comigo, e eu acompanhei ele para o corredor, o que realmente estava deserto. Foi apenas um curto caminho para a escadaria. okay, em apenas alguns passos que parecia um voo, eu estava apoiada fortemente nos braços de Darius. Eu poderia dizer pelo brilho preocupado nos olhos dele que ele estava seriamente considerando me carregar e teria feito isso (apesar de meus protestos), se não tivéssemos chegado naquele momento.

“Então,” eu disse entre suspiros, “é sempre tão tranquilo aqui em cima?”

“Não”, disse Darius carrancudo. “Não é.” Passamos um espaço comum que tinha uma geladeira, uma grande televisão de tela plana, alguns confortáveis sofás, e um monte de coisas como pesos livres, um alvo, e uma mesa de bilhar. É, também, estava deserta.

Seu rosto em conjunto ilegíveis linhas, Darius me levou a uma das muitas portas que abriam para fora do salão.

O quarto dele era tudo o que eu imaginava que o quarto de um Filho de Erebus seria - simples e limpo, sem muitos enfeites. Ele tinha alguns troféus por vencer competição de arremesso de faxa, e uma coleção inteira de livros capa dura de Christopher Moore, mas nenhuma foto emoldurada de amigos ou família, e a única arte nas paredes era uma paisagem de Oklahoma, o que provavelmente veio com o quarto. Oh, ele também tinha uma mini-geladeira como a de Afrodite, o que me irritou bastante. Será que todos têm uma geladeira exceto eu? Jeesh. Havia uma grande janela com uma vista panorâmica - eu me perguntava o porquê. Puxei para trás um canto da cortina e olhei para fora de modo que Darius poderia mudar suas roupas sem fazer com que uma ciumenta Afrodite desmembrasse um de nós ou a ambos.

Deveria ser um momento ocupado. As aulas haviam acabado e as crianças deveriam ter vindo da acadêmica da escola para os dormitórios, sala, refeitório, e resumo só passeando e sendo adolescentes. Invés disso, eu vi somente duas pessoas fazendo o seu melhor para não cair se apressando na calçada indo de um prédio para o outro.

E mesmo que minha intuição dissesse que era mais do que parecia eu queria culpar o clima pela quietude mórbida da escola. O

céu escuro ainda derramava a chuva gelada, e apesar do isolamento causado pela tempestade, fiquei encantada com a forma com que o brilhante revestimento de água congelada fez tudo parecer mágico. Árvores cediam sob o peso cristalino que sepultava seus ramos. O suave amarelo das luzes a gás tremeluzia pelas paredes e calçadas lisas. A coisa mais legal era a grama congelada. Estava arrepiada como brilhantes espinhos por todos os cantos, reluzindo quando a luz a atingia da maneira certa, fazendo com que o chão parecesse um campo de diamantes.

“Uau”, eu disse, mais para mim do que Darius, “Sei que a tempestade de gelo é chateação, mas é realmente bonita. Faz com que tudo pareça diferente.”

Darius estava colocando um moletom sobre uma camisa limpa enquanto se juntava a mim na janela. Sua carranca disse que via mais a parte chata da tempestades do que o gelo mágico dela.

“Não vejo uma sentinela”, disse ele, e eu percebi que a sua carranca não tinha sido dirigida apenas no gelo, mas também aos limites dos muros, que podíamos ver a partir de sua janela “Deveríamos ser capazes de ver, pelo menos, dois ou três dos meus irmãos guerreiros, mas não há uma.” Então eu o senti se retesar.

“O que foi?”

“Eu falei muito rápido, e você estava certa. Este é um mundo diferente. Existem sentinelas fixadas. Eles não são apenas os meus irmãos.” Ele apontou para uma mancha na parede à nossa direita que se curvava por trás do templo de Nyx que se situava logo na frente do prédio em que estávamos. Ali, entre as sombras de um antigo carvalho e a parte de trás do templo, a escuridão se quebrou para revelar o contorno distorcido de um Corvo Escarnecedor agachado na parede.

“E lá.”

Darius fez sinal para um ponto do outro lado na parede. Eu tinha ignorado porque nada mais natural do que mais um pouco de trevas nesta noite tempestuosa, mas quando eu olhei fixamente, e, também, me movi rapidamente, revelando uma outra terrível criatura homem pássaro.

“Eles estão em todos os lugares,” eu disse. “Como é que vamos sair daqui?”

“Você pode nos disfarçar com os elementos, como você fez antes?”

“Eu não sei. Estou tão cansada, e me sinto estranha. Meu corte esta melhor, mas é como se eu estivesse sendo drenada.”

Então, meu estômago afundou ainda mais então percebi outra coisa. “Depois que eu usei fogo e o vento para tirar Kalona de você, eu não tive que liberar os elementos. Eles só não estavam mais lá. E isso nunca aconteceu antes. Eles sempre circulam ao meu redor ate que eu os deixo partir”.

“Você esta esgotada. A capacidade de conjurar e controlar os elementos é o seu dom, mas ela não vem sem um preço. Você é jovem e saudável, assim, em circunstâncias normais, provavelmente você dificilmente percebe o dreno que provoca em você.”

“Eu já fiquei assim muitas vezes, mas nenhuma nunca foi igual essa.”

“Você nunca esteve perto da morte antes. Adicione isso o fato de que você não ter tido tempo para descansar e recuperar, e aquela combinação perigosa.”

“Em outras palavras, podemos não ser capazes de contar comigo para sairmos daqui”, eu disse.

“Por que não te chamamos de Plano C, e nós de F. Só precisarmos arranjar os Planos A e B.”

“Eu prefiro ser o Plano Z,” Eu sorri.

“Bem, isso vai ajudar, mesmo que seja apenas uma correção temporária.” Ele foi para o mini-geladeira e puxou o que parecia ser duas garrafas de água, apenas os frascos porque o líquido espesso que a preenchia eu conhecia muito bem. Ele me entregou uma.

“Bebe.”

Eu bebi enquanto franzia para ele. “Você tem garrafas de água com sangue em sua geladeira?” Ele levantou suas sobrancelhas para mim, então contornou com o dedo o corte que esticou puxando todo lado de baixo do seu rosto. Finalmente ele disse, “Eu sou um Vampiro, Zoey. Você será uma em breve. Para nós ter sangue humano em garrafas é o mesmo que ter água engarrafada. Só existe um consumo de muito mais sangue.” Ele levantou o frasco para mim e, em seguida, ele drenou tudo.

Eu bloqueei a minha mente e fiz o mesmo. Como sempre, o sangue bateu no meu sistema como uma explosão, dando um pontapé de energia e fazendo me sentir muito mais viva e invencível. Minha cabeça ceçou a tontura, e achei que a dor que irradiava da minha ferida diminuiu, me deixando dar um grande, profunda, e sem-dor respiração.

“Melhor?” Darius disse.

“Totalmente”, eu disse.

“Vamos colocar algumas roupas de verdade e encontrarmos os outros, enquanto esta bebida dura. Isto me faz pensar.” Ele volta para a geladeira, agarrou outra garrafa de sangue, e jogou para mim. “Coloque nos eu bolso. Beber sangue e dormir não irá substituir o tempo que seu corpo necessita para curar-se, mas vai manter você em pé. Ou pelo menos eu espero que sim.”

Eu coloquei a garrafa em um dos grandes bolsões da minha folgada e larga calça.

Darius prendeu sua faca no cinto de couro, agarrou um casaco de couro limpo, e eu e ele deixamos o quarto, apressando para baixo da escada, e caminhamos até a porta do prédio tudo sem ver ninguém. Eu senti mal, mas eu não quero pausa para falar sobre isso. Eu não queria fazer ou dizer algo que poderia nos manter lá, mesmo por um segundo mais do que tínhamos ficado. Quando Darius chegou a porta da frente do prédio, eu hesitei.

“Eu não acho que é muito inteligente os corvos escarnecedores verem que eu estou melhor e andando pra cima e pra baixo”. Eu deixei a minha voz baixa, embora não houvesse nada visíveis à nossa volta.

“Você está provavelmente certa”, disse ele. “Você consegue controlar?”

“Bem, na verdade, o dormitório não é muito longe. Além disso, o clima já é desagradável. Vou só chamar algumas nevoas e aumentar a chuva. Isso deve fazer um bom trabalho em esconder a

gente. Lembre-se de pensar que você é feito de nada, mas que espírito. Tente imaginar se misturando com a tempestade. Isso geralmente faz com que seja mais fácil para mim”.

“Farei. Estou pronto quando estiver.”

Dei um profundo suspiro, agradecida que meu peito estava quase totalmente livre de dor, e concentrado. “A água, fogo e espírito, eu preciso de vocês”, eu disse.

Eu abri um dos meus braços, como se estivesse recebendo um abraço de um amigo, e colocando a outra enrolada no braço de Darius. Imediatamente eu senti o aumento dos três elementos passar por mim, esperei, Darius, também.

“Espírito, peço-vos que encubra... nós... vamos nos esconder mistura com a noite.

Água, enche o ar que nos rodeia, banhar-se e esconde nós. Fogo, eu preciso de você um pouco, apenas o suficiente para aquecer o gelo.”

Eu tinha razão sobre uma coisa: o tempo estava desagradável. Eu definitivamente gostava mais da vista de fora do que a de dentro do quente e seco edifício. Ele tinha sido ruim antes, mas como os elementos respondeu ao meu comando da tempestade aumentaram em intensidade.

Eu procurei ao nosso redor, tentando descobrir se algum corvo escarnecedor nos tinha notado, mas os elementos estavam trabalhando bem juntos, Darius e eu caminhamos e eu me sentia no meio de um globo de neve mais a neve onde a neve tinha virado gelo. O gelo e o vento eram tão ruins que eu teria caído direto de bunda se Darius não tivesse os reflexos de um gato e de algum modo conseguiu manter tanto em nossos pés. Me lembrei que, como eu e ele caminhávamos rapidamente, mas cuidadosamente as congeladas calçada, envolta em uma névoa que havia explodido súbita tudo à nossa volta, cabeças curvadas contra o ataque gelada, eu não vi um único gato. Ok, sim, o tempo estava horrível, principalmente depois que eu estraguei mais ele, e os gatos não gostam de nada molhada, mas eu não lembro uma vez no mês que eu vivi na House of Night andando em qualquer lugar no campus e não vendo, pelo menos, um jovem gato perseguindo um outro.

“Não há gatos por ai,” eu disse.

Darius acenou. “Eu já reparei.”

“O que isso significa?”

“Problemas”, disse ele.

Mas eu não tive tempo para pensar sobre o que a ausência de gatos pode significar (e de se preocupar se a minha Nala estava bem). Eu já estava sentindo a fuga de energia.

Eu tive que concentrar toda a minha força e concentração para manter tudo funcionando sussurrei vai vento, fogo e água. "Nós somos a noite, deixe o espírito da noite nos cobrir..."

nos... proteja com névoa, vento, e deixando os olhos maus não nos verem..."

Estávamos quase no dormitório quando ouvi a voz de uma menina. Eu não poderia entender o que ela estava dizendo, mas o alto, nervoso tom definitivamente dizia que algo estava errado. A tensão no braço de Darius, e da forma como ele estava reconhecendo o perigo, tentando ver através da bolha elementar que nos rodeava, me disse que ele ia ouvi-la, também. Quando estávamos mais perto do dormitório, a voz ficou mais clara e mais alta, e as palavras começaram a fazer sentido.

"Não, é sério! Eu só quero voltar para o meu quarto," a voz da menina assustada disse.

"Você pode voltar. Depois que eu estiver terminado com você."

Eu congelei, Darius me puxou parando reconhecendo a voz do cara antes da menina responde-lo.

“Pode ser mais tarde, Stark? Então talvez possamos-”

Suas palavras foram abruptamente cortadas. Ouvi um pequeno grito, que terminou em um suspiro e, em seguida, houve um terrível som molhado, e os gemidos começaram.

VINTE

Darius estava a frente, me puxando pelo braço. Demos uma pequena parada na entrada do dormitório das meninas. Havia escadas largas, emolduradas com as paredes, na altura da cintura, excelente para sentar e flertar com seu namorado depois que ele andou com você até a porta antes de te dar um beijo de boa noite.

O que Stark estava fazendo era uma gozação torcida de beijo de boa noite que geralmente acontecia ali. Ele estava segurando uma garota em que poderia ter sido um abraço, se não fosse evidente que, poucos segundos antes os dentes deles tinham se afundado no pescoço dela, e estava tentando fugir dele. Vi, horrorizada, como Stark, percebendo à nossa presença, continuou o seu ataque a ela. Não importava que a garota estava agora certamente gemendo sexualmente. Quero dizer, todos nós sabemos o que acontece quando um vampiro morde alguém: Os receptores sexuais de ambos da "vítima"

(e, neste caso, ela é definitivamente sua vítima!) E o vampiro são estimulados. Ela estava sentindo fisicamente os sentimentos, mas a largura, dos olhos aterrorizados, e à rigidez do seu corpo tornou evidente que ela ia lutar com ele se podia. Stark estava bebendo em goles enormes de sua garganta. Seus gemidos eram selvagens e da mão que não foi segurá-la apertado contra o seu corpo estava desastrada na saia da menina, levantando-a para que ele pudesse colocar entre suas pernas e de...

“Liberte-a!” Darius comandou, puxando o braço dele do meu aperto e saindo da nevoa e noite que estávamos escondidos. Stark deixou cair a menina como eu não tinha pensado ele não deu mais nenhum enorme gole. Ela choramingou mexendo suas mãos e joelhos para longe dele para Darius. Darius jogou um lenço que antigamente ele puxou do bolso dele pra mim e disse: “Ajuda ela.”

Então, ele ficou como uma montanha muscular entre a histórica menina e eu e Stark.

Eu me agachei para baixo, percebendo com surpresa que a garota era Becca Adams, uma loura bonita que antigamente costumava ter uma quedinha por Erik. Como eu assisti Darius enfrentar Stark, entreguei o lenço para Becca e sussurrei palavras acolhedoras para ela.

“Você parece manter sempre no meu caminho”, disse Stark.

Seus olhos brilhavam ainda vermelho, e havia sangue em sua boca que ele limpou com a palma de sua mão. Mais uma vez, eu podia ver uma escuridão pulsante em torno dele. Não era totalmente visível, mas mais uma sombra dentro de uma sombra que se tivesse deslocado para dentro e para fora da minha visão, algo que realmente foi visto mais fácil quando eu não estava olhando para ele.

E então me bateu. Eu sabia onde eu notei esse estranho líquido escuro antes. Estava na sombra dos túneis, e depois novamente no vislumbre da forma espectral da Neferet que virou o Corvo Escarnecedor, que quase me matou! Com mais esta súbita visão Reconheci mais essa escuridão. Eu tinha certeza que tinha estado presente, pulsante como uma sombra que vivem em torno de Stevie Rae antes dela mudar, só então os meus olhos e mente havia registrado apenas a luta e angustia da minha melhor amiga, e eu

tinha pensado que a escuridão que se apoderou dela era apenas interna.

Deusa, eu fui uma idiota! Oprimida, tentei fazer sentido deste novo conhecimento enquanto Darius confrontava Stark.

“Talvez ninguém tenha explicado a você que Vampiros machos não abusam do sexo feminino, sejam elas humanas, Vampiras, ou calouras.” Darius falou calmamente, como se estivesse tendo uma conversa normal com um amigo.

“Eu não sou um Vampiro”. Stark apontou para o contorno da lua crescente em vermelho na sua testa “Esse é um detalhe inconsequente. que “; xmWe”(não sei o que significa todos os ebooks que estão na net estão com os mesmo erros de digitação,desculpe)- Darius fez sinal de si mesmo para Stark “não abusar do sexo feminino. Nunca. A Deusa nos ensinou melhor”.

Stark sorriu, mas o gesto faltava qualquer verdadeiro humor. “Acho que você vai descobrir que as regras mudaram por aqui.”

“Bem, rapaz, eu acho que você verá que alguns de nós têm normas escritas aqui”- Darius apontou para o seu coração, “e há regras escritas não estão sujeitos à evolução pelos caprichos daqueles em torno de nós”.

O rosto de Stark endureceu. Ele andou para trás e liberou o arco que estava preso em um cinto e puxou ele. Então, ele puxou uma flecha da aljava que eu assumi que era uma bolsa de homem pendurada sobre seus ombros (Eu sabia que não; Stark não é exatamente um cara tipo bolsa de homem).

Ele colocou a seta no arco e disse: “Eu acho que eu vou ter certeza que você nunca estará no meu caminho novamente.”

“Não!” Eu levantei e fui para o lado de Darius, meu coração batendo como um louco.

“Que diabos aconteceu com você, Stark?”

“Eu morri!” ele Gritou, seu rosto torcendo com a raiva e a fantasmagórica escuridão enrolada em torno dele. Agora que era visível para mim, me perguntei como eu nunca poderia ter esquecido dela. Ignorando a sobra mal, eu continuei a enfrentá-lo.

“Eu sei disso!” Eu gritei. “Eu estava lá, lembra?” Isso fez ele pausar. Se curvando um pouco para baixo. Eu levei isso como um bom sinal, e continuei. “Você disse que ia voltar por Duquesa e por mim.” Quando eu disse o nome do seu cão, dor passou em toda a sua face, e de repente ele olhou e parecia fraco e jovem. Mas a expressão durou apenas um instante. Eu pisquei e ele voltou a ser perigoso e sarcástico, porém seus olhos tinham parado com o vermelho brilhante.

“Sim, estou de volta. Mas as coisas são diferentes agora. E mudanças maiores estão chegando”. Dando a Darius olhar de total repúdio. “Todos os que acreditam na mesma merda que você não significa mais nada. Fará você fraco, e quando você estiver fraco você morre.”

Darius agitou sua cabeça. "Honrar o caminho da Deusa nunca é fraqueza".

"Sim, bem, eu não tenho visto muito de qualquer deusa passando por aqui, Você tem?"

"Sim, eu absolutamente tenho", eu falei acima. "Eu vi Nyx. Ela apareceu lá" Apontei para o dormitório de meninas "apenas um par de dias atrás".

Stark me olhou em silêncio por um longo tempo. Eu pesquisei seu rosto, tentando encontrar algum indício de que o cara que eu senti uma conexão quem eu beijei-direita antes dele morrer nos meus braços. Mas tudo que eu pude ver foi um imprevisível estranho, e acima de tudo na minha mente foi o conhecimento que se der um tiro com o arco ele nunca era o que ele mira. E de repente me lembrei. Ele não tinha matado Stevie Rae. O fato de que ela estava viva provou que ele não pretendia matá-la. Então, talvez houvesse alguma parte do velho Stark dentro dele.

“Stevie Rae esta bem, de qualquer forma,” eu disse.

“Isso não é nada para mim”, disse ele.

Eu franzi. “Achei que você queria saber, sendo que foi sua flecha que acertou ela não mortalmente”.

“Eu estava fazendo o que me disseram para fazer. O patrão disse para fazer sangrar; e fiz sangrar.”

“Neferet? Ela é quem está controlando você?” Perguntei. Seus olhos chamejaram.

“Ninguém me controla!”

“Sua sede está controlando você,” Darius disse.

“Se você não estavam sob seu controle, você não teria tomado a força desse calouro”.

“Sim? Você acha que sim? Bem, você está errado. Ora, eu gosto da minha sede! Eu gosto de fazer o que sempre eu quero com essa menina. É hora vampiros pararem de estar em volta. Nós somos mais espertos, mais forte, melhor do que seres humanos.

Devemos estar no comando, não eles!”

“Esta jovem não é humana.” A voz de Darius era como uma lamina pura, lembrei que ele não era um cara tipo irmão mais velho, ele era um filho de Erebus e um dos mais poderosos guerreiros vivo.

“Eu estava sedento e não tinha um humano útil”, disse Stark.

“Zoey, leve a garota para o dormitório”. Darius não tirou seus olhos fora Stark. “Ela é feita servindo sua conveniência.”

Eu me apressei sobre Becca ajudando ela a ficar de pé. Ela estava um pouco hesitante, mas capaz de andar. Quando chegamos em Darius, ele avançou com a gente, sempre mantendo-se entre nós e Stark. Assim como nós estávamos passando por ele, Stark falou irritado com uma intensidade que enviou um calafrio em volta do meu pescoço.

“Você sabe, tudo o que tenho a fazer é pensar em matar-lo e atirar esta seta. Onde quer que você esteja, você está morto.”

“Se assim é, então vou ser morto”, disse Darius como um fato.
“E você vai ser um monstro.”

“Eu não me importo de ser um monstro!”

“E não me importo de morrer pela minha Alta Sacerdotisa e encontra, finalmente, a minha deusa”, disse Darius.

“Se você machucá-lo, eu vou atrás de você com tudo o que tenho”, eu disse a Stark.

Stark olhou para mim e seus lábios inclinaram em um fantasma, do bonitinho, sorriso confiante que ele costumava ter. “Você provou um pouco do mostro em você mesma, não é, Zoey?”

Eu não acho que valia um desagradável comentário como resposta, e obviamente nem Darius. Ele continuou vigiando-nos por Stark, abrindo a porta do dormitório e ajudando Becca entrar. Mas, em vez de seguir com ela, eu parei. Minha intuição dizia que tinha algo que deveria fazer, e tanto quanto eu gostaria de ignorar a minha intuição, eu sabia que eu não devia.

“Eu já volto,” eu disse a Darius. Eu pude ver que ele estava indo para argumentar comigo, mas eu apertei a minha cabeça e disse: “Confiem em mim. Só preciso de um segundo.”

“Eu vou estar aqui dentro perto da porta,” Darius disse, jogou a Stark um olhar duro e, em seguida, entrou no dormitório.

Eu enfrentei Stark. Eu sabia que eu estava tendo uma chance com o que eu ia dizer para ele, mas eu pensei lembrando do poema de Kramisha e da linha que disse:

"humanidade a salva / Ela irá me salvar?" Eu tinha pelo menos que tentar.

"Jack esta cuidando da Duquesa," eu disse sem qualquer problema. Vi que flashes de dor nos olhos dele novamente, mas sua voz não foi tocado por ele.

"E dai?"

"E dai, eu estou apenas dizendo que seu cachorro está bem. Ela teve um tempo muito difícil, mas ela está bem."

"Eu não sou quem eu costumava ser, por isso ela não é mais minha cachorra." Desta vez eu ouvi um requebro em sua voz, que me deu suficiente esperança e eu dei um passo em direção a ele.

“Ei, a grande coisa sobre cães é que eles dão amor incondicional. Duquesa não se importa quem você é agora. Ela vai ainda amar você”.

“Você não sabe o que você está falando”, disse ele.

“Sim, eu sei. Eu passei um tempo com seu cachorro. Ela tem um grande coração.”

“Eu não estava falando sobre ela. Eu estava falando de mim”.

“Bem, eu passei algum tempo com os calouros vermelhos, também. Sem contar que a primeira vampira vermelha adulta é minha melhor amiga. Stevie Rae é diferente do que ela costumava ser, mas eu ainda amo ela,” eu disse. “Talvez se você passar algum

tempo com Stevie Rae e o resto dos calouros vermelhos poderia, não sei, você se encontrar novamente. Eles têm.” Eu disse isso com muito mais confiança do que eu sentia. Afinal, eu tinha vislumbrado fragmentos da escuridão circulando Stark escondidas nesses túneis, em torno desses calouros vermelhos, mas eu não poderia deixar de crer que seria melhor tirá-lo daqui, onde o mal parecia ir e vir tão facilmente.

“Claro”, disse ele muito rapidamente. “Por que você não me leva a essa Stevie Rae consertada e eu vou ver o que acontece?”

“Claro,” eu disse tão rapidamente. “Por que você não deixa o seu arco e flechas aqui e mostra-me como sair fora do campus sem que os pássaro malucos saibam e eu faço isso?” Sua expressão endureceu e ele era um estranho novamente.

“Eu não vou a lugar nenhum sem o meu arco, e não deixo o campus sem eles saberem.”

“Então, parece que não irá ver Stevie Rae,” eu disse.

“Eu não preciso de você para me mostrar onde esta Stevie Rae. Ela sabe tudo sobre seu esconderijo. Quando ela quiser sua amiga, ela irá pegar com ela. Se eu fosse você, eu esperaria ver Stevie Rae muito mais cedo do que você imaginava que veria.”

Aviso, sinos estavam tocando como um alarme de incêndio em minha mente, e eu definitivamente não tinha que perguntar quem era “ela” que Stark estava falando. Mas em vez de mostrar o quão assustada estava com o que Stark falou, eu sorri e disse calmamente:

“Não há uma forma disso acontecer. Estou bem aqui, e Stevie Rae esta bem segura onde ela esta porque ela se mudou. Não é grande coisa. Além disso, é sempre muito bom vê-la, por isso, se ela aparecer aqui, vai ser legal”.

“Sim, tanto faz. Não é grande coisa. E eu estou bem onde estou.”

Ele parecia longe de mim, fora para o nevoeiro que estava gelado passando preguiçosamente em torno de nós.

“Não entendo por que você se importa, de qualquer forma.”

E de repente eu sabia exatamente o que dizer. “Vou manter apenas minhas promessas para você.”

“O que você quer dizer?”

“Você me pediu para prometer-lhe duas coisas antes de morrer. Um deles foi não esquecer você, e eu não esqueci. A outra era para cuidar da Duquesa, e eu estou deixando você saber que eu tenho a certeza que ela está bem.”

“Você pode dizer a esse garoto Jack que Duquesa agora é o seu cão. Diga a ele...”

Ainda não olhando para mim, ele deu uma pausa e uma forte respiração. “Diga a ele que ela é um bom cão e para cuidar dela”.

Continuando a seguir a minha intuição, eu cruzei a poucos metros entre nós e coloquei minha mão sobre seu ombro, quase exatamente como eu havia feito na noite em que morreu.

“Você sabe que não importa o que você disser ou que você fazer para ela, Duquesa irá sempre pertencer a você. Quando morreu, ela chorou. Eu estava lá. Eu vi ela. Eu não esqueço. Não vou esquecer nunca.”

Ele não olhou para mim, mas ele deixou sua cabeça cair lentamente para baixo e colocou sua mão sobre a minha. Nós ficamos lá desse jeito. Tocando, mas sem dizer nada. Tentava ver o seu rosto com cuidado, para ver a transformação. Quando ele pressionou a mão sobre minha, ele deu uma longa e lenta respiração, e seu rosto relaxou.

A última pista do vermelho deixou os olhos dele, bem como a estranha, sombria escuridão evaporou. Quando ele finalmente olhou para mim, ele era o garoto que tinha sido, quando estava em meus braços, ouvi ele dizer que ele ia voltar.

“E se não há nada deixado em mim para amar?” Ele Perguntou em uma voz tão baixa que se eu não tivesse tão quieta eu não teria ouvido dele.

“Eu acho que você ainda pode escolher o que você é, ou pelo menos o que você está se tornando. Stevie Rae escolheu a sua humanidade ao invés do monstro. Acho você também pode.”

Sei o que fiz depois foi estúpido. Não estou certa, porque fiz isso. Quer dizer, eu já havia questões pendentes com Erik e Heath. A última coisa que eu precisava era outro menino complicando na minha vida, mas, naquele momento, havia apenas Stark e eu, e ele era novamente o cara que tinha se agonizado pelo dom que Nyx tinha dado porque ele tinha acidentalmente causado a morte do seu mentor, o cara que tinha sido horrorizado com o pensamento de matar ninguém. O cara que eu senti uma imediata e profunda ligação que eu pensei que talvez só lá estavam realmente tal coisa como almas gêmeas, e que tinha considerado, pelo menos por alguns breves momentos, que ele poderia ser minha. Isso é tudo que eu estava pensando quando eu pulei em seus braços.

Quando ele curvou hesitantemente e pressionou seus lábios nos meus, eu fechei os olhos e beijei suavemente e docemente. Ele beijou de volta, segurando-me tão suavemente que era como se ele pensasse que eu poderia quebrar. Então eu senti ele endurecer e ele puxou para longe, tendo um rápido retrocesso. Eu tinha certeza que vi lágrimas em seus olhos antes que ele gritou.

“Você deveria ter me esquecido!” Stark pegou seu arco e apressadamente sumiu na noite tempestuosa. Quando ele tinha ido embora eu ficava olhando atrás dele, me perguntando o que diabos estava errado comigo. Como eu poderia ter beijado um cara que estava minutos antes atacando alguém? Como poderia sentir uma ligação com alguém que poderia ser mais monstro do que homem? Talvez eu nem sabia mais de mim.

Eu não sabia o que eu estava ficando. Eu estremei. A fria umidade da noite parecia ter passado através de minhas roupas para a minha pele e ossos. E me senti cansada.

Realmente, muito cansada.

“Obrigado, fogo, ar e a água”, sussurrei escutando os elementos. “Vocês saíram bem a noite. Vocês podem ir agora.”

A nevoa e o frio passaram por mim mais uma vez e, em seguida, foram para longe, deixando-me a sós com a noite e as tempestades em minha confusão. Cansada eu andei de volta ao dormitório, desejando que poderia entrar, tomar uma ducha quente, e espatifar na minha cama para dormir durante vários dias. Naturalmente, o meu desejo não era um comando da...

VINTE E UM

Eu mal toquei a porta quando Darius abriu ela para mim. Seu olhar afiado me fez pensar que ele tinha assistido a cena entre Stark e eu, e eu sinceramente não esperava que ele tinha.

“Damien e as gêmeas estão alí”, foi tudo que ele disse, acenando para eu segui-lo na sala central do dormitório.

“Primeiro eu preciso que você me empreste seu telefone celular,” eu disse.

Ele não hesitou e nem fez perguntas irritantes de pra quem eu ia ligar e por que. Ele simplesmente me deu seu telefone e, em seguida, ele caminhou em frente de mim na sala comum. Eu disquei o numero de Stevie Rae e preendi minha respiração quando ele chamou. Quando ela respondeu Parecia que ela estava falando em uma lata, mas pelo menos eu podia ouvi-la.

“Ei, sou eu”, eu disse.

“Z! Oi, estou contente de ouvir a sua voz! Você está bem?”

“Sim, eu estou melhor.”

“Sim! Então, o que está acontecendo com-”

“Vou contar a você tudo mais tarde,” Eu cortei ela. “Agora você tem que me ouvir.”

“Okay”, disse ela.

“Faça o que eu te disse para fazer.”

Houve uma pausa e então ela disse, “O que você me disse na nota?”

“Sim. Você está sendo vigiada nos túneis. Algo está aí com você.”

Esperei ouvi-la respirar com calma ou dificuldade, mas tudo indicava que ela estava calma.

“Ok, eu entendo.”

Continuei rapidamente. “Há uma boa chance dos pássaros irem atrás de você, se você sair do túnel em qualquer parte eles vão estar vigiando você, por isso você tem que ter muito, muito cuidado.”

“Não se preocupe, Z. Venho fazendo umas passagens secretas desde que você me passou essa nota. Acho que todo mundo pode chegar lá sem ser visto.”

“Ligue primeiro para a Irmã Maria Ângela e diga a ela que você esta indo. Diga que eu estou indo, também, assim que possível. Mas não diga para os calouros vermelhos onde vocês estão indo por quanto tempo você conseguir. Você entende?”

“Sim”.

“Ok. Dá um abraço na vovó por mim.”

“Vou dar”, disse ela. “E não vou deixar ninguém dizer para ela algo sobre o seu acidente. Vai apenas estressar ela.”

“Obrigado”, disse. “Heath esta bem?”

“Totalmente. Eu disse para não se preocupar com ele. Seus dois namorados estão bem.”

Eu suspirei, desejando que ela pudesse se corrigir e dizer que eu só tinha um namorado.

“Bom, estou feliz que eles estão seguros. Oh, Afrodite esta segura, também”, acrescentei, sentindo meia estranha com isso, mas desde que eu pensava sobre imprint com humanos, talvez Stevie Rae gostaria de saber sobre ela, também.

Seu riso era alegre e familiar. “Oh, Z, sei que Afrodite esta bem. Eu seria capaz de dizer imediatamente se alguma coisa acontecer com ela. É estranho, mas é verdade.”

“Ok, bom. Eu acho. Olá, eu tenho que ir. E você, também.”

“Você quer que eu tire todos daqui ate anoitecer?”

“Agora,” eu disse firmemente.

“Irei”, disse ela. “Vejo você em breve, Z.”

“Lembre-se muito, muito cuidado.”

“Não se preocupe comigo. Tenho alguns truques na manga.”

“Você vai precisar deles. tchau”, eu disse, desliguei a ligação. Foi um alívio saber que Stevie Rae estava indo com os calouros vermelhos para onde estavam as Irmãs Beneditinas. Eu tinha de acreditar que a escuridão que eu senti começaram a pairar em torno dos túneis não faria tão bem na caverna de um bando de freiras. Tive também que acreditar que Stevie Rae poderia levar todos os calouros lá sem ser capturada pelos corvos escarnecedores. Se nós tivermos sorte, poderíamos se reunir e reagrupar e tentar descobrir o que diabos nós poderíamos fazer sobre Kalona e Neferet. E gostaria de perguntar para Stevie Rae sobre as sombras negras. Infelizmente, tinha um sentimento que ela sabe muito mais do que eu sobre isso.

Entrei na sala comum. Normalmente, depois da escola teria sido uma loucura com calouros pendurados, assistindo uma das várias televisões de tela plana. Cadeiras confortáveis e sofás foram agrupados ao redor da sala, e as crianças devem ter enchido como eles relaxado após um longo dia escolar.

Hoje não tinha muitos calouros, e aqueles que estavam sentados ao redor estavam desconfortáveis. Parte do que poderia ser porque o cabo tinha sido nocauteado pela tempestade, mas a House of Night tinha alguns grandes geradores, e as crianças deveriam estar assistindo DVD quero dizer, Olá! Quase todos tinham NetFlix. Mas as poucas crianças que estavam presentes estavam amontoados juntos, falando pouco acima de um sussurro.

Automaticamente eu olhei para a área onde os meus amigos e eu gostava de se reunir e fiquei aliviada em ver Damien e as gêmeas. Eles tinham Becca no meio deles, e eu presumi que eles estavam confortando a menina e mantê-la de rebentar em lágrimas histéricas. Quando eu cheguei mais perto, eu percebi que eu estava muito errada.

“Realmente, estou bem. Não é grande coisa”, Becca foi insistindo em uma voz que não estava abalada e assustada mais, mas de repente tinha mudado para soar extremamente irritada.

“Não é grande coisa!” Shaunee disse. “Claro que foi um grande negócio.”

“O cara atacou você,” disse Erin.

“Não foi exatamente assim,” Becca disse, acenando as mãos. “Nós estávamos apenas se pegando por perto. Mas, Stark é realmente quente.”

Erin aspirou. “Sim, eu costumo encontrar muitos estupradores quente.”

Becca franziu e estreitou os olhos. "Stark é quente, e você está com inveja que ele não quer você".

"Não me quer?" Erin disse incrédula. "Não quer dizer, não quer me incomodar? Por que você está dando desculpas por ele?"

"O que diabos está errado com você, Becca?" Shaunee disse. "Nenhum homem deve forçar se-"

"Sobre você," Damien falou cima. "Você sabe, Becca esta certa. Stark é um cara quente." As gêmeas olharam em choque para ele, e ele apressou em dizer. "Se Becca diz que eles estavam apenas se pegando por perto, quem somos nós para julgar?"

Foi então que Darius e eu entramos no círculo um pouco agitado. "O que está acontecendo? Você está bem?" Perguntei a Becca.

“Totalmente bem”. Ela disse lançando as gêmeas um olhar gélido, ela ficou em pé.

“Na verdade, eu estou com fome, então eu vou encontrar alguma coisa para comer.

“Desculpe eu ter dado um susto em vocês lá fora. Até mais tarde.” Ela se distanciou apressada.

“Que diabos aconteceu?” Perguntei em voz baixa.

“A mesma coisa que aconteceu em todo este maldito-”

“Lá em cima!” Darius comandou, calando Erin.

Eu fiquei meio-espantada ao ver meus amigos obedecendo Darius. Estávamos saindo da sala, ignorando os curiosos que foram discretamente sentando ao redor. No caminho até a escadaria, Darius disse, “Afrodite esta no quarto dela?”

“Sim, ela disse que ela estava cansada”, disse Shaunee.

“Ela é provavelmente esta pendurada de cabeça pra baixo no seu habitual lustre,”

disse Erin. Ela sorriu sobre seu ombro para Darius e acrescentou, “Falando de Afrodite, ela vai parir uma ninhada bem grande de gatinhos quando ela ver que você estragou todo o seu lindo rosto.”

“Sim, e se você precisar de conforto de seu rompimento amoroso, você pode experimentar um pouco de café Moca aqui”, disse Shaunee, levantando suas sobrancelhas para ele.

“Ou uma deliciosa baunilha aqui,” Erin flertou.

Darius com normalmente sorriu e apenas disse, “Eu vou manter isso em mente.”

Pensei que as gêmeas estavam tendo as suas vidas em suas mãos, e eu tinha a maldita certeza que eu não ia ficar entre elas e Afrodite se ela descobrir que elas estavam flertando com seu homem, mas eu estava muito cansada para dizer algo.

“Você sabe aquele pulôver caxemira azul que você viu na Saks?” Damien perguntou a Erin.

“Sim, o que tem ele?”

“Eu compro ele se Afrodite não enlouquecer por dar em cima do homem dela”, disse Damien.

“Ela é apenas uma humana agora”, disse Erin.

“Sim, nós juntas podemos acabar com ela”, disse Shaunee, então ela explodiu beijos para Darius. “Lembre-se, garoto guerreiro”.

Darius riu e eu rolei meus olhos. Estamos passando pelo meu quarto quando minha porta foi aberta e Afrodite falou, “Eu estou aqui.”

Estamos todos paramos e entramos no meu quarto. "Afrodite, o que está fazendo aqui"

"OhmeuDeus! Que diabos aconteceu com o seu rosto?" Não prestando atenção em mais ninguém, Afrodite correu para Darius e começou a rodopiar suas mãos ao redor da ferida muito fina esticada para baixo ao lado do seu rosto. "Está bem? Raios, parece horrível! Dói?" Ela puxou as mangas para trás em sua camisa, expondo a recém-cicatriz da mordida de Stevie Rae os dentes tinha sumido. "Você precisa me morder? Vá em frente.

Eu não me importo."

Darius pegou suas mãos, ele fez ansiosos movimentos, e disse calmamente: "Estou bem, minha beleza. É, mas um arranhão."

“Como aconteceu?” Afrodite soou perto das lágrimas quando ela puxou Darius sobre as mãos e levou para a cama sobressalente que costumava ser de Stevie Rae.

“Minha beleza! Tudo está bem”, ele repetiu, puxando-a em seu colo e segurando perto dele.

Ele disse um monte de outras coisas para ela, também, mas eu tinha parado de ouvir. Eu estava muito ocupada olhando “Cameron! Aí está você, querida! Estava tão preocupado com você.” Damien falou foi para o chão e começou a acariciar sua gata loira.

“Belzebu, onde diabos você estava?” Shaunee gritou para a odiosa cinza criatura que tinha escolhido as duas gêmeas como sua.

“Não imaginei que você estava perseguindo maléfica, e certeza absoluta que se você está aqui ela está também,” disse Erin.

“Certamente,” eu disse, vendo Nala enrolada na minha cama. Olhei em volta do meu quarto, vendo o relógio marcando oito e oito!- e os Gatos que estavam pendurados lá fora. “O que esta acontecendo com todos os gatos?”

“É por isso que estou aqui”, disse Afrodite, virando suavemente e acariciando Darius voltando para os braços dele. “Malévola agia muito estranha. Ela ficava entrando e saindo pela sua porta de gatos e achei muito estranho.” Afrodite pausou e soprou um beijo para a horrível branca cara-de-lobo que dizia ser seu gato. “Então eu finalmente segui ela. Ela me levou para seu quarto. Eu entrei e encontrei todos esses gatos. Então eu ouvi vocês na sala.” Ela virou seus belos olhos azuis para as gêmeas. “Eu ouvi tudo o que você disse no salão, e não pensem nem por um instante, apenas porque eu virei humana, isso não significa que não posso alegremente chutar os seus traseiros combinados.”

“Mas o que todos estes gatos estão fazendo aqui?” Eu disse rapidamente antes que as gêmeas começassem uma mini-guerra.

“Olá, Nefertiti!” Darius chamou, e uma elegante chita fêmea pulou em cima da cama ao lado dele e começou a vento em torno

de seu corpo.

“Eles são os nossos gatos,” Damien disse, ainda acariciando Cameron. “Lembra quando fugimos daqui ontem? Eles estavam todos fora da escola esperando por nós.” ele disse olhando pra mim. “Será que estamos saindo de novo?”

“Espero que sim”, eu disse. “Mas espere”. Eu era ainda via gatos demais. “Todos os nossos gatos estão aqui, mas o que dizer daquele grande ali, e daquele creme perto dele?”

“Essa gato grande é do Dragon Lankford,” Damien disse. “Seu nome é Shadowfax”.

Dragon Lankford, que quase todos os chamados de Dragon, é o nosso professor e esgrima é um mestre com a lâmina. Damien foi um talentoso esgrimista, então não é surpreendente que ele reconheceu o gato de Dragon.

“Ei, eu acho que essa meia branca é Guinevere, o gato da Professor Anastasia,” disse Erin.

“Você está certa, gêmea,” Shaunee disse. “Ela está sempre pendurada na mesa da sala de Truques e Rituais.”

“Que tal aquele?” Eu apontava para um familiar siamês cujo corpo era prata-branco de luar, com delicados cinza espalhados pela orelha e rosto. Então eu percebi porque é que ela parecia familiar e respondi à minha própria pergunta. “Essa é da Professor Lenobia. Eu não sei o nome dela, mas eu vi ela seguindo a professora pelos estábulos.”

“Então, deixe-me ver se entendi: Todos os nossos gatos, mais gatos que pertencem ao Dragon, sua esposa, e Professora Lenobia, são subitamente amontuados no quarto de Zoey,” Darius disse.

“Porque eles estão aqui?” Erin perguntou.

Eu respondi sua pergunta com a minha própria. “Vocês viram qualquer outro gato hoje? Quero dizer, enquanto você estava na sala de aula e na hora do almoço, indo e vindo do dormitório e aula para aula, você viu algum gato?”

“Não”, disseram as gêmeas juntas.

“Eu não,” Damien responde mais lentamente.

“Não nenhum”, disse Afrodite.

“E você já reparou que não viram um gato entre a enfermaria e os dormitórios,”

Darius disse.

“Eu achava que era ruim, então, eu ainda acho que é ruim”, eu disse.

“Porque todos os gatos exceto estes desapareceram?” Damien perguntou.

“Os gatos odeiam os homens-pássaros,” eu disse. “Sempre que Nala estava comigo e tinha um por perto, ela ficava totalmente assustada.”

“Não, há mais que isso. Se fosse apenas por odiá-los, em seguida, todos os gatos iam se esconder, e não apenas esses especialmente iam estar por aqui”, disse Afrodite.

“Pode ser isso”, disse Damien. “Há algo de especial nestes gatos”.

“Ok, eu odeio a ser uma cadela, ou talvez eu não odeie, mas de qualquer maneira, nós podemos esquecer dos malditos gatos por um segundo? Eu quero saber quem diabos fez isso com o rosto do meu homem”, disse Afrodite.

“Kalona,” eu disse, quando era óbvio que Darius estava muito envolvido em sorrir, com o “meu” título que tinha concebido a Afrodite e ele.

“Eu tinha medo que fosse ele,” Damien disse. “Como isso aconteceu?”

“Darius atacou Rephaim:” Eu expliquei, “que irritou Kalona. Ele não deixou Stark matá-lo, mas o corte era a forma de punir Darius por ter machucado seu filho preferido.”

“Que Merda, Stark!” Shaunee disse.

“Ele é realmente má notícia. Ele e os malvados homens-pássaros vão fazer o inferno que quiserem,” disse Erin.

“E ninguém faz nada sobre isso”, Shaunee acabado.

“É como a coisa que você assistiu com Becca,” Damien disse.

“Falando nisso” Shaunee disse. “Qual foi o negócio com você concordar com que com aquele treco oh, não é grande coisa, porque Stark é taaaaaaão quente! Foi desagradável.”

“Você não vai entender. Becca esta do seu lado. Tanto quanto eu posso dizer, Stark e as aves e Kalona podem fazer o que quiser, e não existem repercussões para as suas ações.”

“É pior do que nenhuma repercussão”, disse Afrodite. Ainda dentro dos braços de Darius, que tinha chegado sozinha juntos. “É como o feitiço que Kalona jogou em todos, o feitiço de alguma maneira se estende a Stark e as aves.”

“É por isso que eu concordei com Becca e simplesmente deixei ela ir embora. Não é uma boa ideia chamar a atenção para o fato de que somos os únicos que não estamos no Fã Clube de Kalona”, disse Damien.

“E Neferet, não esqueça dela”, disse Afrodite.

“Ela está com ele, mas não acho que ela está sob o seu feitiço,” eu disse. “Eu ouvi eles conversarem enquanto pensavam que eu estava desmaiada, e ela não concordou com ele. Ele foi muito mau e assustador com ela, e ela parecia ter ficado mais calma, mas o que ela realmente fez foi apenas mudar a sua tática. Ela está manipulando ele, e eu não posso dizer se ele sabe ou não. E ela está mudando, também.”

“Mudar? Que quer dizer com isso?” Damien perguntou.

“Seu poder é diferente do que costumava ser”, disse Darius.

Eu concordei. “É como se um interruptor foi acionado dentro dela, e é um tipo diferente de poder.”

“Magia negra”, disse Afrodite. Estão todos olharam para ela. “Seu poder não é baseado em Neferet não mais. Claro, ela continua usando os dons que nossa Deusa deu ela, mas ela está canalizando energia a partir de algum outro lugar, também. Alguns de vocês sentiram fora da enfermaria também?”

Houve um longo silêncio e, em seguida, Damien falou. “Acho que estávamos muito ocupados lutando contra a atração de Kalona.”

“É apavorante”, disse Erin.

“Completamente”, Shaunee acordou.

“Bem, agora nós sabemos. Neferet ainda é mais uma ameaça do que ela sempre foi.

Eles falaram quando eles pensaram que eu estava desmaiada. Neferet e Kalona estão planejando um novo futuro, e isso tem algo a ver com a assunção do Conselho”, eu disse, desejando que pudesse rastejar na cama e puxar as cobertas sobre a minha cabeça.

“Ohminhadeusa! O Conselho Superior?” Afrodite disse “Eu não sei ao certo, mas isso é do que eu tenho medo. Também estou com medo dela ter dado o seu novo poder habilidades especiais”. Eu pausei. Eu não queria perder o bom senso e falar coisas antes de perguntar para Stevie Rae, mas eles não precisam ser avisados, eu escolhi minhas palavras com cuidado. “Acho que Neferet pode se projetar, através de influencia, ou talvez manipulando, sombras.”

“Isso é ruim”, disse Damien.

“Significa que temos de estar em guarda,” disse Erin.

“Muito em guarda”, Shaunee acordou.

Darius concordou. “Lembre-se sempre: Neferet é nosso inimigo, Kalona é nosso inimigo, e a maioria dos outros calouros são nossos inimigos também.” Seu olhar afiado passou de garoto para garoto. “O que se passa com o resto dos professores?” Darius perguntou. “Todos participaram de aulas, hoje, não é mesmo? Como eles estavam agindo?”

“Sim, fomos a aula, que foi estranho”, disse Shaunee.

“Era como assistir Stepford High School¹⁹,” disse Erin.

“Parece que os professores estão encantados com Kalona, também”, disse Damien.

“Claro, não posso dizer, com certeza. Nós não ficamos sozinhos com os professores.”

“Não só? O que você quer dizer?” Eu disse.

“Quero dizer aquelas coisas estão por toda parte pássaro indo e vindo das aulas, e até mesmo na sala de aula.”

“Você está brincando?” Um arrepio de repente passou em volta de todo o meu corpo, com o pensamento dessas terríveis mutações da natureza circulando livremente entre eles com se fossem calouros e aqui pertencesse!

“Eles não estão brincando. Eles estão por toda parte. É como Invasão do Body Snatchers merda”, disse Afrodite. “Os bons rapazes têm a mesma aparência do lado de fora, mas são atarraxado no interior, e os corvos escarnecedores são os malditos estrangeiros.”

“E os filhos de Érebus? Estarão apoiando eles?” Darius perguntou.

“Eu não vi um guerreiro desde Aristos escoltando nós no campus”, disse Damien. “E vocês?”

As Gêmeas e Afrodite balançaram a cabeça em um não.

“Este não é tão bom”, eu disse. Eu friccionei minha testa quando uma onda de esgotamento me engolia. O que vamos fazer? Quem eram os nossos amigos? E como o inferno vamos sair da House of Night e que eu só podia esperar segurança?

VINTE E DOIS

“Zoey? Você está bem?”

Olhei para cima para os olhos castanhos de Damiem. Antes que eu pudesse responder, Darius falou.

“Ela não esta. Zoey deve dormir; ela deve descansar, para restaurar a sua força.”

“Como esta a sua desagradável, feia, e enorme ferida?” Erin perguntou.

“Não parece que você está sangrando através dessa encantadora roupa de Hospital, por isso, eu assumo que esta cicatrizando direito”, disse Shaunee.

“Estou melhor, mas eu estou tendo um problema com a minha força ela esta sumindo. É como se eu fosse um telefone celular descarregado”.

“Você precisa descansar”, Darius repetiu. “Seu ferimento foi quase fatal.

Recuperação leva tempo.”

“Nós não temos tempo!” Eu gritei frustrada. “Precisamos o inferno sair daqui se afastar de Kalona até que possamos descobrir como podemos vencê-lo.”

“Sair daqui não vai ser tão fácil como foi na última vez,” Damien disse.

Afrodite roncou. “Como se isso fosse fácil!”

“Ele está ciente que estamos contra ele agora”, prosseguiu Damien. “Os Corvos escarnecedores estão por toda parte. Na última noite eles estavam atacando pessoas ao acaso. Foi Confusão, Maciça, o que, nos ajudou a escapar. Hoje eles estão bem organizados e em guarda por todos os lados.”

“Vi eles em torno do perímetro. Ele duplicou os guardas que tínhamos antes”, disse Darius.

“Mas não há nenhum deles fora do dormitório, como você costumava ficar”, eu disse a ele.

“É porque eles não se importam se estamos seguros. Só cuidado para que não deixamos a escola”, disse Damien.

“Por quê?” Perguntei cansada, esfregando minha têmpora onde minha cabeça estava começando a doer.

“O que eles estão planejando necessita apenas de isolamento”, disse Darius.

“Eles não tem muitos pontos, tendo apenas tomado essa house of Night, versus tentar alguma coisa com o Conselho Superior?” Afrodite disse.

Ela me perguntou, mas quando eu não podia dar a resposta tranquilizadora que ela estava esperando, obviamente, Darius falou.

“Talvez, mas é muito cedo para saber.”

“Bem, a tempestade de gelo esta ajudando com essa coisa de isolamento. Pode esta por todos os lados. O serviço de celular esta impossível. Exceto por poucos lugares que estão funcionando com geradores, Tulsa esta no escuro”, disse Damien.

“Pergunto se o Conselho Superior de Nyx sabe que Shekinah está morta”, disse Darius.

Olhei para Damien. “O que acontece quando a Alta Sacerdotisa de todos os Vampiros morre?”

Damien franziu de tanto pensar. “Bem, se bem me lembro da aula de sociologia vampira, o Conselho de Nyx se reúne e elege uma nova Alta Sacerdotisa. Isso só acontece uma vez em cada três ou cinco cem anos. Uma vez eleita, uma alta Sacerdotisa reina por toda sua vida. A eleição é um grande negócio, especialmente como este terá de ser”.

Eu olhei para cima. “Não faz sentido que o Conselho de Nyx estaria muitooo interessados em como Shekinah de repente caiu morta?”

Damien acenou. “Eu digo definitivamente.”

“Então isso possa ser uma razão importante para Kalona querer manter a nossa House of Night isolada. Ele não quer a atenção do Conselho Superior”, disse Afrodite.

“Ou ele deseja a sua atenção, como em apresentar Neferet como a nova Alta Sacerdotisa de todos os vampiros, mas estão aumentando seu poder, para que possam ter a certeza dos votos do Conselho.”

Houve um silêncio mortal na sala com todos olhando com horror pra mim.

“Nós não podemos permitir que isso aconteça”, Darius finalmente falou.

“Nós não”, eu disse bem, esperando que eles de algum modo suportasse minha declaração. “Ei, Kalona continua dizendo que ele é Erebus na terra?” Eu perguntei.

“Sim,” disse Erin.

“E mesmo que soa estúpido, toda mundo acredita nele,”
Shaunee disse.

“Você realmente viu Kalona hoje?” Perguntei a Shaunee. “Quero dizer, com exceção de quando nós chegamos aqui primeiro?”

Ela balançou a cabeça, “Nope.”

Eu olhei para ela e depois para Erin.

“Digo. Eu não quero vê-lo”, disse ela.

“Não vê-lo”, disse Damien.

“Nem eu, e tive boas oportunidades”, disse Afrodite.

“Sim, mas você pode ser a única,” eu disse lentamente. Olhei das gêmeas para Damien. “Já disse que tem algum tipo de porcaria que ele usa em todos. Ele ainda trabalha em nós, ou, pelo menos, a não ser que olharmos para os olhos dele e vais ser uma luta muito difícil, e estamos prontos para ele. Não sabia que ele estava mal. inferno, quase vi Darius sufocar até à morte para que eu parasse e fosse pra cima dele.”

“Aquele desgraçado sufocou você?” Afrodite disse. “Puxa vida, que porra! Oh, e orda de nerds, no caso de você não perceberem, pela primeira vez, veja só: eu não estou no mínimo, pouco afetada pelo Macaco alado e aquela merda que estabelece em vocês. Eu não gosto dele. De todos.”

“Isso é verdade,” eu disse. “Percebemos que hoje cedo. Você realmente não se sentiu atraído por ele como todos.”

“O que isso significa? Ele é um velho fanfarrão. E ele nunca se vesti adequadamente.

E eu realmente não gosto de aves. Quero dizer, a gripe aviária e supostamente uma maneira pouco atrativa para morrer. Então, não. Ele é nada para mim.”

“Eu me pergunto por que as coisas dele não funcionam em você?” Eu mencionei em voz alta.

“Porque ela é AA-normal?” Shaunee disse.

“Um grave aberração de pele humana em um vestido?” Erin acrescentou.

“Ou porque eu sou extremamente intuitiva, e vejo através da seus besteira? Ah, isso significa que vejo através de vocês, também,” disse Afrodite.

“Ela pode ter alguma razão nisso”, disse Damien, soando animado. “Nós todos sentimos o seu poder, mas podemos resistir, ao contrário dos outros calouros, certo?”

Nós acenamos.

“Bem, em relação a isso nossa intuição nos diz sobre a física atração por ele, muito mais do que os outros calouros. Talvez a nossa habilidade extrassensorial nos dão o poder de resistir ao feitiço de Kalona”.

“Os calouros vermelhos disseram que não foram atraídos, assim como Afrodite,” eu disse. “E todos eles têm habilidades psíquicas”.

“Isso parece lógico, é o que acontece com os calouros, mas o que se passa com os vampiros adultos?” Darius disse.

“Não será que as habilidades psíquicas variam, tal como a nossas fazem?” Afrodite disse. “Claro, todos os calouros dizem que os vampiros podem fazer coisas com a mente, mas não é verdade, não é?”

“Não, não é verdade, embora muitos de nós somos altamente intuitivos,” Darius disse.

“São?” Eu perguntei.

Darius sorriu. "Somente quando se trata de proteger aqueles que jurei defender".

"Mas isso significa que há algo especialmente intuitivo sobre você," Damien disse, ainda soando animado. "Ok, então quais os outros vampiros a nesta House of Night são os mais intuitivos?"

"Neferet", disse todos nós juntos.

"Nós já sabemos disso. Ela fez a sua decisão por Kalona, por isso não vou contar ela agora. Quem mais?"

"Damien! Eu acho que sei algo!" Eu disse. Todos olharam pra mim, mas eu estava olhando para os gatos extra no quarto.

E, como por costume, Damien já sabia o que era. “Dragon, a Professora Anastasia, e a Professora Lenobia! eles que eu considero como os mais intuitivos depois de Neferet”.

“Não é coincidência que os seus gatos estão aqui conosco”, disse Darius.

“Eles são um sinal, foi enviado para nós, deixando saber que estamos no caminho certo”, disse Damien.

“Então, essa é a segunda razão que não podemos sair daqui à noite”, disse.

“A segunda razão?” Afrodite disse.

“A primeira é que não há nenhuma maneira de eu poder controlar os elementos por tempo suficiente para manter todos os corvos escarnecedores cegos e eu estou muito cansada. E a segunda é se o Dragon e Professora Anastasia e Professora Lenobia podem realmente ver através do feitiço de Kalona, então talvez eles possam nos ajudar a livrar-se dele.”

“O mundo está desmoronando. Isto prova para nos apressarmos um pouco”, disse Afrodite.

“O mundo se desmoronar não é uma desculpa para ocupar maus hábitos”, eu disse, calmamente como a minha avó.

“Então, ficamos de acordo: Nós ficaremos aqui mais um dia. Zoey, você precisa dormir. Amanhã vocês todos assistem aulas, como faria normalmente,” Darius disse.

“Sim, concordo,” eu disse. “Damien, você consegue ficar sozinho com Dragon tempo suficiente para ver se ele pode estar do nosso lado?”

“Eu deveria ser capaz de vedação durante a minha aula
amanhã.”

“Quem tem aula com a professora Anastasia de Truques e
Rituais?”

As gêmeas levantaram as mãos como bons alunos.

“Vocês podem verificar ela também?”

“Definitivamente,” disse Erin.

“Com certeza”, disse Shaunee.

“Eu vou falar com Lenobia,” eu disse.

“E Darius e eu iremos verificar onde os guardas desagradáveis corvos escarnecedores estão de prontidão ao redor dos muros”, disse Afrodite.

“Tenha cuidado”, eu disse a ela.

“Ela vai ter”, disse Darius.

“Acho que não importa o que aconteça, devemos ir amanhã. Ficar aqui mais tempo do que o absolutamente necessário considero errado,” eu disse.

“Concordo. Se a sua força estará de volta”, disse Darius.

“É melhor”, eu disse.

Houve uma pausa e, em seguida, Darius disse solenemente, “Quando escapar, Kalona vira atrás de você. Ele vai caçar você até que ele te encontre.”

“Como você sabe ao certo?” Afrodite disse.

“Diga a eles o que ele te chama,” Darius disse para mim.

Eu suspirei. "Ele me chama de A-YA."

"Oh!" Erin disse.

"Merda!" Shaunee terminou.

"Agora essas são notícias realmente ruins", disse Damien.

"Ele realmente acredita que você é a virgem das mulheres Ghigua utilizada como armadilha para ele mais de mil anos atrás?" Afrodite disse.

"Aparentemente".

“Você acha que iria ajudar se você disse a ele que você não é mais virgem?” Afrodite abriu um sorriso confiante.

Eu rolei os olhos para ela e depois, porque Afrodite fez uma sutil menção do meu estado não-virgem inadvertidamente fez meus pensamentos voltarem para os homens da minha vida, acrescentei, “Ei, me pergunto por que razão Stark esta tão sob o feitiço de Kalona. Ele tem um grande dom de Nyx, e antes de morrer ele parecia muito intuitivo.”

“Stark é um absoluto idiota”, disse Shaunee.

“Sim, entre o que ouvimos dos outros calouros, e sobre o que se passou com a Becca, podemos dizer definitivamente que ele é seriamente má notícia”, disse Erin.

“Morrer e, em seguida, não estar morto poderiam ter mudado, mas o meu voto é que ele era um idiota antes de morrer e continua

sendo depois de não estar morto”, disse Afrodite. “Temos todos de ficar longe, muito longe dele. Acho que a sua maldade esta ligada diretamente com Kalona e Neferet”.

“Sim, ele é como um Corvo escarnecedor sem asas,” disse Erin.

“Eesh,” Shaunee terminou.

Eu não disse nada. Acabei me lembrando e sentia muito cansada e realmente culpada. Eu o beijei. Novamente. E os meus amigos todos pensavam que ele era um monstro, obviamente porque ele era um monstro. E se ele é tão mau, que se parece com um é sério, como o inferno poderia achar que há algo de bom dentro dele?

“Ok, Z tem que dormir”, disse Damien, levantando com Cameron ainda em seus braços. “Sabemos o que vamos fazer, então vamos fazê-lo e, em seguida, sair daqui.”

Damien me abraçou. “Esqueça do poema de Kramisha”, ele sussurrou. “Você não pode salvar a todos, especialmente se ele não quiser ser salvo.”

Eu abracei de volta, mas não disse nada.

“Voltar aos túneis soa bom para mim. Temos todos de estar longe deste lugar.”

Damien sorriu para mim e, infelizmente, deixou o quarto com as gêmeas, que se despediram, também, como o seu gato saindo depois delas.

“Vamos”. Afrodite tomou a mão de Darius e puxou fora da cama. “Você não vai voltar para o seu quarto à noite.”

“Eu não vou?” disse ele, sorrindo calorosamente para ela.

“Não, você não vai. Parece que esta em falta os filhos de Erebus por aqui, então vou manter os meus olhos, e algumas outras partes do meu corpo, em você.”

“Vomitar”, eu disse, mas eu não podia deixar de sorrir.

“Você simplesmente durma,” disse Afrodite. “Você precisa ter todas as suas forças para lidar com o cara bagunça esperando por você. Tenho a sensação de Erik e Heath vai ser um grande trabalho para quem controlam os elementos.”

“Ei, obrigado, Afrodite”, eu disse sarcasticamente.

“Não agradeça. Eu só estou aqui para ajudar.”

“Boa noite, Sacerdotisa. Desejo que tenhas um bom sono,” Darius disse logo antes que Afrodite puxasse ele para fora da sala. O último dos gatos seguiu ele, deixando sozinha (finalmente) com a minha Nala.

Eu suspirei e peguei em meu bolso a garrafa de sangue escondida lá. Eu apertei como se fosse um daqueles yummy frios da Starbucks bebidas engarrafadas e abatidas. O sangue difundiu através do meu corpo quente, mas ele não me deu a arrancada elétrica que era de costume. Eu só estava muito esgotada. Eu arrastei até a cama, tirando a estuporada roupa de hospital, e procurando em volta na minha gaveta a minha camisa favorita (aquelas com todos os símbolos do Batman sobre ela) e um velho mini shorts.

Mesmo antes de eu colocar a camisa eu peguei um vislumbre de mim no espelho e congelei.

Essa era realmente eu? Parecia que tinha muito mais de dezessete. Todas as minhas tatuagens eram visíveis, e eram como o único sinal de vida no meu corpo de cadáver. Eu estava tão pálida! E os círculos debaixo dos meus olhos estavam realmente assustadores.

Lentamente Deixei o meu olhar à deriva para baixo para verificar a minha ferida. Foi horrível, e assim muito maléfico! Quero dizer, ele esticou todo o caminho de ombro a ombro. Não, não foi tinha aberto os pontos mais hediondos como uma boca, mas era serrilhada, enrugada cristalmente vermelha que fez a ferida de Darius de faca nada parecido com o que ele gostava de lhe chamar.

Apalpei suavemente a ferida e tracejei a forma como ela foi ferida. Será que ficara sempre presente, uma cicatriz? Ok, eu percebo que era extremamente idiota, mas eu queria chorar. Não é porque todos os diabos estavam contra nós. Não porque Neferet tinha virado mega-perigosa. Não porque ela e Kalona poderiam muito bem me exterminar, o equilíbrio do bem e do mal no mundo conhecido. Não porque eu era uma bagunça confundida sobre Erik e Heath e Stark. Mas porque eu estava para ter uma maciça cicatriz feia, e eu provavelmente nunca será capaz de usar um tomara que caia novamente. E que dizer se eu nunca deixar ninguém me ver, assim, nua de novo? Quero dizer, eu tive uma má experiência, mas

certamente que algum dia eu iria estar em um grande relacionamento e eu quero que ele me veja nua. Certo? Eu olhei para meu corpo, parando na cicatriz e abafei um soluço. Errado.

Ok, eu seriamente necessitava parar de pensar sobre isso, e eu estava para encerrar definitivamente a olhar para mim nua. Ele apenas não pode ser bom para mim. Inferno!

Provavelmente não era bom para ninguém!

Eu apressadamente puxei a camisa sobre a minha cabeça e murmurei, "Afrodite deve estar certa sobre mim. Juro que eu não vou fazer isso de novo".

Nala estava esperando por mim na minha cama em seu lugar habitual no meu travesseiro. Eu deslizei sobre os lençóis e me enrolei com eles, amai como ela virou contra mim e o seu ronronar motor. Acho que deveria ter medo de adormecer, com a última visita de Kalona no meu sonho, mas eu estava muito cansada para pensar,

muito cansada para me importar. Eu apenas fechei os olhos e fiquei grata a escuridão.

Quando o sonho começou, não era um pasto, e por isso, estupidamente, fiquei imediatamente aliviada e relaxada. Eu estava em uma incrivelmente bela ilha, olhando para fora através de uma lagoa em um horizonte que parecia familiar, embora eu soubesse que eu nunca estive lá antes. A água tinha um peixinho, salgado cheiro. Havia uma profundidade e uma riqueza, uma sensação de amplitude que reconheci como pertencente ao oceano, embora eu nunca tenha ido até à costa. O sol estava no seu esplendor e o céu estava iluminado com um brilho forte que me lembrou das folhas de outono. Eu estava sentada em um banco de mármore cor marrom. Foi intrincadamente esculpido com videiras e flores e senti que ela pertencia a um outro tempo e lugar. Corri o meu lado bom em toda a volta dele, que ainda estava quente a partir do dia úmido. Foi como se eu realmente estivesse lá, e não sonhando com tudo. Eu olhei por cima do ombro, e os meus olhos se alargaram. Uau! Atrás de mim tinha um belo palácio com portas e janelas de arco, todas as cortinas brancas, pilares incríveis como de noiva, como lustres lindos através das janelas e na luxuosa entrada.

Foi o suficiente para levar o meu fôlego, e fiquei muito satisfeita com a minha cabeça para fazer tudo, mas eu também estava confusa. Tudo parecia tão real. E tão familiar. Por quê?

Eu virei meu rosto de volta para a vista da lagoa, olhando através de uma catedral cúpulas e poucos barcos e muitas outras coisas incríveis que não há nenhuma maneira que eu poderia ter imaginado tudo sobre o meu próprio sonho. A suave brisa da noite estava saindo da água, trazendo distintamente ricos aromas da água escura. Eu respirava profundamente, desfrutando a umidade do mesmo. Claro, algumas pessoas poderiam dizer que era meio fedido, mas eu não penso assim, eu estava - Macacos me mordam! Um terrível sentimento de medo passou por todos os pelos do meu corpo. Eu sabia o porquê parecia familiar.

Afrodite havia descrito este lugar para mim há poucos dias. Não em detalhes. Ela não tinha sido capaz de se lembrar de tudo, mas o que ela tinha sido capaz de dizer tinha feito uma distinta e inquietante impressão. Tanto é assim que eu reconheci a água e o palácio e os antigos objetos.

Este é o lugar que Afrodite tinha vislumbrado na segunda visão que tinha tido da minha morte.

VINTE E TRÊS

“Aí está você. Dessa vez você me trouxe a um lugar de sua escolha, ao invés de eu chamar você.”

Kalona entrou em vista ao lado do banco de mármore, como se ele tivesse se materializado em pleno ar. Eu não disse nada. Eu estava muito ocupada tentando controlar o batimento em pânico do meu coração.

“Sua Deusa é bem estranha,” ele disse em um tom amigável e de conversa depois que ele me sentou no banco. “Eu posso sentir o perigo nesse lugar por você. Me surpreende que ela permita que você fique aqui, especialmente porque ela deve saber que você me chamaria para você. Eu imagino que ela acredita estar avisando

você, te preparando, mas ela está confundindo minhas intenções. Eu pretendo ressuscitar o passado, e para fazer isso, o presente deve morrer.” Ele pausou, e com um gesto de contemplação gesticulou em direção da riqueza da costa da água para longe de nós.

“Tudo isso não significa nada para mim.”

Eu não fazia ideia do que ele estava falando e quando finalmente encontrei minha voz, tudo que eu consegui dizer foi um brilhante, “Eu não te chamei para mim.”

“É claro que chamou.” Ele estava íntimo e flertando, como se fosse meu namorado e eu estivesse sendo meio tímida sobre admitir o quanto eu gostava dele.

“Não,” eu falei sem olhar para ele. “Eu não te chamei para mim,” eu repeti. “E eu não faço ideia do que você está falando.”

“Meu reflexo não é importante. Tudo ficará claro com o tempo. Mas, A-ya, se você não me chamou, então explique como me juntei a seu sonho.”

Me preparando contra a atração que eu já sentia vinda do som da voz dele, eu virei minha cabeça para olhar para ele. Ele era jovem de novo, e parecia ter 18 ou 19 anos. Ele estava usando jeans que eram confortavelmente soltas e tinha aquele sexy, esse-é-meujeans-favorito-porque-cabe-em-mim-perfeitamente visual. E era isso. Ele não usava sapatos ou camisa. As asas dele eram milagrosas. Elas eram do preto de um céu sem estrelas e brilhavam na luz fraca com uma beleza sedosa própria. A pele bronzeada sem falhas dele parecia se acender. O corpo dele era além do inacreditável. Era como o rosto dele - tão lindo, tão perfeito, que é impossível descrever.

Com um profundo senso de choque eu percebi que era como a aparência de Nyx tinha parecido para Afrodite e eu. Ela tinha sido tão doutro mundo em sua beleza que fomos incapazes de descrevê-la. E, por alguma razão, a similaridade entre Kalona e Nyx me deixou incrivelmente triste, triste pelo que uma vez ele pode ter sido e para o que ele se tornou.

“O que é, A-ya? O que a fez parecer como se quisesse chorar?”

Eu comecei a escolher e a pegar minhas palavras com cuidado e então parei. Se esse era meu sonho - se trazer Kalona para mim era algo que eu estava fazendo - então eu ia ser honesta. Então eu falei a verdade.

“Estou triste porque não acho que você sempre foi o que é agora.”

Kalona ficou incrivelmente parado. Parecia que a perfeição nas feições dele haviam se solidificado e transformado ele na estatueta de um deus.

No sonho me senti inconsciente do tempo, então pode ter passado um segundo ou um século antes dele responder. “E o que você faria se soubesse que eu nem sempre fui o que sou agora, minha A-ya? Você me salvaria ou você me sepultaria?”

Eu encarei os olhos luminosamente âmbar dele e tentei ver a alma dele. “Eu não sei,” eu disse honestamente. “Eu não acho que conseguiria fazer nenhum dos dois sem ajuda sua.”

Kalona riu. O som dançou pela minha pele. Me fez querer jogar minha cabeça para trás e abrir meus braços e abraçar a beleza dele. “Eu acho que você está correta,” ele disse, sorrindo nos meus olhos.

Eu desviei o olhar primeiro, encarando o oceano e tentando esquecer o quão incrivelmente sedutor ele era.

“Eu gosto desse lugar.” Eu podia ouvir o sorriso na voz dele. “Eu sinto poder - um poder antigo. Não é de se admirar que elas tenham escolhido vir aqui. Me lembra o lugar de poder no qual eu me reergui dentro da House of Night, embora o elemento da terra não seja forte aqui. Isso é confortável para mim. É agradável.”

Eu me foquei na única coisa que ele tinha dito que eu podia de fato compreender.

“Eu acho que não é surpresa você estar mais confortável numa ilha. Já que você não gosta muito da terra.”

“Só tem uma coisa que eu gosto sobre a terra, e isso é descansar em seus braços, embora seu abraço tenha durado tempo demais mesmo para minha grande capacidade para prazer.”

Eu olhei para ele de novo. Ele ainda estava sorrindo gentilmente para mim. “Você tem que saber que eu não sou realmente A-ya.”

O sorriso dele não diminuiu. “Não, eu não sei disso.” Devagar, ele se estendeu e passou uma longa mecha do meu cabelo entre seus dedos. Olhando nos meus olhos, ele deixou o meu cabelo deslizar na palma dele.

“Eu não poderia ser ela,” eu disse um pouco abatida. “Eu não estava na terra quando você se libertou. Eu vivo na terra pelos últimos 17 anos.”

Ele continuou acariciando meu cabelo enquanto me respondia, “A-ya se foi a séculos, dissolvida novamente na terra em que a formou. Você é simplesmente ela, renascida através da filha do homem. É por isso que você é diferente dos outros.”

“Isso não pode ser verdade. Não sou ela. Eu não te conhecia quando você se reergueu.” Eu disse.

“Tem certeza que não me conhecia?” Eu podia sentir o frio da pele dele irradiando pelo meu corpo, e eu queria me inclinar nele. Meu coração estava batendo com força de novo, só que dessa vez não era de medo. Eu queria estar perto desse anjo caído mais do que eu já havia querido qualquer coisa na minha vida. O desejo que eu sentia por ele era ainda maior que o do sangue Imprinted de Heath. Como seria provar o sangue de Kalona?

A ideia me fez tremer com um delicioso e proibido impulso. "Você sente também," ele murmurou. "Você foi feita para mim; você pertence a mim."

As palavras dele cortaram meu desejo. Eu levantei e virei até o fim do banco, colocando um braço de mármore dele entre nós. "Não. Eu não pertencço a você. Eu não pertencço a ninguém a não ser a mim mesma e Nyx."

"Você sempre fala naquela deusa miserável!" A sedutora intimidade evaporou da voz dele, e ele era mais uma vez o frio anjo sem moral cujo temperamento mudava num segundo e que podia matar com um pouco mais do que um pensamento. "Porque você insiste em ser leal a ela? Ela não está aqui." Ele abriu os braços e as magníficas asas dele se espalharam como uma capa viva. "Quando você mais precisa dela, ela se afasta de você e deixa você cometer seus erros."

"Se chama livre arbítrio," eu disse.

“E o que tem de tão maravilhoso no livre arbítrio? Humanos o utilizam mal eternamente. A vida pode ser tão mais feliz sem ele.”

Eu balancei minha cabeça. “Mas eu não seria mais eu mesma sem ele. Eu seria uma marionete.”

“Não você. Eu não tirarei sua vontade.” O rosto dele mudou instantaneamente, voltando para o anjo amoroso, o ser que era tão lindo que era fácil entender porque alguém poderia jogar fora seu livre arbítrio só para ficar perto dele.

Graças a Deus, esse alguém não era eu.

“O único jeito de você fazer eu te amar seria tirar meu livre arbítrio e me ordenar a ficar com você, como se eu fosse sua

escrava.” Eu me segurei para a explosão que eu achei que minhas palavras iriam causar, mas ele não gritou ou pulou do banco ou deu qualquer tipo de surto. Ao invés disso ele simplesmente disse, “Então seremos inimigos, você e eu.”

Ele não falou como uma pergunta, então eu decidi que era melhor não responder ele. Ao invés disso eu perguntei, “Kalona, o que você quer?”

“Você, é claro, minha A-ya.”

Eu balancei minha cabeça e impacientemente deixei de lado a resposta dele. “Não, eu não me referi a isso. Eu quero dizer, porque você está aqui pra começo de conversa?”

Você não é mortal. Você... bem...” eu pausei, sem ter certeza do quanto eu podia forçar com segurança, e então finalmente decidi arriscar; ele já tinha dito que iríamos ser inimigos. “Você caiu, certo? Do, eu não sei, algum lugar em que muitos mortais chamam de

paraíso." Eu pausei de novo, esperando por algum tipo de resposta dele.

Kalona acenou levemente. "Eu cai."

"De propósito?"

Ele pareceu vagamente divertido. "Sim, foi minha escolha que me trouxe aqui."

"Bem, porque você fez isso? O que você quer?"

Outra mudança se apoderou das feições dele. Ele queimava com um brilho que só poderia ser imortal. Kalona levantou, abriu os braços enquanto suas asas se desdobravam, se espalhando ao redor

dele com uma magnitude que fez ser difícil para mim olhar para ele e impossível para mim não olhar.

“Tudo!” ele falou com a voz de um deus. “Eu quero tudo!”

E então ele estava ali diante de mim, um anjo brilhante - não caído, só miraculosamente aqui, ao alcance. Mortal o bastante para tocar, mas lindo demais para ser qualquer coisa a não ser um deus.

“Tem certeza que não poderia me amar?” Ele me puxou para os braços dele. As asas dele foram para baixo e se dobraram em mim em sua suave escuridão, um cobertor que estava em contradição direta do maravilhoso, e doloso calafrio do corpo dele que eu estava começando a conhecer tão bem. Ele se curvou, e devagar, como se estivesse dando tempo para mim me afastar, trouxe sua boca até a minha.

Quando nossos lábios se encontraram, o beijo queimou com calor através do meu corpo. Eu me senti cai. O corpo dele, a alma dele, era tudo que eu conhecia. Eu queria me pressionar nele, ter

ele se prendendo em mim. A pergunta não era, se eu poderia amar ele, mas como eu podia não amar ele? Uma eternidade abraçando ele - possuindo ele - amando ele - não poderia ser o suficiente.

Uma eternidade abraçando ele...

A ideia se espalhou através de mim. Aya, tinha sido criada para amar ele e o abraçar pela eternidade.

Oh, deusa! Minha mente chorou, eu sou realmente A-ya?

Não. Eu não podia ser. Eu não podia me permitir ser!

Eu o empurrei. Nosso abraço tinha sido uma rendição tão completa e apaixonada que minha repentina rejeição o pegou de

surpresa. Ele tropeçou para trás, me deixando escorregar do abraço duplo dos braços e asas dele.

“Não!” Eu estava balançando minha cabeça para frente e para trás como uma mulher louca. “Eu não sou ela! Eu sou Zoey Redbird, e se eu amar alguém, será porque ele vale a pena amar, e não porque eu sou um pedaço de terra que foi trazido a vida.”

Os olhos âmbar dele se estreitaram enquanto raiva cruzava seu rosto. Ele começou a andar em direção a mim.

“Não!” eu gritei.

Eu fui acordada com um choque aos sons de Nala assoviando como louca e alguém sentado do lado da minha cama, tentando se defender contra meus braços que se debatiam.

“Zoey! Está tudo bem. Acorde! Ow! Merda!” O cara disse quando meu punho se conectou com a bochecha dele.

“Fique longe de mim!” eu chorei.

Ele prendeu meus dois pulsos com uma das mãos. “Se controle!” Então ele se estendeu e acendeu meu abajur.

Eu pisquei para o cara que estava sentado na minha cama esfregando a bochecha.

“Stark, o que diabos você está fazendo no meu quarto?”

VINTE E QUATRO

“Eu estava andando aí fora no corredor e ouvi o seu gato miar e chiar, e então você começou a gritar. Eu pensei que você estava em perigo.” Stark olhou firmemente para minha janela. “Pensei que talvez um Corvo escarnecedor tinha chegado aqui. Eu realmente odeio gatos, você sabe. Enfim, é por isso que eu entrei aqui”

“Você estava passando pelo corredor do meu quarto, ás” Eu olhei no meu relógio.

“Ao meio-dia?”

Ele sorriu, e os seus lábios formaram um confiante sorriso de que eu gostei muito.

“Bem, eu acho que era mais do que coincidência planejada.”

“Você pode me soltar agora,” eu disse.

Relutantemente, o seu aperto no meu pulso relaxou, mas ele realmente não me soltou. Eu tive que puxar minhas mãos dele.

“Isso deve ter sido um pesadelo horrível”, disse ele.

“Sim, foi.” eu escorrei para que eu me inclinasse contra a cabeceira da minha cama.

Nala tinha saído do travesseiro e estava enrolado ao meu lado.

“Então, o que foi aquilo?”

Eu ignorei a pergunta e disse, “O que você está fazendo aqui?”

“Eu te disse. Ouvi um barulho e entrei.”

“Não, eu quero dizer por que é que você estava fora da minha porta para começar?”

E, é meio-dia. Todos os calouros vermelhos não se dão bem com a luz solar e eles geralmente estão dormindo agora.”

“Sim, eu podia dormir, mas que nunca. E não há sol lá fora. Tudo é cinza e gelado.”

“Jeesh, a tempestade de gelo ainda está lá fora?”

“Sim, outra frente fria está se movendo hoje. Seria péssimo ser um homem tentando lidar com esta bagunça sem todos os geradores e outras coisas que esta escola tem.”

O que ele disse fez-me perguntar se as freiras tinham um gerador em sua capela. Eu realmente precisava falar com a Irmã Maria Angela. Falar com ela? Inferno, eu precisava ir para lá. Eu perdi a minha avó, e eu estava gravemente doente de sentir como se eu estivesse em perigo o tempo todo. Inacreditavelmente cansada, eu suspirei. Quanto tempo tinha dormido? Eu contei na minha cabeça cerca de cinco horas. Ugh. E que maioria do tempo foi

gasto em um estranho sonho com Kalona num lugar, que poderia ser tudo menos repousante.

“Ei, você está cansada”, disse Stark.

“Você não respondeu à minha pergunta. Porque você veio aqui? Eu quero dizer lá fora.”

Ele olhou para mim e deu um longo suspiro. Então ele disse: “Eu precisava ver você.”

“Por quê?”

Seus olhos castanhos encontraram os meus. Eles pareciam tão grandes como quando Stark estava pra morrer que era desconcertante. Nesse momento os olhos dele eram normais, e não

havia pulsos assustador escuridão sombras em torno dele. Apenas as linhas vermelhas da sua tatuagem lembrou que ele era diferente dos calouros que me disse os seus segredos e pediu ajuda na casa de campo apenas algumas noites atrás.

“Eles vão fazer você me odiar”, ele bufou.

“Quem eles? E ninguém vai fazer eu sentir nada.” Assim como eu disse, uma foto minha em Kalona abraçados passou pela minha mente, mas eu propositadamente coloquei a toda-imagem-demais gráfica distância.

“Todos Eles”, disse ele. “Eles vão dizer que sou um monstro, e você vai acreditar neles.”

Eu continuei olhando para ele, silenciosamente e de forma constante. Ele foi o primeiro a olhar para o outro lado.

“Tenho de pensar que talvez você está fazendo coisas como mordendo Becca e pendurar em torno Kalona com o Eu-nao-preciso-de-nada-acerto-tudo Arco preso à sua volta e pronto para atirar um pouco disso poderia ter algo a ver com levar eles a pensar que você não é mais um cara legal”, eu disse.

“Você sempre diz exatamente o que você está pensando?”

“Bem, não, mas eu tento ser honesta. Olha, estou muito cansada, e eu tive um sonho horrível. As coisas que estão acontecendo aqui não são boas. Eu não sei o que fazer; estou confusa sobre um monte de coisas. E você ate mim. Eu não ia te ligar e dizer, 'Hei, Stark, por que você não passa em meu quarto?' Então eu realmente não estou com vontade de jogar.”

“Eu não estou aqui como espião”, disse ele.

“Não creio que essa parte é o que é realmente importa”, eu disse.

“Eu vim aqui porque você me faz sentir”, ele bufou tudo em um grande suspiro.

“Eu faço você sentir o que?”

“Só sinto.” Ele disse esfregando uma mão em toda a sua testa como se ele poderia ter uma dor de cabeça. “Desde que eu morri e depois voltei, é se uma parte minha ficou morta. Eu não sou capaz de sentir alguma coisa. Ou pelo menos não são nada boas.” Ele estava falando devagar, cortando frases, como se o que dizia era duro para ele dizer. “Ok, sim, eu sinto algo. Especialmente quando eu não tiver sangue recentemente. Mas isso não é realmente um sentindo. É apenas uma reação. Sabe-comer, dormir, viver, morrer. É automático”. Ele olhou distante e longe de mim. “É automático para mim para ter o que quero. Como a vez com a menina”.

“Becca”. A minha voz era fria. “O nome dela é Rebecca.”

“Ok, então o nome dela é Rebecca.”

Sua expressão tinha endurecido. Ele não parecia assustador e com olhos vermelhos, mas ele parecia um completo idiota, e eu estava cansada o suficiente para que isso realmente me irritasse.

“Você atacou ela. Você obrigou ela. Olha, é bem simples. Se você não quer que as pessoas dizem coisas ruins sobre você, então você precisa parar de fazer coisas ruins”, eu disse.

Seus olhos brilharam e vi uma luz vermelha em suas profundezas. “Ela teria gostado daquilo. Se você e o guerreiro tivessem chegado cinco minutos depois, você deve tê-la visto em cima de mim.”

“Você está brincando? Você realmente acha que controlar mente é preliminares?”

“Ela estava chateada quando você a viu lá dentro? Ou ela estava falando sobre como eu sou quente e como ela queria eu?” Stark soltou as perguntas para mim.

“E você acha que faz o que você fez legal? Você mexeu com sua mente para levá-la a querer ficar com você. Por qualquer definição do que uma violação, e é errado.”

“Você me beijou logo após isso, e eu não teve que mexer com a sua cabeça!”

“Sim, bem, eu tenho tido alguns seriamente questionável gosto para caras ultimamente. Mas posso prometer que agora não tenho absolutamente nenhuma vontade de cair em seu braços sozinha.”

Ele foi abruptamente, empurrado para longe da minha cama. "Eu não sei o que diabos estou fazendo aqui. Eu sou o que sou, e nada pode mudar isso." Totalmente chateado, ele começou ir em direção à porta.

"Você pode mudar isso."

Eu disse as palavras suavemente, mas elas pareciam similar no ar entre nós e envolver Stark, fazendo ele parar. Ele só ficou lá por um tempo, punhos fechados ao seu lado, cabeça ligeiramente curvada como se ele estivesse lutando com ele mesmo. Com a sua volta ainda para mim ele disse, "Entende, é isso. Mas eu; Veja, isso é o que eu quero dizer. Quando você diz coisas assim para mim, você me faz sentir eu mesmo novo."

"Talvez isso é porque eu sou a única pessoa a dizer a verdade agora." Como eu falei, eu tive um dos meus sentimentos profundos que me avisou que eu estava dizendo as palavras que Nyx queria que eu falasse. Dei um longo suspiro e tentei me concentrar, e mesmo que eu estava cansada e machucada e confusa sobre muitas coisas, eu acompanhei a discussão, que tinham sido desvendadas dentro de mim e tentando costurar o pano da humanidade de Stark.

“Eu não acho que você é um monstro, mas eu também não acho que você é um cara legal. Vejo que você é, e eu acredito no que você poderia escolher ser. Stark, o que você não entendeu? Kalona, Neferet te mantém assim, porque você está sendo usado. Se você não quiser se transformar em uma criatura de sua criação, então você vai ter que escolher uma forma diferente e lutar contra eles, e contra as trevas que rodeiam você”. Eu suspirava, procurando as palavras certas. “Não vê, o mal vai ganhar se as pessoas boas não fazem nada.” Devo ter atingido um nervo de Stark, porque ele lentamente virou o rosto para mim.

“Mas eu não sou uma boa pessoa.”

“Você era um bom homem antes de tudo isso. Eu sei que você era. Eu não esqueci, como eu te prometi. Você pode ser um bom cara de novo.”

“Quando eu ouço você dizer, eu quase acredito.”

“Acreditar é o primeiro passo. Trabalhar sobre ele é o segundo.”
Eu pausei, e ele não disse nada, então me enchi o ar morto com algumas das tagalerices que estava passando através da minha mente. “Você já parou para pensar por que nós nos aproximamos muito?”

Seu sorriso era completamente Bad Boy. “Sim, eu pensei que era porque você é tão quente.”

Eu tentei, sem sucesso, não sorrir de volta para ele. “Bem, sim, quero dizer, para além disso.”

Ele sorriu. “Você está é quente o suficiente para mim.”

“Obrigado, eu acho. Mas isso não é exatamente o que eu quis dizer. Estava pensando que tem alguma coisa a ver com Nyx e você sendo importante para ela.”

Stark desfez o sorriso instantaneamente. “A Deusa não poderia desejar nada comigo.

Não mais.”

“Eu acho que você ficaria surpreso. Lembra-se de Afrodite?”

Ele acenou. “Sim, um pouco. Ela é aquela pintosa que realmente acha que é uma deusa amor.”

“Isso é Afrodite. Ela e Nyx são assim.” Eu cruzei os dedos.

“Tem certeza?”

“Totalmente”, eu disse, e não podia parar o enorme bocejo que chegou. “Desculpe.

Eu não tive muito sono ultimamente. Entre o estresse acontecendo por aqui, me machucar, e alguns seriamente pesadelos, dormir não é muito simpático pra mim.”

“Posso te perguntar uma coisa sobre os seus sonhos?”

Eu sorri e acenei com sono.

“Tem visto Kalona neles?”

Eu pisquei instantaneamente de surpresa para ele. “Por que você pergunta isso?”

“Ele faz isso. Entra nos sonhos do povo.”

“Ele tem estado em seus sonhos?”

“Não, eu não, mas eu tenho escutado as calouras falar, e ele tem entrado definitivamente em seus sonhos, só que elas gostaram muito mais do que você.”

Pensei sobre como sexy Kalona poderia ser, e quão fácil seria para mim a ceder a sua aparência hipnótica. "Sim, eu vou apenas apostar que eles o façam."

"Eu quero te dizer uma coisa, mas eu não quero que você ache que eu estou fazendo isso só para que eu possa ficar com você", disse ele.

"O que é?" Ele estava olhando maciçamente incomodado, como se aquilo que ele estava prestes a dizer o deixava realmente nervoso.

"É difícil para ele entrar em seus sonhos se você não está dormindo sozinha."

Eu olhei duro para ele. Ele estava certo. Parecia uma coisa que um cara faria até chegar em uma garota na cama (agarrada no lençol).

“Eu não estava dormindo sozinha na primeira vez que aconteceu”, disse.

“Você estava com uma cara?”

Senti minhas bochechas começar a ficar quente. “Não. Eu estava com minha amiga de quarto.”

“Tem que ser um cara. É como se ele não quisesse competir ou algo assim.”

“Stark, isso soa como conversa fiada”.

Ele sorriu. "E 'conversa fiada' é realmente uma palavra?"

"É a minha palavra", eu disse. "E como o diabo que você sabe sobre este pequeno detalhe de Kalona?"

"Ele fala muito em torno de mim. É quase como se não notasse que estou lá às vezes. Ouvi Rephaim e ele falar sobre os sonhos. Kalona disse que estava pensando em colocar Corvos escarnecedores nos dormitórios das meninas e dos meninos para mantê-los separados, mas ele decidiu que ele não iria, porque ele realmente não estava tendo um problema com o controle dos calouros com ou sem estarem em seus sonhos."

"Merda", eu disse. "E sobre os professores? Estão todos sob o seu controle, também?"

"Aparentemente. Pelo menos nenhum deles levantou-se contra ele ou Neferet".

Stark esperava para começar a ficar com o meu interrogatório defensiva, mas ele não parecia que mentia e estava falando comigo como se não fosse grande coisas falar sobre essas informações. Então eu decidi ver o quanto eu poderia descobrir. "O que aconteceu com os Filhos de Erebus? Eu vi um quando cheguei no campus, mas ainda nem sequer o vi de novo."

"Não há muitos deles aqui", disse Stark.

"O que você quer dizer?"

"Quero dizer um monte deles estão mortos. Quando Shekinah caiu, Ate assustado liderou um ataque contra Kalona, embora eu não acho que foi Kalona quem matou."

“Ele não. Neferet matou Shekinah”. disse a Stark “Huh. Bem, isso clareia que. Neferet é uma vadia vingativa.”

“Eu pensei que você era um de seus seguidores”.

“Não.”

“Tem certeza?”

“Sim”.

“Ela sabe disso?” Eu perguntei.

“Não”, disse ele. “Lembro de algo que você disse bem antes de eu morrer. Você tentou avisar de ter cuidado em volta de Neferet”.

“Sim, lembro disso, também.”

“Bem, você tinha razão.”

“Stark, ela está mudando, não é? Eu quero dizer que ela não é apenas uma mulher interessada em ser a Alta Sacerdotisa de todos os vampiros”, disse.

“Ela não é normal, isso é certeza. Seus poderes são bizarros. Juro que ela pode espiar pessoas Kalona melhor que puder.” Ele parecia longe de mim, e quando ele conheceu meus olhos novamente, o seu foi ensombrado por uma alma-profunda tristeza.

“Eu desejaria que você estivesse estado lá, em vez de Neferet”.

“Você Lembra?” Eu perguntei, embora o aperto no meu intestino me disse que eu sabia exatamente aquilo que ele quis dizer.

“Você via meu corpo, não vigiava você? Com essa coisa de câmera.”

“Sim”, eu disse suavemente. “Jack instalou. Eu não queria te deixar sozinho e essa foi a melhor maneira que eu poderia pensar em manter um olho em você. Então, minha avó estava no acidente e as coisas ficaram loucas... Me desculpe.”

“Sinto muito, também. Teria saído diferente se tivesse sido você, em vez de ela me abriu os olhos para ver.”

Eu queria perguntar sobre o que exatamente aconteceu com toda a morrer e não estar-morto coisa, bem como a questão sobre Neferet ele ainda, mas o seu rosto foi fechado e os olhos dele estavam cheios de dor.

“Veja”, disse ele, abruptamente mudando o tema, “você quer dormir um pouco.

Estou cansado, também. E se nós dormimos juntos? Só dormimos juntos. Prometo que não vou tentar alguma coisa.”

“Eu não penso assim,” eu disse.

“Você prefere ter Kalona aparecendo em seus sonhos de novo?”

“Não, mas eu, bem, eu, hum, não acho que você dormir comigo é uma boa ideia.”

Sua expressão ficou dura e fria de novo, mas eu podia ver a dor que ainda estava em seus olhos. “Porque você não acha que eu vou manter a minha promessa”.

“Não, porque não quero que ninguém saiba que você está aqui”, eu disse honestamente.

“Eu vou sair antes que alguém perceba”, disse ele calmamente.

E de repente eu sabia que minha resposta para o que ele poderia ser depositados sobre ele na luta pela sua humanidade. As últimas duas linhas do poema de Kramisha ecoou pela minha mente: “A humanidade guarda dela / Ela vai me salvar?” Eu sabia que eu tinha de fazer.

“Ok, tudo bem. Mas você realmente tem que sair daqui antes que alguém te veja”.

eu disse sorrindo Seus olhos ampliaram em surpresa e, em seguida, os lábios inclinaram-se no seu arrogante Bad Boy sorriso. “Você quis dizer isso?”

“Infelizmente, sim. Agora vem aqui porque estou prestes a adormecer no meio de falar com você.”

“Legal! Você não precisa falar duas vezes. Eu sou um monstro, e não um idiota.” Ele mudou rapidamente de volta para a cama.

Eu esbarrei, acordando Nala, que chateada com ele. Assoviou, e foi para o final da cama, fez três círculos rápido, e eu juro que ela estava a dormir novamente antes de sua cabeça deitar sobre suas patas. Eu olhei para ela depois para Stark e apressadamente joguei meu braço todo o seu lado da cama antes que ele pudesse entrar.

“O quê?” disse ele.

“Primeiro você tem que tirar esse arco e flecha da cintura, que praticamente esta grudada nas suas costas.”

“Ah, ok.” Ele puxou sobre a cabeça a fita de couro que segurava a aljava de flechas e tirou o arco deixando cair no chão do lado da cama. Quando eu ainda não mexi o meu braço, ele disse: “E agora?”

“Vocês não vai deitar na minha cama com os seus sapatos em.”

“Crap. Desculpe”, ele murmurou, dando início a sua calça. Então ele olhou para baixo para mim. “Quer que eu tire mais alguma coisa fora?”

Eu amarrei minha cara para ele. Como se ele já não estava suficientemente quente já na sua camisa preta, o seu jeans, e o seu sorriso arrogante? Mas nunca que eu ia dizer isso. “Não. Você não pode tirar qualquer outra coisa fora. Jeesh, basta deita aqui. Estou seriamente cansada.”

Quando ele mergulhou na cama ao lado de mim, eu percebi o quão pequena minha cama ficava quando eu estava partilhando com uma cara. Eu tinha que me lembrar que eu realmente estava cansada e que todo o ponto de Stark dormir comigo, para mim, era obter algum descanso.

“Desligue a luz, pra mim?” Perguntei, mais soando mais cansada do que me sentia.

Ele foi e bateu no interruptor e a luz desligou.

“Então, você acha que vai estar para a aula amanhã?” ele perguntou.

“Sim, eu suponho.” Então, porque eu realmente não quero falar sobre a razão pela qual eu poderia estar indo para a aula tão pouco tempo após me machucar e eu estava mal, acrescentei: “E eu tenho que lembrar de olhar na Hummer que Darius nos trouxe aqui. Acho que deixei minha bolsa nela. Ou pelo menos eu espero que sim, porque ter perdido minha bolsa é realmente uma merda.”

“Agora isso me assusta”, disse Stark.

“O que assusta você?”

“Essas bolsas. Ou, pelo menos, todas as coisas estranhas que vocês mantêm as pessoas dentro delas.”

“Como pessoas? Jeesh. Somos meninas, bolsas só tem coisas de garotas.” eu disse com o seu tom de assustado me fazendo rir.

“Não há apenas coisas nessas bolsas”, disse ele. E eu juro que senti ele tremer.

Eu ri em voz alta, desta vez. “Minha avó dizia que você é um dilema.”

“Isso é bom ou ruim?” ele perguntou.

“Um enigma é algo que é inexplicável, ainda pouco complexo. Por exemplo, você está aqui presente macho, perigoso, cara guerreiro, que não pode errar alguma coisa em que ele atira, mas

você está totalmente assustado por bolsas de garotas? É como se fosse minhas aranhas”.

Ele franziu. “Minhas aranhas? O que é que isso quer dizer?”

“Bem, não gosto de aranhas. De todas.” Eu tremi como ele acabou de fazer.

“Ah, entendi. Sim, bolsas são as minhas aranhas. Realmente as grandes aranhas podem abrir e elas estão cheias com um ninho de bebês aranhas.”

“Ok! Ok! Você está totalmente me assustando. Vamos mudar de assunto.”

“Parece bom para mim. Então... acho que você tem que estar em contacto com quem você está dormindo para que isso realmente funcione.” Sua voz soa muito íntima percebendo o “perigo” ao meu lado.

“Sim, claro”. Meu estômago parecia que tinha asas, e não apenas porque estávamos falando de aranhas.

Seu suspiro era pesado e longo sofrimento. “Estou lhe dizendo a verdade. Porque você acha que vai mantê-lo afastado se você só estiver dormindo com mais um no quarto? Você tem de ser convincente. Um garoto e uma garota. Acho que um cara com outro funciona, também, se forem como Damien e seu namorado. Ou até mesmo uma menina e uma menina se fossem assim.” Ele pausa. “Eu acho que eu estou tagarelando”.

“Eu acho que você esta, também.” Na verdade, falar demais era o que eu geralmente fazia quando estava nervosa, e foi um alívio saber que quando as pessoas estavam nervosas acontecia o mesmo.

“Você realmente não precisa ter medo de mim. Eu não vou te machucar.”

“Porque você sabe que eu posso chutar seu traseiro com os elementos?”

“Porque me importo com você”, disse ele. “Você estava começando a cuidar de mim, não? Eu quero dizer antes de tudo isto acontecer comigo.”

“Sim”. Por um lado, certamente, em seguida, foi cerca de uma excelente oportunidade para me referir ao fato de que Erik e eu estávamos juntos novamente. E talvez até dizer algo sobre Heath. (Ou talvez não.) Por outro lado, eu estava tentando corrigir a humanidade do garoto, ou a falta dela, e isso provavelmente não iria ajudar se eu dissesse: Oi, eu vou dormir com você e agir como se eu se preocupasse com você, mas Eu tenho um namorado. Ou dois. E além de tudo isso, eu precisava começar a ser honesta comigo mesma. Erik que parecia tão perfeito para mim, ele é que todos achavam que eu deveria ficar. Então por que eu sempre gostei de outros caras também, e isso é mesmo antes de ele começar a ser o incrível todo possessivo? Não foi apenas Heath que eu gostava, mas Loren e, em seguida, Stark. A única coisa que eu podia pensar era que algo deve estar faltando com Erik, ou então, eu só estava se

transformando em uma desagradável Vadia. Quero dizer, realmente. Eu não sinto como uma desagradável vadia.

Me sentia como uma menina que gostava mais do que um cara.

Ele se mexeu na cama vindo para meu lado e eu me segurei para não pular, quando eu senti o braço dele levantar. "Venha cá. Você pode colocar a cabeça no meu peito e dormir. Vou mantê-la segura. Eu prometo."

O problema com Erik saiu da minha mente, e o que eu poderia fazer bem-Quer dizer, eu já estava lá? Na cama com um garoto indo pra perto dele. Ele pôs o braço sobre mim e eu tentei relaxar contra o seu lado com a cabeça um pouco descansada no seu peito.

Fiquei pensando se ele estava confortável. Eu era muito pesada? Eu estava muito próxima a ele? Ou não o suficiente?

Depois, ele levantou a mão dele e colocou na minha cabeça. Inicialmente eu pensei que ele estava tentando mover a minha cabeça (porque era muito pesada), ou talvez até me estrangular ou qualquer coisa assim. Então ela me surpreendeu quando ele começou acariciar o meu cabelo como se eu fosse um cavalo assustado.

“Você tem um cabelo muito bonito. Eu disse antes de eu morrer, ou eu acho que disse?”

“Você deve ter apenas pensado,” eu disse.

“Gostaria de lhe dizer que você estava muito quente hoje quando eu te vi nua, mas que provavelmente não seria adequado, sendo que estamos na cama juntos, mas não fazendo nada.”

“Não”, eu forcei, ficando pronta para sair de seus braços. “Não seria apropriado.”

Seu peito levantou em um grande suspiro. "Calma, certo?"

"Então, não falar sobre ter me visto nua."

"Ok". Ele acariciou o meu cabelo em silêncio por um tempo, então ele disse, "Esse corvo escarnecedor te machucou muito."

Não era uma pergunta, mas ainda eu disse, "Sim".

"Kalona não quer machucá-la, então ele vai fazer alguma coisa com ele quando voltar."

“Ele não vai voltar. Eu o matei. queimei ele”, eu disse simplesmente.

“Bom”, disse ele. “Zoey, poderia me fazer mais uma promessa?”

“Suponho que sim, mas você não parece cem por cento satisfeito quanto a manter a minha promessa a você.”

“Eu vou ser feliz se você mantiver essa.”

“O que é desta vez?”

“Promete que se me tornar um verdadeiro monstro como eles, você vai me queimar, também.”

“Essa é uma promessa que não me deixa muito confortável em cumpri-la”, eu disse.

“Bem, pense sobre isso porque se é uma promessa, você terá de cumprir.”

Ficamos calados novamente. O único som no meu quarto era do ronco macio do pé da minha cama que vinha de Nala, e o constante bater do coração de Stark em meu ouvido. Ele continuou acariciando meus cabelos, e não demorou muito pra começar a sentir minhas pálpebras realmente pesadas. Mas antes de adormecer tinha mais uma coisa que eu queria que ele ouvisse.

“Você faria algo para mim?” Perguntei com sono.

“Eu acho que não deixaria de fazer nada pra você”, disse Stark.

“Pare de se chamar de monstro.”

Sua mão parou por um momento. Eu senti os lábios deles se deslocando na minha testa. “Vai dormir agora. Vou assistir você dormir.”

Eu comecei dormir enquanto ele ainda estava lentamente acariciando meu cabelo.

Kalona não entrou nenhuma vez nos meus sonhos.

VINTE E CINCO

Stark tinha ido embora quando eu acordei. Me sentindo maravilhosamente refeita e faminta, me espreguicei e bocejei, quando eu encontrei a seta deitado no travesseiro ao meu lado. Ele estava quebrada no meio, o que imediatamente chamou a minha atenção.

Quero dizer, sou de uma cidade chamada Broken Arrow (Flecha Quebrada). Eu sei o que significa uma flecha partida ao meio - paz, um fim para o combate. Havia uma nota dobrada debaixo da flecha com o meu nome escrito. Eu a abri e li: "Eu te observei enquanto dormia e você parecia em completa paz. Gostaria de poder sentir isso. Quem me dera poder fechar os olhos e me sentir em paz. Mas não posso. Não consigo sentir nada se eu não estou com você, e mesmo assim tudo o que posso fazer é desejar algo que eu acho que nunca poderei ter, pelo menos não agora. Então eu deixei isso e a minha paz com você. Stark."

“O que diabos significa isso?” Perguntei a Nala.

Meu gato grunhiu um “mee-UF-devidos” pra mim, saltou da minha cama, e saltitou para sua tigela de comida. Ela olhou para trás de mim, rosnado como uma louca.

“Ok, sim, eu sei. Eu estou com fome, também.” Eu alimentei minha gata, pensando em Stark enquanto eu me vestia para o que eu tinha certeza que seria um estranho dia escolar. “Hoje vamos sair daqui”, eu disse firmemente ao meu reflexo depois que eu arrumava o meu cabelo.

Eu corri para a cozinha a tempo de agarrar o meu cereal favorito, Count Chocula, e me juntar às gêmeas, que tinham suas cabeças juntas, sussurrando com um olhar irritado.

“Ei, meninas”, disse, sentado ao lado delas me servindo de uma grande vasilha do chocolate delicioso. “e aí?”

Mantendo a sua voz baixa de um jeito que só eu pudesse ouvir, Erin disse, “Você vai ver o que se passa quando você sentar aqui por apenas alguns minutos.”

“Sim, observe as pessoas”, sussurrou Shaunee.

“Okayyyyy,” eu disse lentamente, acrescentando leite aos meus cereais e observando as crianças em torno de nós com o que eu esperava ser absoluta indiferença.

De primeira eu realmente não notei nada. As meninas estavam ocupadas agarrando barras de proteína ou cereais ou alguma guloseima favorita. E então eu percebi que não era o que eu estava vendo que era estranho, era o que eu não estava. Não havia nenhuma das típicas brincadeiras acontecendo. Ninguém estava falando de meninos.

Ninguém se queixava de não ter feito seu dever de casa. Na verdade, ninguém estava falando quase nada. Elas estavam apenas mastigando e respiração e sorrindo. Muito.

Eu dei às Gêmeas um WTF (What The Fuck = Que porcaria é essa?) olhar.

“Pessoas bizarras”, Erin sussurrou para mim enquanto Shaunee acenava com a cabeça.

“Quase tão chato como o canalha Stark,” Erin sussurrou.

Tentei não soar culpada quando disse, “Stark? O que tem ele?”

“Ele andou por aqui, enquanto você ainda estava lá em cima. Como se ele fosse dono do lugar e não se importasse se alguém sabia sobre ele estar estuprando alguma pobre garota.”, Shaunee disse, ainda mantendo a sua voz baixa.

“Sim, você deve ter visto Becca. Ela saltitava atrás dele como um cachorrinho” disse Erin.

“E o que ele fez?” Eu perguntei, segurando a minha respiração.

“Foi patético. Ele mal olhou para ela,” Shaunee disse.

“Falar sobre ser usada e depois jogada fora como um trapo ranho”, disse Erin.

Eu estava tentando descobrir o que eu poderia dizer que me daria mais informações sobre o que Stark tinha ou não tinha feito, sem deixar as gêmeas saber que eu me importava, e eu pensei que eu deveria talvez tentar dizer um algo para defender o Stark, quando os olhos de Erin ficaram selvagens enquanto ela olhava para algo atrás de mim.

“Bem, falar do maldito diabo,” disse Shaunee em sua melhor voz de menininha irritante.

“Literalmente,” Erin acrescentou.

“Mesa errada”, disse Shaunee. “Suas admiradoras estão todas ali e ali.” Ela acenou sua mão ao redor da sala, para as outras garotas que tinham parado de comer e olhavam por trás de mim também. “Não aqui.”

Eu girei na minha cadeira para olhar para Stark. Nossos olhos se encontraram.

Tenho certeza que os meus olhos estavam grandes e assustados. Os seus eram profundos e quentes, e eu poderia quase ouvir a pergunta que ele estava me fazendo com ele.

Ignorando todas as outras pessoas na sala, eu disse: "Olá, Stark." Tive o cuidado para não fazer a minha voz muito amigável ou gelada. Eu apenas disse oi para ele como eu faria com qualquer outro garoto.

"Você parece melhor do que a última vez que te vi", disse ele.

Eu podia sentir minhas bochechas ficando quentes. A última vez que ele tinha me visto nós estávamos juntos na cama. Enquanto eu ainda estava olhando nos olhos dele e tentando descobrir o que diabos eu poderia dizer a ele na frente de todos, Erin falou.

“Grande surpresa que ela está melhor do que quando estava mastigando Becca a noite passada.”

“Sim, ver aquilo seria o suficiente para fazer qualquer um ficar meio abalado.”

Stark desviou seu olhar do meu. Eu vi seus olhos piscarem em um perigoso escarlate enquanto ele encarou as Gêmeas. “Estou falando com Zoey, não com qualquer uma de vocês. Então fiquem de fora.”

Havia algo na sua voz que estava profundamente assustador. Ele não gritou. Sua expressão estava praticamente inalterada. Em vez disso, ele irradiava uma terrível sensação de serpente, furioso, mortal e a beira de um ataque. Olhei para ele mais de perto e vi uma ondulação no ar ao seu redor, como ondas de calor que se elevavam de um asfalto quente no verão. Não sei se as Gêmeas também viram, mas definitivamente sentiram algo. Ambas empalideceram, mas eu quase não notei. Era em Stark que eu

estava concentrada. Vendo as mudanças dele eu me lembrei de Stevie Rae - antes de ela ter recuperado a sua humanidade.

Era por isso que eu me importava tanto com Stark? Porque eu vi Stevie Rae lutar com os mesmo impulsos escuros e ganhar, e eu queria acreditar que ele também poderia ganhar?

Eu lidava com ele, mas se Stevie Rae me ensinou uma coisa com certeza foi que um jovem nessa posição poderia ser uma criatura muito perigosa.

Mantendo a minha voz completamente calma, eu disse, "O que você queria me dizer, Stark?"

Eu vi a luta em seu rosto enquanto o garoto lutava com o monstro que claramente queria pular na mesa e comer as Gêmeas. Finalmente ele transferiu o seu olhar de volta para mim. Seus olhos brilhavam ainda ligeiramente vermelhos quando ele disse, "Eu realmente não tenho nada a dizer. Eu encontrei isso. É seu, não é?" Ele levantou a mão e, pendurada nela, estava a minha bolsa.

Eu olhei dele para a bolsa e da bolsa para ele novamente. Me lembrei que ele disse sobre ter medo de bolsas como eu tenho medo de aranhas. Quando olhei nos olhos dele novamente, eu estava sorrindo.

“Obrigado, é minha.” Eu peguei minha bolsa dele, mas quando nossas mãos esbarraram eu disse, “Um cara me disse uma vez que bolsas femininas o lembravam de aranhas.”

Os olhos vermelhos se acenderam como se tivesse ligado um interruptor. A aura terrível que o cercava tinha ido embora. Um de seus dedos se enrolou no meu, me segurando por um instante. Então ele soltou a bolsa e minha mão.

“Aranhas? Tem certeza de que ouviu bem?”

“Tenho certeza. Obrigado novamente por encontrar isso.”

Ele girou, e marchou para fora da sala.

Logo que ele tinha ido embora, todos os calouros exceto as gêmeas e eu começamos a sussurrar entusiasmados sobre como Stark era quente. Eu comi meu cereal em silêncio.

“Ok, ele está para lá de assustador”, disse Shaunee.

“Era assim que Stevie Rae quando ela mudou?” Erin perguntou.

Eu acenei. “Sim, basicamente.” Eu baixei a minha voz e acrescentei, “Vocês viram algo ao redor dele? Como uma estranha sombra negra extra?”

“Não, eu estava muito ocupada pensando que ele ia me comer para olhar em volta dele”, disse Erin.

“Exato”, disse Shaunee. “Então é por isso que ele não assusta você, porque ele é como Stevie Rae era antes de mudar?”

Eu levantei um dos meus ombros e utilizei o pretexto de uma boca estava cheia de Count Chocula para não dizer muito.

“Ei, sério, eu sei o que o poema da Kramisha disse e tudo mais” disse Erin. “Mas tem que tomar cuidado ao redor dele. Ele é má notícia.”

“Além disso, o poema poderia não ser sobre ele”, disse Shaunee.

“Meninas, vamos realmente ter que falar sobre isso agora?” Eu disse após engolir.

“Não, ele tem nenhuma importância para nós”, disse Shaunee rapidamente.

“Exato”, disse Erin, em seguida acrescentou: “Você vai verificar para ter a certeza que ele não roubou suas coisas?”

“Sim, tanto faz.” Eu abri minha bolsa e olhei para ela, fazendo um inventário em voz alta “Celular, brilho labial... .. Dinheiro, óculos de sol, carteira com, sim, todo o meu dinheiro e minha carteira de motorista... e-” Eu me interrompi ao achar um bilhete, uma flecha quebrada no meio desenhado sobre ela. Abaixo da seta haviam as palavras:

Obrigado pela noite passada.

“O quê? Você achou algo que ele roubou?” Erin perguntou, tentando olhar para a minha bolsa por cima da mesa.

“Não, apenas Kleenex usados nojentos. Gostaria que ele tivesse jogado fora.”

“Bem, eu continuo a dizer que ele é um idiota,” Erin rosnou.

Eu acenei e fiz alguns sons de concordância enquanto terminava o meu cereal evitando não pensar sobre a mão quente de Stark nos meus cabelos.

Minhas aulas, como o meu professor espanhol, professor Garmy, diria, se ele não tivesse se transformado e um pequeno

professor zumbi, não foi boa para mim. E a pior parte foi, se você tirasse os nojentos Corvos Escarnecedores, que pareciam estar em todo o lado, eu poderia ter quase convencido a mim mesma de que tudo estava normal. Mas quase pode ser realmente uma grande palavra.

Não ajuda que o meu horário tinha sido alterado esse semestre, a fim de que eu tivesse todas as classes com diferentes crianças, nenhuma delas sendo Damien e as gêmeas. Afrodite não estava em lugar nenhum o que me fazia ficar preocupada de ela e Darius terem sido comidos por Corvos Escarnecedores, mas, conhecendo Afrodite, eles provavelmente estariam no quarto dela brincando de médico.

Foi com esse pensamento nojento que eu escorreguei para uma mesa para a minha primeira aula, que era agora Literatura 205. Oh, quando Shekinah tinha movido todas as minhas aulas de modo que eu pudesse estar em um nível avançado de Sociologia Vampírica, tinha esquecido de avisar que o rearranjo tinha me jogado direto em um nível mais avançado da minha aula de Espanhol. Então, meu estômago doía enquanto eu esperava pela Professora Penthasilea, mais conhecida como Prof.^a P.

Eu não deveria ter me preocupado. Professora P estava lá. Ela estava linda, com uma aparência artística e independente. Mas ela

agiu como uma vampira completamente diferente. Professora P, de longe, a melhor professora que eu tinha a esperança de encontrar, começou a passar planilhas de gramática. É. Eu olhei para a meia dúzia de páginas, xerocadas frente e trás, que ela queria que completas.

A folha de trabalho correram o campo de vírgulas atadas e continuidades até complexas sentenças diagramadas (sério).

Ok, alguns garotos - bem, eu acho que a maioria das pessoas se tem um nível de educação de escola pública - não ficaria chocado com a tarefa. Mas essa era a Professora P na House of Night! Uma coisa que eu posso dizer pela Casa Infernal (como os garotos humanos chamam) é que as aulas não são chatas. E mesmo entre os professores totalmente não chatos, Penthasilea se destaca. Ela me cativou nos primeiros 60 segundos do primeiro dia que eu frequentei a aula dela ao dizer que iríamos ler Uma noite para Lembrar de Walter Lord, um livro sobre o naufrágio do Titanic. Isso era legal o bastante, mas acrescenta a isso o fato de que a Prof P na verdade estava vivendo em Chicago quando o navio afundou, e ela lembra vários incríveis detalhes sobre não só as pessoas no navio mas também a como a vida era no início dos anos 1900, e você tem uma excelente aula.

Eu desviei o olhar da minha tarefa totalmente chata para onde ela estava sentada em sua mesa, em completo estupor, encarando com o rosto de pedra a tela do computador. O carisma dela em aula hoje definitivamente cairia na escala de porcaria da South Intermediate High School e mais ou menos no nível da Sra. Foster, que constantemente recebia o prêmio para Pior Professora de Inglês, e era chamada de Rainha das Folhas de trabalho ou Umpa Lumpa²⁰, dependendo se ela estava usando seu muumuu²¹ azul M&M ou não.

Professora Penthasilea definitivamente tinha sido mudada para uma pessoa cocô.

A aula de espanhol foi a próxima. Não apenas Espanhol II era insanamente difícil para mim (diabos, espanhol I tinha sido muito difícil para mim!), mas a professora Garmy tinha se transformado numa não professora. O que antes da aula havia imersão, o que significa que basicamente toda a conversa era em espanhol e não em inglês, agora ela andava pela sala nervosamente, ajudando o pessoal a escrever a descrição da figura que ela colocou no Smart Board de um bando de gatos, er, gatos se pendurando num barbante, um, hilo - ou algo assim. (Eu seriamente não tenho muitas habilidades com o espanhol). As tatuagens de vampiro dela pareciam penas, e ela me lembrava um pouco um pássaro espanhol antes. Agora ela parecia como um pardal neurótico, indo de garoto em garoto e se preparando para ter um ataque de nervos.

Professora cocô número dois.

Mas eu teria escolhido ficar na confusa aula de espanhol da professora Garmy o dia todo se me impedisse de ir para minha terceira aula, Sociologia Vampira Avançada, ensinada por - você adivinhou - Neferet.

Desde o primeiro dia na House of Night, eu resisti em ser colocada no nível avançado de Sociologia Vampira. A princípio foi porque eu queria me encaixar. Eu não queria ser conhecida como uma estranha terceiranista (ou caloura) que tinha sido colocada numa aula de sestanista (ou sênior) porque ela era tão "especial." Eu quero dizer, vômito.

Bem, eu não tinha levado muito para descobrir que não tinha como eu me misturar.

Desde então eu tenho aprendido a lidar com meus dons e responsabilidades (e vergonhas) que vem com eles. Mas não importa o quanto eu tenha dito a mim mesma que a aula de Sociologia Vampira é só outra aula, eu ainda estava incrivelmente nervosa sobre ir.

É claro, saber que Neferet seria a professora não ajudou.

Eu entrei, encontrei uma mesa que ficava no fundo da aula, e comecei a me acocorar no meu assento, tentando personificar um daqueles garotos preguiçosos que dormem a vida toda, e que acordam só para ir para outra turma, deixando um rastro de bocejos e pontos rosas brilhantes na testa.

Minha personificação preguiçosa poderia ter funcionado se Neferet tivesse se tornado uma professora cocô. Infelizmente, ela não tinha. Neferet estava brilhando com poder e pelo que pareceria aqueles menos informados como felicidade. Eu reconheci o brilho.

Neferet era como uma aranha inchada, irradiando sua vitória sob a cabeça de todos que ela tinha cortado, se deleitada por contemplar mais carnificina.

Como uma nota de rodapé: Darius ficaria realmente satisfeito com minha retenção de palavras que ele esteve usando ao meu redor.

Além do fato dela parecer uma aranha para mim, eu notei que Neferet, de novo, não estava usando a insígnia de Nyx, o bordado prateado com as mãos dela erguidas colocando em copo a lua. Ao invés disso, ela estava usando uma corrente dourada em que estavam penduradas asas encravadas com uma pedra preta. Eu me perguntei, não pela primeira vez, porque ninguém parecia notar que ela estava totalmente distorcida. Eu também me perguntei porque ninguém notou o jeito em que ela irradiava uma energia negra que preenchia o espaço ao redor dela como o ar logo antes de uma tempestade de raios.

“A aula de hoje vai ser focada em um aspecto de habilidade que apenas um vampiro, ou as vezes um calouro avançado, pode usar. Então vocês não vão precisar dos Livros de Calouros no momento, a não ser que vocês queiram fazer notas adicionais na sessão de fisiologia. Por favor abram seus livros na pagina 426, que

é o capítulo sobre encobrimento.” Neferet tinha atenção da turma facilmente. Ela andava para trás e para frente na frente da sala, parecendo real e tipicamente linda em um longo vestido preto adornado com um fio dourado que parecia como metal líquido. O cabelo dela estava puxado para trás, e os adoráveis cachos dele escapavam para moldurar o rosto lindo dela.

A voz dela era refinada e fácil de se ouvir.

Ela absolutamente me apavora.

“Então, eu quero que vocês leiam esse capítulo por conta própria. Sua tarefa será documentar em um jornal todos os seus sonhos pelos próximos cinco dias. Geralmente desejos secretos assim como habilidades surgem em nossos sonhos. Antes de irem dormir, eu quero que se concentrem na leitura e pensem sobre o que encobrimento significa para você. Que segredos obscuros vocês mantêm escondido do mundo? Onde iriam se ninguém pudesse encontrar você? O que fariam se ninguém pudesse ver você?”

Ela pausou, olhando para cada aluno enquanto falava. Alguns sorriram para ela timidamente. Outros desviaram o olhar quase de forma culpada. Em tudo, a aula mostrou mais animação que as outras tinham sido.

“Brittney, querida, você pode ler em voz alta a sessão na página 432 sobre cobertura?”

Brittney, uma morena baixa, acenou, virou as páginas, e começou a ler:

COBERTURA: A maior parte dos calouros é familiar com a inerente habilidade que eles têm de acobertar sua presença aos estrangeiros, ou seja, humanos. É uma tradição dos calouros sair do campus para fazer rituais sob os olhos da comunidade humana. Mas esse é apenas uma pequena prova de habilidade que um vampiro maduro pode comandar. Mesmo aqueles sem afinidade podem chamar a noite neles e esconder seus movimentos dos inadequados sentidos de um humano típico.

Aqui Neferet interrompeu. "Parte do que vocês vão aprender nesse capítulo é que qualquer vampiro pode se mover furtivamente entre humanos, uma habilidade que é bem útil porque humanos tendem a ser muito críticos sobre nossas atividades."

Eu estava franzindo para o texto, pensando que eu não podia ser a única caloura a notar o preconceito de Neferet contra os humanos, quando a voz dela me fez a virar a cabeça.

"Zoey. Que bom você se juntar a uma aula que é mais apropriada a suas habilidades."

Eu olhei devagar para cima nos olhos verdes frígidos e tentei soar como qualquer outro calouro. "Obrigado. Eu sempre gostei de Sociologia Vampira."

Ela sorriu, e de repente me lembrou da criatura em Alien, que parecia totalmente bizarra com Signourney Weaver e o alien totalmente assustador que comia pessoas.

“Excelente. Porque você não lê em voz alta o ultimo parágrafo nessa pagina?”

Feliz por ter uma desculpa para desviar do rosto dela, eu olhei para baixo para meu livro, encontrei o parágrafo e li:

Calouros devem notar que se encobrir pode ser exigir muito de sua força. É necessário grandes poderes de concentração para chamar e manter a noite por qualquer período prolongado de tempo. É também importante entender que se ocultar tem suas limitação. Assim como as seguintes:

1- É uma pratica que drena e pode causar uma exaustão excessiva.

2- Se ocultar só funciona em coisas orgânicas, que é o porque de ser mais fácil de ser feito estando nu.

3- Tentar encobrir itens como carros ou motos ou até bicicletas é um exercício de futilidade.

4- Como todas as habilidades, se ocultar exige um preço. Para alguns esse preço será uma fadiga e dor de cabeça. Para outros será muito pior.

Eu cheguei no fim da pagina e olhei de volta para ela.

“Isso é o bastante, Zoey. Então, me diga, o que você acabou de aprender?” Os olhos dela se enterraram nos meus.

Bem, na verdade, eu acabei de aprender que meus amigos e eu não iríamos escapar da House of Night usando o Hummer a não ser que de alguma forma a gente consiga permissão para sair do campus. Eu não disse isso, no entanto. Ao invés disso, eu tentei parecer estudiosa e disse, "Que carros e casas e coisas assim não podem ser ocultadas de humanos."

"Ou vampiros," ela acrescentou em uma voz firme que os desinformados podem pensar que é preocupada e professoril. "Não esqueça nunca que outros vampiros irão ver através do ocultamento de coisas inorgânicas também."

"Eu vou lembrar," eu disse solenemente. E eu iria.

VINTE E SEIS

Tive aula de esgrima antes do almoço e não poderia estar mais feliz. Ok, bem, isso é um exagero. Eu poderia estar mais feliz se os meus amigos e eu estivessemos cerca umas milhas de distância da House of night, Neferet e Kalona. Desde que não parecia muito possível, especialmente após a aula de sociologia Vampírica e Neferet deu uma palestra anticamuflagem, estou feliz por estar descansada. Dragon concordou que eu estava muito cansada para fazer mais do que sentar e assistir aulas.

Na verdade eu não estava me sentindo mal em tudo, e quando eu peguei meu espelho da minha bolsa para colocar um brilho labial, fiquei aliviada eu não tinha perdido, eu não acho que eu parecia assim tão mau, como antes. Então Dragon me permitiu sentar e ficar fora da aula, juntamente com o fato de que o seu gato foi um dos que tinham aparecido no meu quarto como um indício peludo, tinha que manter um olho em nosso professor de esgrima.

À primeira vista Dragon parecia se outro dos meus enigmas. Primeiro de tudo, ele é baixo. Em segundo lugar, ele é bonitinho. Muito fofo. Tal como um cara que você escolhe para levar-á-casa dos seu pais e fazer cookies e poderia até ajudar sua filha em uma emergência. Em um mundo onde os homens vampiros são guerreiros e protetores, um baixo, bonitinho cara normalmente não recebe muita atenção. Mas toda sua personalidade muda quando ele pega sua espada, ou, como ele deseja corrigir-me, seu florete. Então ele vira letal. Suas características endurecem. Ele não crescia e ficava mais alto, que seria apenas bobo (assim como impossível), okay ele; não precisa ser mais alto. Ele é literalmente tão rápido que a sua espada parecia um vulto brilhoso com todo o seu próprio poder.

Eu assisti Dragon dar a aulas os exercícios. Os calouros não pareciam tão empolgados na aula de esgrima. Mas essa foi, provavelmente, porque tratou de atividade física, não coisas mentais. Prestei mais atenção e reparei que, embora a turma concluía o desenvolvimento físico proposto, não era fácil ridicularizar ou desarmar o adversário. Todo mundo estava em missão, que era estranho como o inferno. Quer dizer, vamos enfrentá-lo.

Mantendo um ginásio cheio de adolescentes que estavam treinando e deixar tudo em suas mãos a tarefa é quase impossível.

Eu estava olhando em um grupo de rapazes que normalmente teria ouvido uma par de repreensões do Dragon, juntamente com lembretes para prestar atenção e não agir como idiotas (na House of Night professores podem chamar calouros de idiotas quando eles agem como idiotas porque o idiota não pode fazer com que as crianças voltem pra casa pra chamarem pra mamãe, daí há muito menos comportamentos idiotas na House of Night do que na maioria das escolas públicas), quando Dragon se intensificou entre mim e a minha linha de visão. Eu pisquei e incentivando para ele.

Lentamente e distintamente ele piscou pra mim antes de voltar a atenção para a aula.

Então eu percebi um enorme e peludo vindo até sentar ao meu lado e lambe uma de suas patas monstruosas.

“Olá, Shadowfax”. Ele arranhou sua cabeça e senti mais esperança do que eu tinha desde quando o corvo escarnecedor tinha quase me matado.

Mesmo que a escola tivesse virado um pesadelo e o perigo nos rodeava, no almoço senti um oásis de familiaridade. Carreguei o meu favorito, espaguete e coca-cola, e me juntei com Damien e as gêmeas na nossa mesa.

“Bem, o que é que vocês descobriram?” Eu sussurrei entre grandes mordidas na massas com Marinara e queijo.

“Você está bem melhor”, disse Damien, sua voz definitivamente não era um sussurro.

“Eu me sinto melhor”, disse, dando-lhe um olhar WTF²².

“Eu estou pensando que realmente precisamos revisar os nossos conteúdos para o teste na próxima semana”, disse Damien alto, abrindo o seu caderno e cada vez mais pronto a tirar um lápis número dois.

As gêmeas gemeram. Eu franzi para ele. Ele tinha virado contra nós?

“Yeah, só porque as coisas vão mudar por aqui, não significa que você pode permitir que seus graus diminuam”, disse ele.

“Damien, você é uma dor no rabo”, disse Shaunee.

“Pior. Está uma maldita dor no rabo com um estúpido vocabulário de merda, e eu-”

Damien mergulhou o bloco de notas de modo que pudéssemos ler o que ele tinha escrito uma lista de palavras.

C.E em todas as janelas. Sua audição é excelente.

As Gêmeas e eu demos uma rápida olhada, então suspirei e disse: "Ótimo, Damien.

tanto faz. Iremos estudar o estúpido vocabulário com você. Mas eu concordo com as gêmeas disseram sobre você ser uma dor."

"Tudo bem. Vamos começar com 'falador'." Ele apontou o seu lápis na palavra.

Shaunee franziu. "Isso não é algo fora de Star Trek"?

"Soa bem para mim," disse Erin.

Damien lhes deu um olhar de desgosto. Eu sabia que ele não teve de agir para fazê-lo.

"Não, simples, isto é o que ela significa." Escreveu: Dragon está do nosso lado. "Então, Erin, por que não tentar a próxima palavra, 'sensual'?"

"Oooh, eu sei o que significa essa", disse Shaunee, agarrando o lápis de Damien antes que ele pudesse passá-lo para Erin. Ao lado de 'sensual' ela rapidamente escreveu:

meu! Depois, mais abaixo na página, ela escreveu: Anastasia é
2.

“Você sabe que eu considero o uso de texto errado horrível”,
disse Damien.

“Eu não ligo”, Shaunee disse.

“Mesmo se soubéssemos o que 'gauche' significava”, disse Erin.

“Eu vou tomar a palavra seguinte,” eu disse. Ignorando a próxima palavra que estava no texto, escrevi: Nós temos que sair daqui à noite, mas não podemos usar o Hummer. Não podemos encobrir ele. Eu pausei, mordi meu lábio, e, em seguida, acrescentei, temos que ser cuidadosos. Não sabem que vamos tentar sair. “Acho que eu não sei o que isso significa a próxima depois de tudo. Pode ajudar, Damien?”

“Não há problema.” Damien escreveu: Temos que sair daqui rápido. Antes que eles possam parar nós.

“Ok, espere. Vou tentar a próxima palavra. Deixa-me pensar por um segundo.”

Comemos todos em silencio enquanto eu pensava, mas não sobre a palavra “omnipresentes” (sério, eu poderia ter pensado nisso para sempre, e não sabia o que significava).

Precisávamos sair do campus, sob o meu disfarce, o mais rapidamente possível.

Neferet estava esperando para tentar nos conter; ela tinha deixado isso bem claro. Isto significava que tinha de estar a ouvir a nossas conversas, e não apenas através dos Corvos escarnecedores mas dentro da mente de Damien e das gêmeas e ela estava perto de descobrir tudo com o seu poder psíquico. Novamente, eu pensei

como eu estava aliviada que só eu, e Stevie Rae sabíamos realmente que iríamos para as Irmãs Beneditas, em vez dos túneis do depósito. Graças ao meu bilhete e - "É isso!"

As Gêmeas e Damien olharam para mim. Eu sorri para eles. "Eu lembrei do que é."

omnipresente "meio!" Eu menti. "E eu tenho uma ideia sobre como estudar. Estou indo para escrever definições para algumas das palavras em pedaços de papel. Vou dar a cada um de vocês, o que vocês vão ter que estudar e aprender. Quando você aprender a palavra, dá de volta para mim, e eu vou lhe dar uma outra. Vai ser um pouco como cartões de recado".

"Você perdeu a sua maldita cabeça?" Shaunee disse.

"Não", disse Damien pensando. "É uma boa ideia. Vai ser divertido."

Eu estava rasgando tiras de papel e escrevendo furiosamente sobre eles: Comece a estudá-los. Depois dobrar cuidadosamente cada um, eu disse: "Basta pensar sobre as definições que já passou. Não ler a palavra, ate o final da sexta aula. Quero dizer isso". Eu pegarei? Cada um deles com a sua "palavra".

"Ok, ok, nós entendemos," disse Erin, colocando a nota em seu bolso do jeans.

"Sim, tanto faz. Vocês dois estão se tornando professores. E isso não é um elogio", disse Shaunee, pegando o seu pedaço de papel.

"Basta lembrar, não devolvam ate o sinal", eu disse.

“Nós entendemos”, disse Damien. “E quando o fizermos, talvez devêssemos chamar nossos elementos individuais para nós, só para nos ajudar a concentrar?”

“Sim!” Eu disse, sorrindo em agradecimento a Damien.

“Falando nisso”. Shaunee agarrou a folha de papel que tinha sido escrita. “Eu estou indo para o banheiro das senhoras e vou aproveitar e estudar o meu papel com meu elemento.” Ela olhou por um longo tempo para mim, e eu acenei, entendendo que ela ia chamar o fogo e destruir as prova do nosso “planos”, que foi uma grande palavra que eu realmente sabia o significado.

“Eu vou com você, gêmea. Poderá ter a minha, er, ajuda.” Erin se apressou atrás dela.

“Pelo menos não temos que se preocupar com a iluminação da escola ou Shaunee incendiando o banheiro,” Damien sussurrou.

“Caramba, estou faminta!” Afrodite olhou em baixo e sentou próximo a mim. Sua bandeja estava carregada com espaguete. Ela estava linda, como de costume, mas um pouco atrasada. O cabelo dela, que ela normalmente usava solto e fluindo em torno dos ombros, foi puxado para trás no que poderia ter sido um chique, e bonito rabo de cavalo, mas agora parecia realmente confuso.

“Você está bem?” Eu sussurrei, lançando um olhar para a janela e dando a Afrodite o que eu esperava ser um tente-desfarçar-que-podem-nos-ouvir olhar.

Afrodite seguiu a minha linha de visão, acenou ligeiramente e, em seguida, sussurrou de volta, “Eu estou bem. Darius é rápido!”

Desde que eu entendia o guerreiro tinha provavelmente levando ela em uma de suas super corridas. Eu brevemente lamentei que ele não poderia levar todos nós daqui, um de cada vez, mas apresentei uma versão alterada do pensamento, talvez ele poderia levar um ou mesmo dois calouros em uma emergência.

“Eles estão por toda a parte por aqui”, disse Afrodite tão baixo que quase não ouvi.

“Ao redor do perímetro?” Damien sussurrou.

Afrodite acenou, espagete espirrou em seu rosto. “Eles estão pelo campus, também,” disse ela entre mordidas, cuidando para manter sua voz baixa, “mas o seu foco é, obviamente, sobre a entrada ou saída de alguém sem sua permissão.”

“Bem, nós estamos indo definitivamente, sem sua permissão,” eu disse. Olhei para Damien. “Você tem que ir para que eu possa falar com Afrodite. Você entendeu?”

Ele começou a olhar chateado por um segundo, e então eu vi, nos olhos dele quando ele lembrava que podia falar livremente à Afrodite sem se preocupar que Neferet poderia entrar em sua mente e achar o que eu disse.

“Eu compreendo”, disse ele. “Então eu acho que você verá...” Sua voz falhou parecendo uma pergunta “Basta ir estudar a nota que eu te dei, ok?”

Ele sorriu. “Ok”.

“Nota?” Afrodite disse depois que ele tinha ido embora.

“É simplesmente uma maneira que eu estou fazendo eles saberem pra onde estamos indo após a escola sem eles saberem antecipadamente. Talvez é uma surpresa para eles, vai demorar um pouco para Neferet saber o que estamos fazendo.”

“E é hoje vamos sair daqui?”

“Espero que sim”, eu sussurrei. Me inclinado mais perto de Afrodite, cuidando para não colocar nossas cabeças juntas para os corvos escarnecedores suspeitarem de nós.

Pelo menos eles não poderiam entrar em nossas cabeças. “Vou aos estábulos com Darius rapidamente quando acabar as aulas. Dragon e Anastásia estão conosco. Então, estou esperando que significa que as pistas dos gatos estão certas, e Lenobia está do nosso lado, também.”

“O que significa que ela pode nos ajudar a sair daqui pelo lado fraco da parede dos estábulos?”

“Sim. Ok, não diga a ninguém sobre essa parte, nem sequer Darius. Você jura?”

“Sim, sim, tanto faz. Atravessa meu coração e espero poder-”

“Basta dizer que você diga que não vai falar que já esta bom pra mim”, disse, não querendo ouvir falar da esperança de morrer sair de sua boca.

“Não vou dizer. Portanto, o que é?”

“Não vamos voltar para os túneis do deposito quando deixamos aqui.

Estamos indo para as Irmãs Beneditas”.

Seu olhar em mim foi acentuado e forma mais inteligente do que a maioria das pessoas lhe deu crédito para estar. “Você realmente acha que é uma boa ideia?”

“Eu confio na Irmã Maria Ângela, e eu tenho um mau pressentimento sobre os túneis.”

“Ah, merda. Odeio quando você diz isso.”

“Inferno, eu também não gosto disso! Mas eu sentia uma escuridão lá que eu tenho visto muito.”

“Neferet,” sussurrou Afrodite.

“Eu tenho medo que sim.” Falei devagar, pensando em voz alta. “E eu penso que a influência das freiras podem repelir ela. Mas, Irmã Maria Ângela disse que havia um lugar de poder lá na abadia, algo que fez o meu controle sobre os elementos não tão surpreendente para ela. Eu acho que ela chamou de Gruta da Maria”. Quando eu falei eu senti dentro um sentimento de Nyx me dizendo que estava satisfeita com as escolhas eu estava fazendo. “Talvez nós podemos usar o poder dessa coisa lá, como nós utilizamos o poder ao longo do muro leste antes. Pelo menos, poderia me ajudar a nos manter camuflada”.

“Gruta da Maria? Soa como algo que deve ser no oceano e não em Tulsa. Olhe, só tenha em mente que o local de poder do muro leste foi usado para o mal tanto quanto para o bem”, disse ela. “E o que dizer de Stevie Rae e suas aberrações? Sem mencionar seus namorados?”

“Eles vão estar lá. Ou pelo menos eu espero que assim aconteça. Os corvos estavam vigiando ela.”

“Bem, posso dizer de estar ao seu redor dois dias que ela é muito engenhosa, e alguns desses recursos não são tão bonitos.” Ela pausado e se ajeitou desconfortavelmente.

“O que é isso?” Eu perguntei.

“Olha, se eu te disser, eu quero que você prometa que vai acreditar em mim.”

“Tudo bem. Prometo. Agora o que é?”

“Bem, falando da sua melhor-amiga-para-sempre, ridículo e seu saco de truques lembrou-me de alguma coisa. Algo que eu descobri depois que ela e eu, bem, você sabe.”

“Imprinted?” Eu disse, tentando (sem sucesso) não rir.

“Não é engraçado, espertinha”, ela disse. “É ridículo. Enfim, lembro quando você estava falando com Stevie Rae sobre a extensão dos túneis e outras coisas?”

Pensei. “Sim, eu me lembro.” Então, meu estômago afundou quando eu repeti a cena em minha mente e eu realmente não lembro como Stevie Rae tinha parecido desconfortável quando perguntei a ela sobre outros calouros vermelhos, e eu encarei Afrodite e ouvir o que tinha para dizer.

“Ela mentiu para você.”

Tive uma sensação quando Afrodite disse mesmo, sabendo, não fez ouvir se tornar mais fácil. “Exatamente o que é que ela mentiu?”

“Então você acredita em mim?”

Eu suspirei. “Infelizmente, sim. Você teve um imprint com ela. Isso significa que você está perto dela, de uma forma que ninguém mais esteja. Meu imprint com Heath me ensinou isso.”

“Ok, olha. Eu não quero fazer “Simpática” com Stevie Rae”.

Eu rolei meus olhos. “Eu não disse nesse sentido, você é idiota. Existem diferentes tipos de sentimentos. Meu vínculo com Heath é muito físico, mas fui atraída por ele durante anos. Uh, eu posso assumir que eu tenho razão quando digo que você nunca foi atraída por Stevie Rae?”

“Diabos, sim, você pode assumir isso,” Afrodite disse secamente.

“Tanto de você ter habilidades psíquicas. É apenas lógico que o seu vínculo seria mental, não físico”, eu disse.

“Sim, bom. Fico feliz que você percebe. E isso é como eu sei que ela estava mentindo para você, quando ela disse que os calouros vermelhos apresentados são os únicos que existem. Existem mais. Ela conhece, e ela tem contato com eles.”

“E você está absolutamente certa disso?”

“Total e absolutamente”, disse ela.

“Bem, eu não posso se preocupar com isso agora, mas definitivamente explica algumas das trevas que senti lá embaixo. É o mesmo que cercava a aura de Stevie Rae, mas vai ter que esperar até que saíamos daqui,” eu disse, sentindo chateada e aborrecida que a minha melhor amiga tinha que mentir para mim.

“Odeio ser aquela a te contar, mas Stevie Rae tem mais segredos do que Paris Hilton tem bolsas. Pelo lado bom, eu estou apostando que ela mentiu para você não se preocupar, com os malucos, e os seus namorados tornarem comida, ou rapazes a passarinho.”

“Espero que sim.” Eu mencionei suspirando no meu guardanapo.

“Ei,” ela disse suavemente. “Tente não deixar que essa coisa com Stevie Rae mentir pra você te deixe abatida. Ela guarda segredos, mas posso também dizer que ela se preocupa muito. Sei também que ela escolheu o bem, não importa o quão difícil é para ela às vezes.”

“Eu sei disso. Penso que Stevie Rae deve ter um motivo para não me dizer coisas.

Quero dizer, não é como se eu nunca mantive segredos dos meus amigos antes." Sim, Eu adicionei silenciosamente a mim mesmo. E você estragou tudo por causa do tempo que guardou, também.

"Ok, isso não é apenas sobre Stevie Rae e o que ela esta escondendo que esta te desanimando." Então ela levantou as sobrancelhas e ela continuou a me estudar. "Ah, entendi. Namorado. Você está tendo problemas. Ou devo dizer namorados problemas?"

"Infelizmente, o plural parece ser a forma correta da palavra,"
Eu murmurei.

"Erik e eu costumava ter uma coisa, mas você sabe que ao longo do caminho. Você pode falar comigo, se necessário."

Eu olhei para ela e novamente pensei como irônico é que ela estava certa. Eu poderia falar com ela.

“Não tenho certeza que se quero estar com Erik,” Eu soltei.

Os olhos dela se alargaram so um pouco mais, mas sua voz permaneceu normal.

“Ele está pressionando você sobre sexo?”

Eu suspirei. “Sim, não. talvez. Mas não é só isso.” Eu inclinei para frente e baixei a minha voz. “Afrodite, ele chegou a ser megaciumento e possessivo com você?”

Ela enrolou seus lábios e falou num sarcástico tom. “Ele tentou. eu não tinha que tolerar ciúmes e mentiras.” Então ela pausou e num tom mais sério acrescentou, “Nem você deveria, Z.”

“Eu sei, e eu não tenho.” Eu suspirei. “Tenho muito para lidar com esta bagunça quando acabar.”

“Sério. Tem uma bagunça para lidar quando essa bagunça acabar.” Ela comeu outro pedaço de espaguete.

“Bem, vamos tentar conseguir acabar com esta bagunça, em seguida, para que eu possa voltar para o meu ridículo drama pessoal. Diz a Darius estar pronto para algumas coisas ruins que podem vim a noite. Como ele disse, Kalona não vai ficar feliz quando sair daqui. ”

“Não, ele disse Kalona não vai ser feliz quando você sair daqui. Ele realmente tem uma coisa por você.”

“Eu sei, e gostaria que ele deseje obter apenas sobre ela,” eu disse.

“Ei, você já pensou mais alguma coisa sobre aquele primeiro poema que Kramisha lhe deu antes que nós saíssemos dos túneis? Parecia que era uma fórmula para se livrar de Kalona”.

“Bem, se é uma fórmula, eu não entendi.” Eu não queria admitir que Afrodite que eu não tinha pensado em tudo sobre o poema de Kramisha, ou pelo menos não sobre o de Kalona. Eu estava completamente distraída pelo segundo poema, e pela possibilidade de Stark e sua humanidade sendo devolvida a ele. E essa realização fez o meu estômago firmar. E se o Stark foi me distrair de propósito? E se ele estava sendo um ator, quando nós dois estávamos sozinhos, para que eu ficasse muito envolvida com ele para descobrir o outro poema ou qualquer outra coisa, como uma maneira de sair da House of Night?

“Ok, claramente, você está pensando nos seus problemas. E eu acho que pode resumir-se os seus problemas em uma palavra,” Afrodite disse.

Olhei para os olhos dela e dissemos a palavra juntas. "Garotos".

Ela respirou, e falou um pouco histérica e um pouco grogue. "Vamos só espero que um dia tudo isso vá embora e seu maior problema será dramas com meninos." Ela hesitou e, depois, acrescentou, "Eu espero que você não está ainda pensando em Stark."

Eu engasguei e dei uma enorme mordida de espaguete.

"Olha, eu fiz algumas perguntas por aí, e o menino está errado. Ponto, final. Esquece ele."

Eu engoli, mastiguei um pouco mais, e engolido novamente. Afrodite ainda estava me estudando.

“O poema pode não ter sequer sido sobre ele”, disse ela.

“Eu sei”, eu disse.

“Você? E, olha, você precisa se concentrar no inferno de nos tirar daqui, e se livrar de Kalona-ou, pelo menos, perseguir nos. Descobrir isso agora. Preocupa-se por Stark e Erik e Heath e mesmo Stevie Rae mais tarde.”

“Sim, eu sei”, eu disse. “Vou pensar em todas elas mais tarde.”

“Sim, certo. Ainda me lembro como se fosse hoje a noite que o Stark morreu. Ele estava com você. Mas você tem que lembrar que o Stark está por aqui, ele está agindo como todos, e usando basicamente as meninas e jogandoas de lado depois que ele fode com as suas mentes, ainda mais os seus corpos, não é o cara que morreu em seus braços.”

“E se ele é o cara, mas ele só precisa de atenção como Stevie Rae fez?”

“Bem, eu posso prometer que eu não estou dando um outro pedaço da minha humanidade para salvar o seu rabo. Merda, Zoey, Erik é uma aposta melhor do que Stark!”

Está ouvindo?”

“Tenho ouvido você.” Dei um profundo suspiro. “Ok, vou esquecer todos os rapazes e agora concentrar em desaparecer, em seguida, desaparecer com Kalona, também.”

“Boa. Você pode lidar com questões de meninos mais tarde”.

“Ok”, eu disse.

“E você pode lidar com questões melhor amiga mais tarde.”

“Ok”, eu disse.

“Ok”, disse ela.

Nós voltamos a comer. Eu ia dizer que eu havia dito. Eu ia lidar com todas as minhas questões pessoais. Posterior. Realmente. Ou pelo menos foi o que eu disse a mim mesma...

VINTE E SETE

Eu estava pensando que a aula de Teatro não seria um grande negócio. Um dos professores poderia provavelmente substituir as aulas de Erik, que assumiu temporariamente o lugar da Professora Nolan depois que tinha sido morta. Sentei na mesa atrás de Becca, com uma sensação de déjà-vu, e uma parte de mim esperava ver Erik chateado me chamando na frente da turma para tentar seduzir ou me humilhar.

“Oh, Meu Deus! Ele não está comigo! Mesmo que eu gostaria muitoooo que ele estivesse!”

Becca falou com um tom exclamativo chamando minha atenção de estar descontente com Erik. Ela estava falando em pouco

animada para uma garota que eu reconheci com uma quintanista que se chamava Cassie. Eu sabia quem ela era, porque ela ficou com o vigésimo quinto lugar no Concurso Nacional dos monólogos de Shakespeare que Erik tinha vencido, e todos os calouros de teatro andam um com o outro. Hoje, porém, ela não estava agindo como uma heroína Shakespeariana. Ela estava agindo como uma dor-notraseiro irritante menina.

“Bem, ele não estava comigo, também. Mas posso te dizer, uma vez que ele me mordeu fiquei louca para que ele me sugue de novo”, disse Cassie e, em seguida, dissolvida em risos. Novamente.

“Quem é que vocês estão falando?” Eu perguntei, apesar de eu ter certeza que eu já sabia.

“Stark, naturalmente. Ele é apenas o cara mais quente da House of Night. Bem, se você não contar Kalona,” Becca disse.

“CFD ambos,” disse Cassie.

“CFD?” Eu perguntei.

“Completamente Fofos Demais,” Becca disse.

Depois eu percebi que eu deveria ter mantido minha boca fechada. Quer dizer, eu estava tentando conversar com o que parecia lavagem cerebral feita nas pessoas, mas eu não poderia ficar de fora, e sim, eu sabia que a minha irritação veio de um sentimento de ciúme totalmente inadequado.

“Uh, desculpe, Becca,” eu disse, apelando sobre o sarcasmo. “Mas não foi recentemente que Darius e eu salvamos seu traseiro de ser violado e pelo Oooh! O cara mais quente da House of Night? Então você estava assustada e tremendo”.

Chocada com a minha explosão, Becca abriu, fechou, e abriu a sua boca novamente, me lembrando de um peixe.

“Você está com inveja.” Cassie não olhou ou soou chocada, ela parecia uma vadia odiosa. “Erik sumiu. Loren Blake esta morto. Então agora você não tem o mais quente dois rapazes da escola sobre a sua pequena teia.”

Eu senti meu rosto esquentar. Neferet tinha dito sobre Loren e eu para todos? Eu não sabia o que dizer, Becca, não me dê uma chance de falar mesmo assim.

“Sim, só porque você é alta e poderosa com todos os elementos não significa que você pode ter qualquer homem que quiser.” Becca estava falando com o mesmo jeito odioso que tinha dado a Damien e as gêmeas, quando eles tentaram falar com bom senso em sua última noite. “O resto de nós pode realmente ter uma chance, de vez em quando, também.”

Eu apertei o meu desejo de pular em cima dela e fui pela razão. "Becca, você não está pensando claramente. Ontem à noite, quando Darius e eu ficamos entre ti e Stark, ele estava forçando a deixá-lo sugar seu sangue, e ele também estava à beira de violar você." Odeio dizer isso. Eu odiava especialmente sabendo que era verdade.

"Eu não lembro dessa jeito", disse Becca. "Lembro-me de gostar da sucção, e teria gostado do resto que acontece com as garotas que Stark suga. Você flagrou algo muito bom que não tinha nada a ver com você."

"Você se lembra como Stark mexeu com sua mente."

Becca e Cassie riram, causando grande quantidade de olhos transformar em nossa direção.

"A próxima coisa que você vai dizer é que Kalona brinca com as nossas mentes, também, e é por isso que pensamos que ele é tão quente", disse Cassie.

“Você está realmente dizendo que você não pode dizer que duas coisas estão diferentes por aqui desde Kalona eclodiu da terra?”

“Sim. Então? Ele é o consorte de Nyx encarnado. Sua presença é obrigado a fazer coisas diferentes”, disse Cassie.

“E é claro que ele saiu da terra. A Terra é um dos elementos de Nyx. Como você não sabe disso?” Becca disse, rolando os olhos dela a Cassie.

Eu só abri a boca para tentar explicar que ele escapou da terra, não por ela ter nascido, quando a porta foi aberta para a sala de aula e Kalona entrou.

Houve um suspiro cumulativo de todas as mulheres menos eu. E, para ser completamente honesta, eu queria suspirar e tive que lutar em conjunto para parar a minha vontade. Ele estava tão absolutamente deslumbrante. Hoje ele estava vestindo calças pretas e uma camisa de botão que foi jeitosamente, desabotoada, suficientemente aberta e que sempre que se movia eu podia ver o flash do se bronzeado e seu músculo peitoral. Alguém tinha cortado a parte de trás da camisa, porque o seu magnífico corpo estava saindo suas assas pretas e pairando a sua volta. Seus longos cabelos escuros foi solto sobre seus ombros, fazendo-o parecer, apesar da sua roupa moderna, como um deus antigo.

Eu queria perguntar a Becca ou Cassie quantos anos ele parecia ter para elas, porque para mim ele parecia novamente ter apenas dezoito ou dezenove, no nobre de sua juventude e força, e não muito antiga e misteriosa de estar fora do meu alcance.

Não! Escute a si mesmo! A próxima coisa que você sabe que vai ser e vazia e controlada como Becca e Cassie e o resto deles. Pensa! Ele é o teu inimigo. Não se esqueça disso. Forçando-me a olhar para além da sua beleza física e hipnótico fascínio que ele irradiava, eu percebi que ele tinha começado a falar enquanto eu gritava comigo mesma.

“Dito isto, eu pensei que poderia ajudar essa aula, pois parece que vocês estão sendo duros com seu instrutor.”

A classe caíram em risos apreciativos e acolhedores.

Eu levantei minha mão. Seus olhos âmbar ampliou em surpresa, e então ele sorriu e disse, “Como é delicioso que a minha primeira pergunta vem do mais especial de todos os calouros. Sim, Zoey, o que posso responder?”

“Com você, dando aula de teatro eu só estava me perguntando se isso significa que você espera ser o que Erik Night passou a ser por algum tempo?” Ok, eu não queria perguntar uma pergunta, mas meu instinto me tinha feito levantar minha mão, tal como os meus instintos estavam a dizer o que dizer. Eu sabia que insultar ele com o fato de que Erik tinha fugido era perigoso, mas eu estava fazendo de uma forma que eu esperava que não iria dar a ele um motivo de pura raiva. Eu apenas não estava com a certeza de que eu queria ser isca de um imortal.

Kalona não parecia ter sido atingido. "Acredito que Erik Night pode voltar para a House of Night mais cedo do que alguns possam pensar. Mas, infelizmente, eu ouvi dizer que ele não poderia estar em qualquer forma de retomar as suas funções como professor, ou como qualquer outra coisa durante muito tempo." Seu sorriso ficou mais quente e mais íntimo, e eu podia sentir Becca e Cassie e o resto das meninas na sala atirando perigosos olhares de inveja sobre mim. Percebi com uma terrível sensação de medo e descrença de que as meninas não tinha ouvido nada realmente o que Kalona tinha dito. Eles não podiam compreender que ele tinha acabado de ameaçar Erik e disse que ele estava voltando, provavelmente só longe de ser rebocado aqui em um saco. Todos eles ouviram foi o som da sua bela voz. Todos eles sabiam era que ele estava dando toda a sua atenção a mim.

"Agora, doce Zoey, ou, como gosto de pensar em você, A-ya, vou te dar a honra de escolher o trabalho que nos devemos estudar primeiro. Fique certa! A classe inteira deve respeitar a sua escolha. E sei que vou trabalhar, o que você escolher." ele parou para vir a meu lado na sala. Eu estava na segunda fileira, atrás de Becca, e eu juro que podia vê-la tremer com a sua proximidade. "Talvez eu vou te dar um papel a desempenhar no nosso pequeno drama."

Eu encarei ele, meu coração martelando tão violentamente no meu peito que eu tinha certeza que ele podia ouvir. Ele estar tão perto foi difícil pra mim. Fez lembrar dos meus sonhos, quando ele veio a mim e me pegou em seus braços. Eu podia sentir o frio que

radiava de seu corpo... envolvido em torno de mim... fazendo-me sentir atraída para a manta de ébano dessas asas...

Ele vai machucar Erik! Eu agarrei a esse pensamento e senti o delicioso encanto resvalar de mim. Não importa o que estava acontecendo entre Erik e eu, eu não estava prestes a ser fria com que nada aconteça com ele.

“Eu sei o trabalho perfeito para nós fazermos.” Fiquei orgulhosa de que minha voz era calma e forte.

Seu sorriso era puro, sensual alegria. “Estou intrigado! Qual é a sua escolha?”

“Medea”, eu disse sem hesitar. “Antiga tragédia grega que se passa em um momento em que os deuses ainda andavam a terra. É sobre o que acontece quando um homem tem muita arrogância.”

“Ah, sim, arrogância. Quando um homem apresenta olímpica arrogância.” Sua voz era ainda profunda e sedutora, mas eu podia ver a raiva que tinha começado a gravar em seus olhos. “Eu acho que você vai achar que a arrogância só se aplica quando você lida com mortais, e não os próprios deuses”.

“Então você não quer fazer o trabalho?” Eu disse com exagerada inocência.

“Pelo contrário, eu acredito que a peça vai ser divertida. Talvez eu ache que você deve dramatizar Medea si mesmo.” Ele quebrou contato comigo e reorientou o seu carisma na classe. “Estudo para trabalhar esta noite. Iremos começar agindo amanhã.

Bem, meus filhos. Aguardo cada um de vocês novamente.” Ele virou-se e, como a forma abrupta como ele entrou na sala, ele saiu.

Não houve silêncio absoluto para aquilo que parecia muito tempo. Finalmente, para qualquer um e todos eu disse, “Bem, acho que vou tentar encontrar alguns exemplares de Medéia.” Fui para cima e ao fundo da sala. Mas nem mesmo o som de abertura e fechamento dos armários e arquivos de lata velha que contem montes de scripts poderiam cobrir os sussurros que chovia ao meu redor.

“Por que ela deveria ser notada por ele?”

“Não é justo!”

“Se esta é Nyx sendo misteriosa e, em seguida, estou farta dessa maldita”.

“Sim, é papo furado. Se você não estiver Zoey Redbird, então você não está a merda com Nyx”.

“Nyx dá sempre quem ela quer. A Deusa não deixar nada para o resto de nós.”

E sobre eles murmúrios, sonoridade mais e mais furiosas. Os caras estavam mesmo enfeitiçados. Aparentemente fiz um útil bode expiatório para o que tinha de ser uma enorme quantidade de raiva e inveja que já deve ter tido para Kalona, mas não foram autorizados a levar para fora sobre ele porque ele estava brincando com as suas mentes.

O que foi mais do que óbvio era que Kalona foi metodicamente derrubar o amor dos calouros para Nyx, e ele estava a usar-me para ajudá-lo. Eles não puderam ver o amor e a honra e a força da sua Deusa não mais porque a presença física de Kalona estava bloqueando seu ponto de vista, como o sol escurece o brilho da lua durante um eclipse lunar.

Achei os scripts de Medéia e fui até a secretária e Becca. Quando ela franziu para mim, eu disse, “Aqui. entregue isso.” Então, sem outra palavra, saí da sala.

Quando eu sai andei pela calçada me encostando contra as escorregadias paredes de pedra e tijolos que estavam cobertas de gelo que compunham os edifícios da House of Night e o muro que rodeia o campus. Eu estava tremendo. Com a sensação que Kalona tinha virado uma classe inteira contra mim. Eles não tinham se importado que eu tinha, obviamente, não babar sobre ele como todo mundo. Eles não tinha sequer notado que eu estava chateada com ele. Todas as crianças que tinham sido hipnotizada pela sua beleza e ele tinha que me dar atenção especial, antes e acima de qualquer uma delas.

E eles me odiavam por isso.

Mas foi muito mais do que eles me odiar. O mais assustador, mais inacreditável parte dela, é que eles tinham começado a odiar Nyx.

“Eu tenho que tirá-lo daqui.” Falei as palavras em voz alta, tornando-as um juramento. “Não importa o quê, Kalona vai deixar

esta House of Night”.

Eu caminhava lentamente em direção aos estábulos, e não apenas porque eu tinha deixado a minha última aula cedo para que eu tivesse tempo para matar antes da sexta aula começar. Andei devagar porque eu estava prestes a escorregar e cair de bunda se eu não fosse muito cuidadosa. Minha sorte eu quebrar alguma coisa e têr de lidar com um elenco ou dois, juntamente com tudo o resto.

Alguém tinha colocado uma mistura de sal e areia sobre a calçada, mas teve pouco efeito sobre uma tempestade que só mantinham mais. Onda após onda de congelamento chuva caia, fazendo com que o mundo parecesse com um bolo gigante com cristais de gelo. Ainda era bonita, mas, em um estranho, fantasmagórico jeito. Como eu escorreguei e deslizei e lutei tive que atravessar os poucos metros para os estábulos, eu percebi que como seis de nós íamos conseguir sair daqui, para não mencionar as milhas ou algo assim que teríamos que percorrer para chegar na abadia Benedita na esquina da Lewis com a Vigésima primeira.

Eu queria sentar no meio do frio, molhado ou escorregadio bagunça e chorar. Como eu ia fazer para nos tirar daqui? Precisava do Hummer, mas eu não podia encobrir-lo. Isso deixou apenas escapar a pé, o que não foi suficientemente rápido em

circunstâncias normais. Durante uma tempestade de gelo que revestido as ruas e calçadas do centro Tulsa com gelo e escuridão, não foi apenas lenta, mas impossível.

Eu estava quase na entrada do estábulo quando ouvi o Corvo Escarnecedor partir dos ramos do enorme carvalho velho que ficava fora do edifício. Minha primeira reação foi a de escorregar e deslizar rapidamente para a porta e entrar. Eu realmente comecei a pressa e, em seguida, minha raiva me alcançou. Eu parei, chamei um profundo suspiro para mim mesmo, e ignorei o pássaro a coisa éra terrível com olhos humanos olhando para mim e causando meus cabelos da nunca se arrepiarem.

“Fogo, eu preciso de você”, eu sussurrei, enviando o meu pensamento para o sul, para a direção que pertencia a esse elemento. Quase instantaneamente senti o calor escovar contra a minha pele, e houve uma espera, a ouvir a qualidade do ar em torno de mim. Eu virei e olhei para dentro dos ramos congelados do velho carvalho.

Em vez de um Corvo Escarnecedor, uma terrível, imagem espectral de Neferet estava no meio da árvore. Ela irradiava trevas e mal. Não havia nenhuma brisa, mas o seu cabelo comprido flutuava em torno dela, como se tivessem vida própria. Seus olhos brilhavam

um desagradável escarlate, mais ferrugem do que vermelha. Seu corpo estava semitransparente; irradiando da sua pele com uma luz celeste.

Eu incidi sobre uma coisa que permitiu que o meu terror para descongelar o suficiente para mim falar o seu corpo parecia transparente, então ela realmente não estava lá.

“Não tem coisas mais importantes a fazer do que espiar?” Fiquei satisfeita pela minha voz não tremer. Eu até levantei o meu queixo e franzi para ela.

“Você e eu temos questões pendentes”. Sua boca não se moveu, mas eu ouvi a voz dela ecoar no ar que rodeava.

Eu incorporei uma dos jeitos esnobe de Afrodite. “Ok, talvez você não tem nada melhor para fazer do que espiar. Eu, por outro lado, estou muito ocupada para ser incomodada por você.”

“Mais uma vez, você precisa de uma lição de respeitar os mais velhos.” Como eu assisti, ela começou a sorrir, e sua larga, linda boca esticou e esticou e esticou até que, com um som horrível, explodiu em aranhas escancarando em ruptura imagens de centenas e centenas de borbulhante, multicoloridas criaturas.

Eu aspirei o ar para um grande grito, e já tinha começado a ir para trás, quando ouvi um bater das asas e um Corvo escarnecedor parando na forquilha da árvore. Eu pisquei, esperando para ser superado com aranhas, mas elas pareciam dissolver e, em seguida, para misturar a noite e desaparecem. Havia apenas a árvore, o Corvo escarnecedor, e meu medo persistente.

“Zzzzooey”, a criatura sussurrou meu nome. É evidente que este era um dos corvos escarnecedores cuja capacidade de falar não era quase tão refinada como a de Rephaim.

“Você cheiraaaa como o verrraao”. Ele abriu seu bico escuro e eu vi a bifurcada língua que foi para fora avidamente, como se

estivesse degustando o meu perfume.

Certo. Chega era suficiente. Neferet tinha me feito passar medo com aquelas coisa, meu. E agora isto... este... pássaro homem estava a tentar me intimidar, também? Ah.

Inferno. Não.

“Muito bem, estou enjoada e cansada de vocês malucos e da forma como você e seu pai e a desagradável Neferet acha que pode ter mais que tudo.”

“Pai dizzzeer, encontrar Zzzzzoey, e acho Zzzzzoey. dizzzeer Pai, cuidado Zzzzzoey.

Eu observo Zzzzzoey”.

“Não. Não. Não! Se eu quisesse uma dor-no-traseiro de pai a me vigiar e me acompanhar, eu apelo ao meu Padastro-perdedor. Então, para você, seu pai, o resto do seus pássaro irmãos, e até mesmo a Neferet, digo: Tire. Seus. Olhos. Da. Minha. Volta!”

Eu levantei as minhas mãos com fogo para ele. Ele grunhiu e decolou, saindo erraticamente e voando para fora da árvore e longe de mim tão rápido como ele podia ir embora, deixando para trás o perfume de suas penas e o silêncio.

“Você sabe, não é inteligente mexer com eles”, disse uma voz. “Eles são normalmente desagradáveis. Depois de irritar as suas penas que já são difíceis deles obter, juntamente”.

Eu virei de volta para a estabilidade do edifício para ver Stark de pé na porta aberta.

VINTE E OITO

“Veja, essa é uma das diferenças entre você e eu. Quer ficar com eles. Eu não.

Portanto, não me importo se me chatear com eles.” Eu disse a Stark. Eu canalizei o que restava do meu medo e transformei em raiva. “E você sabe o quê? Agora mesmo eu realmente não quero ouvir mais nada sobre isso.” Ainda soando irritada, acrescentei, “Você viu essa?”

“Essa? Você quer dizer o Corvo escarnecedor?”

“Quero dizer as nojentas aranhas.”

Ele olhou surpreso. “Havia aranhas na árvore? A sério?”

Eu traguei uma longa e frustrada respiração. “Ultimamente, tenho certeza que não posso dizer o que há de verdade e o que acontece aqui.”

“Eu vi o que você estava muito irritada e arremessou o fogo como se fosse uma bola de praia”.

Eu vi os olhos dele viajar para as minhas mãos e percebi que não só estavam agitadas, mas elas ainda estavam brilhando com a aura das chamas. Dei uma profunda, respiração para acalmar o tremor. Então, em uma voz muito mais calma, eu disse, “Obrigado, fogo. Pode ir agora. Oh, espere. Primeiro, você pode se livrar desse gelo para mim?” apontei minha mão brilhando para o caminho, e como uma linda miniatura de bola de fogo, o fogo saiu das minha

mão, e alegremente foi para a camada de gelo, derretendo deixando, muito úmidos. Mas, pelo menos, não era escorregadio. "Obrigado, fogo!" falei e as chamas morreram dos meus dedos e foram para o sul.

Eu andei através da água e gelo e olhei tropecei passado Stark, que estava olhando para mim. "O quê?" Eu disse. "Eu estava cansada de quase cair e quebrando a minha bunda".

"Você é realmente uma coisa, você sabe." Ele falou fazendo seu arrogante, lindo sorriso bad boy, e antes que eu pudesse piscar, ele puxou em seus braços e me beijou.

Não foi uma copia, intrusiva do beijo cheio de possessão e nem efeito positivo que venho enfrentando com Erik. Stark deu o beijo mais doce de um ponto de interrogação, que eu respondi com um definitivo ponto de exclamação.

Claro, eu deveria ter ficado irritada. Eu devia ter empurrado ele embora e tirado ele fora ao invés de beijá-lo de volta (com

entusiasmo). Eu gostaria de poder dizer que a minha semi-hoish reação foi porque eu tinha tanta tensão e medo na minha vida ultimamente que eu precisava fugir, e seus braços era a mais fácil escapatória disponível, que implicaria na verdade eu não era totalmente responsável pelo fato de que eu estava com a cara sugando Stark ali na porta de entrada para os estábulos.

A verdade é menos lisonjeira, e ainda continua a ser a verdade. Eu não estava beijando por causa do stress, ou por medo, ou fugir, ou devido a qualquer coisa, exceto o fato de que eu queria beijá-lo. Eu gosto dele. Realmente, realmente gosto dele. Eu não sei o que eu ia fazer sobre ele. Eu não sabia onde ele iria caber na minha vida, ou mesmo como ele iria caber na minha vida, especialmente se eu tinha vergonha de admitir os meus sentimentos por ele em público. Eu só podia imaginar a confusão que causaria entre os meus amigos. Sem mencionar o zilhão de meninas que ficariam loucas...

E pensando no zilhão de meninas que Stark tinha mordido e outras coisas finalmente foi um banho de água fria em mim e eu consegui parar de beijá-lo. Eu dei-lhe um empurrão para que ele saísse do caminho. Eu me apresei no terreno, olhando ao redor e então culposamente dei um suspiro de alívio que nós éramos os únicos que estavam na aula.

Havia um pouco do lado da área do campo um quarto, muito parecido com a sala que ficava nos estábulos. Era onde os arcos e flechas e alvos e equipamentos esportivos e tal eram guardados. Eu olhei Stark incrédula, fechou a porta, e deu alguns passos.

Quando ele me deu esse olhar, sexy do sorriso dele, e começou a vir perto de mim, levantei a minha mão em guarda.

“Não. Você fica lá e eu vou ficar aqui. Temos que falar e isso não vai acontecer se você estiver perto de mim”, eu disse.

“Porque você não pode manter as suas mãos de mim?”

“Oh, por favor. Estou conseguindo manter minha mãos longe de você. Eu não sou um das suas meninas robô.”

“Meninas robô?”

“Você sabe que, a partir de invasão do corpo. É assim que eu penso das garotas que você morde e bagunça com as suas mentes para que elas fiquem todas ‘Oooh, Stark, ele é tão quente! Ohmeudeus, ohmeudeus, ohmeudeus!’ É muito chato. E, a propósito, se você tentar qualquer porcaria comigo, eu prometo que vou chamar todos os cinco elementos e vamos chutar o seu traseiro. Conte com isso.”

“Eu não tentarei fazer isso com você, mas isso não é dizendo que eu não gostaria de provar você. Eu gostaria totalmente.” Sua voz tinha um timbre sexy novamente, e ele começou a chegar mais perto de mim.

“Não! Eu estou falando serio sobre você ficar por ai.”

“Ok! Ok! Você e suas confusões amarradas?”

Eu estreitei os meus olhos para ele. “Minhas confusões não estão amarradas. Todo o diabo aconteceu e foi solto a nosso redor, no caso de você não ter notado. A House of Night está sob o controle de alguma coisa que está perto de um demônio. Neferet tem se transformado em algo que é provavelmente muito pior do que um demônio. Meus amigos e eu não estamos seguros. Não tenho a menor ideia de como fazer o que eu preciso fazer para começar a arrumar essa bagunça, e pra começar estou caída por um cara que tem atacados as meninas no campus e utilizados controle de mente sobre elas.”

“Você está apaixonado por mim?”

“Sim, ótimo, não é? Eu já tenho um namorado Vampiro e um humano que eu tive um imprint. Como diria minha avó, o meu cartão de dança é mais do que completo.”

“Eu posso cuidar do namorado.” Automaticamente Stark colocou a mão no arco que estava nas costas dele.

“Claro que não, você não vai cuidar dele!” Eu gritei. “Coloque isso na sua cabeça:

Seu arco e flecha não é resposta para os seus problemas. Deve ser sua última opção e não deve nunca, jamais ser usada contra uma outra pessoa, homem ou Vampiro. Só para você saber disso.”

Seu rosto endureceu. “Você sabe o que aconteceu comigo. Eu não vou pedir desculpas para o que se tornou a minha natureza.”

“Sua natureza? Você quer dizer a sua natureza de matar pessoas, ou a sua natureza puto?”

“Quero dizer-me!” Ele bateu seu punho contra o seu peito. “É o que eu sou agora.”

“Ok, você precisa me ouvir de uma vez por todas, porque eu não vou ficar repetindo isso. Pegue uma maldita pista! Todos temos coisas ruins dentro de nós, e todos nós podemos optar em ser ruins ou combatê-las.”

“Essa não é a mesma coisa que-”

“Cale a boca e me escute!” Minha raiva explodiu próximo de nós. “Não é a mesma coisa para qualquer um de nós. Para algumas pessoas, a única coisa que têm de lutar com eles perdendo o sono ou a hora para a escola. Para outras pessoas, é difícil deixar de usar drogas como ir para desintoxicação e ficar limpo ou para simplesmente desistir e continuar usando. Para você talvez seja ainda mais difícil, como a luta para a sua humanidade ou às trevas e ser um monstro. Mas é ainda uma escolha. Sua escolha.”

Ficamos lá olhando um para o outro. Eu não sabia o que dizer. Eu não poderia fazer a escolha certa para ele, e de repente eu compreendi que eu não iria manter oculto e voltar a vê-lo. Se ele

não poderia ser o tipo de cara que eu teria orgulho ficar em público, o que ele fazia eu sentir em particular, não significa nada. E isso era algo que ele precisava saber.

“O que aconteceu ontem à noite não vai acontecer novamente. Não gosto disso.” A raiva foi drenada para fora da minha voz e me acalmou. Eu soei calma e triste como se fosse um poço.

“Como você pode dizer isso, quando você acabou de dizer que estava apaixonada por mim?”

“Stark, o que estou lhe dizendo é que não vou ficar com você, se eu tenho que esconder o fato de que estamos juntos.”

“Devido a esses namorados?”

“Por causa de você. Erik afeta-nos, também. Eu me importo com ele. E a última coisa que quero fazer é machucá-lo, mas seria estúpido da minha parte ficar com ele e desejar estar com você, ou qualquer outra pessoa , incluindo o homem com quem tive um imprint. Então você precisa entender Erik não poderia impedir-me de estar com você.”

“Você realmente tem sentimentos por mim, não é?”

“Eu tenho, mas posso prometer que não vou ser a sua namorada se estou envergonhada de estar com você na frente dos meus amigos. Você não pode se portar errado na frente dos outros e certo perto de mim. O que você realmente faz e age na maior parte do tempo. Eu sei que ainda a algo bom em ti, mas que acaba por ser tomado pela escuridão que está lá também, e eu não vou ficar por perto para ver isso acontecer.”

Ele parecia longe de mim. “Eu sabia que era como você se sentiu antes, mas eu não acho que iria incomodar muito de ouvir dizer isso. Eu não sei se posso fazer a escolha certa. Quando estou com você, eu sinto como se posso. Você é tão forte, e você é tão boa.”

Eu dei um grande suspiro. "Eu não sou tão boa. E muito menos tão forte.

Infelizmente, eu provavelmente sou uma medrosa. E você foi o forte ontem à noite, não eu."

Ele olhou os meus olhos novamente. "Está bem. Posso senti-la. Tu és boa no fundo no teu coração, onde conta."

"Espero que eu seja. Eu tento ser."

"Então, isso para mim, por favor." Ele encerrou os poucos metros entre nós antes que eu pudesse detê-lo novamente. Na primeira ele não tocou em mim. Ele só se manteve olhando nos meus olhos. "Você não completou a mudança, mas até mesmo os

Filhos de Erebus chamam você de Sacerdotisa.” Aí ele desceu a um joelho, e olhando para cima, ele colocou sua mão direita sobre o coração.

“O que você está fazendo?”

“Estou me comprometendo a você. Os guerreiros ter feito isso prometem, corpo, coração e alma, para proteger as suas Altas Sacerdotisa. Eu sei que sou apenas um jovem ainda, mas creio que qualificam como guerreiro já”.

“Bem, eu sou apenas um jovem ainda, também, por isso tudo bem.” Minha voz tremeu, e eu tive que piscar rapidamente para limpar as lágrimas que foram acumulando nos meus olhos.

“Você aceita o meu compromisso, minha senhora?”

“Stark, você entende o que você está fazendo?” Eu conhecia o juramento de um guerreiro para a Alta Sacerdotisa, e é um juramento que estaria vinculado a eles a vida inteira, e era muitas vezes mais difícil de quebrar do que um imprint.

“Eu quero. Eu estou fazendo uma escolha. A escolha certa. Estou escolhendo bem sobre o mal, a luz sobre as trevas. Eu escolho a minha humanidade. Você aceita a minha promessa, minha senhora?” ele repetiu.

“Sim, Stark, eu aceito. E, em nome de Nyx eu agradeço o seu juramento com a Deusa, assim como minha, porque estará servindo a mim para servi-la.”

O ar que nos rodeia soprou e houve um flash de luz brilhante. Stark gritou e pareceu pregar sobre si mesmo, caindo em meus pés com um gemido.

Fiquei de joelhos ao lado dele, puxando seus ombros, tentando ver o que estava errado. "Stark! O que aconteceu? Estás-"

Com um belo olhar de choro ele olhou para mim. Lágrimas estavam correndo livremente do seu rosto, mas o seu sorriso estava radiante. Então eu pisquei e percebi o que eu estava vendo. Sua lua crescente tinha sido preenchida e expandida. Duas flechas enfrentavam a lua crescente. Ele foi decorado com símbolos intrincados que parecia brilhar com a sua nova cor escarlate contra o branco de sua pele.

"Ah, Stark!" Eu tracei suavemente a tatuagem que mostrava que ele era o segundo vampiro adulto vermelho. "É linda!"

"Eu mudei, não foi?"

Eu acenei, transbordando e as lágrimas dos meus olhos caíram pelas minhas bochechas. E então eu estava em seus braços, beijando-o, e as nossas lágrimas misturadas juntas, enquanto nos ríamos e chorávamos se realizando juntos.

O sino que sinalizou o fim da quinta hora nos fez saltar. Ele ajudou-me a ficar de pé, sorrindo, limpou as lágrimas das minhas bochechas e dele próprio. Então realidade furou minha felicidade, e eu percebi tudo o que tinha que ir junto com esta nova e surpreendente mudança.

“Stark, quando um jovem Muda, existe algum tipo de ritual que tem de passar.”

“Você sabe o ritual?”

“Não, só vampiros sabem.” Então eu tive um pensamento. “Você tem que ir ao Dragon Lankford”.

“O Professor de Esgrima?”

“Sim. Ele está do nosso lado. Diz que te mandei para ele. Diz que você prometeu seus serviços como guerreiro. Ele vai saber o que fazer com você.”

“Ok, vou fazer.”

“Mas não deixe ninguém ver que você mudou.” Eu não sei por que era importante para mim, mas eu sabia que ele precisava manter escondido até chegar a Dragon. Olhei ao redor da sala de armazenamento até que encontrei uma boné da PAC, que coloquei na cabeça de Stark. Com um pouco mais de procura achei uma toalha, que eu e coloquei enrolado em volta do seu pescoço. “Coloca” disse colocando a toalha no lugar “e mantenha esta aba para baixo. Você não parece muito estranho. Quero dizer, há uma tempestade de gelo lá fora. Basta ir ao Dragon sem ser visto.”

Ele acenou. “O que você vai fazer?”

“Eu vou fazer um plano para sairmos daqui. Dragon e sua mulher estão conosco, e eu acho que a Professora, Lenobia, esta, também. Então volte aqui o mais depressa possível.”

“Zoey, não espere por mim. Afasta-te aqui. Vai para longe, muito longe.”

“E quanto a você?”

“Eu posso ir e vir quando eu quero. Vou encontrar-te, não se preocupe. Meu corpo não vai estar com você o tempo todo, mas você sempre terá o meu coração. Eu sou o seu guerreiro, lembra?”

Eu sorri e toquei sua bochecha. “Eu nunca vou esquecer. Eu prometo. Eu sou a sua Alta Sacerdotisa e você prometeu-te a mim.

Isso significa que você tem o meu coração, também.”

“Então, nos vamos para um lugar seguro. Um coração é uma coisa difícil de viver sem. Eu deveria saber. Tentei”, disse ele.

“Mas não vai mais”, eu disse.

“Nunca mais”, ele concordou.

Stark beijou-me com tanta doçura que ele tomou o meu fôlego. Então ele deu um passo para trás, duro sua mão sobre o coração, e cedeu oficialmente a mim. “Eu vou ver você em breve, minha senhora.”

“Tenha cuidado”, eu disse.

“E se eu não tomar cuidado, vou ser rápido.” Ele atirou o seu sorriso confiante e saiu para fora da porta.

Quando ele tinha ido embora eu fechei os olhos, apertei minha mão sobre o meu coração, e curvei a cabeça. “Nyx”, eu sussurrei: “Eu disse a verdade. Ele tem o meu coração. Eu não sei como isso vai virar, mas eu peço que você mantenha os meus guerreiros seguros e muito obrigado por dar-lhe a coragem de fazer a escolha pelo bem”.

Nyx não apareceu subitamente ante mim, e eu não tinha esperado por ela. Mas eu sinto um breve, e ouvi o silêncio no ar em torno de mim, e isso era suficiente. Eu sabia que a Deusa estava com a mão em Stark. Protegendo... reforçando ele... oh, e você poderia me ajudar descobrir o que eu vou fazer com ele... Rezei silenciosamente até que tocou o sino do sexto período.

“Ok, Zoey,” Disse a mim mesma. “Vamos sair deste lugar.”

VINTE E NOVE

Quando eu corri para os estábulos atrasada, Lenobia me deu um olhar frio e disse, "Zoey, você tem muito trabalho". Ela jogou uma forquilha e apontou para Persephone.

Eu murmurei minhas desculpas e meu "Sim, minha senhora, agora, minha senhora"

e me apressei para a baia da égua que considerava minha enquanto estivesse na House of Night. Persephone bufou uma saudação para mim e eu fui direto para a cabeça dela, acariciá-la e beijá-la seu focinho e sua cara de veludo, e basicamente dizendo que ela era a mais bonita, mais inteligente, o melhor cavalo do

universo. Ela lambeu minha bochecha, explodiu na minha cara, e pareceu concordar com a minha opinião.

“Ela te ama, você sabe. A égua já me disse isso.”

Eu virei para ver Lenobia parada no interior da porta do estábulo, inclinada contra a parede. Eu às vezes esqueço como ela é excepcionalmente bela, por isso em momentos como este, quando eu olho para ela, eu ficava realmente surpresa. Ela tem fortes traços desenhados delicadamente. Seu cabelo branco e cinza-ardósia, seus olhos cinzas é a coisa mais marcante nela, bem, exceto pela tatuagem incrível que parecem cavalos que marcam ela como vampira. Ela estava vestindo seu traje habitual de uma camisa branca e calças justas de equitação e botas inglesas de equitação. Exceto pelas tatuagens e do bordado prata da deusa bordado sobre o coração dela, ela parecia ser algo que deveria estar em um chique anuncio da Calvin Klein.

“Você pode realmente falar com eles?” Eu falei meia suspeita, mas Lenobia nunca tinha sido tão brusca quanto a sua capacidade até agora.

“Não em palavras. Cavalos se comunicam com sentimentos. Eles são apaixonados, leal seres com o coração grande o suficiente para segurar o mundo.”

“Eu sempre pensei assim, também,” eu disse suavemente, beijando Persephone na testa.

“Zoey, Kalona deve ser morto? não é”.

A indelicadeza da sua afirmação me chocou, rapidamente e eu olhei ao redor, preocupado que os corvos escarnecedores estavam ocultos por perto, como estavam em todos os meus outros ramos.

Lenobia sacudiu a cabeça e acenei afastado meus receios. “Cavalos detestam os corvos tanto como gatos, se ganhar um ódio de um cavalo é mais perigoso do que um felino. Nenhuma das criaturas abomináveis pássaro vai se atreve a entrar no meu estábulo.”

“E a outro calouro?” Perguntei suavemente.

“Elas estão totalmente ocupados demais com exercício de cavalos que tem sido acumulados por dias devido a essa tempestade sobre nós. Portanto, repito, Kalona devem ser morto.”

“Ele não pode ser morto. Ele é imortal”. Minha frustração por este lamentável fato mostrou claramente na minha voz.

Lenobia endireitou as costas e os longos, espessos cabelos entraram num ritmo quando ela começou a andar de um lado para outro. “Mas temos de derrotá-lo. Ele atrai nosso povo afastado-os de Nyx”.

“Eu sei. Eu fiquei aqui nem se quer um dia inteiro e já posso ver como as coisas estão ruins. Neferet está atrás de tudo isso, também.” Eu segurei minha respiração, esperando para ver se Lenobia ficaria cegamente fiel a ela ou se ela iria ver a verdade da sua Alta Sacerdotisa.

“Neferet é pior do que qualquer uma delas”, disse ela amargamente. “Ela que deveria ser mais fiel à Nyx tem traído ela totalmente.”

“Ela não é o que ela costumava ser”, eu disse. “Ela é tornou-se algo que está centrada no mal.”

Lenobia acenou com a cabeça. “Sim, alguns de nós já teve medo disso. Estou envergonhada de dizer que esperamos pra ver com outros olhos o outro lado em vez de enfrentar Neferet quando ela começou a se comportar estranhamente. Eu já não considero ela a serviço de Nyx. Planejo dar minha lealdade para uma nova Alta Sacerdotisa”, ela terminou, dando-me um olhar insinuante.

“Não sou!” Eu praticamente escarrei. “Eu nem sequer Mudei ainda.”

“Você foi marcado e escolhida pela nossa Deusa. Isso é suficiente para mim.

Também é suficiente para o Dragon e Anastasia.”

“E sobre os outros professores? Algum deles estão conosco, também?”

Uma terrível tristeza atravessou seu rosto. “Não. Todos os outros estão cegos pelo Kalona”.

“Por que não você?”

Ela levou um tempo para responder. “Não sei por que ele não me cega, como ele tem feito a maioria dos outros. Dragon, Anastasia e eu temos falado sobre isso, mesmo que apenas por alguns instantes. Nós sentimos o seu fascínio, mas uma parte de nós é capaz de permanecer não tocada por ele o suficiente para sermos capazes de vê-lo, realmente vê-lo e reconhecê-lo como a criatura destruidora que ele é. Não há nenhuma dúvida em nossas mentes que você deve encontrar uma maneira de derrotá-lo, Zoey. ”

Me senti terrível e indefesa e sem fôlego e malditamente muito jovem. Eu queria juntar meus braços em volta e gritar, eu tenho dezessete! Eu não posso salvar o mundo, não posso sequer fazer baliza!

E então, uma doce, cheio de amor brisa acariciou meu rosto. Foi aquecida pelo sol e verão úmido como orvalho ao amanhecer, e meu espírito levantou para responder.

“Você não é simplesmente uma inexperiente. Ouve dentro de ti, criança, e sabemos que sempre que ainda, pequena voz leva você, vamos seguir”, disse Lenobia em uma voz que me lembrou da minha Deusa.

Suas palavras misturadas com os elementos em volta de mim, e de repente meus olhos se arregalaram. Como eu poderia ter esquecido?

“O poema!” Eu soltei, corri para onde eu deixei a minha bolsa pendurada na porta da baia de Persephone. “Um dos calouros vermelho escreve poesia profética. Ela me deu um que tinha a ver com Kalona antes de virmos para cá.”

Lenobia assistiu-me com curiosidade eu pesquisando através da minha bolsa.

“Aqui está!” estava dobrado junto com o poema que deveria ser sobre Stark. Peguei o outro poema e fui até ela.

“Ok... ok... Isto é que é. Isto diz como fazer Kalona fugir. Isso é... só poesia escrita em código ou algo assim.”

“Deixe-me lê-lo, também. Talvez eu possa ajudar a lançar luz sobre isso”.

Eu segurei o poema de modo que permitisse que ela veja, e ela leu em voz alta enquanto acompanhava as palavras as palavras.

Que uma vez o ligou Ira fazer ele fugir Num local de cinco poderes -junte os cinco Noite Espírito Sangue Humanidade Terra Juntos não para conquistar mais para superar A Noite leva o Espírito Sangue liga Humanidade E a Terra completa.

“Quando Kalona subiu da terra, ele não estava sendo renascido, como Neferet tentou fazer todos acreditarem, que ele era?” Lenobia disse, ainda estudando o poema.

“Não. Ele foi preso há mais de mil anos”, Eu disse.

“Por quem?”

“Pelos ancestrais Cherokee da Minha avó.”

“Isto parece explicar que o que o povo da sua avó fez não irá funcionar da mesma forma novamente. Desta vez ele vai fugir. E isso é bom o suficiente para mim. Temos que nos livrar dele antes que ele completamente destrua os laços de todos com Nyx”. Ela olhou para mim do poema. “Como é que as pessoas Cherokee prenderem ele na terra?”

Eu dei a uma longa rajada de ar, desejando com todo o meu coração que vovó estivesse aqui e poderia me livrar disso. “Eu-eu não sei tanto quanto eu deveria sobre ele!” Eu chorei.

“Ssh,” Lenobia disse, tocando o meu braço como se eu estivesse em ponto de ficar nervosa. “Peraí, eu tenho uma ideia.”

Ela sai apressada da baia e voltou com uma, macia, escova, que ela entregou para mim. Então ela deixou a Baia de novo e voltou carregando um fardo de palha. Colocá-lo contra a parede interior. Confortavelmente inclinada para trás, ela puxou uma longa peça de ouro palha e deu ao cavalo.

“Agora, escove sua égua e pense em voz alta. Nós vamos encontrar a resposta entre nós três.”

“Bem”, eu comecei escovando Persephone no pescoço. “Vovó me disse que as mulheres Ghigua, uh, essas são Mulheres Sabias, de

várias tribos se uniram e criaram uma Virgem de terra, feita especialmente para atrair Kalona em uma caverna onde ele foi preso.”

“Peraí, você disse que essas mulheres juntas criaram uma virgem?”

“Sim, eu sei que parece meio louco, mas eu prometo que é o que aconteceu.”

“Não, eu não duvido da veracidade do que a sua avó relatou. Estou só imaginando quantas mulheres estavam juntas.”

“Não sei. Vovó me disse que A-ya era uma arma, e cada uma delas lhe deu um presente especial.”

“A-ya? Esse era o nome dado a virgem?”

Eu acenei e, em seguida, olhava para a égua. “Kalona diz que sou ela.”

Lenobia sugou uma chocada respiração. “Então você é o instrumento através do qual ele vai ser derrotado novamente.”

“Sim, mas não derrotado, apenas afugentado”, eu disse automaticamente, e então meu instinto fez as palavras saírem da minha boca e eu sabia que o que eu disse era verdade. “Trata-se de mim. Desta vez ele não pode ser preso porque ele está esperando isso. Mas posso fazê-lo fugir.” Falei mais do que para a mim mesma do que para Persephone ou Lenobia.

“Mas tu não és apenas um instrumento dessa vez. A nossa Deusa te deu o livre arbítrio. Você escolheu o bem, e o bem é o que vai fazer Kalona fugir.” Lenobia falou com uma confiança que foi infecciosa.

“Espere, o que é essa parte de cinco?”

Lenobia apoiou o poema na bancada da baia. “Ela diz que ‘Num lugar de cinco poderes - junte os cinco’. E então ele nomeia as cinco: Noite, Espírito, Sangue, Humanidade, Terra.”

“Eles são pessoas”, eu disse, sentindo uma corrente de excitação. “Damien disse, é por isso que eles estão ligados, porque o poema está falando de pessoas que simbolizam as cinco coisas. E... e eu aposto que se vovó estivesse aqui, ela ia dizer que havia cinco mulheres Ghigua que se uniram e criaram A-ya.”

“Será que ela sente triste a deusa, no fundo da sua alma? A Deusa falou para você?”

Eu e o meu coração sorriram juntos. “Não! Ela se sente bem.”

“O lugar mais óbvio de poder estar aqui na House of Night”, disse ela.

“Não!” Falei com mais ênfase do que eu pretendia, causando a Persephone ficar nervosa. Eu acariciei e escovei ela para se acalmar e numa voz mais razoável eu disse, “Não, no interior da escola o lugar de poder foi manchado por ele. Foi o seu poder junto com o de Neferet e o sangue de Stevie Rae que libertou ele” Eu sorri, percebendo a verdade do que eu disse. “Stevie Rae, eu teria pensado que ela iria representar a terra.

Quero dizer, essa é a sua afinidade e tudo, mas ela não é a terra: ela é sangue!”

Lenobia sorriu e acenou. “Muito bom. Um a menos. Agora você já tem um nome e o lugar.”

“E o lugar,” Eu murmurei.

“Sim, o lugar”, ela concordou. “Bem, um local de energia que também está ligado ao espírito. Como Avalon, a antiga ilha da deusa, está ligada ao espírito dela. Mesmo cristãos senti a força de atração de poder do local e, uma vez acabou sendo construída uma capela ali.”

“O quê?” Eu passei pela água entusiasmada e parei de frente com Lenobia. “O que você diria sobre uma abadia da Deusa?”

“Bem, não é Avalon literalmente deste mundo, embora seja um lugar de grande potência. Cristãos sentiram e construíram uma capela dedicada a Maria lá.”

“Oh, Lenobia, Deve ser isto!” Tive a piscar duro para limpar as lágrimas de alívio dos meus olhos. Então eu ri. “E ele é perfeito! O lugar do poder é a vigésima-primeira com a Lewis, a abadia das freiras Beneditas.”

Os olhos de Lenobia se arregalaram, em seguida, ela sorriu. “Nossa deusa é sábia.

Agora, tudo que você precisa fazer é descobrir quem são os outros quatro, e levar todos lá. O resto do poema narra como eles se juntam...” Ela pausou. e leu:

A Noite leva ao Espírito Sangue liga a Humanidade E a Terra completa.

“O sangue esta lá, ou pelo menos eu espero que ela esteja”, eu disse. “Eu disse a Stevie Rae para ir para a Abadia com os calouros vermelhos quando descobri que Kalona ia pega-la.”

“Por que você mandou ela pra lá?”

Meu sorriso foi tão grande Eu juro que quase rachou um lábio. “Porque é onde está o Espírito! Espírito é a líder das freiras, Irmã Maria Angela. Ela salvou minha avó dos Corvos Escarnecedores, e ela tem cuidado dela.”

“Uma freira? Para representar Espíritos antigos e conquistar um anjo caído? Tem certeza, Zoey?”

“Não basta conquistar-expulsar nos dar tempo suficiente para se reagrupar e descobrir como se livrar dele permanentemente. E, sim, eu tenho certeza.”

Lenobia hesitou apenas um instante, então ela acenou. “Então você identificou sangue e Espírito. Pense. Quem tem a Terra, Noite, e Humanidade escondidos dentro dela?”

Voltei a atenção a Persephone, e então eu ri e fiquei com vontade de bater na minha cabeça. “Afrodite. Ela tem de ser humanidade, apesar de a maior parte do tempo ela não ter isso.”

“Eu vou levar a sua palavra para ela,” Lenobia disse causalmente.

“Ok, então, só Noite e Terra estão sem pessoas.” Eu me apressei. “Como eu disse antes, o meu primeiro palpite de terra teria sido Stevie Rae, por causa da sua afinidade.

Mas sei que no meu coração ela é o sangue. Terra... terra...” Eu suspirei novamente.

“Poderia ser Anastasia? Seu dom para feitiços e rituais é muitas vezes aterrado na terra.”

Eu pensei sobre isso, e infelizmente não senti o alerta que me disse que eu tinha a resposta certa. “Não, não é ela.”

“Talvez nós estamos nos focando nas pessoas erradas. Espírito veio de fora da House of Night, que é algo que eu não teria esperado. Talvez Terra, também.”

“Bem, vale a pena considerar quando você olha por esse lado.”

“O que uma pessoa inexperiente poderia simbolizar um Vampiro ou a Terra?”

“Acho que as pessoas que eu tenha conhecido que estão mais perto da terra são as pessoas da minha avó. Os Cherokee, sempre respeitam a terra, versus usar e abusar propriedades dela. A cosmo visão dos povos tradicionais Cherokee é muito diferente do mundo de hoje.” E então eu de repente fechei minha boca e repousei minha testa contra Persephone, sussurrando um pequeno agradecimento a Nyx.

“Você sabe quem é, não é?”

Olhei para cima, sorrindo. “É a minha avó. Ela é a Terra”.

“Perfeito!” Lenobia concordou. “Então, você tem todos eles!”

“Não Noite. Eu ainda não descobri quem,” Eu parei percebendo no olhar de Lenobia que ela já sabia.

“Veja mais profundo, Zoey Redbird, e eu acredito que você vai descobrir quem Nyx optou para personificar a Noite”.

“Não eu”, sussurrei.

“Claro que é você”, disse Lenobia. “O poema afirma perfeitamente, ‘Noite leva ao Espírito.’ Nenhum de nós teria nunca olhado para a abadia benedita ou umas das sacerdotisas de lá para preencher o conteúdo do poema, mas quem nos levou direto para ela.”

“Eu,” eu disse um pouco estanha.

“Escute o seu coração. Está bem?”

Chamei um profundo suspiro e procurei dentro de mim. Sim, ele estava lá, eu sabia que o sentimento veio da minha deusa, o sentimento que me disse que eu tinha começado certo. Olhei Lenobia nos seus sábios olhos cinzas. "Eu estou bem," eu disse firmemente.

"Então, nós precisamos que você leve Afrodite para a Abadia das Irmãs".

"Todos nós", eu disse automaticamente. "Tem que ser Darius, as gêmeas, Damien, e Afrodite. Se algo der errado, eu tenho que ter o meu círculo junto. Pois, minha recepção aqui não tem sido grande e, se acabar com Kalona vai tirar os calouros e professores da sua obsessão, eu não acho que vou estar voltando para a escola em breve. E, evidentemente, temos ainda de lidar com Neferet; Vou precisar de muita ajuda para tudo isso."

Lenobia amarrou a cara ligeiramente, mas acenou. "Eu compreendo, e embora não acho, estou de acordo com você."

“Você deve vir com a gente, você e o Dragon e Anastasia. A House of Night não é lugar para você agora.”

“A House of Night é a nossa casa”, disse ela.

Conheci os olhos dela. “Às vezes as pessoas mais próximas a você trairia você e sua casa não é um lugar que você pode ser mais feliz. É difícil, mas é verdade.”

“É muito boa e sabia para a sua idade, Sacerdotisa”.

“Sim, bem, eu sou um produto de um divórcio e separação. Quem sabia que viria a calhar?”

Nós estávamos rindo juntos quando a campainha tocou, sinalizando o fim da jornada escolar. Lenobia foi sobre os pés dela

em um instante. “Devemos mandar mensagens para seus amigos. Eles podem nos encontrar aqui. É, pelo menos, seguro dos ouvidos e os olhos dos Corvos Escarnecedores”.

“Já está feito”, disse. “Eles vão estar todos aqui, em pouco tempo.”

“Se você Neferet perceber uma reunião aqui, vai ser mal para nós.”

“Eu sei”, foi o que eu disse; Ah, inferno, foi o que pensei.

TRINTA

Apesar do fato de que tinha começado a cair novamente, Damien, as gêmeas, Afrodite, e Darius chegaram poucos minutos depois que o sinal tocou.

“Boa nota,” disse Erin.

“Muito esperto o que você fez para chegarmos aqui sem que pensássemos nisso antes,” Shaunee disse.

“Muito boa, você foi!” Damien disse.

“Mas vocês estão pensando agora, portanto precisamos ter a certeza que esses pensamentos estão protegidos, e avançar e avançar mais rápido do que nunca, é o que vamos fazer”, disse Darius.

“Concordo”, eu disse. “Rapazes, convoquem seus elementos e façam uma barreira protetora ao redor das suas mentes.”

“Sem problemas”, disse Erin.

“Sim, nós praticamos”, Shaunee disse.

“Vocês precisam de mim para lançar um rápido círculo?” Eu perguntei.

“Não, Z, só precisamos que você se cale um segundo,” Damien disse. “Já temos nossos elementos preparados e esperando.”

“Orda de nerds, façam logo!” Afrodite disse.

“Cale a boca!” as gêmeas gritaram juntas pra ela.

Afrodite bufou para eles e foi para perto de Darius, que automaticamente colocou o braço em torno dela. Percebi que o corte em seu rosto estava quase completamente curado, e havia apenas uma fina linha rosa onde antes havia uma laceração desagradável.

Me fez pensar na minha cicatriz e, enquanto as gêmeas e Damien estava ocupados invocando seus elementos, e Afrodite estava com Darius, Eu virei minhas costas para eles e

cuidadosamente espiei na frente da minha camisa. E tremi com o que eu vi. Ok, minha cicatriz não era uma longa, fina linha rosa. Estava enrugada e irregular, e ainda estava vermelho e com aparência irritada. Eu desloquei meus ombros. Não, não estava realmente machucado. Só estava dolorido ao toque. E feio. Realmente, realmente feio.

Pensei em alguém vendo minha desagradável cicatriz ("alguém" como Stark, ou Erik, ou mesmo Heath, para esse assunto) eu queria chorar. Talvez eu nunca estaria com outro cara. Iria certamente tornar minha vida menos complicada...

"Cicatrizes de batalha na guerra contra o mal é um conjunto que tem a sua própria beleza," Lenobia disse.

Eu pulei. Ela estava de pé perto de mim, e eu não tinha ouvido a sua chegada. Eu olhei para ela de forma constante. Ela era absolutamente perfeita e completamente linda e bonita. "Isso soa bonito na teoria, mas quando a cicatriz pertence a você, a realidade é uma bem diferente da teoria."

“Eu sei do que falo, Sacerdotisa”. Ela tirou os cabelos do seu ombro, para que eu pudesse ver a parte de trás do pescoço dela, e com a sua outra mão, puxou de lado a gola da sua blusa branca para expor uma terrível cicatriz que percorria para cima, dando volta em seu pescoço, e desaparecia, espessa e enrugada, em sua volta.

“Ok! Estamos todos com nossos elementos,” Erin chamou.

“Sim, nós estamos prontos para o mal e a sujeira”, Shaunee disse.

“Então, qual é a mais recente?” Damien disse.

Lenobia e eu trocamos uma rápida olhada. “Essa história irá esperar por um outro tempo”, disse ela suavemente. Eu segui de volta aos meus amigos, me perguntando que tipo de mal que ela poderia ter combatido para ficar com essa terrível cicatriz.

“Zoey descobriu quem são as pessoas do poema,” Lenobia disse sem qualquer preâmbulo. “E o lugar de poder em que eles precisam se juntar.”

Todos olharam para mim. “Que é a Abadia das Irmãs Beneditas. Me lembrei que uma das razões de Irmã Maria Ângela não ficar totalmente chocada quando eu mostrei que podia invocar os elementos de que ela iria se sentir elementar. Ela disse que a abadia foi construída sobre um lugar de poder espiritual. Eu não acho que muito depois.” Eu pausei e sorri um pouco. “Na verdade, eu não levei a sério, e pensei que ela estava apenas sendo Louca-por-religião.”

“Bem, em sua defesa, a freira é bem diferente”, disse Afrodite.

Darius concordou, “Pelo menos ela é uma freira.”

“Ela é também o Espírito que o poema fala,” eu disse.

“Uau, você descobriu isso!” Damien sorriu para mim. “Quem personifica o resto?”

“Bom o Sangue é Stevie Rae”.

“Ela definitivamente gosta o suficiente”, disse Afrodite, no seu jeito.

“Você é a Humanidade”, eu disse a ela com firmeza, fazendo meu anúncio com um grande sorriso.

“Ótimo. Simplesmente fantástico. Permita fazer um registro agora: Eu. não. quero.

ser. mordida. outra. vez. nunca.”. Então ela olhou para Darius e sua expressão mudou, e acrescentou, “Exceto por você, bonitão.”

As gêmeas soltaram ruídos.

“A Terra é a minha avó,” eu continuei, ignorando todas elas.

“Ainda bem que sua avó já está no mosteiro,” Damien disse.

“E quem é a Noite?” Shaunee perguntou.

“É Zoey,” Afrodite disse.

Levantei minhas sobrancelhas para ela.

Ela rolou os olhos. “Quem é mais poderia ser? Quem é mentalmente perturbado ou partilha um cérebro”, ela deu um olhar para Damien e as gêmeas “o que poderia sair disso.”

“Ok, sim, eu sou a Noite”, eu disse.

“Portanto, temos de chegar ao mosteiro das Irmãs Benetidas,” Darius disse, isso, como é habitual, direto ao coração da nossa logística de “operação”. Digo “operação”, porque geralmente acho isso como eu fico imaginando coisas e bagunçando elas, não é exatamente uma Operação.

“Sim, e você precisa chegar rapidamente, antes que Kalona e Neferet possam causar qualquer dano a mais ao nosso povo”, disse Lenobia.

“Ou começar uma guerra com os humanos”, disse Afrodite.

Todos exceto Darius olharam para ela. E eu vi através da sua beleza, como ela parecia sempre totalmente em conjunto, a escuridão moída sob os olhos dela e vagamente a tonalidade avermelhada que ainda não tinha observado na parte branca.

“Você teve outra visão,” eu disse.

Ela acenou.

“Ah, merda. Eu não vou morrer novamente?”

Ouvi Lenobia chocada puxando o ar. “Uh, longa história,” eu disse.

“Não, idiota. Você não vai ser morta. Mais uma vez,” disse Afrodite. “Mas eu tive um flash da guerra a mesma que vi antes, só que desta vez Eu reconheci os corvos escarnecedores”. Ela pausou, suspirou. “Sabia que eles podem violar as mulheres? Não é uma visão confortável. Seja como for, Neferet junta com Kalona para cumprir seu louco regime guerra-com-os-Humanos.”

“Mas a última vez que teve a visão da guerra, salvando Zoey não iria acontecer”, disse Damien.

“Eu sei disso. Sou a garota visão, lembra? O que eu não sei o motivo por que foi um presente diferente, exceto que agora Kalona foi adicionado na mistura. E, bem, eu odeio a pista de você sobre isso, Porque ele é mais do que um pouco assustador, mas tem Neferet que totalmente passa para o lado negro. Ela está se

transformando em algo, e é como nenhum Vampiro; nunca antes conhecido.”

Algo dentro de mim se alertou, e com as peças do quebra cabeça se juntando, eu sabia o que estava acontecendo. “Ela está se tornando rainha eti Sgili, o primeiro Vampiro eti Sgili, e isso é algo que nunca foi conhecido antes.” Eu disse em uma voz que soava tão fria quanto eu sentia.

“Sim. Isso é o que eu vi”, disse Afrodite, olhando pálida. “Sei também que a guerra começa aqui, em Tulsa.”

“Assim, que o conselho estiver aqui na House of Night”, eu disse.

“Conselho?” Lenobia disse.

“É demais para explicar agora. Digamos que é uma boa coisa eles não apenas pensar regionalmente e sim globalmente”, eu disse.

“Isso significa que se fizermos Kalona e, esperamos, Neferet ir com ele, fugindo de Tulsa, então, talvez a guerra não será iniciada,” Darius disse.

“Ou, pelo menos, ela não começara aqui”, eu disse. “E isso pode nos dar tempo para descobrir como se livrar dele permanentemente, uma vez que ele parece ser o ator principal na guerra.”

“É Neferet”, disse Lenobia em uma voz tão calma que pareceu quase morta. “Ela é o impulso por trás de Kalona. Desejado Ela deseja ter uma guerra contra os humanos durante muitos anos.” Ela encontrou meus olhos. “Você pode ter que matá-la.”

Eu fiquei branca. "Matar Neferet! De jeito nenhum. Eu não vou fazer isso!"

"Você pode ter que fazer," Darius disse.

"Não!" Eu chorei de novo. "Se fosse para matar Neferet, eu não teria esta terrível dor no meu intestino só de pensar nisso. Nyx iria me deixar saber que era a vontade dela, mas eu não posso acreditar que assassinar a Alta Sacerdotisa seria a vontade da Deusa."

"Ex-Alta Sacerdotisa," Damien disse.

"E um trabalho como Alta Sacerdotisa você pode perder?" Shaunee perguntou.

"Sim, não é um daquelas 'coisas' para a vida toda?" Erin disse.

“Além disso, ela é realmente uma alta Sacerdotisa se ela está se transformando em outra coisa, como Rainha eti Sgili?” Afrodite acrescentou.

“Sim! Não!” Eu enrolei. “Eu não sei. Vamos apenas sair do assunto de matar Neferet.

Eu, portanto, não posso fazer isso.”

Vi Darius, Lenobia, Afrodite em uma longa troca de olhar, que eu definitivamente optei por ignorar. Então Lenobia disse, “Voltar a pensar em tirar vocês daqui. Penso que é algo que precisamos fazer agora.”

“Agora?” Shaunee disse.

“Como este segundo?” Erin acrescentou “Quanto mais cedo melhor”, eu disse. “Quero dizer, eu posso sentir seus elementos, e eu sei que eles estão protegendo seus pensamentos, mas a verdade é que, se Neferet está tentando entrar na sua mente, ela vai saber que algo está acontecendo quando der de frente contra uma parede elementar. Ela só não vai saber exatamente o quê.” Eu olhei em volta, esperando ver ela flutuando, espectralmente nas sombras com suas aranha. “Ela também apareceu duas vezes para mim como um fantasma nojento, por isso digo que precisamos fazer o inferno para sairmos daqui. Agora”.

“Eu não gosto do som disso,” disse Erin.

“Digo sobre isso”, eu disse. “Mas sair daqui vai ser um problema. O tempo não vai definitivamente nos ajudar. Eu não podia nem andar do edifício principal para os estábulos sem quase quebrar meu traseiro. Tive de usar o fogo para derreter alguns dos estúpidos gelos”. Eu olhei para Shaunee e sorrii um pouco.

“Peraí, o que você disse sobre o uso do elemento fogo para derreter o gelo?”

Lenobia quebrou o ar. Eu suspirei. “Eu só estava cansada de quase cair. Então eu centrei algumas chamas na calçada. E derreti o gelo sem nenhum problema.”

“Na verdade, Facil-fácil,” Shaunee disse. “Eu tenho feito isso sozinha.”

Lenobia parecia cada vez mais animada. “Você acha que você poderia projetar a chama especificamente suficiente que poderia derreter o gelo no seu pé e do grupo, se você andar?”

“Sim, eu acho que sim. Se pudéssemos descobrir alguma forma, de não queimar os pés, também. Não sei quanto tempo eu poderia fazê-lo, apesar de tudo.” Eu olhei questionadoramente para Shaunee.

Ela acenou. "Claro, eu poderia ajudar, e não iria mesmo queimar os meus pés. Com nos duas unidas poderemos manter por mais tempo do que conseguirmos sozinhas."

"Isso, Gêmea," disse Erin, "Vinte e um com a Lewis fica a apenas uma meia milha de rua. Zoey procurou isso hoje, então vocês devem ser capazes de manter o calor por muito tempo."

"Mesmo com o problema do gelo resolvido, não sei se nos moveremos rápido o suficiente a pé, e eu não posso encobrir o Hummer porque não é orgânico", eu disse.

"Acho que tenho uma solução para você", disse Lenobia. "Vem comigo". Nós a seguimos e ela nos levou a baía de Persephone. A égua estava comendo contentemente, e ela simplesmente levantou suas orelhas para trás quando Lenobia cumprimentou ela, ela se deslocou e, desceu, e disse, "Ola, doce menina."

Persephone obedientemente levantou sua perna. Lenobia tirou a palha que estava no seu casco, e, depois, ainda manteve a perna da égua para cima, ela olhou para Shaunee. “Você pode enviar a chama para aquecer o seu casco?”

Shaunee olhou surpresa com o inusitado pedido, mas disse, “Facil-facil”. Então ela deu uma respiração profunda, e eu ouvi ela sussurrar alguma coisa que eu não podia entender, e ela apontou um dedo brilhante para o casco de Persephone. “Vamos, baby, queime!” disse ela. O brilho de seu dedo foi e se acentou no casco de Persephone. Em nenhum momento ele começou a brilhar, também. Persephone parada comendo, virou a cabeça e lhe deu um olhar curioso, respirou e, em seguida, voltou a comer.

Lenobia verificou o casco, e colocou o dedo para ver se o ferro estava quente, rapidamente puxando o dedo a distância da superfície brilhante. “Definitivamente funcionou. Pode fazê-lo ir embora agora, Shaunee”.

“Obrigado, fogo! Pode voltar para mim agora!” O brilho saiu do cavalo, novamente, e então voltou para Shaunee cujo o corpo enrijeceu e ela amarrou a cara, “Só se estabelece.”

Lenobia colocou o casco do cavalo, para baixo, ela acariciou a pata carinhosamente, e disse, “Assim que vocês vão sair daqui e ir para o Mosteiro rapidamente. Com os cavalos, o que, na minha opinião, é a melhor maneira de viajar, de qualquer forma.”

“A ideia tem mérito”, disse Darius. “Mas o que fazer para escapar? Certamente os corvos escarnecedores não vão nos deixar sair pelo portão da frente.”

Lenobia sorriu. “Talvez eles deixem.”

TRINTA E UM

“Esse é um plano maluco,” Afrodite disse.

“Mas pode funcionar,” Darius disse.

“Eu gosto. É meio romântico, com os cavalos e tudo mais. Além do mais, é o melhor plano que temos,” Damien disse.

“É o único plano que temos,” eu disse. Enquanto Lenobia erguia as sobrancelhas eu rapidamente acrescentei, “mas eu também

gosto.”

“Quanto menos cavalos você pegar, mais fácil vai ser para você fugir sem ser notada. Eu sugiro que vocês cavalguem em duplas,” Lenobia disse.

“Definitivamente tem algo mais escondido que seis,” Erin disse.

“Mas como vamos montar Dragon e Anastasia em um?” eu disse. “Definitivamente não podemos ir andando até a sala de Anastasia. E eu não quero que a gente se separe.”

As sobrancelhas de Lenobia subiram de novo. “Eu não sei se você ouviu isso, mas tem algo que muitos de nós usam, se chama celular. Acredite ou não, Dragon e Anastasia tem um cada um.”

“Oh,” eu disse, me sentindo uma retardada.

Afrodite virou os olhos para mim.

“Eu vou ligar para eles e os informar sobre a parte deles no plano. Os que estão usando saia - precisam se trocar. Zoey pode mostrar a vocês onde estão as roupas extras de montaria que eu mantenho no depósito. Peguem qualquer coisa lá que vocês possam precisar,” Lenobia disse enquanto corria em direção ao escritório dela.

“Eu vou dizer a Dragon que a distração começa em 30 minutos.”

“Trinta minutos!” Meu estomago se apertou.

“Isso deve dar tempo o bastante para vocês se trocarem e colocarem os freios nos cavalos. Vocês não podem usar selas. Seria muito obvio.” Lenobia desapareceu no escritório enquanto Damien dizia, “Sem sela? Eu acho que vou vomitar.”

“Se junte a multidão,” eu disse. “Andem,” eu disse a Afrodite e as Gêmeas, “Vocês precisam se trocar. E quem diabos usa salto alto numa tempestade de gelo?”

“São botas,” Afrodite disse. “E botas são apropriadas para o inverno.”

“Botas de 15 centímetros não são bons sapatos para o inverno,” eu disse, as guiando até o depósito onde estavam as roupas.

“Fashion-defeituosa nerd,” Afrodite murmurou.

“Concordo,” Shaunee disse.

“Para variar,” Erin acrescentou.

Eu agarrei três freios e balancei a cabeça para meus amigos.
“Só troquem de roupa.

Tem botas de montaria nesse armário. Se beneficiem em usar.”

“Se beneficiem?” Eu ouvi Shaunee dizer enquanto
marchávamos para fora do depósito.

“Amiga você tem andado demais com a Rainha Damien,” Erin
disse.

Eu bati a porta.

Eu não tinha certeza de qual os outros dois cavalos Lenobia iria escolher para ir conosco, mas eu sabia que Persephone iria me carregar, então eu me apressei em direção aos estábulos. Darius tinha andado até as janelas altas do estábulo e estava ocupado colocando feno em cada uma delas. Obviamente ele iria nos dar um tempo com o tempo e os Corvos Escarnecedores.

“Uh, Z, posso dar uma palavrinha com você?” Damien disse.

“Claro, entre,” Eu voltei do estábulo de Persephone, agarrei o almofaçar²³ e comecei a escovar a égua rapidamente.

Damien permaneceu na porta. "O negocio é o seguinte - eu não cavalgo."

"Bem, não tem problema. Eu faço a parte difícil. Você só senta atrás de mim e se segura."

"E se eu cair? Eu tenho certeza que ela é um perfeito animal legal." Ele mandou um pequeno aceno de olá para Persephone, que ainda estava feliz mastigando feno e sem prestar atenção em Damien. "Mas ela também é grande. Realmente grande. Enorme na verdade."

"Damien, estamos prestes a fugir da escola, fugir por nossas vidas, e então banir um antigo imortal e uma vampira Alta Sacerdotisa que virou má, e você está se estressando sobre andar de carona comigo num cavalo?"

"Sem sela. Andar sem sela com você em um cavalo," ele disse. Então acenou. "Sim, sim, estou me estressando com isso."

Eu comecei a rir e tive que me inclinar contra Persephone porque eu estava me machucando. Ok, aqui vai uma lição de vida que eu realmente tenho aprendido: se você tem bons amigos, não importa o quanto a vida esteja uma droga, eles podem fazer você rir.

Enquanto isso, Damien estava franzindo para mim. "Só para você saber, eu vou contar a Jack que você esteve rindo de mim, e ele vai ficar bravo com você. Isso significa que da próxima vez que eu comprar um presente pra você, ele vai atacar e não vai supervisionar com seu gosto por papel de embrulho."

"Jessh, isso é meio duro," eu disse, mas então comecei a rir de novo.

"Da pra vocês ficarem sérios! Temos uma guerra para ganhar e um mundo para salvar." Afrodite estava parada com as mãos nos quadris fora do estábulo de Persephone.

Ela estava usando a camiseta preta de marca (com o dourado JUICY²⁴ transversalmente aos seus seios) e as calças emprestadas enfiadas nas botas de montaria. Sem salto.

Nenhum.

Eu dei uma olhada nela e comecei a rir de novo. Então eu vi as Gêmeas, que estavam paradas atrás dela. As duas usavam camisetas Dolce & Gabbana (provavelmente da Saks Fifth Avenue ou Miss Jackson, jeesh). Seus traseiros estavam acomodados em uma leggis de spandex de montaria (hee he), enfiado em botas inglesas de montaria.

Era impagável. Dessa vez Damien se juntou a minha histeria.

“Eu odeio os dois,” Afrodite disse.

“Amiga, estamos descobrindo que temos cada vez mais coisas em comum com você,” Erin disse a Afrodite.

“Idem,” Shaunee disse, olhando para Damien e eu.

Infelizmente, as palavras de Lenobia jogaram uma água fria em minha diversão.

“Eu falei com Anastasia. Tudo pronto, embora Dragon tenha ficado temporariamente indisponível. Ele estava lidando com um raro caso de Mudança vampira. Me falaram para dizer a Zoey que Stark chegou e foi tratado.”

“Ela disse Stark?” Damien perguntou.

“Huh?” as Gêmeas falaram.

“Oh, merda,” Afrodite disse.

“O tempo ainda está ruim, e eu posso ver olhos nas árvores. Eu acho que o plano deles é nos agarrar enquanto saímos dos estábulos. É melhor irmos,” Darius enquanto voltava para o grupo. Ele pausou quando viu todos me encarando. “Obviamente eu perdi algo.”

“Sim, e Zoey ia nos contar tudo,” Damien disse.

Eu mordi meu lábio e olhei de amigo para amigo. Bem, diabos. “Ok, o negocio é o seguinte. Stark Mudou. Ele é o segundo vampiro vermelho que já existiu.”

"Oh-meu-Deus-do-céu," Erin disse. "Ele ainda é um idiota."

"Yeah, e porque você saberia qualquer merda sobre ele Mudar?" Shaunee disse.

"Você tem que parar de pensar nele como se ele fosse Stevie Rae. Eles são muito diferentes," Damien disse, mais gentilmente que os outros.

"Ela o ama," Afrodite soltou.

"Afrodite!" Eu gritei.

“Bem, alguém tinha que avisar os nerds sobre sua patética paixão por ele,” Afrodite disse.

“Você não está me ajudando,” eu disse.

“Espere. Volta a fita. Zoey ama Stark? Essa é a coisa mais idiota que eu já ouvi na vida,” Erin disse.

“Bem, a não ser pela aquela coisa de lei sobre carteira de motorista gradual em Oklahoma, Gêmea. Vamos falar sério. Essa é a coisa mais idiota que nós ouvimos nas nossas vidas,” Shaunee disse.

“Verdade. Fora isso. E, Afrodite, a gente diz: Você. Perdeu. A. Cabeça,” Erin disse.

“De novo,” Shaunee terminou.

Todos olharam para mim.

“Eu acho que o negocio de carteira de motorista gradual é idiota também,” eu falei idiotamente.

“Vê! Eu disse!” Afrodite disse. “Ela tem um negócio sério por Stark.”

“Seria merda,” Erin disse.

“Eu nunca acreditaria nisso,” Shaunee disse.

“Deixe ela explicar!” Damien gritou.

Todos ficaram muitos quietos.

Eu limpei a garganta.

“Ok. Bem. Lembra do poema?” Todos os meus amigos estreitaram os olhos para mim, o que eu não achei ser muito justo. Mas continuei mesmo assim. “Dizia que eu deveria salvar a humanidade dele? E eu o fiz. Eu acho. Eu espero.”

“Sacerdotisa, pegamos ele abusando de uma caloura. Como você pode perdoar isso?” Darius disse.

“Eu não perdoo. Me deixa enjoada. Mas eu lembro quando Stevie Rae estava lutando para manter sua humanidade, e ela era horrível.” Eu olhei para Afrodite. “Você sabe do que estou falando.”

“Yeah, e não tenho 100% de certeza que você pode confiar nela hoje. E eu digo isso como a humana em que ela teve um Imprint.”

Eu esperei que as Gêmeas e Damien a xingassem, mas eles ficaram quietos.

Finalmente eu virei para Darius. “Stark me deu o Juramento de Guerreiro dele.”

“O Julgamento de Guerreiro! E você o aceitou?” Darius disse.

“Eu aceitei. Foi logo depois que ele Mudou.”

Darius suspirou profundamente. “Então Stark esta ligado a você até que você o libere do seu juramento.”

“Eu acho que isso o fez Mudar,” eu disse. “Eu acho que com os calouros vermelhos sua Mudança tem algo a ver com a escolha entre o bem e o mal.”

“Por se jurar a você, Stark escolheu o bem,” Darius disse.

Eu sorri. “Eu gosto de pensar que sim.”

“Então isso significa que ele não é mais um retardado?” Erin disse.

“Eu pensei que você tinha chamado ele de idiota,” Shaunee disse.

“Gêmea, é a mesma coisa,” Erin disse.

“Significa que eu confio nele,” eu disse. “E eu gostaria que vocês dessem a ele a chance.”

“Dar a pessoa errada uma chance agora pode nos matar,” Darius disse.

Eu respirei fundo. “Eu sei.”

“Um vampiro recém Mudado precisa ser isolado no Templo de Nyx. Dragon me assegurou que Stark está seguro lá.” Lenobia olhou para seu relógio. “Temos exatamente 10 minutos. Podemos lidar com coisas mais importantes e deixar o problema de confiança em Stark para uma melhor hora?”

“Definitivamente,” eu disse. “O que falta fazer?” Tudo que eu podia esperar era que Dragon realmente tivesse o recém Mudado Stark seguro trancando no Templo de Nyx, e que nós de fato mandar Kalona para fora daqui, nos livrando também de Neferet, para que tenhamos de lidar com o problema de confiança nele em uma melhor hora.

Nós rapidamente colocamos freios em dois outros cavalos, apropriadamente chamados de Hope²⁵ e Destiny²⁶. Então a parte difícil do nosso plano começou.

“Eu ainda acho que não é seguro,” Darius disse, parecendo como uma nuvem de trovão.

“Eu preciso fazer isso. Stevie Rae não está aqui, e eu sou a coisa mais próxima que temos a uma afinidade pura com a terra,” eu disse.

“Não soa tão difícil,” Afrodite disse, tentando ser razoável com o guerreiro irado.

“Tudo que Zoey tem que fazer é ir até o muro, dizer as árvores que já estão esmagadas a se esmagarem mais, e então sair daqui despercebida.”

“Eu levo ela lá,” Darius disse teimosamente.

“Com sua mega-rapides seria perfeito,” eu disse. “Por sinal, estou pronta.”

“Como eu vou saber que você conseguiu e que é a minha vez no plano?” Lenobia me perguntou.

“Eu vou mandar o espírito para você. Se você sentir um choque de algo bom, você saberá que estamos bem e que é hora de dizer Shaunee para ficar pronta para soltar o fogo.”

“Mas ela deve lembrar que apenas os pés dos cavalos devem lançar fogo,” Lenobia disse, dando a Shaunee um olhar severo.

“Eu sei! Nem é difícil. Só cuidem do que vocês tem que fazer. Destiny e eu estamos fazendo amizade.” Shaunee virou de volta para a grande égua que iria carregar ela e Erin, e continuou a conversar com o cavalo enquanto Erin a acariciava e falava sobre cubos de açúcar e algo chamado Jazzy Apple.^{[27](#)}

“Só a mantenha segura e volte aqui para mim,” Afrodite disse. Ela beijou Darius na boca e então andou até Hope para ajudar

Lenobia a terminar de colocar o ultimo freio na égua.

“Bem, Sacerdotisa, vamos?” Darius disse.

Eu acenei e deixei ele me erguer em seus braços. Darius deu um passo para a fria e tempestuosa noite, e então tudo ao meu redor virou um borrão enquanto ele se movia meio que diagonalmente através da parte de trás até o grande muro que cercava a escola que tinha um grande carvalho deitado sobre ele. De alguma forma em um dos últimos desastres de inverno de Tulsa, a arvore sucumbiu e caiu. Mais ou menos. Diziam (Afrodite) que sob circunstâncias normais era um lugar excelente para sair do campus sem ser detectado, e eu sabia por experiência pessoal que ela tinha razão.

Hoje não estamos lidando com circunstâncias normais.

Darius parou rápido mesmo ao lado da arvore caída, me empurrou para baixo dela, e sussurrou, “Fique ai até eu ter certeza que é seguro.” E ele saiu.

Então eu me abaixei debaixo da árvore e pensei sobre o quão molhado e frio estava e sobre como caras chatos são. Então eu vi um horrível barulho de asas batendo, e eu decidi levantar - rapidamente.

Eu emergi do lado da árvore em tempo de ver Darius agarrando um Corvo Escarnecedor pelas asas, o empurrando para o chão, e então cortar a garganta dele.

Eu desviei o olhar rapidamente.

“Zoey, anda. Não temos tempo.”

Tentando ignorar o cadáver do Corvo Escarnecedor, eu corri até a parte de cima da árvore. Eu coloquei minha mão nela e fechei os

olhos. Me concentrando, eu procurei meu norte interior - o lado da terra - e então invoquei, "Terra, preciso de você. Por favor venha para mim." Na nevoa de uma tempestade de gelo, em pleno inverno, eu fui de repente, miraculosamente, cercada pelo cheiro de uma campina de primavera... calor... uma arvore de mimosa em pleno florescer. Eu curvei minha cabeça graciosamente e continuei. "O que eu preciso que você faça é difícil, e eu não pediria de você a não ser que fosse uma emergência." Eu respirei fundo, e me foquei na arvore sob minha palma. "Caia," eu comande. "Me desculpe, mas eu preciso pedir que você caia." A pele da arvore tremeu sob minha mão, tão violentamente que eu cai para trás, e com um crack que eu juro poder ouvir um grito de morte com ele, o velho carvalho caiu, batendo contra o já enfraquecido muro, mandando blocos de pedra e tijolos para baixo, e criando uma abertura na barreira que cercava a escola, uma abertura que pareceria lógica para nós tentarmos escapar através.

Eu estava respirando com força e me sentindo mais do que um pouco fraca, mas eu automaticamente mandei espírito para Lenobia saber que eu tinha sido bem sucedida.

Então eu me levantei, comovida pela arvore caída, e pus as duas mãos no tronco.

“Obrigado, terra.” Então eu de repente pensei em algo para acrescentar, “Vá para Stevie Rae. Diga a ela que estamos indo. Diga a ela para ficar pronta.” Eu senti o senso usual que eu recebia quando eu comandava um elemento a fazer algo. “Vá em frente, terra.

Obrigado de novo por me ajudar, e eu realmente sinto muito por ter que machucar a árvore.”

“Devemos retornar para o estabulo.” Darius foi até mim e me ergueu em seus braços. “Você fez bem, Sacerdotisa,” ele disse.

Eu pus minha cabeça para baixo nos ombros amigáveis dele, e eu só soube que estava chorando porque eu podia ver os rastros molhados na jaqueta dele. “Vamos sair daqui.”

TRINTA E DOIS

Os três cavalos assustados estavam esperando por nós. Erin e Shaunee já estavam montadas em Destiny. Shaunee estava “dirigindo.” Ela tinha tido aulas de Caçador/Pular na escola preparatória particular dela antes dela ser Marcada, então ela se proclamou “uma quase medíocre cavaleira.” Afrodite e Damien estavam parados perto de Persephone e Hope. Damien parecia prestes a vomitar a qualquer instante.

“Eu senti espírito me tocar e assumi que vocês foram bem,” Lenobia disse enquanto ela passava por nós e começava a checar novamente os cavalos.

"O muro foi quebrado, mas eu fui forçado a matar um Corvo Escarnecedor. Tenho certeza que ele será descoberto em breve," Darius disse.

"Na verdade, isso é bom. Vai nos dar mais credencial sobre a ideia de que vocês vão tentar escapar pelo muro quebrado," Lenobia disse. "Hora de montar. Shaunee, você está pronta?"

"Eu nasci pronta," Shaunee disse.

"Muito bem, e quanto a você, Erin?"

Erin acenou. "Idem. Estou pronta."

"Damien?"

Ele respondeu Lenobia, mas ele falou comigo, "Estou assustado."

Eu corri para o lado dele e tomei a mão dele. "Estou assustada também. Mas é muito menos assustador se eu lembrar que estamos juntos."

"Mesmo que estejamos juntos num cavalo?"

Eu sorri. "Mesmo assim. Além do mais, Persephone é uma lady perfeita." Eu tomei a mão de Damien e a pressionei contra a graciosa curva do pescoço da égua.

"Ooooh, ela é suave e quente," ele disse.

“Aqui, eu te dou uma ajuda,” Lenobia disse, se curvando ao nosso lado e oferecendo a Damien um pé fazendo um berço com as mãos.

Com um longo e sofrido suspiro ele pôs os joelhos nas mãos dela e tentou (sem sucesso) reprimir um gritinho muito gay enquanto ela o empurrava para as costas de Persephone.

Antes de Lenobia me ajudar a subir ela pôs as mãos nos meus ombros e tentou olhar nos meus olhos. “Siga seu coração e seu instinto, e você não fará nada errado. Faça ele fugir, Sacerdotisa.”

“Farei meu melhor,” eu disse.

“É por isso que tenho tanta fé em você,” ela disse.

Assim que estávamos todos montados, Lenobia nos levou até a porta que se abriam para o curral. Mais cedo Lenobia tinha discretamente aberto o portão para fora do curral.

Agora nada estava entre nós e o mundo de fora a não ser muito gelo, os portões da frente da escola, vários Corvos Escarnecedores, o paizinho deles, e uma maluca ex-Alta Sacerdotisa.

Como vocês podem muito bem imaginar, eu estava bem preocupada sobre ter um serio caso de diarreia nervosa. Graças a Deus, eu não tinha tempo de sobra o bastante pra dar a meu corpo muita ideia.

Lenobia abriu as portas. Ela já tinha apagado as luzes nessa parte do estábulo, para que não ficássemos com a silhueta a mostra. Nós espiamos a escuridão gelada, imaginando a tempestade que está para vir.

“Eu vou te dar apenas alguns minutos para chamar os elementos,” Lenobia disse. “O repentino aumento de intensidade na tempestade é a deixa de Anastasia para começar um feitiço de confusão do outro lado do campus, e não se esqueça que Dragon se colocou no portão da frente. Ele vai cortar os Corvos Escarnecedores que estão lá assim que ele ouvir cascos se aproximando. Shaunee, quando estiver pronta, coloque o estábulo em chamas. Quando eu vir as chamas, eu vou libertar o resto dos cavalos. Eles já sabem que eles devem correr pela escola e criar o máximo de destruição possível.”

Shaunee acenou. “Eu entendi.”

“Então refoque as chamas nos cascos dos cavalos.” Lenobia pausou e reiterou, “eu quero dizer as patas dos sapatos em seus cascos. Eu vou dizer a Persephone quando ir. O resto de vocês só precisa se segurar e seguir a liderança dela.” Ela deu tapinhas carinhos na minha égua. Então ela olhou para mim, “Merry meet e merry party, e merry meet de novo,²⁸ Alta Sacerdotisa.” ela disse. Com a mão em punho sob o coração, ela me reverenciou.

“Brilhantes bênçãos para você, Lenobia,” eu disse. Enquanto ela começou a andar rapidamente para longe, eu a chamei, “Lenobia, por favor, reconsidere sair daqui. Se eu não me livrar de Kalona, você e Dragon e Anastasia tem que ir para o subsolo - os túneis debaixo do depósito, a abadia, ou até mesmo o porão de um dos prédios do centro. Essa é realmente a única chance que vocês vão ter de estarem seguros.”

Lenobia parou e olhou por cima do ombro para mim. O sorriso dela era sereno e sábio. “Mas, Sacerdotisa, você vai ter sucesso.” E ela correu para longe.

“Jeesh, ela é teimosa,” Shaunee disse.

“Vamos apenas nos certificar que ela tenha razão,” eu disse.
“Ok, estão prontos?”

Meus amigos acenaram. Eu respirei fundo e me concentrei. Estávamos apontando para o norte, então eu virei Persephone para a direita para que estivéssemos olhando para o leste. Não havia tempo para palavras floridas ou música inspiradora; só havia tempo para ação. Rapidamente eu invoquei cada um dos elementos, sentindo meus nervos se firmarem enquanto eles preenchiam o ar e criavam um círculo brilhante que nos ligava.

Quando espírito cresceu em mim, eu não pude me impedir de rir em voz alta.

Ainda rindo, eu disse, "Damien, Erin, coloquem seus elementos para funcionar!"

Eu senti Damien erguer suas mãos atrás de mim, e vi Erin fazer o mesmo. Eu podia ouvir Damien sussurrando palavras para o ar, pedindo para o vento gelado soprava, se arremessava e brigava, tudo ao redor de nós. Eu sabia que Erin estava pedindo algo similar para a água - comandando que ela aumentasse a chuva e inundasse o mundo ao nosso redor.

Eu me segurei para ajudar eles a canalizar e controlar seus elementos para que pudéssemos (em teoria) nos mover dentro de uma pequena bolha de redemoinho de elementos.

Os elementos responderam instantaneamente. Olhamos para fora para ver a noite na nossa frente irromper em uma tempestade que provavelmente deixava Doppler [8²⁹](#) no chinelo.

“Ok,” eu gritei sobre o vento. “É a vez do fogo.”

Shaunee ergueu os braços, jogou sua cabeça para trás, e como se estivesse jogando basquete, jogou o fogo que estava entre as palmas dela no vazio, e cheio de palha estábulo que Lenobia tinha dito a ela para destruir. O estábulo explodiu em chamas furiosas.

“Agora os cascos dos cavalos,” eu gritei.

Ela acenou. "Me ajude a acompanhar."

"Eu vou, não se preocupe."

Shaunee apontou para o casco dos cavalos. "Aqueça os pés deles!" ela gritou.

Persephone bufou. A cabeça dela se curvou, e enquanto o pó do estábulo começava a virar fumaça sob os pés dela.

"Oh, cara... precisamos sair daqui antes que as patas deles queimem tudo," Damien disse. Ele estava me apertando com tanta força que era um pouco difícil para mim respirar, mas eu não quis dizer nada que pudesse fazer ele cair na calçada.

Eu estava pensando que nós realmente podíamos incendiar a serragem quando eu ouvi um enorme barulho atrás de nós que eu sabia que deveria ser Lenobia soltando os cavalos que corriam para a parte principal do campus, como se estivessem malucos devido ao estábulo em chamas. Persephone jogou sua cabeça e bufou. Eu senti os músculos dela tremerem e só tive tempo o bastante para segurar com força com minhas coxas e gritar para Damien, "Segure firme! Aqui vamos nós!" E então a égua se lançou para fora dos estábulos e para a enfurecida noite.

Os três cavalos, lado a lado, galoparam através do curral e através do portão que Lenobia tinha deixado aberto. Eles viraram com força para a esquerda, circulando ao redor da parte de trás do prédio principal, e mais cedo do que eu imaginaria possível, havia vapor e nevoa se erguendo em ondas ao redor de nós enquanto os telhados quentes encontravam o gelo que cobria o asfalto do estacionamento.

Atrás de nós eu podia ouvir os gritos de cavalos apavorados e o terrível choro dos Corvos Escarnecedores. Eu cerrei os dentes e esperei que as éguas de Lenobia estivessem derrubando vários homem pássaros.

Persephone bufou de novo contra a escorregadia estrada que levava a entrada da escola.

“Oh, deusa! Olhe!” Damien gritou. Ele apontou por cima do meu ombro para frente para a esquerda na linha de árvores que emolduravam o gramado. Dragon estava lá lutando com três Corvos Escarnecedores. A lamina dele era um borrão prateado enquanto ele atacava, se defendia e virava. Quando ficamos a vista, os homens pássaros tentaram passar sua atenção para nós, mas Dragon redobrou seu ataque, espetando um deles instantaneamente e fazendo os outros dois virarem, assoviando, de volta para ele.

“Vão!” ele gritou enquanto passávamos por ele galopando, “e que Nyx os abençoe!”

O portão estava aberto, Dragon tinha feito isso eu tinha certeza. Nós passamos por ele, viramos para direita, e galopamos pela gelada e deserta Utica Street.

Na luz da rua Twenty-First, que não estava funcionando, viramos os cavalos para a direita, posicionando eles no meio da rua, e os conduzimos.

O centro de Tulsa tinha se tornado fantasmagórico e gelado. Se eu não estivesse concentrada e não tivesse absoluta certeza que nossos cavalos estavam galopando pela Rua Twent-first, eu teria pensando que estávamos perdidos em um pós-apocalíptico mundo gelado. Não havia nada nem um pouco familiar ao meu redor. Nenhuma luz.

Nenhum carro se movendo. Nenhuma pessoa. Frio e escuridão e escuridão em todo lugar.

As lindas árvores antigas do centro estavam cercadas por tanto gelo que muitas delas tinham literalmente partido no meio. As linhas de energia estavam caídas, serpenteando pelas ruas como víboras malucas. Os cavalos não prestaram atenção a elas. Eles pularam

sobre galhos e linhas, seus cascos em chamas passando pelo gelo fazendo faíscas contra o pavimento.

E então, contra a fraca luz e os telhados e o assobio de chamas no gelo, eu ouvi o terrível bater de asas e o choro do primeiro e então outro e então outro Corvo Escarnecedor.

“Darius,” eu gritei. “Corvos Escarnecedores!”

Ele olhou para trás de nós, e acenou com desgosto. Então ele fez algo que me chocou completamente. Da jaqueta dele ele tirou uma arma preta. Eu nunca vi nenhum Filho de Erebus carregar nenhuma arma moderna, e parecia completamente deslocada na mão dele. Ele disse algo para Afrodite, que estava pressionada contra as costas dele. Ela deslizou para o lado um pouco, permitindo que ele virasse. Ele ergueu a arma, mirou, e deu metade de um total de 12 tiros. O som era ensurdecador na noite congelada, mas nem metade tão estranho do que o seguiu - os gritos de Corvos Escarnecedores feridos e os thud! e batidas! De corpos que caiam do céu.

“Lá!” Shaunee gritou, apontando para nossa frente e para a direita. “Eu vejo chamas!”

A princípio eu não vi nada, e então através de várias árvores cobertas de gelo eu vi um sinal de um primeiro e então outra e então outra luz de vela dando boas vindas. O que era isso? Era a abadia das freiras Beneditas? Visivelmente era terrível, e tudo era tão desorientador e escuro, que eu não sabia dizer se era a abadia ou só uma daquelas casas que servem de escritório para cirurgiões plásticos que se alinhavam nessa parte da rua.

Se concentre! Se é um lugar de poder, então eu devo ser capaz de sentir.

Eu respirei fundo e busquei meus instintos, e eu senti - a inconfundível atração que vinha do poder da combinação de espírito e terra.

“É isso!” eu gritei. “Essa é abadia!”

Puxamos a cabeça dos cavalos para a direita e saímos da rua, através de uma vala, e então a um terraplano pontilhado com árvores. Os cavalos tiveram que devagar desviar dos troncos caídos, e das linhas de energia, e então aparecemos através das árvores na claridade. Diretamente na nossa frente havia um enorme carvalho. Seus galhos mais baixos estavam cheios de pequenas jaulas de vidro que mantinham velas acesas. Havia um toldo atrás das árvores, e além dele eu só podia ver a forma de um prédio de tijolos que era a abadia das freiras Beneditas, ou pelo menos eu podia ver suas janelas, porque haviam velas alinhadas em cada uma delas.

“Ok, vocês podem parar com os elementos agora e deixar as coisas se acalmar.” As Gêmeas e Damien sussurraram para seus elementos, e a louca tempestade começou a se acalmar em uma fria noite.

“Whoa!” eu chamei, e nossas obedientes e leais éguas pararam diante de uma figura com um habito preto e um véu.

“Olá, criança. Me falaram que você estava vindo,” ela disse, sorrindo para mim.

Eu deslizei das costas de Persephone e me joguei nos braços dela. “Irmã Mary Angela! Estou tão feliz em ver você!”

“Como eu estou feliz em ver você também,” ela disse. “Mas, criança, talvez devêssemos adiar nossos olás até lidarmos com as criaturas negras que estão enchendo as árvores atrás de você.”

Eu virei em tempo de ver uma dúzia de Corvos Escarnecedores pousando nas árvores. A não ser pelo som das asas deles eles foram absolutamente silenciosos, e os olhos vermelhos deles brilhavam como se eles fossem demônios vigilantes.

“Bem, diabos!” eu disse.

TRINTA E TRÊS

“Olha o nome,” Disse irmã Mary Angela serenamente.

Darius já tinha desmontado e estava ajudando Afrodite e as Gêmeas a descer.

Damien não tinha esperado por ajuda, mas desmontou quase tão rápido quanto eu, estava parado perto de mim.

“Sacerdotisa,” Darius se dirigiu a Irmã Mary Angela “você, por acaso, não mantém armas de fogo na abadia, mantém?”

A risada dela soava completamente deslocada, mas ainda sim reconfortante. “Oh, guerreiro, é claro que não.”

“Não há o bastante de nós para lutar com eles, mas temos o círculo,” Darius disse enquanto estudava as árvores cheias de aves. “Se você ficar nele, estará segura.”

Darius tinha razão, é claro. Nosso círculo estava intacto. Embora estranhamente fora de centro, o fio prateado que nos ligava juntos ainda brilhava entre nós.

“Eu vou correr de volta para a House of Night e trazer ajuda,” Darius disse.

Eu ouvi a frustração na voz dele. Que ajuda ele ia trazer? Eu não tinha visto nenhum dos irmãos guerreiros dele desde que entramos no território da escola. Dragon era ótimo com uma espada, mas mesmo ele não seria capaz de lutar com os Corvos Escarnecedores.

As árvores que faziam fronteira com a rua Twenty-first lateralmente a abadia estavam cheias de formas negras. Já gemendo debaixo do gelo abundante, o peso adicional dos Corvos Escarnecedores era mais estresse do que qualquer um deles pudesse aguentar, e o barulho dos membros de quebrando era tão terrível quanto o barulho dos corvos.

“Hey, eu ouvi que vocês precisam de ajuda.”

Na minha vida toda, eu nunca tinha ficado tão feliz por ouvir qualquer voz quanto eu fiquei no momento que ouvi o sotaque de Stevie Rae. Eu a abracei com força, sem me importar com os segredos que ela estava mantendo de mim, na alegria de ver ela segura.

Dando um suspiro de alívio, eu vi os calouros vermelhos saírem da escuridão atrás dela.

“Eles são nojentos!” Kramisha disse, fazendo careta para os Corvos Escarnecedores.

“Vamos chutar o traseiro deles,” Johnny B disse, parecendo cheio de testosterona e músculos.

“Eles são mesmo nojentos, mas não estão fazendo nada a não ser nos observar,”

disse uma voz familiar.

“Erik!” eu gritei. Sorrindo, Stevie Rae me soltou, e Erik me puxou em seus braços fortes.

Houve um borrão a minha direita e Jack se jogou em Damien.

Eu olhei para Erik, e mesmo no meio da confusão que estávamos, eu desejei poder ser simples e fácil entre nós dois. Naquele instante eu desejei que pudesse ser só Erik e eu, ao invés de Erik e Stark e Kalona e Heath...

“Heath?” eu perguntei, saindo do abraço dele.

Erik suspirou e jogou o queixo de volta para o prédio da abadia.
“Ele está lá. Ele está bem.”

Eu sorri um pouco tímida e não sabia o que dizer.

“Zoey, Kalona estará aqui em breve. A razão para os Corvos Escarnecedores não atacarem é porque não estamos tentando mais fugir. Eles só estão observando por ele.

Não esqueça o que você tem que fazer,” a voz de Darius quebrou o momento constrangedor entre Erik e eu.

Eu acenei e virei para a Irmã Mary Angela. “Kalona vai nos seguir pra cá. Lembra que eu disse que ele é imortal?”

“Um anjo caído,” ela disse, acenando.

“E lembra o que eu disse sobre nossa Alta Sacerdotisa? Bem, ela com certeza virou má, e tenho certeza que ela estará com ele. Eles são igualmente perigosos.”

“Eu entendo.”

“Então, ele não pode ser morto, mas eu acho que sei como afastar ele daqui, e com sorte, Neferet ira com ele. Mas preciso da sua ajuda.”

“O que eu tiver é seu,” Mary Angela disse.

“Bom. O que eu preciso é você,” eu disse a ela, então eu virei para Stevie Rae. “E você.”

Afrodite foi para o meu lado. "E eu," ela disse.

"E eu vou precisar da vovó. Eu sei que vai ser difícil para ela, mas eu preciso dela aqui, ou pelo menos onde for o centro desse poder que eu sinto ao nosso redor."

"Kramisha, criança, você poderia pegar a avó de Zoey?"

"Sim, senhora," Kramisha disse, e se afastou com pressa.

"A Gruta de Maria é a semente de nosso poder." Irmã Mary Angela apontou para trás de mim para o lado onde quer que fosse que estávamos parados - um lugar que estava entre nós, a noroeste de um recém cortado gramado, e um bosque de árvores.

Eu virei para ver para o que ela estava apontando e arfei em surpresa, me perguntando como eu não notei antes. Era o maior santuário que eu já tinha visto. Era feito de pedaços grandes de pedra de areia de Oklahoma. Cada pedra tinha sido escolhida cuidadosamente para caber contra seu vizinho. Era na forma de tigela, me lembrando de figuras que eu tinha visto de um famoso teatro ao ar livre. Havia um banco parado dentro dele, assim como varias rochas passando pela curvas dentro de vários lugares, e cada superfície disponível estava coberta com velas, para que o santuário inteiro brilhasse com a luz de velas e o gelo. Enquanto eu andava em direção dele, eu olhei para o topo graciosamente arqueado, que se esticava vários centímetros acima da minha cabeça, e suguei o ar. Ali, perto da parte mais alta da estrutura, havia a estatua mais linda de Maria que eu já tinha visto. O rosto dela estava sereno numa reza, quase sorrindo enquanto ela olhava para cima. E aos pés dela várias rosas torcidas ao redor dela como se tivessem dado a luz a ela. Eu estudei o rosto de Maria e senti meu coração dar uma pequena batida gaguejada. Eu reconhecia essa Maria. Como eu não reconheceria? Ela apareceu para mim dias antes em forma da minha deusa.

“Eu posso sentir o poder desse lugar,” Afrodite disse.

“Wow, a estatua de Maria é realmente, realmente bonita,” Jack disse. Ele e Damien estavam de mãos dadas e olhando para cima.

“Olhe a calçada - é perfeita,” Stevie Rae disse.

Eu olhei para baixo. A calçada que levava de onde tínhamos deixado os cavalos mudou quando eu alcancei a frente do santuário. Aqui ficava maior e formava um círculo.

Eu sorri para Stevie Rae. “É definitivamente perfeito.”

“O que você precisa que a gente faça, Zoey?” Irmã Mary Angela perguntou, mas antes deu poder responder, o barulho de motor chamou a atenção de todos de volta para as árvores cheias de pássaros e a estrada além.

Com um medo crescente, eu observei o grande Hummer preto, aquele com que eu tinha sido levada de volta a escola, sair da estrada. Acelerando seu motor, o veículo se lançou numa vala, então para o lado e fez seu caminho através das árvores, fazendo os Corvos Escarnecedores baterem suas asas e grasnando em um frenesi de encorajamento.

“Irmã, fique perto de mim,” eu disse. “Afrodite, Stevie Rae, eu preciso de vocês ao meu lado também.”

“Estamos aqui,” Afrodite disse enquanto Erik e Darius saiam do caminho e as duas se moviam para se posicionar ao meu lado.

“Eu preciso de vovó,” eu disse.

“Ela está vindo. Não tema.” Irmã Mary Angela disse.

Finalmente, o Hummer parou, tão perto dos cavalos que eles bufaram e se afastaram até eles estarem parados debaixo da rua. As portas do veículo se abriram, e Kalona e Neferet saíram juntos. Ela estava usando só preto - um vestido de seda com um decote que mergulhava para expor o pingente de asas de onyx descansando entre os seios dela. Uma aura negra pulsou ao redor dela, fazendo o cabelo grosso dela se erguer e se mover ao redor dos ombros dela.

“Putá merda,” Afrodite sussurrou.

“Yeah, eu sei,” eu disse amargamente.

Kalona parou do lado dela. Ele estava usando calças pretas e mais nada. Enquanto ele se afastava do Hummer com Neferet, as asas dele se abriram um pouco, mostrando apenas um pouco de sua magnitude.

“Oh, abençoada Maria!” Ao meu lado Irma Mary Angela arfou.

“Não olhe para os olhos dele!” Eu sussurrei para ela. “Ele pode ter um efeito hipnótico nas pessoas. Não deixe ele te afetar.”

Ela hesitou, estudando o homem com asas, e então disse, “Ele não me seduz, mas eu sinto pena dele. Ele certamente caiu.”

“Que idade ele parece ter para você?” eu não consegui me impedir de perguntar a ela.

“Antigo. Mais velho que a terra.”

Eu não tive tempo para dizer a ela que ele parecia ter 18 para mim; foi nesse momento que o motorista saiu do Hummer e se juntou a Kalona e Neferet. O motorista era Stark. Os olhos dele

encontraram os meus instantaneamente, e embora muito levemente, ele curvou sua cabeça para mim.

Eu ouvi o rápido ofegar de surpresa de Stevie Rae e o movimento dos calouros vermelhos atrás de nós.

“Aquele é o garoto que atirou em mim não é?” ela disse.

“Sim,” eu disse.

“Ele Mudou,” Stevie Rae disse. “Ele é um vampiro vermelho.”

“Ele também é a porra de um rato,” Afrodite murmurou, então rapidamente acrescentou, “Desculpe, Irmã.”

“Não confie nele, Zoey.” A voz de Darius veio diretamente atrás de mim. “Você viu onde ele se aliou.”

“Darius,” Eu disse firmemente, sem virar para olhar para ele. “Você precisa confiar em mim, e isso significa confiar no meu julgamento.”

“As vezes seu julgamento é errado,” Erin disse.

“Não quando estou ouvindo Nyx,” eu disse.

“Você está ouvindo agora?” Shaunee disse.

Eu encarei Stark, tentando ver qualquer traço de escuridão ao redor dele. Não havia nada - só Stark e o jeito que os olhos dele encontravam os meus firmemente. "Eu estou absolutamente ouvindo Nyx. Agora, formem o círculo ao redor de nós." Instantaneamente as Gêmeas e Damien se moveram para fora da multidão atrás de mim. Damien andou para a parte leste do cimentando o círculo. Eu senti mais do que vi Shaunee se mover para um lugar atrás de mim, e Erin se situar na minha esquerda. Por um segundo eu fiquei preocupada em ter que sair de onde estavam Afrodite, Stevie Rae, e Irmã Mary Angela e tomar o lugar da terra, mas então eu percebi que a Gruta de Maria estava firmemente posicionada no norte, e que a linda faixa prateada que ligava nosso círculo agora a incluía.

"Você não pode manter o círculo para sempre," Kalona disse enquanto andava devagar em direção ao nosso pequeno grupo. "Eu, por outro lado, posso manter minha perseguição para sempre."

"Meus calouros," Neferet disse, andando ao lado de Kalona e, a não ser pela escuridão que estava ao redor dela, ela parecia linda e serena e muito como uma sacerdotisa. "Vocês deixaram que a busca desvirtuada de Zoey por poder os colocar em uma situação de cocô, mas não é tarde demais para vocês. Vocês precisam simplesmente renunciar ela, fechar o círculo, e serão aceitados de volta no seio de sua Alta Sacerdotisa."

“Se não houvesse uma freira aqui, eu diria o que você pode fazer com o seu nojento seio,” Afrodite disse.

“Não foi Zoey que se voltou contra Nyx,” Erin disse.

“Yeah, todos sabemos que foi você. É só que a Zoey foi a primeira a saber,” Shaunee disse.

“Veem como as palavras malignas dela mancharam seu julgamento?” Neferet soava triste e muito razoável.

“E o que manchou meu julgamento?” Irmã Mary Angela falou do meu lado. “Eu mal conheço essa criança. As palavras dela não poderiam me manipular, não poderiam me fazer imaginar a escuridão que eu sinto sendo irradiada de você.”

A calma expressão de Neferet se quebrou enquanto ela avaliava a freira. “Mulher humana, você é uma tola! É claro que você sente escuridão vinda de mim. Minha deusa é a personificação da noite!”

A serenidade da Irmã Angela não era uma máscara, então a expressão dela não mudou. Ela simplesmente disse, “Não, eu sou familiarizada com Nyx, e embora ela seja a personificação da Noite, ela não se mistura com escuridão. Seja honesta, Sacerdotisa, e admita que você rompeu com sua deusa por essa criatura.” A freira tinha acenado em direção a Kalona, fazendo as dobras escuras de seu habito ondularem graciosamente.

“Nephilium, eu reconheço você. E pelo nome de Nossa Senhora eu falo palavras que você já conhece: Você deveria sair desse lugar e voltar para o lugar de onde você caiu. Se arrependa, e talvez você ainda seja permitido a conhecer a eternidade no paraíso.”

“Não fale com ele, mulher!” Neferet gritou, toda a falsa serenidade desaparecida.

“Ele é um deus que veio para terra. Você deveria se ajoelhar aos pés dele!”

A risada de Kalona foi terrível, e fez os Corvos Escarnecedores assoviarem enquanto se moviam inquietos ao redor de nós. “Senhoras, não briguem por nós. Eu sou um deus!

Tem o bastante de mim para dividir.” Ele falou em resposta a Neferet e Irmã Mary Angela, mas os olhos âmbar dele olhavam diretamente para mim.

“Eu nunca estarei com você,” eu disse a ele, ignorando todos ao redor de nós.

“Minha escolha sempre será pela minha deusa, e você é o oposto de tudo que ela representa.”

“Não presuma -” Neferet começou, mas Kalona ergueu uma mão e cortou as palavras dela.

“A-ya, você me julga mal. Olhe mais profundamente dentro de si para a virgem que foi criada para me amar.”

Algo atrás de mim se mexeu na multidão e eu senti um pequeno puxão que me disse que nosso círculo tinha sido cruzado, o que só podia acontecer se a própria deusa permitisse alguém a passar. Eu queria olhar para trás e ver quem havia se juntado a nós, mas eu não conseguia tirar os olhos do olhar hipnótico de Kalona.

Então a mão dela deslizou na minha e o amor quebrou o feitiço de Kalona. Com um choro de felicidade eu olhei para baixo e vi vovó sentada numa cadeira de rodas que Heath tinha empurrado até mim. Ela parecia como se tivesse passado por uma guerra. O braço dela estava num gesso, e a cabeça dela estava com uma bandagem.

O rosto dela ainda estava inchado e machucado, mas o sorriso dela ainda era o mesmo, assim como o doce som da voz dela.

“Eu ouvi que você precisa de mim, minha u-we-tsi-a-ge-ya?”

Eu apertei a mão dela. “Vovó, eu sempre preciso de você!”

Eu olhei de volta para Heath, que sorriu para mim. “Chute a bunda dele para fora daqui, Zo,” ele disse; ele se moveu de volta para se juntar a Erik e Darius.

Vovó, enquanto isso, tinha de alguma forma se levantado. Ela deu dois passos devagar para frente, encarando as árvores e os Corvos Escarnecedores ao redor.

“Oh, filhos das mães das minhas mães!” ela chorou e a voz dela foi carregada como a sonora batida de um tambor tribal pela noite. “O que você permitiu que ele te tornasse?”

Você não sente o sangue da sua mãe? Você não consegue o coração deles quebrando por você?”

Espantada, eu observei vários dos Corvos Escarnecedores viraram suas cabeças, como se fossem incapazes de encarar minha avó. Em outros o brilho vermelho começou a morrer em seus olhos, e eu reconheci dor e confusão em suas profundidades humanas.

“Fique quieta, Ani Yunwiya!” A voz de Kalona rugiu ao nosso redor.

Eu sabia que vovó reconhecia o antigo nome das pessoas Cherokee. Devagar, ela virou sua atenção ao ser alado. “Eu vejo você, Antigo. Você nunca vai aprender? As mulheres tem que novamente se juntar para derrotar você?”

“Não dessa vez, Ghigua. Você não vai achar tão fácil me prender dessa vez.”

“Talvez dessa vez simplesmente possamos esperar por você mesmo se prender.

Somos um povo muito paciente, e você já fez isso antes,” vovó disse.

“Mas essa A-ya é diferente,” Kalona disse. “A alma dela me chama nos sonhos dela.

Não demorara muito antes que o corpo dela me chame, também, e então eu a possuirei.”

“Não,” eu disse firmemente. “Pensar que você pode me possuir, como um pedaço de propriedade é o seu primeiro erro,” eu finalmente admiti em voz alta, e encontrei uma surpreendente força em minha honestidade. “Mas como você disse, eu sou uma A-ya diferente. Eu tenho livre arbítrio, e minha vontade não é me entregar a escuridão. Então, o negocio é o seguinte: Parta agora. Leve Neferet e os Corvos Escarnecedores e vá a algum lugar longínquo onde você possa viver em paz e não ferir mais ninguém.”

“Ou?” ele perguntou, parecendo estar se divertindo.

“Ou eu vou, como meu consorte humano disse, chutar sua bunda para fora daqui,”

eu disse firmemente.

O jeito dele de diversão cresceu e virou um sorriso. "A-ya, eu não acredito que vou sair desse lugar. Eu gosto muito de Tulsa."

"Lembre-se que você mesmo trouxe isso para si," eu disse. Então e falei para as mulheres me cercando. "O poema diz: Juntas não para conquistar, ao invés para superar."

Eu sou Noite. Eu te levo para Irma Mary Angela - ela é o Espírito." Eu ergui minha mão esquerda e Irma Mary Angela a segurou firmemente. "Stevie Rae você é Sangue. Afrodite, você é Humanidade."

Stevie Rae andou até Irmã Mary Angela, e tomou a outra mão da freira, e então ela olhou para Afrodite, que acenou e apertou a mão entendida.

"O que eles estão falando?" A voz de Neferet veio de mais perto de onde ela estava antes. Eu olhei para cima para ver que ela estava se movendo rapidamente em nossa direção.

"A-ya! Que tolice é essa?" Kalona não soava mais divertido, e ele, também, estava se aproximando do nosso círculo.

"E a Terra completa." Eu ergui minha mão para vovó.

"Não deixe a Ghigua se juntar a elas!" Kalona gritou.

"Stark! Mate-a," Neferet comandou.

"Não A-ya!" Kalona gritou. "Mate a velha Ghigua."

Eu segurei o fôlego e encontrei os olhos de Stark enquanto Neferet disse, "Mate Zoey. Sem erro dessa vez. Mire no coração dela!" Enquanto ela falava, escuridão deslizava das sombras ao redor dela. Se esticando até Stark, eu observei elas o envolverem ao redor dos tornozelos dele e se movendo pelo corpo. Eu vi claramente a luta que estava acontecendo com Stark. O poder negro de Neferet ainda podia afetar ele. Meu estomago se apertou. O juramento de Guerreiro dele para mim seria o bastante para quebrar aquele aperto? Eu queria confiar nele. Eu decidi confiar nele. Isso tinha sido um erro idiota?

"Não!" Kalona rosou. "Não mate-a!"

"Eu não vou te dividir!" Neferet gritou. O cabelo dela se movia ao redor dela, e ela parecia crescer enquanto eu observava. Eu estava certa por acreditar que ela não era mais o que havia sido, nem em corpo nem em alma. Ela girou de Kalona para Stark. "Com o poder pelo qual te acordei, eu comando que atinja seu alvo. Atire em Zoey no coração!"

Eu estava encarando Stark, tentando fazer ele escolher o bem - continuar escolhendo o bem e virar contra a escuridão de Neferet, então eu vi o momento exato que ele entendeu como sair. Como se eu e ele estivéssemos de volta no pequeno quarto na casa do campo

de novo, eu me ouvi dizer a ele, Você tem meu coração... e a resposta dele: Então é melhor nós dois ficarmos seguros. Um coração é uma coisa difícil de se viver sem...

“É por isso que não vou errar.” Stark falou através da distancia gelada para mim como se eu e ele estivéssemos sozinhos. As sombras que tinham agarrado o corpo dele foram instantaneamente lavadas dele enquanto ele tomava sua decisão.

E com uma onda de pânico eu entendi o que ele ia fazer.

Mirando diretamente em mim, ele atirou.

Enquanto ele soltava a flecha, eu falei, “Ar, fogo, água, terra, espírito! Me ouçam!”

Não deixem aquela flecha tocar ele!” Eu lancei meu poder em direção a Stark, canalizando os cinco elementos. A flecha fez uma estranha virada, e de repente não estava indo em minha direção, mas voltando rapidamente em direção a Stark. Ela estava a centímetros do peito dele quando os elementos a explodiram, desintegrando-a com tamanha força que Stark foi atirado para trás e caiu se dobrou, mas não se espetou no chão.

“Sua vadia!” Neferet gritou. “Você não vai ganhar isso!”

Ignorando ela, eu ergui minha mão para vovó. “E terra completa,” eu repeti.

Ela tomou minha mão na dela e, juntas, enfrentamos a investida de Kalona e Neferet.

“Não os amaldiçoe.” A voz da Irmã Mary Angela era tão serena que parecia de outro mundo. “Ele é familiar demais com escuridão e raiva e maldições.”

“Uma benção,” Stevie Rae disse.

“Yeah, pessoas que são cheias de ódio não sabem como lidar com amor,” Afrodite disse, encontrando meus olhos brevemente e sorrindo.

“Abençoe ele, vovó. Vamos nos juntar a você,” eu disse.

Então a voz forte da minha avó saiu, amplificada com o poder do espírito e sangue, noite e terra, todos juntos através da humanidade de amor.

“Kalona, meu u-do,” ela usou a palavra Cherokee para “irmão.” “Essa é minha benção a você.” Vovó começou a recitar uma antiga benção Cherokee tão familiar para mim que as palavras eram como

vir para casa. "Que o calor dos ventos do Céu soprem suavemente no seu caminho para casa."

Vovó continuou. "E o Grande Espírito abençoe todos que entrem lá..."

Dessa vez, enquanto repetíamos a benção, Damien e as Gêmeas recitaram conosco.

A voz de vovó permaneceu forte e firme. "Que nosso moccasins façam rastros de felicidade em muitas neves..."

Quando nossas vozes se ergueram para repetir as palavras de vovó, todos dentro do círculo se juntaram a nós. A benção até mesmo ecoou através de nós, e eu sabia que as freiras Beneditas tinham deixado seu santuário para acrescentar sua reza a nossa.

Enquanto vovó falava a última linha do poema, a voz dela foi preenchida com tamanho amor e calor e completa alegria, que trouxe lágrimas aos meus olhos. “E que o arco-íris sempre toque seus ombros...”

Então sob o som de todas as nossas vozes juntas em benção, em ouvi o choro agonizante de Kalona. Ele tinha parado a apenas alguns centímetros de mim. Neferet estava ao lado dele, o rosto lindo dela retorcido em ódio. Ele estendeu uma mão para mim.

“Porque, A-ya?” ele disse.

Eu olhei os olhos incrivelmente âmbar dele e o bani com a verdade. “Porque eu escolho amor.”

Uma luz cegante, feita do fio prateado brilhante que ligava nosso círculo, passou de mim e foi ao redor de Kalona e Neferet. Eu observei enquanto o laço começou a se apertar.

Eu sabia que o fio prateado não era feito apenas de elementos, mas também estava fortalecido pela Noite e Espírito, Sangue e Humanidade, e fundado na terra.

Com um terrível choro, Kalona foi para trás. Neferet se agarrou nele. A escuridão que pulsava dela se retorceu e padeceu enquanto ela encolhia em agonia. Embora ele nunca tenha afastado o olhar do meu olhar, ele envolveu os braços ao redor de Neferet, desdobrando suas fortes, asas da cor da noite, e se ergueu no céu. Ele pairou ali por um momento, antes de bater, como um chicote, e então, ergueu o homem com asas e a Alta Sacerdotisa caída para cima até eles desaparecerem nas nuvens com os Corvos Escarnecedores gritando e o seguindo.

No instante que ele desapareceu de vista, eu senti uma familiar queimação se espalhar no meu peito, e eu sabia que da próxima vez que eu me olhasse no espelho, eu iria ver outra Marca da minha deusa, embora essa fosse estar misturada com cicatrizes, e uma profunda dor de partir o coração.

DEPOIS

Nenhum de nós disse nada pelo que pareceu um longo tempo. Então, me movendo automaticamente, eu agradei os elementos, fechando o círculo. Atordoadamente, eu ajudei vovó a voltar para a cadeira de rodas. Irmã Mary Angela começou a cuidar de todos, falando sobre o quão molhados e com frio e cansados deveríamos estar, e levando todos em direção a abadia, onde ela prometeu que chocolate quente e roupas secas nos aguardavam.

“Os cavalos,” eu disse.

“Já foram cuidados.” Irmã Mary Angela acenou em direção a duas freiras que eu reconheci do trabalho voluntário nos Gatos de Rua como a Irmã Bianca e a Irmã Fatima, que estavam levando os

três cavalos para um pequeno prédio lateral que agora era uma casa verde, mas tinha uma pesada fundação de pedra que fazia parecer que antigamente poderia ter sido um estábulo.

Eu acenei, me sentindo incrivelmente exausta, e chamei Darius. Então, seguida de perto por ele, Erik, e Heath, eu andei em direção ao corpo parado de Stark.

Ele tinha crumpled no chão ao lado do Hummer e estava claramente iluminado pelas luzes do veículo. A camisa tinha sido queimada do peito dele, e havia a marca ensanguentada de uma flecha quebrada sob o coração dele. O ferimento parecia terrível.

Não apenas estava esfolado e sangrando, mas também estava machucada, como se um pedaço quente de ferro tivesse batido nele. Eu tinha razão. Ele não estava respirando.

Mas assim que eu toquei nele, ele respirou fundo, tossiu, e abriu os olhos enquanto fazia uma cara de dor.

“Hey,” eu disse suavemente, sorrindo através das minhas lágrimas e silenciosamente agradecendo a Nyx por esse milagre. “Você está realmente bem?”

Ele olhou para o peito dele. “Queimadura estranha, mas além de me sentir como se tivesse sido atropelado pelos cinco elementos, eu acho que estou bem.”

“Você me assustou,” eu disse.

“Eu me assustei,” ele disse.

“Guerreiro quando você se compromete em servir uma Alta Sacerdotisa, o objetivo não é assustar ela até morrer, mas a proteger da morte,” Darius disse enquanto oferecia uma mão para Stark.

Stark a pegou, e levanto, devagar e com dor. "Bem," ele disse com um sorriso arrogante que eu amava tanto, "servir essa senhora pode ser causa para todo um livro novo de regras a ser escrito."

"Você está dizendo isso para nós?" Erik disse.

"Yeah, não é algo que a gente já não saiba," Heath disse.

"Bem, diabos," eu disse, balançando minha cabeça para todos os meus garotos.

"Zoeybird! Olhe para cima!" minha avó me chamou. Eu olhei para cima e respirei um profundo e desejosos suspiro.

As nuvens tinham dissipado completamente, deixando o céu claro para expor uma brilhante lua crescente que brilhava tanto que levou para longe qualquer confusão ou tristeza que Kalona havia plantado em meu coração.

Irmã Mary Angela se juntou a mim. Ela, também, estava olhando para cima, mas o rosto dela estava virando para a estatua de Maria, em que a lua tinha lançado um único e lindo brilho de luz.

“Não acabou com ele ou ela ainda, sabe,” ela disse suavemente, apenas para meus ouvidos.

“Eu sei,” eu disse. “Mas o que quer que aconteça, minha deusa estará comigo.”

“Assim como seus amigos, criança. Assim como seus amigos.”

1 é um canal americano, tipo Shoptime

2 É tipo comida assada em um espetinho.

3 A expressão que Afrodite usa em inglês é *sux*, que pode ser traduzido também como *sugar*... Dae o porque dela dizer logo em seguida, "literalmente."

4

<http://druglaw.typepad.com/photos/uncategorized/2007/05/08/skittles.jpg>

5 hahaha quem não usa isso (e é alien) é em siglas literalmente *What The Fuck* ou seja uma tradução literal fica estranha, mas é um palavrão tipo "Que porra é essa"

6 Banda country

7 Reality Show em que os participantes brigam para produzir as melhores roupas e serem considerados os melhos estilistas. No Brasil o programa passa no canal People+Arts.

8 Ant no inglês também significa formiga.

9 Gourmet é um conhecedor de comidas.

10 Top Chef é um reality show norte-americano no qual chefs de cozinha são julgados.

11 Loja de móveis tipo a Tok&Stok aqui no Brasil

12 Outra loja de decoração

13 Jack diz potty que quer dizer banheira mais no contexto mostra que ele fala realmente errado achei melhor colocar assim, por causa do deboche

14 <http://www.amazon.com/Thug-Licious-Noire/dp/0345486919>

15 dippin' dots é um sorvete

16 Posição no campo para jogar futebol americano.

17 membros do club do mickey

18 Balrog: um tipo de demônio parecido com um dragão mas possuem chifres.

19 serie de TV

20 São aqueles caras que trabalham em fabricas vestidos de laranja.

21 Vestido estilo havaiano.

22 que seria what this fuck= que porra é essa rssrr

23 escova de ferro de cavalos.

24 Loja de roupas.

25 Em português, Esperança.

26 Em português, Destino.

27 É um tipo de chá.

28 Pra quem não lembra Merry é feliz. Então seria Feliz encontro e feliz partida e feliz encontro de novo, a tradução da frase.

29 Um furacão